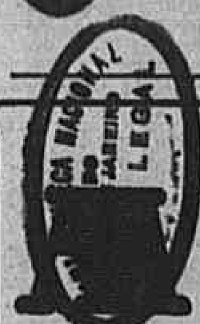
INTENSA LUTA DE GUERRILHAS NA CORÉIA

Entrará em execução, amanhã, o novo plano do tráfego da cidade

EM PÉ DE GUERRA

O EXERCITO COMUNISTA CHINÊS



A MANHÃ
ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 29 de outubro de 1950 — NÚMERO 2.841
Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: OTAVIO LIMA

Cinco e meio milhões de homens em armas

Na O.N.U. o quinto protesto comunista — A Rússia acusa os Estados Unidos

TÓQUIO, 28 (U.P.) — A rádio de Peiping, transmitindo uma notícia da agência chinesa "Nova China", disse que os cinco e meio milhões de homens que compõem atualmente as fôrças armadas da China comunista e o povo chinês em geral deram início a uma campanha enérgica contra o imperialismo norte-americano, em virtude das disposições provocativas dos Estados Unidos estendendo a guerra às fronteiras da Mandchuria. Diz que tal atitude despertou indignação em todo o povo chinês — trabalhadores, estudantes e camponeses — assim como em outros setores do povo mandchuriano, que se sente indignado pela frequente invasão de seu território por aviões norte-americanos.

Acrescenta a transmissão que o diário "Kwangming", editado em Peiping, publica um editorial em que diz que "além de advertir os imperialistas, deviamos completar a preparação material necessária para poder rechaçar todos êsses ataques".

(Conclui na 2.ª pág.)

CERCADAS PELOS GUERRILHEIROS DUAS UNIDADES NORTE-AMERICANAS

Aviões de bombardeio partem em auxílio dos sitiados — Aumenta a resistência dos comunistas na Coréia

TOQUIO, 29 Domingo (De Earnest HOBERECHT, correspondente da U. P.) — Duas unidades do corpo de fuzileiros navais norte-americanos foram isoladas por guerrilheiros comunistas, que lhes armaram uma emboscada muito atrás das linhas das fôrças da ONU na Coréia, e, sem perda de tempo, foram enviadas em seu auxilio aviões de bombardeio, enquanto do mar vários destroieres canhoneavam os norte-coreanos. A resistência comunista está sendo intensificada em toda a frente setentrional, onde os norte-coreanos lutam de costas contra a fronteira da Mandchúria. Os vermelhos receberam reforços, e alguns soldados comunistas chineses feitos prisioneiros por tropas sul-coreanas declararam que o quinto regimento do oitavo exército chinês foi enviado para a luta na Coréia.

Resistem os tanques vermelhos

As tropas da vigésima-quarta divisão norte-americana volta-

(Conclui na 11ª pág.)

Para a fabricação de nylon no Brasil

SYDNEY MINES, Nova Escósia, 28 (U. P.) — O cargueiro grego "MARIA LOS" partiu deste porto rumo ao Rio de Janeiro com um carregamento de carvão especial, o qual utilizado na fabricação de Nylon para meias e outros produtos de matéria plástica no Brasil.



As duas candidatas que ontem se classificaram em primeiro e segundo lugares

As comemorações do "Dia do Servidor Público"

Numerosa comissão visitou, pela manhã, o presidente da República, no Palácio do Catete — Entregue ao Chefe do Govêrno o diploma de "Primeiro Benemérito" da Associação dos Servidores Civis do Brasil — Como falou na solenidade o ministro Pereira Lira, patrono daquela entidade de classe — Sancionada pelo general Eurico Dutra a lei que reestrutura a Casa da Moeda



O ministro Pereira Lira quando, em nome da diretoria da Associação dos Servidores Civis do Brasil, fazia entrega ao presidente Dutra do titulo de "Primeiro Benemérito".

Assinalando a passagem do "Dia do Servidor" na data de ontem, inumeras solenidades foram realizadas nesta capital, destacando-se a carinhosa manifestação de reconhecimento e gratidão que a Associação dos Servidores Civis do Brasil prestou ao Presidente da República, Gal. Eurico Gaspar Dutra, pela manhã, no Palácio do Catete.

As dez horas, no salão de despachos, o Chefe da Nação recebeu numerosa comissão de associados e a diretoria da Associação dos Servidores Civis do Brasil, tendo à frente o presidente daquela entidade, ministro José Pereira Lira, e os srs. ministros Joaquim Henrique Coutinho, Lópo Coelho, e Ibany da Cunha Ribeiro, respectivamente vice-presidente, tesoureiro e secretario dessa prestigiosa entidade de classe.

Após os comprimentos ao Presidente da República, que se acava acompanhado do general de exercito Newton Cavalcanti, chefe do Gabinete Militar da Presidência, o Sr. Pereira Lira, em nome da comissão fez a entrega do titulo em carater excepcional de "Primeiro Sacio Benemérito da A. S. C. B." ao Gal. Eurico Gaspor Dutra, que, por sua vez agradeceu, pedindo aos presentes, que transmitissem, por intermedio daquela agremiação, aos servidores do Brasil os seus agradecimentos.

Discurso do presidente da Associação dos Servidores

Nessa ocasião, saudando o Presidente da República em nome da A. S. C. B., o Ministro José Pereira Lira pronunciou as seguintes palavras:

"Quando a Associação dos Servidores Civis do Brasil, entidades filiadas, e os varios setores da administração pública se irmanam para comemorar o "Dia do Servidor Público", o nome de Vossa Excelência assume uma colocação impar, como Primeiro Administrador do país, o que vale dizer, Primeiro Servidor Público do Brasil. Neste momento, entretanto, algo ainda mais significativo cumpre sublinhar. E' que, se na atual gestão social, muito de concreto realizou e está em vias de realizar a A. S. C. B., como entidade máxima, representativa da classe dos servidores públicos — tal se deve precipuamente, do interesse que Vossa Excelência houve por bem dis-

(Conclui na 10.ª página)

A MODIFICAÇÃO NO TRAFEGO DA CIDADE

Retifica o Serviço de Trânsito alguns pormenores do plano geral

Relativamente às modificações que amanhã dia 30, serão introduzidas no trafego da cidade, do Serviço de Transito pede-nos publicar a seguinte retificação do plano geral já publicado por A MANHÃ:

Os ônibus dos Grupos "D", "E" e "F", no regresso à Zona Sul, aos domingos e feriados, aos sábados depois das 14,00 horas e nos demais dias uteis após as 20,00 horas, podem seguir pela Rua Debret, dobrar à direita na rua Araújo Pôrto Alegre para tomar a Avenida Rio Branco com destino à Zona Sul, parando na Praça Floriano no mesmo local da parada permanente do Grupo "G" aí existente.

Retificação no Plano de Circulação — referente aos ônibus, na página 12, acrescentar:

"GRUPO V. — Placas vermelhas com inscrições em branco: Linhas: 15 — Rio Comprido —

(Conclui na 11ª pág.)

Concurso "Rainha das Operarias"

ANA QUEIROZ AINDA NA LIDERANÇA

Mas, por pequena margem de votos, segue-lhe a graciosa srta. Adail Mendes de Oliveira — O resultado da quarta apuração

O concurso que a "A MANHA" está promovendo, para a escolha da mais bela que será eleita então "Rainha das Operárias", continua a despertar grande interesse, no seio da classe. Cada apuração que realizamos, aos sábados, comparece à nossa redação elevado número de candidatas e interessadas no desfecho do sensacional certame.

A 4.ª apuração

Ontem à tarde, procedemos a quarta apuração, presentes as candidatas Adail Mendes de Oliveira, Isabel da Silva, Dulcinéa dos Santos, Aldée Lopes, Anaclair Sorte e Eunice Alves da Silva:

Foi este o resultado: 1.º lugar, Ana Pereira de Queiroz, com

(Conclui na 11ª pág.)

ONDE A PINTURA SOBE NO PREÇO E BAIXA NO VALOR

As "exposições" ao ar livre — Telas que variam de cem a mil e quinhentos cruzeiros — Cópias e nada mais — Uma sugestão

Se o reporter fosse olhar tudo pelo lado do coração, aí dele e do público ledor. Muitas vezes — a experiencia é quem nos diz — o assunto à ser focalizado traz consigo as cores vivas de um sentimentalismo gritante, pondo em duvida a iniciativa que se pretendia tomar, geralmente num sentido muito diverso. Vêm estas palavras a proposito de certos artistas, ou pretensos artistas, que de vez em quando invadem as ruas da cidade para

(Conclui na 2.ª pág.)



No Passeio Público, o reporter observa uma das "exposições de pintura" que ali se encontram.

Nove urnas, apenas

Aguarda-se para amanhã o fim das apurações no Distrito Federal

Não houve apuração do pleito passado, ontem, no Distrito Federal. Os trabalhos das Juntas apuradoras terão prosseguimento, amanhã, segunda-feira. Restam apurar, apenas, nove urnas, das que foram impugnadas.

ALFAIATARIA
O "CRACK" DA TESOURA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

A MANHÃ

Edição de hoje:
48 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLITICO
CIENCIA para TODOS
E
ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

O GOVERNO MUNICIPAL INAUGURA MELHORAMENTOS

Transferida para a entrada do tunel do Leme, lado de Botafogo, a "Fonte Ramos Pinto" — Perfuração total do tunel Catumbi-Laranjeiras — Na zona suburbana

Em cerimonia presidida pelo prefeito Mendes de Moraes foi inaugurado ontem — agora no seu novo local, defronte ao tunel do Leme, lado do Botafogo — o conjunto denominado "Fonte Ramos Pinto", que se encontrava em frente ao Palacio São Joaquim, na Gloria. Esse monumento, que foi oferecido ao Brasil no tempo do então prefeito Pereira Passos veio dar ao local um aspecto ainda mais

(Conclui na 2.ª pág.)

CULTURA brasileira

• Outras notas sôbre a alimentação brasileira

Dissemos, em nosso último artigo, que as acusações que pseudos cientistas ou técnicos de alimentação costumam fazer à mandioca, alimento tradicional de nosso povo, não se justificam e só podem ser explicadas em virtude da tendência nada louvável existente em muitos de nossos patricios, qual a de menoscabar, maldizer e combater tudo o que é genuinamente nosso. Hoje, queremos elaborar mais algumas notas em tôrno do assunto.

●

Os adversários da mandioca deveriam sobretudo lembrar-se que defeitos bem maiores que os apontados na "vil raiz" (como chegam a denominá-la para melhor depreciá-la) sao os realçados referentemente a outros alimentos, considerados básicos e excelentes por quase todos os povos civilizados. Veja-se, por exemplo, o caso do trigo, o sempre enaltecido e nunca desprezado trigo. Dêle, já se tem dito que é o causador de um mal que, entre nós, se atribui com frequência ao abuso do açucar: o aniquilamento dos dentes. "A formidável dentadura dos negros da Africa ou dos Esquimaus, é atribuida à falta do pão de trigo, que provoca a cárie dentária", informa Mariluz. Por sua vez, P. Chêne, numa ligeira monografia sôbre regimes alimentares, nos revela que o pão branco, feito com farinhas de trigo excepcionalmente peneiradas, tem sido acusado como causador da esterilidade. "Certos autores — diz-nos — têm mesmo acusado o pão branco de ser uma das causas da despopulação, por causa da ausência da vitamina do germe do trigo e da periferia da semente".

●

Que dirão disso os eternos negadores do que é nosso? Dirão, certamente, que tudo isto não passa de fantasia, pois ruindades só podem existir na mandioca, que é brasileira. Ou no açucar, feito de cana, que sempre produzimos muito. No entanto, muito embora haja Gilberto Freyre lamentado os portugueses por não terem encontrado aqui, nos séculos XVI e XVII o apreciado trigo — convém fazer recordar a êsse eminente sociólogo, que também se apressou em realçar a difícil digestão da mandioca, que o mesmo lúcido P. Chêne nos diz que ainda quando "é da melhor qualidade, o pão é um mal alimento gástrico". E acrescenta: "Fresco, torna-se em esponja. E' preferível, portanto, comê-lo duro e, quando se come muito, ingerí-lo torrado". Bem se vê que, em alimentação, os critérios variam. E não é patriótico, nem justo, que só se destaquem as supostas desvantagens dos alimentos genuinamente brasileiros.

●

E' certo que a mandioca, a nossa farinha de mandioca, não existe para ser ingerida pura. Dá-se com ela, o mesmo que se dá com o arroz. Para que se torne um alimento valiosíssimo é preciso que acompanhe outros alimentos. Falando do arroz, Chêne afirma que "adicionado a um pouco de carne de porco ou de peixe, basta para alimentar milhões de indivíduos". Também louva a prática alemã de misturar o arroz com frutas. Ora, se Chêne viesse ao Brasil, talvez louvasse também os nossos hábitos populares. A farinha é transformada em pirão, feito com o caldo do peixe e da carne. No interior, é comum comer-se a farinha misturada com a banana ou com a rapadura, fonte de energias para os nossos sertanejos. Note-se que tanto o arroz, quanto a farinha de mandioca, são alimentos principalmente ricos em hidratos de carbono. Mas, se da farinha, como também é costume no norte, se fizer a farofa com azeite de dendê — então teremos um alimento excelente, pois é sabido, hoje, que o dendê é extraordinàriamente rico em vitaminas.

●

Os que combatem a antiga alimentação brasileira dos séculos coloniais, deviam não perder de vista aquelas arrojadas palavras de Rezende Rubim: "A nossa mesa civilizada concorre para diminuir a nossa longevidade e para nos levar ràpidamente à morte". Em verdade, apesar dos avanços da ciência, dos progressos da higiene, das inumeráveis teorias alimentares, o que parece absolutamente certo é que, no presente, os brasileiros vivem menos que no passado. Dirão os técnicos que as razões do fenômeno são outras. Mas, talvez seja possível replicar, com naturalidade, que as razões estejam mesmo nos requintes da mesa civilizada. Rezende Rubim nos informa, por exemplo, que o caboclo do Amazonas, comendo peixe e tartaruga, fiel ainda à culinária primitiva, vive muito e quando trabalha "é um exemplo de resistência". Trata-se de uma verdade. E êsse nosso caboclo, apesar de doente e abandonado, com certeza que fará cair, na luta, qualquer europeu ou norte-americano, dos mais bem alimentados segundo os critérios adotados por Gilberto Freyre. Seus músculos são rijos, sua fôrça física extraordinária.

●

A. J. de Sampaio contribui, também, para que sejam afastadas as generalizações que visam mostrar ter sido precária a alimentação do Brasil colonial, cujos característicos ainda perduram em nossos sertões. Lembrando que a má qualidade dos alimentos é mais acentuada nas cidades que nos sertões, recolheu uma série de fatos que comprovam a clássica afirmativa de Euclides — a de que o sertanejo é um forte. Baseado em Orlando Parain, mostra que, nos sertões, "os homens, as mulheres e as crianças entregam-se, desde cedo, a misteres rudes; o menino aos doze anos já é vaqueiro. Veste-se de couro e, cavaleiro temerário, mergulha na aspereza das caatingas, em prodígios de fôrça, agilidade e indescritível coragem". Deixem falar os técnicos de alimentação racional! Sampaio acentua, com razão, que "em qualquer parte, as conservas que sejam levadas como matalotagem, quando mimos das cidades para percorrer o interior, ficam relegadas a plano secundário por haver, em geral, fartura de alimentos frescos". E os que ingerem tais alimentos talvez não definhem tanto quanto alguns grãfinos, de luvas de pelica, sentados em volta das chamadas mesas civilizadas.

●

Há outro detalhe, que não queremos deixar de focalizar. Ainda segundo os cálculos revelados por Sampaio, os nossos matutos, que se alimentam como se alimentavam as nossas populações dos séculos XVI e XVII, realizam, andando a pé, recordes maiores que os indicados pelo escritor paulista Alfredo Ellis Júnior para os bandeirantes. Andam quilômetros e quilômetros. Não se cansam, nem se impressionam com essa prova cotidiana de resistência.

●

Sôbre a alimentação, o incontestável é que as teorias variam — e os critérios vão se transformando com o tempo. O que ontem era considerado certo, hoje é apontado como errado. E o suposto errado de hoje talvez venha, amanhã, a considerar-se certo. Dentro, porém, dos atuais conhecimentos científicos, o que cumpre é evitar generalizações e exageros. Não aceitar como certo tudo o que é moderno, só porque é moderno. Por isso mesmo, diante de certas afirmativas de Gilberto Freyre, classificando de precária a alimentação brasileira dos três séculos coloniais, o que se impõe é o reconhecimento de que os nossos antepassados, sob muitos aspectos, é que talvez se alimentassem bem. Hoje, o próprio pão que nos chega à mesa, nas cidades, alvinho, muito bonito, tem as suas qualidades nutritivas extraordinàriamente diminuidas. O grande pão — o pão rico em substâncias úteis — é exatamente aquêle de outros tempos (ou o que usamos durante a última guerra), o pão aparentemente feio, escuro, misto, feito com trigo, mas também com mandioca e com milho. Êste, foi o nosso pão — e devia continuar sendo o pão nacional. O grande jornalista Júlio Barata escreveu um dia: "Um pão que tenha o gôsto de um Brasil economicamente livre e rico, é para qualquer brasileiro o melhor pão do mundo". Não resta dúvida de que devia ser assim. Se temos mandioca, se temos milho e só nos falta, por enquanto, grandes culturas de trigo, o pão de uso diário no Brasil tinha que ser o misto, ainda porque são inquestionàvelmente mais acentuadas as suas qualidades nutritivas.

Hélio Sodré

EM PÉ DE GUERRA O EXÉRCITO COMUNISTA CHINÊS

(Conclusão da 1.ª pág.)

Supostas incursões aéreas

LAKE SUCESS, 28 (INS) — A ONU recebeu hoje um quinto protesto da China comunista sôbre supostas incursões aéreas norte-americanas sôbre territorio chinês. A comunicação do Ministro de Assuntos Estrangeiros de Pequim, Chou em Lai, acusa os Estados Unidos de estender sua "agressão" até o nordeste da China, acrescentando: "Isto o povo chinês não pode tolerar de forma alguma".

Pede a comunicação que o Conselho de Segurança interfira sôbre o assunto, para pôr um termo a tais incursões e ordenar imediatamente a retirada das fôrças da ONU que estão na Coréia. Assinala-se na mesma que o regime de Pequim formulou quatro protestos no passado sôbre a mesma questão.

Acusação russa

LAKE SUCESS, Nova York, 28 (INS) — O Ministro de Assuntos Estrangeiros soviético, Andrei Vyhinsky, acusou hoje os Estados Unidos de empregarem tropas japonesas na campanha da ONU na Coréia.

O fundamento da denuncia russa foi um cabograma que o Ministro de Assuntos Estrangeiros norte-coreano, Pak Hen Nen, dirigiu a semana passada à ONU, dizendo que soldados niponicos estavam participando na guerra.

Desmentido

SAIGON, Indochina, 28 (United Press) — Um porta-voz do exército desmentiu que o exército dos Estados Unidos tenha utilizado tropas japonesas na campanha da Coréia. Disse que apenas foram utilizados soldados norte-americanos de ascendência japonesa, os quais não incluidos nos grupos de idiomas estrangeiros do exército norte-americano no Extremo Oriente.

AINDA GRAVE O REI GUSTAVO

ESTOCOLMO, 28 (U.P.) — O rei Gustavo V continua lutando contra a morte e depois de tomar sedativos conseguiu dormir um pouco "apesar de certas moléstias corporais". Os médicos informam que o coração desse monarca de 92 anos se mantem bastante bem e que o rei pôde receber membros de sua família, no palacio de Dotinghom, de onde são transmitidos pelo rádio, para seu ansioso povo, os boletins médicos. O dr. Hjalmar Casserman médico de cabeceira do rei, informou esta noite que "durante o dia o rei esteve claro e lucido e pôde receber membros de sua familia.

FRAQUEZA E ESGOTAMENTO

nervoso no velho e no moço, perturbações funcionais masculinas e femininas, medo infundado, vista e memoria fracas, mania de suicidio, tiques nervosos (cacoêtes), frieza, desaparecem com um só vidro das famosas Gotas Mendelinas. Adotadas nos hospitais e receitadas diariamente por centenas de médicos ilustres. Mendelinas firmou-se como o mais completo e categorizado restaurador dos nervos combalidos e energias perdidas. Sem contra indicação. Distribuidores: Araujo Freitas, Cia.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Otavio Lima
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

—o—

SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8005.

—o—

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00

NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965

Informações uteis

PAGAMENTOS

O Tesouro pagará segunda-feira os funcionarios tabelados no 6º dia util.

NA AERONAUTICA

Segunda-feira: oficiais superiores e capitães, da ativa e da reserva, das 12 às 13 horas; tenentes e aspirantes, da ativa e da reserva, das 13 às 14 horas; funcionarios e mensalistas, das 14 às 16 horas; dia 31, diaristas e tarefeiros, das 9 às 10 horas; praças da ativa e inativos, das 10 às 12 horas; dia 4 de novembro: manutenção de familia e aluguel de casa, das 9 às 12 horas

INATIVOS E PENSIONISTAS

Segunda-feira: Cabos e soldados das 12 às 16 horas.

NA PREFEITURA

Serão pagos segunda-feira os integrantes do lote nº 8.

FEIRAS LIVRES

HOJE: — Rua Torres Homem e Petrocochino — Vila Isabel; Rua Goiás — Engenho de Dentro; Rua Lopes Quintas — Gávea; Av. Cônego de Vasconcelos — Bangu; Praia do Caju — São Cristovão; Rua Cisplatina — Irajá; Campo de São Cristovão; Rua Coração de Maria — Cachambi; Rua Enes Filho — Penha Circular; Praça Tacina — Ricardo de Albuquerque; Av. Automovel Clube — Rua José dos Reis — Inhaumá; Praça Raul Guedes — Urca; Usina da Tijuca — Rua Itabira; Av. Vinte e Nove de Outubro (entre as ruas Curiuva e Apacê) — Estação de Del Castilho; Praça Barão de Taquara — Jacarepaguá; Rua Marechal Modestino — Realengo; Av. Automovel Clube — Pavuna; Rua Aracatuba — Estação de Coelho Neto; Rua General Tasso Fragoso — Ancieta; Rua C paralela à rua Albino Mendes — Senador Camará.

SEGUNDA-FEIRA: — Praça Santo Cristo — Gamboa; Largo de Catumbi — Catumbi; Rua Bias Fortes — Bonsucesso; Rua Jarina — Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — Madureira; Rua Verna de Magalhães — Engenho Novo; Av. Henrique Dumont — Ipanema; Rua Alfredo Pinto e Eduardo Roma — Tijuca; Praça Oito de Maio — Rocha Miranda; Rua Araujo Gondim — Leme; Rua Cordovil — Estação de Lucas; Praça Quintino Bocaiuva; Rua Antunes Garcia — Sampaio.

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
RETRATOS EM 5 HORAS
PARA CARTEIRAS DE IDENTIDADE OU PASSAPORTES 6 POR CR$ 20

O GOVÊRNO MUNICIPAL INAUGURA MELHORAMENTOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

belo, dado a beleza do conjunto, todo de marmore.

Entre os presentes a esse ato vimos: engenheiro Mario Cabral, secretário geral de Viação e Obras, outras autoridades municipais e diversos membros da família Ramos Pinto — doadores do monumento.

O túnel Catumbi-Laranjeiras

Conforme noticiamos, serão inaugurados amanhã, vários melhoramentos levados a efeito pela atual administração municipal, em cumprimento ao plano de obras. Das solenidades merece destaque especial o ato de funcionamento da chave elétrica dando o tiro final da rocha, completando assim a perfuração do tunel Catumbi-Laranjeiras, cuja extensão será de 1.350 metros e, em muito facilitará o tráfego entre as zonas Norte e Sul da cidade. O ato será presidido pelo presidente Eurico Gaspar Dutra, com a presença do prefeito Mendes de Moraes, do secretariado Municipal e de outras autoridades municipais.

Melhoramentos nos subúrbios

Em seguida, o prefeito inaugurará a nova pavimentação das ruas Fallet e Elizeu Visconti, no bairro de Catumbi, velha aspiração daquela população e, às 12 horas, entregará ao tráfego da zona suburbana, o novo calçamento a asfalto da rua Coronel Rangel, importante via de comunicação entre a zona rural e o centro urbano.

RAINHA DAS OPERÁRIAS RAINHA DAS OPERÁRIAS RAINHA DAS

CUPÃO N. 5

PARA RAINHA DAS OPERÁRIAS

Voto em ....

....

Estabelecimento..................

....

Votante..........................

....

SÓ E VALIDO ATÉ SABADO, DIA 4 DE NOVEMBRO

ONDE A PINTURA SOBE NO PREÇO E BAIXA NO VALOR

(Conclusão da 1.ª pág.)

exibir e negociar o produto de sua arte. Não é nosso proposito aqui, falar de todos eles, visto que isso constituiria uma tarefa penosa e cansativa, pois são numerosos os personagens deste pequeno mundo que a cidade já se acostumou a bisbilhotar. Assim, queremos apenas situar neste ligeiro trabalho os artistas que ocupam o Passeio Publico para ali promoverem pequenas exposições de pinturas, atraindo com seus trabalhos as atenções dos transeuntes. Não há, é claro, nenhum mal em tal expediente A parada da vida é dura e todos precisam viver — concluirá conosco leitor. O que surpreende em toda essa historia, é, justamente, a maneira como são negociados os quadros em exposição. Estes, longe de constituirem obras de real mérito, segundo, mesmo, os mais entendidos, só podem ser adquirido por preços nada accessiveis conforme verificamos "in-loco". Imagine o leitor que as telas. variam-se 100 a 1.500 cruzeiros, quando, na verdade, não passam de simples copias. A primeira vista, parecem verdadeiras "obras-primas" mas, no fundo, quase nada significam. O mau gosto o "expediente" de querer "impressionar" o público, andam de braços dados nas "exposições de pintura" do Passeio Público.

Atualmente estão sendo expostos ali quadros de um brasileiro e de um italiano este vindo de Milão e que apesar de muito delicado e atencioso divide com o primeiro as honras de mau pintor.

E' sabido que dispomos de verdadeiros mestres na arte da pintura. Os "Salões" que anualmente se realizam nesta capital, comprovam isso. Por que, então, os nossos artistas não se utilliram das facilidades que lhes foram dadas, já há tempo, pela municipalidade, expondo, tambem, ao ar livre?

Com essa iniciativa, estamos certo, desapareceriam os atuais "borrões" e surgiriam as verdadeiras mostras de arte.

Ou isso, ou então uma limpeza geral, para evitar que o mal cresça, como aliás já esta acontecendo...

Josefina, a pianista, não esquece Recife

Dois concertos num mesmo programa — A pequena pernambucana estará terça-feira no Conservatório Nacional de Música, na sua primeira audição nesta capital — Falando dos mestres e dos planos de uma viagem à Europa

Josefina Aguiar é uma jovem pianista pernambucana que vai realizar terça-feira proxima, no Conservatório Nacional de Música, dois concertos, num mesmo programa. O primeiro, será de Bach, em fá menor, e o segundo, de Mozart, em dó maior. E como conhecessemos o prestigio da consagrada artista, através de cronicas fulgurantes de Waldemar de Oliveira, todas elas publicadas no "Jornal do Comercio" do Recife, procuramos encontrar o roteiro da anunciada concertista, nesta Capital, o que conseguimos, ontem, á tarde, por interferencia de um amigo.

No hotel, onde se encontra hospedada, depois de falar ao reporter sobre a viagem que fizera, tenta Josefina reconstituir a sua pequena vida de artista, dizendo:

— Devo muito do que sou ao grande Manuel Augusto. Indiscutivelmente foi nas lições do mestre que encontrei o verdadeiro sentido de minha vocação de artista. Comecei estudando piano aos 7 anos de idade e tive logo a felicidade de encontrar na minha primeira orientadora — a professora Stela de Almeida — uma amiga dedicada que muito concorreu para que aqui esteja a convite da maestrina Joanidia Sodré, diretora do Conservatorio Nacional de Música. Aliás, esse convite foi feito, convem ainda esclarecer, por indicação do Departamento de Documentação e Cultura de Recife.

E como tenha falado na minha terra, no meu querido Pernambuco, não é justo que esqueça o intenso movimento de valorização da musica que vai pelo Recife, com sua orquestra sinfônica, a sua Discoteca, o seu Conservatório, a sua Sociedade de Cultura musical. Acredito que em tempo algum tivessemos naquela cidade tão intensa vibração pelas coisas que dizem respeito à arte, com um Waldemar de Oliveira, um Manuel Augusto, um José Celio Regueira Costa, um Vicente Fittipaldi movimentando artistas, aproveitando valores, dando ensejo àqueles que realmente precisam e devem aparecer.

E não só os particulares, mas o govêrno tem incentivado, como pode, todo esse arrojado empreendimento dos mestres do Recife. Exemplo disso é o fato da Orquestra Sinfônica ter nascido como uma instituição particular, estando, hoje, sob os auspicios do govêrno. A sra. Maria José Barbosa Lima, esposa do governador Barbosa Lima, foi quem incentivou a criação da Sociedade Juvenil de Cultura Artistica, hoje em franco e decisivo progresso.

— Você, Josefina, está falando muito das coisas da sua terra, gostariamos que esquecesse um pouco Recife e nos falasse do que pretende fazer daqui por diante — dissemos à pequena pianista.

— Minha carreira artistica está indiscutivelmente ligada àquela cidade. E' esta a primeira vez que me ausento do Recife numa viagem mais longa. Tenho dado concertos em João Pessoa e Natal, mas ficam essas cidades tão perto da capital pernambucana que é como se não tivesse mudado de terra — esclareceu à queima-roupa, a interessante e meiga Josefina.

Por isso, vivendo sempre no Recife, não posso afastar essa cidade de minha vida e dos meus planos futurosos.

Tudo que tenho realizado e pretendo realizar está intimamente ligado à minha terra. E' para ela que tenho voltado sempre o meu pensamento todas as vezes que me é dado aparecer em publico, fora do meu Estado. Entre os planos que tenho, posso dizer, agora, está incluida uma viagem à Europa. Cogita disso o maestro Manuel Augusto que para tanto já vai estudando a possibilidade de preparar-me num curso intensivo que pretendo iniciar tão logo terminem os meus atuais compromissos artisticos. Daqui vou a Paraiba, onde, tambem, a convite, darei concertos, atuando como solista de Orquestra Sinfonica do Recife.

Aqui no Rio encontrei o mais franco e animador acolhimento. Tanto a maestrina Joanidia Sodré, como os srs. Mario Neves e Carlos Anes têm sido prodigos em atenções para comigo, o que me deixa deveras desvanecida. Espero, portanto, poder corresponder a essa acolhida, tudo fazendo para honrar a cultura artistica de minha terra.

E como que encerrando os dois dedos de prosa que deu com o reporter:

— Agradeço a sua visita a espero vê-lo na minha festa de terça-feira. Tenho, agora, que ensaiar e já estou um pouco atrazada.

E desceu conosco no elevador. Cá fóra estava a cidade com toda a sua trepidação. Josefina apertou-nos novamente, a mão e desapareceu no borborinho da metropole. Era o passaro que pela 1.ª vez buscava a amplidão do céu. Vinda da provincia essa menina-moça tenta conquistar o Rio com o seu grande amôr pela musica. Seja feliz, Josefina!

O reporter, quando falava à pianista

EXPORTAÇÃO AMERICANA

WASHINGTON, 28 (INS) — A administração de Produção informou que as exportações de cereais americanos e produtos derivados diminuiu em mais de um milhão de dólares em comparação com as exportações do ano passado. Informou ainda que 35 por cento das exportações de cereais e derivados nos ultimos 3 mêses foram destinados ao Mexico, Brasil, Israel, Canadá, India e Filipinas.

A ASMA NÃO RESPEITA SEXO NEM IDADE

Até hoje a ciência ainda não encontrou remédio positivo para evitar a asma. Diversas são as causas alérgicas desta tão generalizada enfermidade, e com o decorrer do tempo, maior se torna o número de sofredores em todo o universo. Grandes são as controversias sôbre a sua verdadeira causa, exigindo a ciência testes dispendiosos, inacessíveis à bolsa dos menos favorecidos.

Um notavel médico inglês, Dr. Reyngate, porem, após arduos estudos, conseguiu reunir algumas plantas de efeito terapêutico seguro e eficas, de uso generalizado no farmacopéia, lançando no mercado um produto de formula simples e sem contra-indicação, para ser usado por criança ou adulto sem a mais léve inconveniencia — REMEDIO REYNGATE — as gotas que dão alivio imediato às tosses, mais rebeldes, coqueluches, ansias, afixias, cansaços, chiados, dores no peito, realiza com apenas um vidro de uso um tratamento completo. REYNGATE, a salvação dos asmaticos, é um preparado feito exclusivamente de vegetais e por este motivo de efeito rapido, positivo, além de ser de preço módico, ao alcance de todos. Distribuidor: Araujo Freitas. Não encontrando no local, envie antecipadamente, Cr$ 25,00 para o end. telegráfico "Mendelinas", Rio, que remeteremos. Não atendemos pelo reembolso postal.

Orf-Léne

NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco

'E o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.
A vend. nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do Américo. Tel.: 25-2837

Diga a sua Dúvida

Respostas

A. SILVA (SÃO LOURENÇO)

(1) "*Inédito* nos dicionários vem como "nunca visto, original" (fig).

Porque então é errado dizer *preços inéditos?*"

O sentido etimológico de *inédito* é "não dado", "não publicado", "não impresso".

Assim, diz-se: *uma obra inédita.*

Embora as palavras possam mudar seu sentido (é tão frequente isto), não me parece muito adequado dizer: *preços inéditos.* Eu não digo.

Reconheço entretanto que aqueles que o dizem, pensam naturalmente em preços que nenhum negociante tenha ainda afixado às suas mercadorias.

Devemos ser liberais na interpretação dos fatos da língua.

(2) "O seu *debarieh* esperava amarrado a estacaria, rente das casa do velho Cairo entre as barcas d' Assuã. (Eça) Que é *debarieh e Assuã?*"

Debarieh (podemos nacionalizar em *debariê*) é uma embarcação especial, usada no turismo ao longo do Nilo.

Assuã, a antiga Siene, é uma cidade do alto Egito, na altura da barragem feita pelos ingleses e sob o trópico de Câncer

IRACEMA (RIO)

(1) "ela mesma viu. Esse "mesma" é um adjetivo?"

Não; é um pronome adjunto

(2) "Ele foi um dos que viram ou que viu? Parece que ambas estão certas. Estou errada?"

Não.

Ambas as concordancias existem. De ambas há exemplos de excelentes escritores, desde os clássicos.

O singular é empregado quando na mente da pessoa que fala o destaque do pronome "um" é muito forte.

INDIO (RIO)

"A maioria dos alunos foram reprovados ou a maioria dos alunos foi reprovada?"

Quando o predicado exprime uma qualidade, a tendencia hodierna da língua é para o plural.

Note bem: é uma tendencia, o que logo faz ver que pode haver casos com o plural.

Não há ditadores em linguagem. Felizmente.

ANTENOR NASCENTES

O jornal A MANHÃ é impresso com tintas Vitória — Fábrica de Tintas Vitória — Rua Conde de Leopoldina, 644 — Telefone: 28-8110 —

Raymundo Correia

Mario Monteiro

HOUVE dois grandes poetas brasileiros que se aproximaram na hora do nascimento e da morte.

Foi no Maranhão, a bordo, que nasceu Raymundo Correia e a bordo, nas costas do mesmo Estado, desapareceu o culto Gonçalves Dias.

Raymundo da Motta Azevedo Correia, nascido em 13 de Maio de 1860, só apareceu poeta, só fez versos, aos dezenove anos de idade. Intitulou-os "Primeiros versos" e não passaram apenas de um ensaio que prometia.

A geração desse tempo andava, então, muito influenciada, desde vinte e cinco anos atrás, quando Gonçalves Dias ao fazer a sua formatura de direito em Coimbra, enfeixava os seus "Primeiros cantos".

Impunha-se, por esse tempo, o célebre grupo de "O Trovador", às margens do Mondego, e era máximo pontífice das letras, o imortal Feliciano de Castilho que muito agasalhara e exaltara o poeta brasileiro ilustre.

Vivia também o grande Alexandre Herculano que igualmente o elogiara e tão funda impressão deixara no seu espírito que, em 1857, foi o próprio Gonçalves Dias quem nos seus "Primeiros Cantos", no prólogo, se referiu a tais louvores como sendo "a maior satisfação que tenho até hoje experimentado na minha vida literária".

Raymundo Correia, como poeta sentimental, literato da época, não poderia também, como Gonçalves Dias, em sua primeira fase, libertar-se da imperiosa influência daquela geração dos Bardos da Primavera que de Coimbra se difundiu por mais de meio século consecutivo.

Raymundo foi, por isso, acusado de ter sofrido, em seus "Primeiros Versos", acentuada inspiração de as "Primaveras", de Castilho. Mas não há dúvida de que o seu autor era um poeta primoroso que "Sinfonias", o seu retumbante sucesso de 1833, veio confirmar plenamente.

Para aquilatar do seu valor bastará saber que foi prefaciado por Machado de Assis.

O seu terceiro volume — "Versos e Versões" — surgiu em 1887 e, em 1871, apareceram as "Aleluias", "esplêndidas", como Afonso Celso as classificou, em seus comentários, no prefácio.

Professor da Faculdade Livre de Direito de Minas Gerais ou Diretor do Ginásio Fluminense, de Petrópolis, não deixou de ser o espírito peregrino de sempre, muito embora a vida teimasse, como de costume em tais casos, a não lhe correr preciosa e facil.

Soube, com galhardia, conquistar a cadeira número 5 da Academia Brasileira de Letras, onde teve por substituto, ao morrer, outra grande figura, a de Oswaldo Cruz, que disse a respeito do Poeta: — "Homem — personificação da bondade que se cristaliza no Juiz que corrige, perdoando. Poeta mavioso — que entoou o mais empolgante hino ao Amor, em estâncias em que as mais belas idéias são vestidas da mais impecavel forma.

Conhecedor profundo das belezas da nossa lingua".

Manteve-se Raymundo como integro magistrado, criterioso Juiz de Direito, jornalista em vários periódicos, oficial no Itamaraty, e esteve como secretário da Legação Brasileira, em Lisboa, indo morrer em Paris, em 13 de Setembro de 1911.

Foi de lá que as diligências especiais da Academia Brasileira fizeram transportar os seus despojos para aqui.

Foi em Portugal que em 1891, lhe pediram licença para organizar "Poesias" que seriam, e foram, uma cuidada seleção dos seus versos que não mais o preocupavam.

Quis ele mesmo realizar esse trabalho cuja edição foi lançada ainda em Portugal, em 1898.

O consagrado poeta luso D. João da Câmara quiz fazer-lhe o prefácio, classificando-o, sem favor, "um dos maiores poetas do Brasil".

Do seu contacto permanente com a feição lirica portuguesa que tanto o encantava nasceram, por vezes, certas maneiras de dizer, fáceis inspirações que, sem o menor toque ou decalque, pareciam querer pontos de contacto.

Assim, Augusto Gil, o maravilhoso cinzelador da trova em Portugal, a trova popular e simples, como a faz agora Silva Tavares, parece, por seu turno, ter sofrido a influência de Raymundo, mas tal não poderia ter acontecido.

No seu tempo era Bilac apenas o poeta que pontificava em Coimbra, levado por João de Barros.

Augusto Gil era, então, estudante, como nós dois.

Entre as suas quadras mais conhecidas apareceu uma que, sem a menor intimidade ou vizinhança, fazia lembrar a idéia final do "Mal secreto", do soneto que termina assim:

Quanta gente que ri, talvez existe,
Cuja ventura única consiste
Em parecer aos outros venturosa!

A trova, a quadra de Augusto Gil que certo dia apareceu cantada em todos os lábios das mais lindas tricanas de Coimbra, unindo as duas pátrias no mesmo sentir, lembrava-nos os dois poetas do Amor:

Se aquilo que a gente sente
Cá dentro, tivesse voz,
Muita gente, toda a gente,
Teria pena de nós!

Não serão mais concedidas as bolsas

Prejudicados os filhos de trabalhadores

Em maio ultimo, a Comissão do Imposto Sindical firmou um contrato na importancia de seis milhões de cruzeiros, para a concessão de bolsas de estudos a filhos de trabalhadores sindicalizados, no interior do país, que deveriam frequentar as escolas profissionais do S. E. N. A. I., para a formação de técnicos especializados.

A iniciativa na época, teve destacado registro na imprensa e também foram expedidas circulares aos sindicatos de trabalhadores, para que apresentassem os candidatos aos referidos lugares, responsabilisando-se a Comissão do Imposto Sindical pelas despesas de locomoção, estada e retorno dos "bolsistas" filhos de operarios.

Decorridos cerca de seis meses diversos Sindicatos que tinham colecionado os candidatos, inclusive providenciado "enxoval" para os estudantes, são agora informados de que êsse empreendimento não teria mais execução. A informação é de maior responsabilidade, uma vez que a CIS aprovou uma elevada verba para a execução dêsse plano.

Ainda agora, o senhor Joel Molica Lemos, presidente do Sindicato nas Emprêsas de Energia Elétrica e Produção do Gás do Rio de Janeiro, que havia preparado 11 candidatos, filhos de trabalhadores da Ilha dos Pombos, cujos pais tiveram gastos para os preparativos de suas admissões às referidas escolas, vem de registrar o seu protesto contra a referida situação, considerando ainda que está obrigado a indenizar àqueles trabalhadores.

FERIDAS ECZEMAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

NOVA ENTIDADE DE CLASSE

Atendendo ao que requereu a "Associação Profissional dos Trabalhadores na Industria de Produtos de Cacau, Balas e Doces na Cidade do Espirito Santo" no sentido de obter seu reconhecimento sindical, o ministro Marcial Dias Pequeno reconheceu a entidade em apreço sob a denominação de "Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Produtos de Cacau e Balas, do Distrito do Espirito Santo de Vitória", como órgão representativo da correspondente categoria profissional, compreendida no 1º grupo — trabalhadores na industria de alimentação — do plano da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria, com base territorial no Distrito de Espirito Santo de Vitória, Estado do Espirito Santo.

O titular da pasta assinou também a respectiva carta sindical.

Atendeu também, ao que requereu a "Associação Profissional dos Oficiais Gráficos", no mesmo sentido, reconhêceu a entidade em apreço sob a denominação de Sindicato dos Oficiais Gráficos de Livramento, como representante da respectiva categoria profissional, compreendida no 12º grupo do plano da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria, com base territorial no município de Livramento, Estado do Rio Grande do Sul. Assinou igualmente, a carta sindical.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

Prof. Dr. Abdon Lins
Exames Bacteriológicos, Diagnósticos das Infecções, etc.
RUA MEXICO, 41 — Sala 1401
Telefone 52-0431

ADVOGADOS
ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS
AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355

Companhia Siderúrgica Nacional

Venda de Ações

A Companhia Siderúrgica Nacional avisa a quem interessar possa que o "Diário Oficial" de 17 do corrente (páginas 15.038 a 15.055) e "Jornal do Comércio" da mesma data publicam a relação dos acionistas em mora, discriminando inclusive a quantidade de ações pertencentes a cada um, o número de prestações pagas e o número das que restam para integralização do capital subscrito.

Avisa, outrossim, que as ações que não forem integralizadas até o dia 17 de novembro próximo vindouro, serão vendidas na Bolsa de Valores desta Capital, conforme o disposto na referida publicação.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1950.

Coronel LEONY DE OLIVEIRA MACHADO,

Diretor Secretário.



O "DIA DO FUNCIONARIO PUBLICO", NO TEATRO MUNICIPAL — *Entre as várias solenidades, que assinalaram a passagem do "Dia do Funcionário Público", destacou-se a festa artística promovida pela Associação dos Servidores Civis do Brasil, no Teatro Municipal, realizada ontem, às dezesseis horas, com a presença do sr. Lopo de Carvalho, sub-chefe do gabinete civil da Presidência da República, representando o general de Exercito Eurico Gaspar Dutra, primeiro magistrado da Nação, que por motivos imperiosos não pôde comparecer. Os funcionários e suas famílias viveram horas de encantamento por ocasião dessa festividade, que mereceu a participação dos artistas da referida casa de espetáculos. O programa dividiu-se em duas partes, sendo uma com a colaboração da Orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do Maestro Martinez e o soprano Luci Politano. A segunda parte, constituída de poemas coregráficos pelo corpo de baile do Municipal, esteve sob a direção de Tatiana Leskova. O êxito alcançado pelo magnífico espetáculo foi devido, sem dúvida, à diretoria do A.S.C.B.. Estiveram presentes ao mesmo numerosas pessoas de destaque do nosso mundo social, político e administrativo. A foto, da Agência Nacional, focaliza um aspecto dessa encantadora festa, que calou profundamente no espirito de quantos dela participaram*

Negócios — Imobiliários — Compra e Venda
JOSE' A. R. MENDONÇA
AV. RIO BRANCO, 143 — 4º AND. — S. 14 — FONE: 52-3482

Parabens a você

Êste é o presente de Qualidade
da famosa qualidade
PHILCO!

Parabéns a você
Nesta data querida,
Muita felicidade
Muitos anos de vida!

PHILCO DE FAMA MUNDIAL PELA QUALIDADE

PHILCO MODÊLO 504, Parabéns a Você — 5 Válvulas, inclusive a Retificadora. Alto falante de íman-permanente e amplificação "Audio" de feixe-Pentodo. Antena interna. Lindo dial iluminado. Caixa em marrom.



"Parabéns a Você" é o aparêlho Philco que todos esperam de presente, quer seja na data de aniversário, como no casamento ou qualquer outra ocasião festiva!
Modêlo da mais alta qualidade, da preciosa qualidade Philco, agrada a quem recebe, e honra quem manda, pois revela o gôsto e o alto senso de seleção do comprador.
Não hesite mais na escolha de um presente! — Venha buscar o rádio "Parabens a Você" — Philco modêlo 504 — e o faça empacotar para presente com o belo cartão de cumprimentos que a própria loja de rádios lhe fornecerá.

PHILCO
De Fama Mundial pela Qualidade
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO!

Distribuidores gerais
CIA. CIPAN
Caixa Postal, 1069 - Rio



NOVA OFENSIVA CONTRA O CAFE'

Em análise recentemente feita pelos economistas da União Panamericana, consigna-se a previsão de maior procura mundial de café no próximo decênio. Nos Estados Unidos continuará a observar-se acréscimo do consumo nas proporções verificadas nestes últimos dois anos, e o constante aumento que a partir do após guerra vêm acusando as importações européias tende igualmente a se manter no mesmo ritmo. Segundo a referida análise, o consumo médio "per capita", que antes de 1939 era nos Estados Unidos de 14,4 libras, passou em 1948 a 19 libras. No ano passado, os paises da Europa compraram mais de vinte por cento da exportação total dos mercados latino-americanos. A França, que logo depois da guerra importara apenas 25.000 sacas de café, passou a comprar mais de meio milhão. O aumento da importação da Holanda foi de 108.000 para 677.000 sacas de café. Outros paises europeus revelaram do mesmo modo decidida tendência para o aumento de consumo da rubiácea.

Enquanto isso, entretanto, o relatório em que se contem a análise dos economistas da União Panamericana mostra que, seguramente dentro dos próximos quinze ou vinte anos, pode ser posta de lado a hipótese de uma produção mundial superior ao consumo. Mesmo que a procura diminua, — e nada indica que tal aconteça — ainda assim a produção mundial de café continuaria a ser prontamente absorvida pelos mercados.

No tratamento de dados e cifras, no frio confronto de quantidades e de circunstancias, na avaliação de fatores positivos e negativos, é que se baseiam as conclusões do relatório confeccionado pelos especialistas daquele organismo internacional. Não se falseou a análise para chegar a conclusões que servissem a objetivos politicos ou a interesses de grupos econômicos. Por isso, não esconde o relatório a mais importante conclusão decorrente do estudo — a referente aos preços, que tenderão, até .. 1960, a conservar os niveis atuais. É a consequência lógica da relação entre a oferta e a procura.

Nessas condições, ressalta com indisfarçavel nitidez o caráter puramente especulativo da politica adotada pelo grupo de grandes importadores norte-americanos no sentido de promover a baixa do café. Essa campanha, que logrou triste repercussão com o inquérito do senador Gillette — inquérito que constitui mais um negro episódio da história dos trustes internacionais — prossegue com uma tenacidade digna de melhor aplicação. Fossem os seus promotores tão obstinados em respeitar os interesses alheios quanto o são em acumular lucros, e cada vez seriam mais firmes e amistosos as relações com os povos com que negociam.

No entanto, deles parte agora, em Nova Iorque e nos nossos mercados de exportação, nova ofensiva contra o café. Não se trata, como salientou nestes dias um órgão da imprensa paulistana, "de uma ação conduzida por uns poucos grupos de especuladores, mas por uma frente única das grandes casas exportadoras". Quer dizer, casas estrangeiras, instaladas dentro dos nossos próprios mercados, para aqui mesmo fazerem pressão sôbre os preços do café que remetem para as suas matrizes do exterior.

Em dias dessa última semana realizou a Associação Comercial de Santos uma reunião extraordinária para examinar a situação dos negócios de café, pois em face da retração das compras, tanto naquela praça como em Paranaguá, cujos estoques do disponível já ascendem a oitocentas mil sacas, haviam sido fechadas algumas vendas na base de preços inferiores às cotações atuais. Em telegrama dirigido ao ministro da Fazenda, solicitou o presidente da referida entidade o financiamento amplo do café, a titulo de emergência, para a sustentação dos preços. O ministro, conforme declarou em resposta ao telegrama recebido, encaminhou o assunto ao presidente do Banco do Brasil. E, de acôrdo com o que disse ôntem à imprensa o sr. Rui Gomes de Almeida, presidente do Centro do Comércio de Café no Rio de Janeiro, a nova modalidade de financiamento deverá ser posta em prática na próxima terça-feira.

A sustentação dos preços implica em defesa da produção. Uma queda nas cotações, ainda que neste momento não venha atingir diretamente a maioria dos lavradores, que já negociaram com os intermediários a última safra colhida, acabaria finalmente por ameaçar seus interesses. Não é possivel desenvolver todo o imenso trabalho de reconstrução do parque cafeeiro nacional obtendo pelo produto os preços que lhe determinaram o declínio.

Em maio deste ano, uma das ocasiões em que recrudescia a ofensiva baixista, anunciou o governo que seriam reservadas quantidades de café para o atendimento dos acôrdos em negociação com vários paises, bem como concedido amparo ao produto, pelos meios financeiros normais, preferencialmente aos lavradores. As medidas anunciadas, com o financiamento logo depois posto em prática, produziram imediata reação, e os preços do café foram sustentados.

Não tem o governo do general Eurico Dutra poupado esforços na defesa do produto lider da economia brasileira. É essa a razão pela qual os interessados nos problemas cafeeiros encaram tranquilos esta nova ofensiva contra o café.

EFETIVOS DEMOGRÁFICOS

No decorrer dos últimos quarenta e quatro anos, a população do Distrito Federal aumentou de 196%, subindo de 811.443 para 2.407.840 habitantes. Vale isso dizer que, em menos de meio século, a cidade do Rio de Janeiro triplicou pràticamente o próprio quantitativo demográfico. E' êsse um fato digno de nota, por não ser muito comum no desenvolvimento das grandes cidades da Europa e, mesmo, da América.

Com efeito, a gigantesca Nova Iorque, cuja população somava, a 1.º de abril deste ano, 7.841.023 habitantes, aumentou nos cinquenta ultimos anos de 128%, conseguindo apenas duplicar o próprio efetivo populacional. O mesmo se verificou em Chicago, que cresceu entre 1900 e 1950 tão sòmente de 113%. E Filadelfia, que já foi a terceira cidade norte-americana em população, não chegou sequer a duplicar a cifra demográfica registada no comêço do século; durante os cinco decênios, a grande metrópole aumentou sòmente de 59%.

O fenômeno ocorrido no Rio de Janeiro fôra, aliás, previsto desde anos recuados. Assim, quando do Recenseamento Municipal de 1906 estimou-se que num periodo entre 30 a 34 anos a população carioca haveria de duplicar-se. E em 1920, com fundamento em cálculos análogos, foi proposto, como periodo de duplicação da população recenseada, o prazo de 26 a 33 anos.

Os resultados do ultimo Censo Demográfico, é inegável, confirmam essas previsões, pelo menos no que toca aos cálculos elaborados pelo recenseador de 1920. Tornam evidente, ademais, que a duplicação dos efetivos demográficos registados em 1920 deve ter sucedido em intervalo menor de 30 anos. E' bem possivel, pois, que entre 1931-34 a população do Distrito Federal se tenha duplicado, em relação à própria cifra registada no comêço do século; fenômeno que se teria repetido entre... 1948-49, em relação ao número de habitantes presentes em 1920.

Proclamação de Truman

WASHINGTON, 28 (U.P.) — O presidente Truman, numa proclamação sobre o próximo Dia do Armistício — 11 de novembro — pediu ao povo dos Estados Unidos que implore a ajuda Divina "para alcançar a paz na terra". Diz o presidente que "os povos do mundo estão novamente entristecidos por um conflito bélico e derramamento de sangue". Afirma, no entanto, que "a nossa fé aumentou e alcançaremos, mediante o esforço internacional, a promessa pela qual os nossos homens lutara me morreram". Recorda o presidente ao povo norte-americano que o próximo dia 11 de novembro é o dia de se prestar "solene homenagem aos nossos compatriotas que combateram em solo estrangeiro pela liberdade".

AS MANOBRAS NAVAIS ESPANHOLAS

MADRID, 28 (U. P.) — Observadores estrangeiros que assistiram às recentes manobras navais espanholas disseram que ficaram "muito impressionados" e que a disciplina na Marinha da Espanha parece excelente, sendo tambem elevado o grau de treinamento do pessoal. Esses observadores não fizeram comentarios sobre o resultado das manobras, mas calculam que elas tenham sido muito proveitosas.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República enviou cumprimentos por intermédio do sr. Lopo de Carvalho Coelho, subchefe do gabinete Civil da Presidência da República, à Legação da Tchecoslováquia, por motivo do aniversário da proclamação da independência daquele país.

O primeiro secretário Antonio Borges Leal Castelo Branco Filho, introdutor diplomático, apresentou à Legação da Tchecoslováquia, os cumprimentos do ministro de Estado das Relações Exteriores.

DESPEDIDOS DOIS MIL EMPREGADOS JAPONESES

TÓQUIO, 28 (INS) — O Secretário Geral do Gabinete japonês, Katsue Okasaki, anunciou que o govêrno de Tóquio se dispõe a despedir 2.000 empregados por causa de sua filiação em agrupamentos comunistas.

Substituição no ministério russo

LONDRES, 28 (INS) — A radio de Moscou transmitiu um despacho da agencia Tass segundo o qual o "presidium" do Supremo Soviet exonerou das funções do Controle Estadual, L. S. Mekhlis, por motivo de saúde. Substituirá Mekhlis o senhor V. Merkulov. Tambem substituiu o ministro da Agricultura I. Dvinsky por P. Ponomarenko, sendo Dvinsky transferido para outro cargo.

Café da Manhã

UMA BRISA

MAL empregado, inquieto amor, ansioso e desesperado sentimento, qual o teu rumo, quando te desprezam, refugam tua riqueza perdulária?

Tens que procurar um objeto, porque, como o cão, deves acompanhar constante um dono que escolheste. Se te não querem — mudas de dono. Se hoje não fôr a linda amada, amanhã será talvez um sitiozinho perdido, onde se enterrarão ardores e canseiras. Quem sabe? Talvez possa também ser um dia o objeto — a religião, a música, ou uma coleção de selos?

Tudo ama, tudo se desespera, nessa função de amar, que nasce com a gente. Ama-se até o ridiculo, o impossivel, o que se torna tormento. Ama-se com um devotamento generoso a mais sórdida e burocrática seção de um instituto qualquer. Amam-se panelas: gastam-se vidas queimadas de amor pelas quatro paredes de uma casa, ou se perdem energias afetivas em tricôs, doces, carinhosos, macios tricôs. Sentimento muito próximo ao amor carrega gente para caçadas ou pescarias, como leva ao culto do cavalo, nos prados, com uma sorte de heróica literatura, em tôrno de suadas alimarias.

Amor que comanda criaturas a ponto de que se conduzam aos hospitais, onde ficam os que menos credenciados se mostram para o amor — irasciveis e desconfiados — os doentes, de tôda a espécie...

Verdade pungente chegou-me ao ouvido. E aqui a ponho, amigo ouvinte: sabendo-a história acontecida, você talvez se conforme com algum amor desperdiçado, ou tateado, a esmo, e em insegurança.

Só quem é mulher pode saber até que ponto vai a solidão feminina. Os homens parecem dispôr de mais instinto gregário; se estão sós, em suas casas, a rua é deles: é deles o café, a barbearia, onde se confessam abundantemente; é dêles o futebol, onde se esbaldam e se desabafam.

Solidão de mulher é coisa mais recatada, mais penosa, e envergonhada. Pesa como nuvem baixa, sufocante, plena de chuva. Dói como apêrto na carne, e, o pior, humilha como ferida que se quer esconder!

Assim sofrida andava a triste mulher da história real que hoje conto, porque muito solitária. Tinha, às vezes, a noção de que era nada. Pois objetos ainda são reparados. E seu marido parecia tão distante, que na sua vida era ela sombra, apenas; não pessoa, não alguém! O pior é que essa lonjura entre o casal se foi fazendo aos poucos, dia após dia, enquanto a mulher enfeiava naquela desgraça dos que engordam, e que, se penas mostram, é para ficar ridiculos. Ninguém se fia em desgôsto de gente gorda, tal aflição de marido enganado sempre suspeita e mentirosa.

Uma tarde, andava à janela a solitária mulher quando passou a mais gostosa aragem. Veio de banda; desmanchou os cabelos na nuca, e arrepiou-a como delicada cócega. Foi uma coisa muito passageira, mas a mulher ficou tôda satisfeita com aquele faz-de-conta de carinho, e agora, ansiava para que se repetisse a festa da brisa.

Tinha caprichos o vento. E assim ela o conheceu. Devia às vezes esperar, o coração batendo, por aquela representação de caricia. Custava bastante, em muitas ocasiões. Porém, mais e mais doçura ia encontrando a dama naquela presença da aragem da tarde. Em certos dias, bolia ela em seu colo, abria, de leve, o vestido. Também sabia brincar com o nariz, ou com as orelhas.

Fronteira do ridiculo com a tragédia era onde vivia a pobre desprezada! Acredite você ou não, ouvinte, fez-se ela amante do fugaz, do quase imperceptivel — essa mulher que se sentia um nada! Seu amor, poderoso imenso, tomou a brisa como correspondência. Cativa, enfeitiçada, parecia a mulher. Ela se punha frement à janela. E fechava os olhos sorvendo aquele pouco carinho, beijo breve e esquivo, e tal era sua ânsia, que a ilusão se tornava perfeita, como se o vento trouxesse a alma de um ardente enamorado, ou viesse impregnado dos desejos sem conta de outras almas em solidão.

Dinah Silveira de Queiroz

P.S. — Deixo aqui meu abraço para Jorge Lacerda, não só por sua eleição para deputado federal por Santa Catarina, como também pela justa homenagem que, ontem lhe prestaram os gráficos de A MANHÃ.

ABERTURA DE INQUERITO

BATTLE CREEK, Estado de Michigan, 28 (INS) — Abriu-se uma investigação para determinar as causas do incêndio que consumiu as oficinas de peças de motores de propulsão a jato da Eaton Manufacturing Company, em Battle Creek, Michigan.

Vinte e três pessoas sairam feridas no incêndio, calculando-se os danos materiais em 750.000 dólares. Dirige as investigações a policia do Estado, assim como funcionários da companhia. Um porta-voz da companhia exprimiu que as oficinas sinistradas eram a fonte principal de fornecimento do govêrno norte-americano em algumas peças de motores a jato.

"LA ARGENTINA" A CAMINHO DO RIO

S. JOAO DE PORTO RICO, 28 (U.P.) — Partiu para o Rio, a caminho da Argentina, o navio escola "La Argentina". Ontem à noite o comandante, oficialidade e guardas-marinha ofereceram uma recepção a altas autoridades civis e militares daqui.

Relatório contra o govêrno filipino

WASHINGTON, 28 (INS) — Um relatório hoje publicado pelo Departamento de Estado afirma que "a incompetência e a corrupção" que reinam nas Filipinas poderiam sacrificar a jovem república ao comunismo. O sensacional relatório Bell, que o Departamento de Estado manteve sob estrito segrêdo até hoje, adverte que só implantando uma série de rigorosas reformas se poderá salvar a insular democracia do comunismo.

As acusações feitas no extenso relatório são de tal gravidade que muitos observadores diplomáticos predisseram que sua publicação poderia provocar a queda do regime do presidente Elpidio Quirino.

DESASTRE FERROVIARIO

ESTOCOLMO, 28 (U. P.) — Morreram 7 pessoas e pelo menos 7 outras ficaram feridas, em consequencia do choque de um trem expresso com um onibus ferroviario, perto de Hallsberg. O maquinista e seis passageiros do onibus morreram instantaneamente e inumeros passageiros do trem foram seriamente abalados

Comentário Político de José Cao

O 29 DE OUTUBRO

Na última sexta-feira, uma voz se levantou no Senado para comemorar o 29 de Outubro. A voz do general Goes Monteiro. Nenhuma outra mais autorizada para fazê-lo, visto como foi o general Goes, por assim dizer, o autor principal, porque decisivo, daquele evento histórico. Trata-se, portanto, daquilo que, em Direito, se costuma chamar "interpretação autêntica".

Não caberia, num simples comentário, apanhar a multiplicidade de facetas que compõem essa lapidar peça oratória.

Vejamos a razão imediata do 29 de Outubro na interpretação do general Goes: deu-se o golpe no sr. Getulio Vargas com o fim de se evitar a guerra civil. Rematando a sua longa serie de considerações, de ordem histórica, politica e social, declarou o orador: a principal consequencia do 29 de Outubro foi a eleição de 3 de Outubro.

Creio que aí está expresso, por outras palavras, o que afirmara eu sobre o resultado do último pleito. Foi, sem dúvida, a vitória de um homem. Mas foi, também, a vitória de um regime sobre esse homem.

Disse Augusto Comte, num rasgo de sabedoria: o homem se agita e a Humanidade o conduz. Não há ação humana que não seja limitada e condicionada pelas conjunturas sociais e pelo próprio dinamismo dos fatos.

Tudo que é história, ou passado, nos surge dentro da mais perfeita lógica e coerência, sendo irrepreensiveis as relações de causa e efeito. Enquanto que o presente, exatamente o presente, que sentimos de modo direto e do qual participamos, as mais das vezes escapa às nossas forças de compreensão e interpretação.

Os acontecimentos obedecem a um ciclo e, até que este se feche, é impossivel obter-se a chave da sua significação real e o segredo do seu encadeamento.

Tudo isso é para dizer que só o 3 de Outubro permite a decifração da longa cadeia de fatos que antecederam, propiciaram e se sucederam ao 29 de Outubro de 1945.

É possivel que, como disse o general Goes Monteiro, as Classes Armadas, realizando o 29 de Outubro, não tivessem ido ao encontro das aspirações populares, de vez que o povo, o povo genuino, estava, como ficou provado, ao lado do sr. Getulio Vargas.

Mas é o caso de se perguntar: quantas e quantas vezes, no curso da História, os movimentos da alma popular não se orientaram para fins inconvenientes aos próprios destinos da coletividade? E quantas vezes não coube a uma elite resoluta, esclarecida e desprendida tomar nas mãos as rédeas dos acontecimentos e, ante a passividade, a incompreensão e até a hostilidade da massa, encaminhá-los para rumos mais consentâneos com o bem geral?

Orientando o Brasil para o regime democrático, a 29 de Outubro, os Chefes das Forças Armadas podem não ter afinado com o sentimento do povo naquele instante. Mas o Brasil não é de um instante. O 29 de Outubro, proporcionando o retorno da Democracia, atendeu aos interesses superiores do Brasil, não apenas naquela emergencia, mas futuro a dentro, no qual já cabe o nosso movimentado presente.

O povo não é apenas a soma dos individuos que, em determinado instante, podem ser recenseados. É licito atribuir-lhe também a quarta dimensão de Einstein, ou seja, o tempo, e computar no conceito de povo as gerações que se foram e as gerações porvindouras.

O 29 de Outubro, restituindo ao Brasil o regime democrático, situou-se na linha mestra da nossa evolução histórica e atendeu melhor aos reclamos do futuro.

O ciclo dos acontecimentos históricos a que nos referimos vem de fechar-se com as últimas eleições, abrindo, paradoxalmente, uma nova era para o Brasil. O 29 de Outubro trouxe a Democracia. O povo queria Getulio. Daí a sintese de 3 de Outubro.

Lido ôntem ao microfone da Rádio Nacional

Debate sôbre a Espanha

CONTRARIO O URUGUAI AO RESTABELECIMENTO DE RELAÇÕES DIPLOMATICAS COM MADRID

LAKE SUCCESS, 28 (INS) — Outros cinco oradores tomaram parte hoje no debate da Comissão Politica Especial da ONU sobre a questão das relações dos Estados membros e organismos especializados da organização mundial com a Espanha. Favoravelmente a que os Estados membros fiquem em absoluta liberdade de restabelecer plenamente suas relações diplomaticas com o atual regime espanhol intervieram os delegados Hughes Lapoint (Canadá), Henry F. Cooper (Libéria) e J. R. Jordoan (União Sul-Africana). Encontra-se em debate uma moção formulada por oito nações pedindo a revogação de disposição ditada pela ONU em 1946, n sentido de que os Estados membros retirassem seus embaixadores e Ministros diplomaticos de Madrid. A referida moção foi subscrita pelos seguintes paises: Bolivia, Costa Rica, Republica Dominicana, El Salvador, Honduras, Nicaragua, Filipinas e Peru. O professor Enrique Rodriguez Fabregat (Uruguai) falou contra a moção, dizendo que não se operou na Espanha mudança alguma desde que a ONU ditou a referida disposição.

MARIA DO ROSARIO

CYRO DOS ANJOS

TERIA quinze, dezesseis anos? Só me lembra que Maria do Rosário era morena, possuia uns belos olhos verdes, buliçosos, e vivia cercada de rapazes. Acho, também, que era alegre. Pelo menos, aparentava-o. Por dentro, talvez a mágua de não poder vestir-se como a filha do Prefeito lhe solapasse a felicidade de ser tão requestada. Talvez chorasse, furtivamente, as privações. Sabia que o pai não tinha crédito, e via-o esconder-se, quando os cobradores lhe batiam à porta. Nada disso, porém, transparecia no seu olhar brilhante, em que se refletia intensa riqueza vital.

Naquela ocasião, eu não seria capaz de imaginar essas coisas. Só mais tarde viria a descobrir a pobreza disfarçada que morava naquelas casas onde — se a comida não chegava a faltar, tão barato era tudo o que vinha das roças — escasseava, entretanto, o dinheiro para o senhorio, para as despesas de farmácia ou para as compras da moça nas lojas.

Aos olhos do menino de família arranjada, que era a minha, a vida parecia fácil e igual em todos os lares. E, como a maioria dos rapazes e dos meninos — eu devia ter uns doze anos —, contentava-me com amar loucamente Maria do Rosário, sem pensar nos problemas dela.

Um pequeno e torpe episódio tornou-me, por algumas horas dramáticas, o mais desgraçado dêsses apaixonados de tôdas as idades, que a olhavam de longe, à saida da missa ou passavam mil vezes sob a sua janela, na esperança de vê-la.

Contarei, aqui, êsse infeliz episódio.

Não havendo em Santana do Rio Verde estabelecimento de ensino secundário, os meninos de família, depois de aprendidas as primeiras letras, eram postos a trabalhar nas lojas dos pais ou dos parentes, como caixeiros. Evitava-se, assim, a vagabundagem e introduzia-se a garotada nos segredos da arte de comerciar, tão importante na vila.

Ora, segundo abominável costume, tocava aos meninos a cobrança das contas. Pequena comissão sôbre as contas de fregueses bons pagadores, percentagem mais convidativa para os casos difíceis estimulavam os garotos na espinhosa tarefa.

Estava eu a praticar na loja do meu tio, quando um dia — era fatal que êsse dia chegasse — fui incumbido de cobrar a conta do pai de Maria do Rosário, conta já amarelecida, que fizera muitas viagens, em vão, dentro duma fatídica pasta preta, ao cargo de outro caixeiro da loja. O débito remontava aos tempos em que a familia viera de Minas Novas do Fanado, quando o Capitão Sezefredo ainda conseguia comprar fiado no comércio.

O Capitão era um homem elegante, dado ao poker e às mulheres. Meu tio, criatura virtuosa por timidez, nutria por êle uma admiração secreta e cheia de inveja. Por certo, seria capaz até de lhe emprestar dinheiro, se o capitão lhe desse, de surpresa, uma facada.

Não tenho dúvida que, colocado, assim, de súbito, entre a paixão da avareza, que o consumia, e a atração que sôbre êle exerciam a prodigalidade e a libertinagem personalizadas na figura do Capitão, meu tio dificilmente resistiria.

Tanto o intimidava a presença fascinante desse homem, que aconteceu uma coisa espantosa: passando êle, um dia, pela nossa loja, e havendo dito, com ares entediados, num bocejo: "Creio que temos aí uma conta já meio velhusca..." meu tio gaguejou, respondendo que aquilo não tinha importância. Não havia pressa. Depois, deve ter sofrido horrivelmente, por ter pronunciado tais palavras.

Considerando, hoje, que a conta do Capitão era incobrável e que nada ocorrera, naquele tempo, em sua vida, que pudesse determinar a abertura de tão perigoso precedente, que seria saldar um débito — fico a imaginar que meu tio procedeu com dolo e perversidade contra mim, incluindo, no rol das cobranças, a malsinada fatura.

Certamente, suspeitava êle do amor oculto e envergonhado que eu tinha por Maria do Rosário, e quis judiar comigo. O certo foi que não me pude esquivar à incumbência. Habituado a proceder com exação, achei que não poderia sobrepor um caso sentimental aos deveres do oficio. Além de tudo, a disciplina era o forte de minha família, e a insubmissão, a uma ordem, nem mesmo era hipótese que se pudesse formular.

Só me restava escolher uma hora em que Maria do Rosário não estivesse em casa e me fôsse possivel cumprir a tarefa sem humilhação. Sabendo que a donzela acordava tarde, afeita aos hábitos irregulares daquela casa de boêmio que enviuvára cedo, deixei a missão para horas matinais.

Com estas precauções, certo dia, bati, impávido, à porta do Capitão. Supus que teria de me arranjar era com a velha criada, pois o Capitão, mesmo se estivesse já acordado, não me receberia. Jamais atendia, pessoalmente, a quem o procurasse em casa, sendo sempre provável a visita de credores teimosos.

Quando, contra a minha espectativa, Maria do Rosário apareceu à porta, quase morri de vergonha. Trazia os cabelos apanhados para cima, o que deixava descobertas as pequenas orelhas, onde luziam brincos de brilhantes, e dava ao seu narizinho arrebitado uma graça até então irrevelada.

Relanceando os olhos pela minha pasta, ela compreendeu, de pronto, que espécie de embaixada ali me levava. Sua tez moreno-clara, macia, avermelhou-se intensamente. Ela, que de ordinário se mostrava tão segura de si, não conseguiu ocultar o embaraço em que se achava, e perguntou-me, tropeçando nas palavras, se eu procurava por seu pai.

Perde-se ràpidamente a memória das emoções. A natureza, interessada em nosso equilíbrio, apaga, com pouco tempo, os traços que deixaram em nós certos sentimentos momentâneos, mas intensos e pungentes. Se eu tentasse contar, agora, o que então se passou comigo, apenas conseguiria uma contrafação, para efeitos literários.

Limitar-me-ia a dizer que, decorridos alguns instantes de hesitação, consegui, dentro da confusão e vergonha em que me encontrava, improvisar uma saida condigna, Talvez Maria do Rosário não se tenha deixado convencer. Em todo o caso, as aparências se salvaram: menti que minha irmã lhe mandara pedir que fôsse à nossa casa, naquele dia, para combinarem um piquenique na chácara dos Olhos Dagua.

Apressei-me a voltar para casa, aflito que fiquei para advertir minha irmã do subterfúgio que usara. E a idéia do piquenique pegou, trazendo confirmação posterior ao que eu dissera, nos meus apuros. Para um menino de doze anos, estou que não poderia ter dado remate melhor a situação tão desagradável.

O certo é que o episódio encerrou minha atividade de cobrador, triunfando o namorado sôbre o funcionário, tão humilhado me senti. Obtive, algum tempo depois, que meu pai me tirasse da loja e me deixasse ir praticar no escritório do provisionado Loiola

★ Transporte de gado vivo

A Divisão de Defesa Sanitária Animal do Ministério da Agricultura, tem contribuido para a melhoria das condições higiênicas do transporte de gado vivo no país, instalando e pondo em funcionamento numerosos postos de lavagem e desinfecção de vagões de estradas de ferro, embarcações fluviais e caminhões.

No ano passado, foram saneados 111.811 carros ferroviários, 2.757 batelões e 3.908 caminhões, trabalho este que favoreceu o maior rendimento dos nossos rebanhos, os quais vêm sendo atendidos pelo Ministério da Agricultura com assistencia técnica, de forma a se poder reduzir ao minimo os efeitos das epizootias.

E prosseguem os trabalhos de construção de novos postos de lavagem e desinfecção de vagões, devendo, brevemente, serem inaugurados os de Tubarão, no Estado de Santa Catarina, e Santa Maria, no Rio Grande do Sul. Já foram iniciadas as construções dos de Salvador e Recife.

★ Obra de esclarecimento

Realizou-se há poucos dias nesta capital a I Conferencia Nacional das Organizações não Governamentais. O importante certame, como foi amplamente noticiado, contou com a presença de altas autoridades do Brasil e de outras nações americanas. Esse Congresso teve por objetivo a criação de um Conselho Nacional de Organizações não Governamentais, para articulação mútua das entidades privadas em cooperação com os poderes públicos, e com os varios orgãos das Nações Unidas, numa obra grandiosa de esclarecimento da opinião pública.

A tarefa é das mais urgentes e será das mais fecundas, sem a menor sombra de dúvida, possibilitando a ampla e necessaria divulgação dos principios democráticos que inspiram a existencia da Organização das Nações Unidas, sobretudo nesses momentos dificeis que atravessamos.

Falando à reportagem sobre a importancia de que se revestiu a grande reunião, o sr. Rone Amorim, presidente da União Cultural Brasil-Estados Unidos, de São Paulo, teve ocasião de destacar os notaveis trabalhos a que se entrega a ONU, aqui no Rio representada pelo professor e jornalista Paul Vanorden Shaw, assim como de reafirmar a proposição que apresentou à III Conferencia, reunida em Montevidéu, no sentido de que os principios de ação da ONU tenham divulgação através das escolas primarias, secundarias e superiores.

Estas e outras iniciativas, já estudadas e aprovadas, são de molde a contribuir para consolidar, efetivamente, a politica de esclarecimento e de união que se tem em mira levar avante. Nessa politica os paises americanos não deixarão de ter atuação destacada.

★ Que fazer

Há pouco tempo divulgava-se na imprensa mundial a historia do multi-milionario Bernard Baruch, contendo a reportagem interessantes considerações acerca do que é um milionario nos Estados Unidos, onde tudo se traduz em termos de milhões. Na verdade, ali onde medrou aquilo que Ronald de Carvalho chamava "uma civilização em andaimes", ali onde o potencial economico é de tal natureza que chega a não permitir a completa "debacle" economica de boa parte do mundo, ali um milionario como os existentes nos paises economicamente pouco desenvolvidos não passa de um "homem de negocios" que pouco ou quase nada representa diante dos verdadeiros milionários. Estes são os senhores das empresas geradoras de energia, das industrias petroliferas, automobilisticas, cinematográficas, e outras da mesma estatura.

Pois Bernard Baruch é um dêsses. E a sua historia, aliás extraida de uma entrevista por ele mesmo concedida a um jornalista, é em verdade muito interessante e deve ser repetida.

Filho de um médico que nunca ligou muita importancia ao dinheiro, o ainda não poderoso Baruch entrou com energia e decisão nos meios comerciais e industriais, conseguindo, com vinte e poucos anos, ser possuidor de um milhão de dólares, inteiramente livres de quaisquer onus. Jubiloso, comunicou o fato ao pai que, entretanto, não denotou a menor surpresa com a noticia. O jovem repetiu a informação, certo de que o pai não a ouvira da primeira vez, mas, surpreso, notou que o velho continuava impassivel. Ao cabo de algum tempo, entretanto, contemplando o filho com firmeza, o velho e experimentado médico articulou umas palavras: — Bem, você tem um milhão de dólares. E o que é que vai fazer com isso?"

A pergunta ficou parada, travada no ar. E o hoje experiente Bernard Baruch afirma, segundo o que contam os jornais, que ainda está à procura da resposta.

A estréia de Eva Todor, marcada para amanhã, em Lisboa, é aguardada com extraordinário interêsse ★ O grupo Teatral do Centro Mineiro dará, amanhã, no Teatro Serrador a peça "A cigana me enganou" ★ Silveira Sampaio despede-se, hoje, do público de Ipanema, dando seus últimos espetáculos no Teatro de Bolso

Mundo Social

OS SIMPATICOS empresarios Domingos Segreto e Paschoal Segreto Sobrinho, estão de parabens pelo sucesso que vem despertando a bela reforma do Teatro Carlos Gomes. Tudo bom gosto e elegância, foi o que observamos. Decoração sobria e bonita, em repousante azul e branco. Luzes em profusão surgem indiretamente de numerosos "plafoniers" em gêsso, artisticamente dispostos. Cortinas de cores claras e luxuosas, poltronas estufadas e outros requisitos que aumentam o bem estar e o luxo do ambiente. Dois Milhões de cruzeiros foram gastos. Mas em compensação temos agora um teatro digno de figurar em primeiro plano. Seu aspecto confortavel e "rafinée" tem atraido um publico seleto e exigente. E a prova, foi a afluência de figuras da nossa sociedade à "première" de "Mulheres de Fogo", esplendida e luxuosa revista, dirigida pelo incomparavel Chianca de Garcia. Tem tudo para agradar. E' rica, alegre, de apurado bom gosto! Levou ao Carlos Gomes uma grande enchente.

• • •

SEMPRE atenciosos e gentis, Domingos e Paschoal Segreto, duas figuras queridissimas da sociedade carioca, recebiam seus amigos: almirante e senhora Jorge Dodsworth Martins; coronel e senhora Augusto Imbassahy; sr. e senhora Paulo Bojunga; ministro João Lyra Filho; desembargador e senhora Ary Franco; senhora, Itala Cortez; prof. Raul Batista; sr. Carlos Roberto Magalhães Carneiro; sra. Nadir Batista; sr. Jorge Eduardo Tedesco; sr. Carvalho Neto; sr. e senhora Henrique Campos; Maestro Roberti; sr. e senhora Aceyoli Neto; sr. Agnello Macedo; senhora Levy Neves; sr. e senhora Bricio de Abreu; sr. e senhora Geysa Boscoli; sr. Mario Nunes; coronel e senhora Morais Barros; sr. e senhora Jeronimo de Castilho; senhora Flora Segreto; senhoritas Regina e Vera Burlamaqui; sr. e senhora Souza Costa; sr. e senhora Renato Dubois; senhorita Neusa Sarmento e muitos outros nomes.

DYLA JOSETTI

Aniversarios

Fazem anos hoje:
Senhoras:
Julieta Pimentel Evaristo.
Máxima Augusta Reis.
Adalgisa Neri Fontes.
Irenes Prestes Silva.
Darci Vasconcelos.
Senhoritas:
Maria Fernanda Morais.
Nair Passos Picado.
Senhores:
Rogério Pfaltzgraff.
Gualberto de Macedo Soares
Genésio Pires.
Alvaro Marques Peixoto.
Lino Melo e Silva.
José Adamastor da Silva Santos.
João Bentevengo.
Mauricio Moura, nosso confrade.
Francisco Antonio Coelho.
Prof. Pedro Couto.
Mário Simonsen.
Fazem anos amanhã:
Senhoras:
Alice Lopes Quintas.
Alice Paula Freitas Meyer.
Josefa Fernandes Souza.
Hercilia Moreira Andrade.
Darci Vasconcelos.
Senhoritas:
Nelina Albuquerque.
Ligia Brito.
Maria de Lourdes Perdigão Nogueira.
Zuleide Souza Bragança.
Senhores:
Prof. Abel de Oliveira.
Prof. Liberato Bittencourt.
Carlos Faria Souto.
Prof. Silvio Salema Garção Ribeiro.
Cônsul Orlando Arruda.
Luis Cláudio Priano.
Aureo Marques Pôrto.
Dirceu Braga Machado.
Pedro Palhares.
Prof. Hamilton Elia.

— Transcorre amanhã a data natalicia do sr. José Paulo Guimarães Rezende de Faria, figura de destaque no comércio do Rio.

Dalva Sueli — Vê transcorrer hoje o seu quinto aniversário, a menina Dalva Sueli, filha do sr. Artur de Araujo Filho, funcionário da Prefeitura, e de sua espôsa Júlia Sampaio de Araujo.

— Transcorre amanh, o aniversário natalício da menina Eloisa, filha do dr. J. Azevedo Barros, médico do corpo clinico da A.B.I. e de sua espôsa, d. Ivone de Azevedo Barros. Eloisa, que ao ensejo desta data completará 7 anos de idade, oferecerá em sua residência, um lanche às suas inúmeras amiguinhas.

— Comemorando o seu 2.º aniversário e 1.ª Comunhão, a menina Adileide Maria, filha de Luiza Pereira Vaz-Curado e Renato Vaz-Curado Rocha, oferece hoje, um chá às suas amiguinhas, em sua residência, à rua Guassupé n.º 390 — Coelho Neto.

— Está festejando mais um aniversário natalício a sra. Maria Esteves Portugal, espôsa do sr. Antonio Correia Portugal, funcionário do Instituto dos Bancários e residente à rua Araçá, 869, em Ricardo de Albuquerque. A aniversariante que é muito estimada entre seus amigos e parentes, tem sido muito cumprimentada.

Nascimentos

Foi enriquecido o lar do sr. Manoel Pereira Couto e sra. Dulce Vieira Couto, com o nascimento da menina Jaldina.

Inaugurações

A Real e Benemérita Sociedade Portuguesa de Beneficência do Rio de Janeiro, inaugurará hoje, às 10 horas, o Sanatório Rainha D. Amélia, anexo ao Retiro Jaime Sotto Maior e outros melhoramentos, à rua Florianópolis 112, em Jacarepaguá.

O funcionário pleiteou a reintegração

Propôs ação contra a União e perdeu a demanda em tôdas as instâncias

O escriturario Ataliba Castro, do Tesouro Nacional, ha tempos, foi transferido para a Alfandega de Santos, onde logrou promoção a terceiro escriturario, cargo em que foi aposentado, por haver participado da revolução de 1932. Readmitido no ano seguinte, em consequencia da anistia, pleiteou administrativamente sua promoção a segundo escriturario, apoiado em que, ao tempo da exoneração, era o mais antigo de sua classe, pleiteando, ao final, seu direito, inclusive prejuizos decorrentes.

A União, por seu representante legal, contestou a ação, arguindo duas preliminares, isto é, carencia de ação e prescrição. No merito, sustentou tratar-se de readmissão, que não assegurava ao funcionario as vantagens de que gozava ao ser despedido, salvo quanto à contagem do tempo de serviço anterior, para o só efeito de aposentadoria. O juiz, decidindo o caso, julgou improcedente a ação. Salientou o magistrado ter o autor revertido ao exercicio do cargo como readmitido e não como reintegrado, sem direito, portanto, as vantagens que pleiteia. Dessa forma, acentuou ainda, por mais simpaticos se apresentem seus esforços, não pode adquirir proventos atrazados.

O autor, não se conformando, recorreu para o Tribunal de Justiça, que confirmou a decisão. Daí, então, recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, o qual lhe negou provimento, por unanimidade de votos.



PRISÃO DE VENTRE
PRISOVENTRIL
NAS FARMACIAS E DROGARIAS E FARMACIA SIMÕES • R. DO MATOSO, 33 • RIO

Promoveu um registro falso

E depois não se conformou com a denúncia no Juizo Criminal

No Juizo Criminal de São Paulo, foi denunciada, ha tempos, Orozimba Herruzo Pereira, de nacionalidade espanhola, por ter outorgado uma procuração a seu advogado, a fim de promover o inventario de seu pai Angelo Lahira, e no qual se fez passar por brasileira e solteira, quando, na realidade, nascera em Madrid, Espanha, e era casada.

No inquerito policial, a acusada alegou que assim procedera, porque o falecido, sendo seu conhecido de ha muito, a registrara como se fosse sua filha, registro falso, uma vez não ter nenhum parentesco com ele. Declarou ainda que o fato fora provocado, porque Angelo estava com ordem de expulsão do territorio nacional e, provando ter filhos nascidos no Brasil, essa medida seria evitada.

Assim, o unico responsavel pelo caso seria Angelo e não ela, razão por que, não se conformando com a denuncia, impetrou uma ordem de habeas-corpus ao Tribunal de Justiça de São Paulo, que a negou, sob o fundamento de que o fato atribuido à espanhola constituia crime, sujeito à sanção penal.

A paciente recorreu, então, para o Tribunal Federal, o qual, por unanimidade de votos, negou provimento ao recurso.

CAIU DO BONDE

Na Avenida Ataulfo de Paiva, em frente ao número 458, quando saltava em movimento do bonde número 1.731, da linha 21, Circular, sofreu violenta queda o condutor de bondes Lauro Peteres, de 25 anos, solteiro, morador no morro de Santa Maria, que sofreu em consequência ferimento contuso na região occipito-frontal, contusões pelo corpo e suspeita de fratura do crânio.

Uma ambulância o removeu para o Hospital Miguel Couto de onde, depois de medicado, foi removido e internado no hospital da Cia. Carris.

Teatro



Senhoritas Gurta Gamer, A. de Oliveira, Núbia Beltrão Machado, e Euzobenes Beltrão Machado, que participarão do espetáculo que o Grupo do Centro Mineiro realizará, amanhã no teatro Serrador com a peça "A Cigana me Enganou".

"Mulheres de Fogo"

De Chianca de Garcia — No Teatro Carlos Gomes

Esse original que substituiu "Mão Boba" é bem melhor e se apresenta com muito mais teatro, dando margem a que a vedeta Beatriz Costa e seus colegas Colé e Spina possam se apresentar com mais eficiência aos olhos do público. Enquanto em "Mão Boba" todos tinham que fazer esforços extraordinários para se defender, em "Mulheres de Fogo" o texto lhes ajuda de tal forma que o espetáculo cresce a cada passo. Não fosse aquela fala de Colé sôbre destino que deu as cedulas eleitorais e o desfecho do quadro das barracas de feira, na interpretação de Beatriz Costa, o espetáculo não seria chocante

Não se compreende que os autores de revista estejam tão interessados em conservar em seus originais uma difusão tão sistematica, de elementos em nada recomendáveis aos nossos costumes. Isso chega a ser um atentado e maior ainda quando se faz de forma tão grosseira como acontece em "Mulheres de Fogo".

Jurema Magalhães tem uma grande atuação quando canta "Chuva", tal o sentimento que imprime a interpretação.

A emprêsa erra quando apresenta Yolita Mendez como a mulher que superou a Maria Antonieta Pons, pois que temos entre nós bailarinas que são bem melhores na "Rumba" e que nunca superaram a grande Antonieta. O público, com justas razões, resolveu aplaudir os acompanhantes de Yolita, que são os irmãos Cubas nos ritmos de maracas e bongos. Vivos, alegres e mestres no manejo dos seus instrumentos êles valem a apresentação da rumbeira.

O bailarino Rafael Garcia aparece agora com os cabelos negros, o que veio melhorar o seu aspecto. Os seus bailes são um tanto exagerados quando acaricia, as pequenas que participam do seu trabalho.

Não se pode falar muito do guarda-roupa, de vez que na maioria das vezes, as moças aparecem de "trusse" e "southien". As poucas vezes que elas surgem vestidas observa-se o gosto apurado da modista senhora Helena Soares.

Um grande "schetch" é o "Escola de Motoristas" em que Spina se agiganta com seus colegas de interpretação que são Colé, Celeste Aida, Zilka Salaberry e Virginia Noronha. Essa última tem ótimos números de música nas alegorias a Portugal.

Zé Coió mereceu os aplausos que recebeu quando descreveu a origem das várias modalidades de dança. E' uma cortina engraçada que foi bem defendida.

No terreno das interpretações merecem referências especiais Beatriz, que não está enterrada como na peça de estréia; Colé Spina, Virginia Noronha, Jurema Magalhães, Salomé, Celeste Aida e Zilka Salaberry.

Quanto a parte grosseira dos espetáculos de revista a que nos referimos acima, cabe a responsabilidade aos autores que devem procurar uma melhor forma de fazer graça, sem chocar o espectador.

HENRIQUE CAMPOS

Ingressos e correspondência Os ingressos para as estreias e toda correspondencia para a SECÇÃO TEATRAL deste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

E' responsavel pela publicidade da Empresa Walter Pinto o jornalista Roberto Ruiz, que fez o lançamento de "Mulé macho, sim sinhô", estreada quinta-feira ultima.

Evilasio Marçal, que abandonou a Companhia de Helio Ribeiro sem cumprir o contrato que assinara, está dirigindo uma "boite" na Bahia, tendo antes participado da Companhia de Revistas do ator Mesquitinha.

Despede-se, hoje, do publico de Ipanema o ator Silveira Sampaio, que embarcará para São Paulo com o seu grupo de artistas que estão atuando no Teatro de Bolso.

Terminará hoje a temporada das revistas magicas de Cantarelli, no Teatro João Caetano.

Anselmo Domingos, diretor da brilhante "Revista do Radio" terá a sua peça "Cem gramas de homem" representada no proximo dia 6 pelo elenco do Centro Esportivo Mate-Aer. constituidos de elementos da Diretoria do Material da Aeronautica. O original é magnifico e tem merecido as melhores referencias da critica especializada.

Para os comerciários o Teatro Follies dará, amanhã, três espetaculos com o abatimento de 50 por cento no valor das localidades. Está em cena naquele teatro de Copacabana a revista "Tá na cara" com Juan Daniel a frente do elenco.

"A menina das nuvens" linda peça de Lucia Benedeti, será levada à cena hoje às 10 horas da manhã, no teatro Regina. Assim terá o publico infantil ótima oportunidade de assistir a um magnifico espetaculo.

No Teatro Recreio prosseguem com sucesso as representações de "Mulé macho, sim sinhô" que apresenta ótimos figurinos de Joselito. No elenco encontramos Oscarito, Virginia Lane, Pedro Dias, Grande Othelo, Manoel Vieira, Paulo Celestino, Grazíela Mendes, Joana D'Arc e muitos outros artistas de valor.

"Os Comediantes Associados", grupo de artistas, dansarinos e cantores, estrearão a 3 de novembro no Teatro-Boite da A. A. B. B., (EX-CASINO ATLANTICO) com a comédia musicada de Johnnie Jones, "A CASA DA HARMONIA".

"A CASA DA HARMONIA", comédia leve e sem pretensões, tem por finalidade divertir. Entremeada de alegres números de canto de diversos autores, tais como: Chopin, Weber, Babi de Oliveira, Ary Barroso e Luiz Gonzaga e de dansa desde o samba até o ballet clássico. A Casa da Harmonia" é uma comédia de gênero novo para o público carioca. E' um espetáculo divertido, de ritmo acelerado e cinematográfico, absolutamente familiar. Sob a habil direção de João da Matta, Beatriz Juppova, uma autentica loura de 18 quilates, cria do "Ballet da Juventude", terá em "A Casa da Harmonia" oportunidade de mostrar ao público de Copacabana, não só os seus predicados de ballarina, como tambem os de excelente cantora e ótima comediante. Atuarão ainda em "A CASA DA HARMONIA": Johnnie Jones, autor da comédia e diretor geral do conjunto, De Pavane, uma revelação de galã e cantor, Ilda Ferreira, no seu primeiro papel de responsabilidade e ainda Aliana Saïrf, Nelson Lara e Pedro Nascimento, todos em papeis bem distribuidos.

Os acompanhamentos estarão a cargo de M. Gonzaga à frente da sua "BLUE JAZZ". O guarda roupa revelará mais uma faceta do talento de José Voluzzi, que desenhou para " A Casa da Harmonia" nada menos de 10 modelos.

Revista-Sshow "Tira o dedo do pudim" Além de Silvino, Neto, Colé, Salomé, Silva Filho, Spina, Zé Coió, Norma Geraldi, Celeste Aida, Jurema de Magalhães, Pedro Celestino, Moreira da Silva, o "show", "Tira o dedo do pudim" em homenagem a Rainha e Princesas do Comercio contará com mais dois grandes artistas: Badú em dos grandes humoristas do nosso radio e Walter Machado o mais perfeito imitador do momento. "Tira o dedo do pudim" terá como animador o conhecido e popular José Vasconcelos amanhã às 20 e 22 horas no teatro João Caetano.

Despedida definitiva Hoje à tarde, no Teatrinho Jardel, o ventriloquo Vidondo fará a despedida definitiva dos seus celebres bonecos que ali estão trabalhando ha mais de um mês. No espetaculo de hoje tomará parte o conhecido palhaço Tico-Tico.

"A Caridosa" Hoje, domingo, às 16 horas, Aimée dará a última vesperal de "A Camisola do Anjo", a original comedia de Pedro Bloch e Darcy Evangelista, seguindo-se a noite as habituais sessões às 20 e 22 horas. Aimée, já na terça-feira, dia 31 fará o segundo lançamento de sua vitoriosa temporada no Rival, encenando a comédia francesa "Un Couer Sur Le Bras" de Georges De Wissant, que Bandeira Duarte e Daniel Rocha traduziram com o titulo de "A... CARIDOSA". D. Esther Leão é quem dirige essa nova apresentação de Aimée, que desta vez terá ao seu lado além do galã Alexandre Carlos, e da linda atriz Samaritana Santos, dois ex-integrantes do Teatro do Estudante: José Ricardo, o criador de "Macbeth", e Adaury Dantas, que se revelou ator de talento em "Romeu e Julieta", durante o "Festival Shakespeare" em 1949.

Amanhã, no Teatro Regina, em vesperal às 17 horas e à noite às 21 horas, teremos mais duas apresentações da sensacional peça de Pedro Bloch, escrita para um so personagem, "As mãos de Euridices". "As mãos de Euridice" só é apresentada, agora, às segundas-feiras, em duas sessões, à tarde e à noite. Rodolfo Mayer tem nesta peça a maior criação de sua brilhante carreira artistica, pois realiza sozinho todo o espetáculo e desce à platéia para faze-la participar do conflito de uma maneira direta e empolgante. "As mãos de Euridice" recebeu a consagração da critica e do público e todas as segundas-feiras em que vem sendo apresentada, à tarde e à noite, recebe verdadeira consagração do imenso público presente ao teatro Regina. Os ingressos para amanhã, para as duas sessões, já foram pôstos à venda na bilheteria do Teatro Regina.

Marcada para amanhã, é aguardada com grande interesse em Lisbôa a estréia de Eva e seus Artistas. A peça de estréia será "Ai, tereza", que fez sucesso aqui no teatro Serrador.

O Circo Garcia dará hoje mais três dos seus magnificos espetaculos às 14,30, 17,30 e 21 horas. No programa o os artistas executam numeros magnificos, que recebem grandes aplausos do publico.

Com atrações internacionais o Circo Bufalo Bill continua as suas atividades na Praça Onze, esquina de Santana. Hoje aquele centro de espetaculos dará três sessões às 14,30, às 17,30 e às 21 horas.

Continua esgotando lotações! Apesar de contar já com mês e meio de representações, a revista de Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo, "MISS FRANÇA", continua despertando o mesmo interesse dos primeiros dias, esgotando quase todas as noites as lotações do Teatrinho Jardel. E' um expressivo sucesso do elenco de Valter Davila, Mara Rubia, Ballet Pigalle, Jardel Filho, Ema Davila e Martin Vargas, na interpretação que todos esses artistas dão àquela elegante e impagavel revista.

Esse espetaculo que é apresentado todas as noites nas sessões de 8 e 10 horas, será apresentado amanhã tambem, pois o habitual descanso das segundas-feiras foi transferido para terça-feira, nesta semana sòmente, por ser amanhã feriado (Dia do Empregado no Comercio).

Escola de Música Grajaú

Ensina-se teoria, solfejo, canto, piano e violão por música. Violão prático em 4 meses, prepara-se para solos e cantar, acompanhando-se ao violão em qualquer gênero. Telefone — 38.2551.
R. Marechal Joffre, 139, apto. 104.

Pela primeira vez no Rio de Janeiro

A coroação da "Rainha dos Institutos de Beleza"

Hoje dia 29, realiza-se a partir das 20 horas, no Salão do "Automovel Club do Brasil" uma festa de encantamento e alegria para a coroação da "Rainha dos Institutos de Beleza" desta Capital, promovida pela Associação Brasileira dos Profissionais dos Institutos de Beleza — Rio de Janeiro.

A expectativa é grande dado o elevado número de concorrentes ao invejado titulo de "Primeira Rainha", cujo resultado será conhecido momentos antes da coroação.

O Salão do "Automovel Club" será ornamentado com um grande e rico trono com flores naturais, em torno do qual desfilarão as princesas e demais concorrentes.

ESFAQUEADO PELA AMASIA

Geraldo Brasil dos Santos de 57 anos, solteiro, cavouqueiro, domiciliado na rua Euclides da Rocha, 113, na noite de ontem, depois de séria desinteligencia com sua amásia Sebastiana da Silva, foi por esta esfaqueado no ombro esquerdo.

Removido para o Hospital Miguel Couto, foi medicado e ali ficou em repouso.

MALZBIER da BRAHMA
COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA
enriquece qualquer refeição!
É verdade! Malzbier da Brahma duplica o valor nutritivo do seu lanche... enriquece o seu almoço... e valoriza o seu jantar... Rica em malte, Malzbier da Brahma tem alto valor energético. É uma cerveja preta, ligeiramente adocicada. Pelo seu baixo teôr alcóolico é a cerveja preferida de tôdas as famílias. Enriqueça suas refeições com a saborosa Malzbier da Brahma!
GARRAFAS OU ½ GARRAFAS
OUÇA as transmissões esportivas da Rádio Nacional, aos domingos, à tarde, em onde curtas e médias.
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A.

Codeinol
CONTRA BRONQUITES, ASMAS, TOSSES, ROUQUIDÃO E COQUELUCHE
— nunca falha!

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
1/2 DIA-2-4-6-8-10 HORAS — HOJE — 2-4-6-8-10 HORAS
MOTORISTA TERREMOTO
"THE YELLOW CAB MAN"
RED SKELTON
GLORIA DE HAVEN
WALTER SLEZAK
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

CRÍTICAS EM REVISTA

3 1/2 — *"O COLAR DA RAINHA" (no Pathé, Ar-Palácio, etc.). Gênero: dramático, com fundo histórico e a reconstituição dos carateres foram bem estudadas pela direção e a reconstituição da côrte e ambientes do período de Luiz XVI foram bem feitos. Porém, falta vivacidade à orientação de Marcel L'Herbier e, particularmente o início tem certa monotonia. No elenco, o melhor é Viviane Romence.*

3 — *"A GRANDE PROMESSA" (no Parisiense, Star, etc.) Gênero: comédia ligeira com transcurso no campo. Assunto semelhante ao de "Roseiral da vida" mas sem a poesia do mesmo. Ainda assim, foi a relativa surprêsa da semana. Serve de fuga aos dramas violentos porquanto há um aspecto sadio no desenrolar, cuja boa parcela do transcurso é representada particularmente por crianças. O melhor é Walter Brennan.*

3 — *"MONTANA, TERRA PROIBIDA" (no S. Luiz, Odeon, etc.). Gênero: "far-west". O assunto, explicando as razões das lutas entre criadores, foge à rotina o mesmo não ocorrendo no tocante ao setor amoroso, comum. Não tem o realismo dos filmes de John Ford mas, especialmente para os entusiastas dos "westerns", é um regular entretenimento. Douglas Kennedy, o "vilão", rouba o filme dos "astros" Flyn e Alexis Smith.*

2½ — *"MARCA FATAL" (No Parisiense, Star etc.). Gênero: policial. O filme tem contra o argumento, muito conhecido. A direção não tem pretensões mas consegue manter algum interêsse. Os atores estão bem conduzidos e tornam a realização um passa-tempo para o âmbito policial. O mais destacado é John Miles.*

2½ — *"DUAS VIDAS SE ENCONTRAM" (no Plaza, Astória, etc.). Gênero: comédia dramática. O desenvolvimento estende demasiadamente uma disputa amorosa de dois homens por uma jovem viuva de guerra. Alguns incidenes humanos, com transcurso no natal, foram relegados e, assim, por vêzes a monotonia está presente. O melhor é Janet Leigh.*

2½ — *"MINHA NAMORADA FAVORITA" ("Reprise", no Império) Gênero: comédia musical ligeira. Trata-se de um dêsses musicais que retratam a carreira de um popular compositor americano. O sentido é muito regional mas, para quem aprecia o gênero, sempre há atrativo. O melhor do elenco é Rita Hayworth.*

2 — *"..." E O MULO FALOU" (No Palácio, Roxi, etc) Gênero: farsa "aluada". A pilhéria dos bichos falarem aos homens bem que poderia ser aproveitada para algo de valor em matéria de "non sense". Faltou a veia satírica ao diretor que imprimiu um padrão de riso fácil, de franca "chanchada". Poderá satisfazer aos que apreciam êsse padrão. O melhor é John McIntire, no general.*

1½ — *"CARMEN" (No Vitória) Gênero: dramático. A pior transposição ao cinema do livro de Prosper Merime. Salvam-se a partitura e algo visual, ligado ao "tecnicolor". A direção é fraquíssima. Glenn Ford tem o mais fraco desempenho da longa carreira e Rita Hayworth não foi convenientemente aproveitada.*

NÃO MERECE CRITICA — "Bas Fonds", de Maria Antonieta Pons, no Rex, o pior cartaz da Cinelândia.

LONG—SHOT

Os filmes de hoje

SÃO LUIZ, RIAN, CARIOCA e ODEON — "Montana, Terra Proibida", em tecnicolor, com Errol Flynn e Alexis Smith. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas.

PALÁCIO e ROXY — "...E o Mulo Falou", com Donald O'Connor e Patricia Medina. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA — 2ª Semana — "Carmem" em tecnicolor, com Rita Haiworth e Glenn Ford. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas

METRO PASSEIO — "Motorista Terremoto", com Red Skelton. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Motorista Terremoto", com Red Skelton. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, RITZ, OLINDA e PRIMOR — "Duas Vidas se Encontram", com Robert Mitchum e Janet Leigh. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas

PARISIENSE, STAR, COLONIAL e MASCOTE — "A Grande Promessa", com Robert Paige e Marguerite Chapman em "A Marca Fatal". — A partir das 14 horas.

PATHE' — "O Colar da Rainha", com Viviane Romance. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas

IMPERIO — "Minha Namorada Favorita", com Rita Halworth e Victor Mature. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ROX e AMÉRICA — "Os Mistérios do Bas-Fond", com Maria Antonieta Pons. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — "Sessões Passatempo" — A partir das 10 horas.

RIVOLI — "O Colar da Rainha", com Viviane Romance. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PRESIDENTE — "O Colar da Rainha", com Viviane Romance. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSE' — "O Ladrão de Bagdad", com Sabu e June Duprez. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "Orgulho", com Greer Garson. — A partir das 14 horas.

IDEAL — "Os Misterios do Bas-Fond", com Maria Antonieta Pons. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

MARACANÃ — "Montana", com Errol Flynn — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ' — "Na Noite do Passado", com Ronald Colman. — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Os Misterios do Bas-Fond", com Maria Antonieta Pons. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 2,40 e 22,20 horas

ALVORADA — "Jornada Milagrosa". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Misterios do Bas-Fond". — A partir das 14 horas.

NOSSO SACRIFICIO, NOSSA GLORIA

"NOSSO SACRIFICIO, NOSSA GLORIA" (Bataillon du ciel), que é o cartaz que a França Filmes do Brasil terá no próximo dia 6 de novembro nos cinemas PATHE — SÃO JOSE — PARATODOS — COLISEU — BARONESA (em Jacarepaguá) e CASINO (de Icaraí), é um filme que enobrece o cinema francês, graças à sua sinceridade, seu cuidado de exatidão, sua pesquisa do detalhe e sua ressonância humana e verdadeira. No seu lado técnico há que ver uma qualidade superior, e nos seus diálogos uma superioridade adequada a servir à causa do bom cinema. Por seu turno, o desempenho é impecável, devido a uma judiciosa distribuição: Pierre Blanchar, Janine Crispin, André Le Gall, Christian Bertola e Jean Wall

PLAZA — RITZ — PARISIENSE — COLONIAL — ASTORIA — PRIMOR — OLINDA — HAD. LOBO — STAR — MASCOTE
AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10
LADD NOVAMENTE EM AÇÃO!
A Paramount apresenta
ALAN LADD em "MISSÃO de VINGANÇA"
co estrêla WANDA HENDRIX
Drama DE TERRIVEIS LUTAS DE Vida ou Morte!
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS "CAPTAIN CAREY, U.S.A."
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

AO EMPREGADOR CONVÉM SABER...

E' fácil e prático o meio de obter trabalho mais produtivo de seus auxiliares: — é afastar dêles preocupações quanto ao futuro da família, instituindo, desde que tenha 28 ou mais auxiliares, um SEGURO DE VIDA EM GRUPO.
Seu custo é insignificante. Pode ser dispensado o limite de idade e não é necessário exame médico.
"SUL AMÉRICA" Cia. Nacional de Seguros de Vida
DEPARTAMENTO DE SEGUROS EM GRUPO
Caixa Postal 971 — RIO DE JANEIRO

Hemofluidina — Na artério esclerose.

Aluga-se no Flamengo, um pequeno quarto com entrada independente, sem moveis, em apartamento de casal. Só à senhora que trabalhe fora. Tratar à Av. Rodrigues Alves n.º 157, nos dias úteis.

AMANHÃ NO PATHE, EXCLUSIVAMENTE, "JUVENTUDE DELINQUENTE"

Uma mensagem de solidariedade e de compreensão envolve o sentido de "Juventude Delinquente" (La Cage Aux Rossignols), a produção que a França Filmes do Brasil vai finalmente apresentar amanhã na tela do cine Pathé, com exclusividade. Predomina neste filme sua inspiração saudável, com reminiscências de alguns filmes sôbre o importante problema da delinquência juvenil. "Juventude Delinquente" vive fundamentalmente do seu tema, que chega ao público de qualquer platéia porque é universal. "Juventude Delinquente"



tem em Noel-Noel, ator de grandes possibilidades dramáticas, um de seus elementos mais eficazes.

"ESTRADA PROIBIDA", O PRÓXIMO CARTAZ DOS TRÊS CINES METRO

Entre as interpretações de Robert Taylor e de Lana Turner, figurarão sempre, inesquecíveis, as que êles plasmaram nas cenas fortes e arrebatadoras de ESTRADA PROIBIDA (Johnny Eager), o romance forte que Mervyn LeRoy dirigiu e que será agora apresentado pelos três cines Metro, atendendo assim aos fãs que desejam de há muito, a volta dêsse filme emocionante. De Van Heflin, é certo que seu maior trabalho até hoje está em ESTRADA PROIBIDA. Afirma-se, aliás, que poucos artistas "roubaram" um filme com tanta habilidade como Van Heflin "roubou" aparecendo em ESTRADA PROIBIDA... Mas Taylor brilha e Lana Turner rebrilha, vivendo magnificamente o amor proibido que constitui o motivo central dessa poderosa história. ESTRADA PROIBIDA é sem dúvida, espetáculo de primeiríssima ordem, marcando sua reapresentação entre nós um dos pontos altos da temporada

"A CASA DE TROYA"

"A CASA DE TROYA" reflete em puro cinema, os "trotes", os "penduras", as noitadas de orgia e as horas tremendas das "caveirosas" bancas examinadoras que está sempre pronta para levar ao "pau" os considerados incapazes. "A CASA DE TROYA" apresentado por um



elenco de renomados astros, tais como ARMANDO CALVO como o acadêmico que se resolveu a estudar, o que para êle era o maior dos sacrifícios, para conquistar o amor da linda e graciosa CHARITO GRANADOS que sempre o desprezou embora fôsse constantemente reprovada por sua prima CARMEN MOLINA, — filha de professor — que com astúcia soube agarrar para marido um dos piores estudantes, pedindo a seu pai que o aprovasse se não quisesse vê-la solteira. "A CASA DE TROYA" será lançada brevemente nos cinemas da linha do Presidente

"MUNDO ESTRANHO"

"MUNDO ESTRANHO", o filme brasileiro que vai empolgar, não é porém um documentario sôbre as tribus selvagens. E' uma aventura vivida na selva inexplorada, cercada de indios e perigos! "MUNDO ESTRANHO" nos leva com uma expedição até o coração da selva amazônica e nos dá ao vivo, os acontecimentos mais emocionantes! Ninguém perderá por conhecer os mistérios do "MUNDO ESTRANHO" conhecendo a dolorosa verdade: ao "MUNDO ESTRANHO" o homem quase chega, mas de lá, jamais regressa! "MUNDO ESTRANHO" é uma produção nacional da Astra Filme S. A., distribuida pela São Miguel e estará a partir de 13 de novembro próximo nas telas dos cinemas PATHE, ART PALACIO, PRESIDENTE, RIVOLI, PARATODOS, ALVORADA, COLISEU, FLUMINENSE e outros

"MISSÃO DE VINGANÇA"

Apesar dos protestos de Jimmy Durante, Henry Clive, famoso artista do pincel, declarou que a bela Wanda Hendrix possui um dos narizinhos mais perfeitos da América. Esta afirmativa poderá ser fàcilmente comprovada pelo público, a partir de amanhã, que é quando Miss Hendrix estará à vista de todos em "Missão de Vingança", celulóide êsse que será o próximo cartaz do circuito Plaza, uma produção da Paramount em que a diminuta atriz aparece atuando ao lado de Alan Ladd

"MOTORISTA TERREMOTO"

Vai de vento em pôpa a carreira de MOTORISTA TERREMOTO. Decididamente essa deliciosa comédia caiu no gôsto do público, que se tem regalado com os divertidíssimos episódios da vida de Red Skelton como um inventor amalucado, às voltas com invenções mais loucas do que êle mesmo, envolvendo-se nas mais incríveis trapalhadas. Gloria de Haven, Edward Arnold, Walter Slezak e James Gleason concorrem para a grande alegria proporcionada pelas extravagâncias dessa feliz comédia dirigida por Jack Donohue

MEIAS NYLON 51
A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 25,00
RUA SANTANA, 227

Bofetões! TIROS! MASSACRE... Gargalhadas! INDIOS!
Allied Artists apresenta uma produção de King Bros. com
Eddie ALBERT - Gale STORM
COMPLEMENTO NACIONAL
"O GALANTE AUDACIOSO"
IMPRÓPRIO ATÉ 10 ANOS
A mais engraçada sátira da temporada!...
AMANHÃ
SÃO JOSE' T. 42-0592
COLISEU ★ BARONESA ★ T. 29-8753 JACAREPAGUÁ
PARATODOS ★ ESPERANTO ★ CASINO
T. 29-5191 PETROPOLIS ICARAÍ



OS leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral, n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos todas as terças, quintas e domingos, neste mesmo local.

PSEUDÔNIMO ....
SEXO.................... ESTADO CIVIL....................
NASCI DIA...... MÊS.......................... ANO..........
AS HORAS...... CIDADE ....
ESTADO .... PAÍS ....

IARA — IPAMERI — GOIÁS — As influencias planetarias da sua carta natal revelam: natureza afetuosa emotiva e sincera. Espirito caprichoso. Vontade persistente. É teimosa e rancorosa quando se sente ofendida. Constante e parcimoniosa. Segue de bom grado as tradições e dificilmente toma partido pelas coisas novas. Aprecia o luxo, o conforto e a vida social. O ano de 1951 lhe promete um periodo prospero e venturoso. Anos importantes: 23, 28 e 31. São favoraveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

JUREMA — ITAUNA — MINAS GERAIS — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza apreensiva; sentimental e retraida. Espirito de renuncia e de sacrificio. Vontade vaciliante. Um tanto melancolica e inclinada ao isolamento. Capaz de sofrer em silencio sem transparecer aos outros. É sincera nas amizades. Possui profundo sentido mistico. O ano de 1951 lhe será desfavoravel aos seus interesses. Anos importantes: 36, 40 e 43. São favoraveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sabado.

SONIA — ITAUNA — MINAS GERAIS — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza idealista, sincera e generosa. Espirito contemplativo. Vontade realizadora. Tem qualidades psiquicas, sensibilidade e coragem moral que permite atravessar as mais duras circunstancias. Vive quase sempre descontente com o ambiente e nem sempre é bem compreendido no circulo de suas relações. O ano de 1951 lhe promete um periodo pouco favoravel aos seus interesses. Anos importantes: 35, 41 e 43. São favoraveis: o perfume jasmim, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

OLHOS TENTADORES — AQUIDAUNA — MATO GROSSO — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista sincera e independente. É dotada de grande autonomia de espirito. Vontade persistente. Incapaz de preocupar-se com aprovação ou critica, elogios ou ataques. Apaixonada em todas suas emprezas é ardente, positiva e fortemente convincente. O ano de 1951 lhe será desfavoravel a saúde e aos seus interesses. Anos importantes: 23, 27 e 31. São favoraveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

ESTRELA DO NORTE — JOÃO PESSOA — PARAIBA — As influencias planetarias da sua carta natal revelam: natureza alegre, engenhosa e expansiva. Espirito curioso. Vontade persistente. Um tanto voluntariosa e independente. Consegue sair-se bem de todas as situações embaraçosas. É otimista, cheia de esperança e tem coragem moral na adversidade. O ano de 1951 lhe promete um periodo venturoso e novas condições de vida. Anos importantes: 50, 55 e 58. São favoraveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra berilio e o dia de quarta-feira.

EDUARDA — CAMPOS — ESTADO DO DIA — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza afetuosa, emotiva e retraida. Espirito apreensivo. Vontade vacilante. Facilmente influenciada pela delicadeza e animada pela aprovação. É predisposta, à piedade, à devoção e ao amor platonico. Imaginação fertil. O ano de 1951 lhe promete uma transformação favoravel. Anos importantes: 21, 23 e 27. São favoraveis: o perfume narciso, a cor roza, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

ZORAIMA — S. PAULO — O conjunto dos astros da sua carta natal indica: natureza altiva, vaidosa e orgulhosa. Espirito caprichoso. Vontade persistente. Emoções impulsivas. Paixões ardentes e opiniões vivas. As vezes é franca em demasia, excedendo-se nas suas apreciações. O ano de 1951 lhe promete um novo afeto e um periodo de lutas com possibilidades de triunfos. Anos importantes: 33, 35 e 40. São favoraveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

MARIA APARECIDA — SANTOS — S. PAULO — Observo no seu tema natal: natureza sonhadora, inconstante e romantica. Espirito sugestionavel. Vontade vacilante. Um tanto timida e desconfiada. Não tem confiança em si e conta sempre com o acaso. Sensibilidade exagerada e imaginação criadora. O ano de 1951 lhe promete um periodo favoravel e elevação social. Anos importantes: 19, 21 e 27. São favoraveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

EVA — CURITIBA — PARANA — Os astros do seu tema natal revelam: natureza altiva, orgulhosa e caprichosa. Espirito combativo. Vontade empreendedora. Disposição apaixonada, voluntariosa e dificil de ser compreendida. Ardente desejo de posição e poder e elevação social. Grande atração pelo luxo, conforto e divertimentos. O ano de 1951 lhe promete um periodo desfavoravel e uma desilusão afetiva. Anos importantes: 31, 33 e 38. São favoraveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

"Esta seção continua na terça-feira).

"SOB O SOL DE ROMA"

"SOB O SOL DE ROMA", grandioso espetáculo de arte e serenidade, interpretado por um



elenco homogêneo que Renato Castellani soube escolher no meio do próprio povo. As cenas dessa película são bem o retrato fiel da vida em tôdas as suas faces e aspectos, desde os momentos de luta insana aos instantes de romantismo e encantamento

AMANHÃ — ART-PALACIO — PRESIDENTE — RIVOLI
1-3,15-5,30-7,45-10
UM FILME REALISTA, HUMANO, CRUEL!
OBSESSÃO
"OSSESSIONE"
CLARA CALAMAI — MASSIMO GIROTTI
IMP. 18 ANOS
UMA OBRA PRIMA DE LUCHINO VISCONTI
AGUARDEM! A COROA de FERRO de ALESSANDRO BLASETTI

O Brasil no campo internacional do petróleo

CARACTERISTICAS DAS INVERSÕES NORTE-AMERICANAS NO EXTERIOR — PALESTRA FEITA NESTA CAPITAL POR DIRIGENTE DE EMPRESA PETROLIFERA

Falando perante a Camara Americana de Comércio do Rio de Janeiro, o Sr. John R. Suman, vice-presidente e diretor da Standard Oil Company (New Jersey), após fazer referencias ao consumo mundial de petróleo e abordar diversos aspectos da produção norte-americana, situou a posição do Brasil no quadro da indústria petrolífera internacional. Historiou, inicialmente, a posição deste país que está na dependência direta de fontes estrangeiras de produção e de meios de transporte, cuja regularidade de fornecimento pode ser alterada pelas condições internacionais. A solução indicada para a segurança nacional seria a busca de suprimentos de petróleo dentro das próprias fronteiras do país, com a consequente industrialização do produto. A legislação brasileira — acrescentou — proíbe a participação de entidades estrangeiras na exploração do petróleo nacional. No entanto, todos nós queremos ver o progresso e o desenvolvimento deste país, e teremos satisfação em participar de sua evolução, contribuindo no ramo em que somos especialistas, por sabermos que o progresso de uma nação depende do suprimento de fontes internas de petróleo bruto. O consumo do Brasil cresce rapidamente e hoje esse país necessita tres vezes de petróleo que em 1940. Muitas despesas e um trabalho efetivo serão necessarios para que a exploração do petróleo e sua industrialização cheguem a satisfazer às necessidades domésticas do país. É interessante notar que 94% das reservas do mundo foram encontradas em nações onde as restrições a entidades estrangeiras eram mínimas e onde havia igualdade de condições para o capital alienígena em relação ao nacional. Abordando a atual situação do Brasil, o Sr. Suman fez referencias à importação de produtos de petróleo que alcança, presentemente, cerca de 135 milhões de dólares por ano. Em outra parte de sua palestra, o Sr. Suman analisou as características dos investimentos norte-americanos em petróleo no exterior, que são: a segurança para títulos de propriedades e direitos adquiridos; direção das operações das empresas que lhe pertencem ou das quais participam; e oportunidade de obter lucros razoáveis nos empreendimentos que executam. As empresas estadunidenses podem assim desenvolver atividades, agindo com seu próprio capital ou associadas a capitais nacionais. Outrossim, o governo do país que admitisse capital estrangeiro, criaria uma legislação favoravel aos investimentos, participando dos resultados do empreendimento, zelando por suprimentos suficientes ao consumo doméstico da nação e preço mais baixo dos produtos, ao mesmo tempo que facilitaria lucros à indústria. Além disso, cuidaria para que o desenvolvimento e a produção prosseguissem ordenadamente, sem perda dos recursos naturais; que o empreendimento desse aos habitantes do país o máximo de treinamento e lhes facilitasse oportunidades, de maneira compensadora; e que o petróleo e seus derivados, disponíveis para a exportação, fossem levados aos mercados em quantidades razoáveis e preços justos.

Finalizando, o Sr. Suman disse que, com leis favoraveis, um país possuidor de petróleo atrairia empresas experientes e técnicas no ramo, cuja atividade contribuiria para o desenvolvimento da nação.

GALINHAS MORTAS! SÓ NO "O REI DOS CABRITOS" RUA RIACHUELO, 180

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo afiva o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Fugiu, levando três milhões de cruzeiros

Estava acompanhado de linda jovem — De outra feita, desapareceu com 200 mil cruzeiros

Noticiamos em nossa edição de ontem, o desaparecimento em caráter misterioso do bancário Ari Ribeiro, funcionário agora, como soubemos, do Banco da Lavoura de Minas Gerais, sucursal de Niterói. Com o passar do tempo a coisa vai ficando mais esclarecida.

Ari Ribeiro, gerente da referida agência, vinha ultimamente tendo uma vida irregular, sendo que há quatro dias, sua família, residente na rua Pereira Nunes, em Niterói, ficou seriamente apreensiva, pois o julgava vítima de algum fato relacionado com seu método de vida. Ocorre, entretanto, que os dirigentes do Banco, por sua vez, sabiam de mais alguma coisa, pois faltava grande quantidade de dinheiro, posta sob a responsabilidade do gerente. Assim, a polícia foi informada que Ari Ribeiro, pôs a mão em nada menos de três milhões de cruzeiros. No dia do recebimento desse dinheiro estava ele em companhia d uma linda jovem e logo depois desaparecia.

NÃO E' A PRIMEIRA VEZ

Não é esta, porém, a primeira vez que Ari Ribeiro assim age. Quando contador do Banco Hipotecário de Minas Gerais, também na sua agência de Niterói, meteu a mão em 200 mil cruzeiros, mas dessa vez, a quantia foi reposta por um seu parente não havendo portanto maiores consequências.



ESTARÃO em REALENGO

no Auditório: YARA SALES com BRINCADEIRAS e PRÊMIOS

ainda!

Marlene, Quatro Ases e um Coringa e Manezinho Araujo

Tudo por ordem do SABÃO CRISTAL

Vai acabar

LOUÇAS





Aparelho para chá com 10 peças, de 228,50 por 189,50

189,50



Aparelho para jantar com 42 peças, de 578,50 por 368,50

368,50



112,50

Aparelho para café com 9 peças, de 129,50 por 112,50



Ferro elétrico com descanso e tomada, de 79,80 por 64,80

64,80



3,60

Copo americano, de 4,50 por 3,60

LOUÇAS

Prato para sopa louça 55 decorado de 7,50 por 5,80

Prato raso branco - trigo, de 7,50 por 5,90

Bomba Fly-Tox — de 13,50 por 11,90

Sapólio Rádium — de 1,50 por 1,30

Picador Americano ALUMA", — de 55,00 por 39,80

Jogo para água com 7 peças de 39,80 por 33,50

Máquina para carne N.º 2, de 75,00 por 62,80

Bateria Aluminio - "CHALEIRA EXTRA" de 435,00 por 359.80

30 dias para entrega das chaves

CAMA MESA

17,50

Atoalhado fantasia - largura, 1,30, de 21,50 por 17,50

26,90

Toalhas brancas para banho de 34,80 por 26,90

Cretone para solteiro, metro, de 19,80 por 17,50

17,50

18.50

Guarnições para chá - 100 x 100 de 24,80 por 18,50

33,80

Guarnições para chá, 1,30 x 1,30 de 39,80 por 33,80

4,90

ATOALHADOS

Atoalhados lindos padrões largura 1,30, de 22,50, por 19,50

Atoalhados brancos, largura 1,40 adamascado de 24,80 por 19,80

Atoalhados cores lindas, largura 1,40, de 36,80 por 29,80

Atoalhados padrões originais largura 1,40 de 39,80 por 31,50

Guarnições para jantar, 1,20 x 1,20, de 46.50 por 39,80

Pano para mesa, 1,50 x 1,50, de 64,80 por 56,50

Pano para mesa soberano, 1,50 x 1,50, de 98,50 por 89,50

★

Toalhas suzano para rosto de 6,50 por 4,90

COLCHAS E LENÇOIS

Colcha de fustão dubleface p/criança, de 24,50 por 19,80

Colcha Colegial branca, p/criança, de — 49,80 por 39,80

Colcha fustão em cores para casal, de 79,80 por 64,50

Colcha fustão branca para casal, de 98,50 por 89,50

Lençol para solteiro reclame, de 32,80 por 27,80

Lençol para solteiro ótimo, de 36,80 por 28,50

Lençol para casal cretone, de 69,80 por 56,50

27,80

Lençol para solteiro, reclame, de 32,80 por 27,80

Colchas lindas cores, solteiro de 67,50 por 59,80

59,80

O GUARANY

★ GONÇALVES DIAS, 89, Frente ao Mercado das Flores - ★ A prazo pela CRUZLAR!

Caminhão versus ônibus

Dois feridos, sendo um em estado grave

No cruzamento das ruas Urbano dos Santos e Osório de Almeida, um caminhão não identificado bateu, violentamente, no ônibus da linha "106", nº de ordem 122. Em consequencia, José Pedro Lopes, de 32 anos, solteiro, motorista do coletivo, residente na rua Agariba, 19, sofreu fratura da perna direita, contusões e escoriações generalizadas, e o trocador Antonio Batista da Silva, de 21 anos, solteiro, domiciliado na rua Camerino, 96, contusões pelo corpo.

Foram ambos medicados no Hospital Miguel Couto, retirando-se o trocador, enquanto o motorista era removido para o hospital do I.A.P.E.T.C..

COVARDES!

Agrediram uma gestante

Nelson Corrêa, residente na rua Radmacher, 46, comunicou ao comissario Ezequiel, do 17º distrito policial, que sua esposa, Jurema da Silva, de 21 anos, foi agredida a ponta-pés por Eroliro Apochi e sua amante Odete de Almeida, residentes na frente daquele mesmo edificio.

Jurema foi medicada no Hospital de Pronto Socorro, com ameaça de delivrance em consequencia da agressão. Os agressores se evadiram.

CERA SEVERA
Em tabletes para assoalhos
RUA SETE DE SETEMBRO, — N. 75 —

ASSINADO O CONTRATO PARA OBRAS DA PONTE SOBRE O RIO JACARÉ

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Acaba de ser assinado um contrato entre a Secretaria de Viação do Estado e a Prefeitura de Oliveira, para a execução das obras da ponte sobre o Rio Jacaré na Rodovia Oliveira-Bomsucesso. As obras serão iniciadas dentro do prazo de 20 dias após o registro do contrato no Tribunal de Contas do Estado.

Dois fetos abandonados na mesma via pública

A policia do 17º Distrito está procurando identificar duas mães desnaturadas que abandonaram dois filhos, de apenas algumas horas. Foram eles encontrados, na rua São Miguel, sendo que o 1º por Antonio Espirito Santo, em frente ao nº 114 e o segundo por João Antonio Guimarães, em frente ao 514. Ambos eram de sexo masculino e de cor parda.

Os pequenos cadaveres foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

COLHIDA E MORTA PELO TREM

Nas proximidades da estação de Del Castilho o trem prefixo X-220, do Rio D'Ouro, colheu e matou uma mulher de côr preta, pobremente trajada e de identidade ignorada, que ali se encontrava colhendo carvão, no leito da via férrea.

Cientificado do ocorrido o comissario Helio Machado, do 20º D.P., compareceu ao local, providenciando a remoção do cadaver da infeliz mulher para o necrotério do Instituto Médico Legal.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Preparação de fôrças para combater a agressão comunista

Opiniões de Marshall na sessão das Nações do Pacto do Atlantico

Planos de mútua defesa – Resistir sob qualquer forma – A conferência de Truman e Eisenhower

WASHINGTON, 28 (U.P.) — O general George C. Marshall, secretário da Defesa dos EE. UU., falando na sessão inaugural da altamente importante reunião do Comitê de Defesa das onze nações do Pacto do Atlântico, disse que essas nações devem dar início, imediatamente, ao levantamento de fôrças conjuntas de defesa, porque é possível que a luta contra a agressão comunista "tenha apenas começado". Acrescentou que chegou o momento de corroborar as promessas de rearmamento com ações. A reunião coincidiu com a viagem a esta cidade do general Eisenhower, candidato unânime dos líderes militares das nações do pacto, para o pôsto de supremo comandante das defesas unificadas da Europa Ocidental. Eisenhower deveria conferenciar com os líderes militares e com o presidente Truman.

Treinando e equipando fôrças

Marshall disse aos ministros da Defesa das nações do pacto que urge que êles concluam agora o plano mestre que "deixará completamente claro... a qualquer conspiração contra nós, que estamos reorganizando, treinando e equipando fôrças que podem, com êxito, resistir à agressão sob qualquer forma".

Não durmam nos louros da vitória

Marshall advertiu as nações não comunistas de que não se mostrem complascentes ou exageradamente confiantes, devido à "impressionante" vitória da Coréia. "Temos que adotar planos de mútua defesa que explorem o pleno potencial militar que possuimos, em tôdas as nossas doze nações". Deixou claro que os EE. UU. alimentam a esperança de que as outras nações façam mais por si mesmas e não fiquem na dependência da ajuda militar norte-americana apenas. Notou que os EE. UU. estão expandindo suas fôrças armadas e aumentando constantemente sua ajuda militar a outros países. "Mas êste nosso tratado — disse êle — é reciproco, pelo seu caráter. Cada um de nós deve contribuir para a defesa comum, de acôrdo com nossas respectivas possibilidades".

Acrescentou que o ano passado foi um ano de "significativos progressos no sentido da segurança e da paz" e que esperava que o mesmo passasse para a história como aquêle em que "a civilização ocidental dominou seu próprio mêdo ao comunismo". Propôs que os lideres do Pacto do Atlântico divulguem detalhes de suas propostas fôrças defensivas, os quais foram mantidos em segrêdo até agora.

A conferência de Truman-Eisenhower

WASHINGTON, 28 (De Payton Moore, correspondente da U.P.) — O presidente Truman e o general Dwight Eisenhower conferenciaram hoje sôbre o pôsto de comandante supremo das fôrças unificadas de defesa da Europa Ocidental, tendo Eisenhower declarado aceitar qualquer cargo que lhe seja designado, em sua qualidade de soldado. Não obstante, o general, depois da conferência, que durou 45 minutos, declarou que o presidente Truman não ofereceu diretamente o comando supremo das defesas do Ocidente contra o comunismo. Acrescentou que haviam falado sôbre tal cargo em têrmos gerais. Não obstante, Eisenhower foi escolhido pelos chefes das fôrças armadas dos Estados Unidos como o candidato mais indicado, e, além disso, êle conta com o apoio unânime dos restantes onze sinatários do Pacto do Atlântico. "Tive uma entrevista com o presidente — disse Eisenhower — porém nela fizemos apenas um exame de circunstâncias e idéias. Não se tomou uma decisão definitiva. Da melhor forma que possa fazê-lo, e, por ser soldado, sempre faço, porém, o que se me ordena." Antes de dirigir-se à Casa Branca, Eisenhower conferenciou durante uma hora no Pentagon com o secretário da Guerra, Frank Pace, e com o chefe do Estado Maior, general J. Lawton Collins.

A MANHÃ

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 29 de outubro de 1950 — NÚMERO 2.841

Auxílio inglês para a Iugoslávia

Grandes quantidades de víveres serão enviadas – Provável também a remessa de trigo do Canadá

LONDRES, 28 (K. C. Thaler, da U.P.) — A Inglaterra consentiu em mandar viveres à Iugoslavia, para ajudar o regime do marechal Tito, contrario ao Cominform, que luta atualmente para evitar a fome, no próximo inverno. Fontes fidedignas disseram que dentro de poucos dias anunciar-se-ão oficialmente a quantidade de viveres a ser enviada e o modo de pagamento. Essa decisão foi tomada antes de chegar-se a uma resolução sobre o pedido iugoslavo de um emprestimo a longo prazo, no valor de 20 milhões de libras esterlinas, para desenvolvimento industrial. O governo de Tito pediu esse emprestimo, ao mesmo tempo em que solicitava ajuda em viveres.

TRIGO CANADENSE

Estes, que serão enviados com muita brevidade, compreenderão cereais e outros comestiveis mais urgentemente necessitados pela Iugoslavia. Talvez o Canadá contribua tambem com trigo, o qual, junto à ajuda norte-americana, bastará provavelmente para evitar a fome na Iugoslavia, no próximo inverno. Acredita-se que a maior parte dos viveres será enviada como donativos. Uma parte talvez seja paga com dinheiro do emprestimo que o gabinete britanico está estudando agora.

FATORES DA DEMORA

Assessores do governo aconselharam, ha tempos, que se prestasse ajuda à Iugoslavia, depois de um estudo da situação desse país. Alem disso, altos diplomatas britanicos preveniram que se não se prestasse rapidamente ajuda ao governo de Tito, a fome e o agravamento da situação economica poderiam determinar sua queda e a formação de um governo pro-sovietico. A demora da Inglaterra em decidir do emprestimos se deve a que o governo trabalhista vacila em assumir novas obrigações pecuniarias, em vista do enorme aumento das obrigações financeiras impostas pelo programa da defesa. Alem disso, os ingleses duvidam da viabilidade do plano de industrialização da Iugoslavia, que consideram demasiado amplo e pouco ajustado à realidade.

QUEIXA-SE A BULGARIA

FRANKFURT, 28 (U.P.) — A Bulgaria acusou a Iugoslavia de violação sistematica do espaço aéreo bulgaro por aviões iugoslavos, "cometidas obviamente com propósitos de reconhecimento" e que estão se tornando "cada vez mais insolentes e frequentes". A Agencia Búlgara de Noticias, em transmissão captada nesta cidade, deu o texto da nota enviada ao governo de Tito.

FABRICAÇÃO E DEPÓSITO DE JOIAS
IMPORTAÇÃO DE RELÓGIOS SUIÇOS

Relógios-pulseira de ouro 18 k, para senhoras, a partir de Cr$ 1.400,00. Relogios folheados, 15 rubis, para homens e senhoras, a Cr$ 320,00. Canetas "Parker 51", folheadas, legitimas, a Cr$ 380,00. Brincos de bolas, para crianças, a partir de Cr$ 30,00. Pulseiras "Champion" americanas, legitimas, Cr$ 120,00. Preços sem competição em artigos de fabricação própria e importação direta dos Estados Unidos e da Europa. Vendas por atacado e a varejo. Uma infinidade de artigos em depósito para liquidar a preços de arrasar. Venham e verifiquem! ADOLF DORF — Rua do Rosário, 129 — 2.º andar — Sala 9 (tem elevador) — Tel. 43-7636.

Surprêso o govêrno indiano com a invasão do Tibet

INFORMA O EMBAIXADOR DA INDIA QUE O EXÉRCITO COMUNISTA RECEBEU ORDENS NESSE SENTIDO

NOVA DELHI, 28 (U. P.) — Sardar Pannikar, embaixador da India em Pequim, confirmou que o exercito comunista chinês recebeu ordens de invadir o remoto reino asiatico do Tibet. Não obstante, o diplomata disse que não ha provas de que as tropas vermelhas tenham penetrado nos dominios do Dalai Lama. Se a mensagem de Pannikar contem outros detalhes, o governo não os revelou.

BEM ARMADOS OS TIBETANOS

Fontes da propaganda comunista disseram terça-feira que os dirigentes vermelhos chineses tinham dado inicio à invasão do Tibet, mas não houve confirmação, no Tibet, onde os meios de comunicações são muito elementares. Diante dos veteranos soldados de Mao Tse-Tung, segundo uma informação distribuida pelo comando das tropas do Dalai Lama, em maio de 1950, o Tibet conta com um exercito de cerca de mil soldados, exclusive as reservas. Essas forças estão armadas de fuzis, metralhadoras e artilharia leve.

AGUARDANDO OS ACONTECIMENTOS

O governo indiano está, aparentemente, aguardando a marcha dos acontecimentos, depois da nota de protesto enviada ontem ao regime de Pequim. Ainda não foi recebida resposta. O primeiro ministro Pandit Jawaharlal Nehru partiu por via aérea, para visitar Srinagar, capital da provincia de Cachemira.

SURPRESA A INGLATERRA

O vice-primeiro ministro Sardar Patel partiu para Ahmedabad, o que indica que não haverá nenhuma discussão seria sobre a politica quanto à China, durante os proximos dias. Os comunistas chineses, desde que chegaram ao poder, declararam que o Tibet é parte integrante da China, mas, até fins da segunda semana de outubro, Chou En-lai vinha afirmando que esperava que o problema se resolveria mediante negociações pacificas. A ordem às tropas vermelhas foi dada enquanto o embaixador da China comunista estava em negociações com um grupo de tibetanos. Os Tibetanos prosseguiram viagem para Pequim, para concluir as negociações. (Em Londres, os circulos industriais disseram que estavam "muito preocupados" devido àquelas informações, mas que não se havia tomado medida alguma. Disse-se que a Inglaterra foi notificada do protesto indiano e que compartilha da "surpresa" manifestada na nota do governo de Nehru).

Incendiou-se o paquete britanico

Foi lançado ao mar em junho e pesava 28.800 toneladas

BARROU IN FURNESS — Inglaterra, 29 (domingo) (U. P.) — O transatlântico britânico "Oronsay" de 28.000 toneladas, que foi lançado ao mar em junho deste ano, incendiou-se no cais de Bucelench, deste porto. Segundo se informa, o navio inclinou de 5 a 10 graus em consequência da grande quantidade de água lançada ao seu interior para sufocar o incêndio.

O "Oronsay" ia entrar em serviço entre a Grã-Bretanha e a Australia a partir de fevereiro de 1951 e o preço de sua construção foi de 3 a 4 milhões de libras.

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

ABÔNO

APROXIMANDO-SE o mês de dezembro, a Câmara Federal voltou a cogitar do abôno de Natal para o funcionalismo público, como vem sucedendo nos anos anteriores. Opinando a respeito, o deputado Israel Pinheiro, da Comissão de Finanças, declarou para esta coluna: "De uma maneira geral sou favorável ao abôno. Tudo depende, entretanto, da disponibilidade do Tesouro para atender à verba do abôno. Só depois de examinar o relatório da Comissão, sôbre o assunto, poderei manifestar-me de modo positivo".

———oooOooo———

ELEIÇÕES NA FRANÇA

NA França, as eleições gerais serão realizadas no fim do mês de Maio e começo de junho de 1951, depois de realizada a viagem que o presidente Auriol pretende fazer aos EE.UU.. Por sua vez o sr. Herriot declarou à imprensa francêsa que pela última vez presidirá a Câmara em final de Legislatura e que não se apresentará de novo como candidato de Lyon.

———oooOooo———

ALCOOLISMO

NA conferência semanal da Universidade de Wisconsin, um conferencista calculou em 950 mil o número de alcoolatras americanos. Segundo os dados que apresentou, este número acusa uma elevação de 350 mil, em relação ao ano de 1941. O medo das guerras, o frio e o calôr são as causas apontadas pelo conferencista como responsáveis pelo aumento dos consumidores do alcool.

———oooOooo———

COMANDANTE EM CHEFE

OS observadores diplomáticos de Washington admitem que os ministros da Defesa e da Aliança do Atlântico já acordaram em convidar o general Eisenhower para o cargo de comandante supremo das forças da Europa Ocidental.

— Chegando hoje a Washington, o general Eisenhower declarou que ignorava qualquer idéia para designá-lo como comandante em chefe das fôrças unificadas da Europa.

———oooOooo———

INSPIRAÇÃO

A Congregação dos professores da Faculdade de Belas Artes da Universidade Harvard fez desaparecer hoje uma proibição que vigorava há 314 anos. Os estudantes, fartos de se inspirarem em maçãs e paisagens, pediram autorização para usar os modelos nús. Diante da decisão da Congregação, os estudantes terão permissão para desenhar mulheres núas e os modelos posarão no estúdio de Arte da Harvard com a presença apenas dos seus vinte e dois membros.

Dez milhões de escravos na União Soviética

ESTENDE-SE AOS PAÍSES SATÉLITES O SISTEMA DE TRABALHOS FORÇADOS

LONDRES, 28 (U.P.) — Segundo noticias recebidas em esferas oficiais locais, o sistema de trabalho forçado da União Soviética está se extendendo ràpidamente aos países satélites da Rússia.

As autoridades britânicas calculam que no mínimo dez milhões de pessoas fazem trabalhos forçados na Rússia e que aumenta, cada dia, o número dos que são "alistados" nos exércitos de trabalho na Tchecoslováquia, na Bulgária, na Alemanha Oriental e em outras zonas da Europa Oriental e do Extremo Oriente dominadas pelos Comunistas.

PROVAS OBTIDAS

Segundo provas obtidas por autoridades britânicas, o trabalho forçado é aproveitado em várias tarefas diferentes tais como obras públicas, em grande escala, construção de rodovias e canais, reflorestação, obras de defesa, minas de urânio e em geral em trabalhos de fomento realizados dentro dos planos econômicos nacionais. Ao que parece, a maior parte da mão de obra para as brigadas de trabalhos forçados procede das fileiras dos chamados "delinquentes politicos", mas também entre os delinquentes comuns. Além disso, as autoridades ainda recrutam trabalhadores no seio das populações locais para determinadas obras.

ELIMINAÇAO DOS OPOSICIONISTAS

Nos acampamentos de trabalhos forçados, na Rússia, organizam-se grupos de vigilância de preferência formados por delinquentes comuns. O Código Especial de trabalho "correcional" contêm disposições sôbre as categorias em que se distribuem os vários trabalhadores escravos, assim como sua organização e funcionamento. Segundo os entendidos, a principal finalidade dessas disposições é a de eliminar os elementos contrários ao regime do país. Nos países satélites estão sendo minutadas leis similares, mas isso não impede que já esteja sendo impôsto o trabalho forçado.

Na Tchecoslováquia, uma lei de outubro de 1948 define como pessoas sujeitas a detenção as que, tendo de 18 a 60 anos, estão capacitados física e mentalmente "mas se esquivam ao trabalho ou ameaçam a estrutura da ordem democrático-popular, ou a economia nacional, o mesmo se dando com as pessoas que as ajudam".

OS ACAMPAMENTOS DE ESCRAVOS

Segundo dados colhidos pelo Serviço Secreto britânico, os lugares e acampamentos de trabalhos forçados na União Soviética são: Karanganda, no deserto de Kazakh; — Dalstrol, no Extremo Oriente; — as minas de carvão de Mjing, no rio Kolya; — Pechora, nos Urais Setentrionais; — o lago Baikal, na Siberia; — Yagri, na região de Arkangel; — a Laponia, a Novoya Zemlya, a Sakhalina, a Kamtchka, Novosleberak, Krasnoyarsk e nas regiões árticas. Na Alemanha Oriental, os acampamentos acham-se em Erzgberge e na Turingia, bem como na Saxonia. Acredita-se que haja 100.000 pessoas entregues a trabalhos forçados, e que na Tchecoslováquia há onze acampamentos cujos ocupantes, sob o regime forçado, dedicam-se à extração do Urânio.

Permanece insustentável a situação na Indochina

EMBORA REAGINDO EM ALGUNS SETORES, PERDURA DESFAVORAVEL A AÇÃO BELICA PARA OS FRANCESES

SAIGON, 28 (Robert Branson, da U.P.) — Os franceses mantêm-se firmes na defesa da aldeia-fortaleza de Loakay e nas posições externas dêsse baluarte fronteiriço, onde o combate se converteu em violento duelo de artilharia. Um porta-voz do quartel general francês indicou que as fôrças de Ho Chi Minh avançaram sôbre Laokay, pelo leste e pelo sul, sem conseguirem abrir brecha nos contingentes de legionários. Aparentemente, os comunistas tropeçaram com porfiada resistência francesa a dois quilômetros de Laokay, perto do vale do Rio Vermelho. A dois quilômetros para o sul, onde o rio Namsi desvia seu curso, durante tôda a noite houve duelo de artilharia e fuzilaria. Disse o porta-voz que os vermelhos alvejaram os franceses, que se entrincheiraram aí depois de abandonarem Bamchiet, 16 quilômetros mais a leste, com obuses de artilharia e morteiros.

METRALHADOS OS VERMELHOS

Dentro de Laokay também caíram algumas granadas, mas a população civil já foi evacuada por via aérea. O porta-voz não disse a quanto montam as baixas, de parte a parte. Aviões franceses metralharam uma concentração vermelha a sudeste de Laokay, onde, segundo se diz, os rebeldes estariam preparando uma flotilha de balsas, na margem oriental do Rio Vermelho, para possivel assalto anfibio.

BLOQUEADA A ESTRADA

No setor de Hanoi, mais para o sul, unidades vermelhas bloquearam uma estrada com troncos de árvores e destruiram pelo menos uma ponte, nas imediações de Tien Yen, isolando essa localidade dos portos de Dinhlap e Moncay. Estes últimos estão situados no extremo oriental da nova linha defensiva francesa, que corre ao longo da cria setentrional do delta do Rio Vermelho.

A oeste de Moncay, aviões franceses bombardearam posições comunistas e prosseguiram na destruição do forte abandonado de Langson.

ATÉ AS CHUVAS SÃO CONTRA...

Disse o porta-voz francês que, na provincia de Tonquim, os comunistas reduziram duas posições francesas, perto do pôrto de Haiphong, acrescentando que pequenas unidades vermelhas procuraram infiltrar-se através das posições francesas, 128 quilômetros a sudeste de Hanoi. Chuvas torrenciais suspenderam as operações na região central e obrigaram os franceses a abandonar pequenas posições que ficaram inundadas.

FUGA DESASTROSA DE PRESIDIÁRIOS

S. JOÃO DE PORTO RICO, 28 (INS) — Duas pessoas foram mortas e cinco outras saíram feridas, quando os presidiários da penitenciária insular de São João tentaram fugir, no que, ao que se depreende, tiveram êxito. O tiroteio prossegue na região do estabelecimento penal, situado em Rio Piedras, cidade a poucos quilômetros de São João. A Policia está procurando os evadidos.

DR. ARGOLLO

participa que reabriu a sua CLINICA DE NERVOSOS, após uma longa viagem de estudos, em 12 países europeus e na América do Norte, com 30 anos de prática.

TRATAMENTO PSICO-SOMÁTICO E ELÉTRICO

RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 — Ap. 501 — Cinelândia. — Telefone 42-1127. Das 8 às 12 e 15 às 18 horas. (Cr$ 100,00 e 200,00)

Ouça o Programa da Saude, na Rádio Cruzeiro do Sul nas segundas e quintas-feiras às 19,15 horas.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio.

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. —Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MEXICO, 31 - 10.º AND. - 2.as, 3.as, 5.as e 6.as-feiras

Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

COMPOSIÇÃO DE LINOTIPO

DE CORPO 6 ATÉ CORPO 36, COM MATRIZES NOVAS, EXECUTA-SE COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO NAS OFICINAS DE A MANHÃ

RUA SACADURA CABRAL, 43

TELEFONES: 43-1965 E 23-4479

CR$ 50,00 mensais — EMERSON. Diversas côres, americano (5 válvulas)

CR$ 60,00 mensais — 5 válvulas americanas. Caixa de madeira

CR$ 70,00 mensais — Curtas e longas. 5 válvulas eletrônicas

CR$ 80,00 mensais — 6 válvulas, curtas e longas. Rendimento de 7 válvulas

CR$ 100,00 mensais — Bicicletas com dínamo e farol, mais 30,00 por mês

CR$ 120,00 mensais — Enceradeiras das melhores marcas, com espalhador de cêra, mais 30,00 por mês

CR$ 130,00 mensais — Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês

— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. — N. B. — Tôdas estas garantias são dadas por escrito.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO E OFICINAS:
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 29 de outubro de 1950 — NÚMERO 2.841

DENTRO DE POUCOS DIAS A PROCLAMAÇÃO OFICIAL DOS RESULTADOS DA APURAÇÃO EM TODO O PAIS

Perspectivas sobre a posição das fôrças partidarias no futuro parlamento

Terminada em vários Estados a contagem dos votos – Situações estaduais consolidadas

Caminha para o encerramento a apuração do pleito em todo o país, tudo indicando que nos primeiros dias de novembro próximo os Tribunais Eleitorais anunciem oficialmente os resultados finais.

Conforme temos divulgado, em varios Estados a contagem dos votos já está praticamente terminada. Os grandes colegios eleitorais, como Minas, São Paulo, Rio Grande do Sul, ja aparecem no "placard" geral através de numeros que indicam não ser mais possivel qualquer modificação na posição dos candidatos em face dos votos a serem ainda apurados. A' exceção de duas ou três unidades, onde o pleito para governador ainda não se definiu, as demais situações estaduais já estão consolidadas.

Por outro lado, a massa de informações por nós recebida de todos os pontos do país também oferece perspectivas sobre a representação das fôrças partidarias no futuro Parlamento. Pelos elementos colhidos até agora, parece que o PSD, a UDN e o PTB serão os três blocos mais influentes na Câmara dos Deputados, pelo numero de representantes que já elegeram.

Damos a seguir as ultimas informações chegadas a nossa redação sobre a marcha do pleito nos Estados:

PARÁ

BELEM, 28 (Asapress) — São os seguintes os ultimos resultados das apurações do pleito, em todo o Estado:

PRESIDENTE:	
Cristiano Machado	79.719
Getulio Vargas	51.908
Eduardo Gomes	51.656
VICE-PRESIDENTE	
Altino Arantes	76.109
Café Filho	50.536
Odilon Braga	41.369
Vitorino Freire	1.529
PARA GOVERNADOR	
Zacarias de Assunção .	92.098
Magalhães Barata	91.492

MARANHÃO

SAO LUIS, 28 (Asapress) — De acordo com o boletim das 18 horas de ontem fornecido pelo TRE, é o seguinte o resultado do pleito em todo Estado Presidente: Cristiano Machado, ... 57.395; Getulio Vargas, 48.797; Eduardo Gomes, 11.873; João Mangabeira, 3. Vice-presidente: Vitorino Freire, 57.530; Café Filho, 42.901; Odilon Braga, ... 12.855; Altino Arantes, 466; Alipio Correa Neto, 1. Senador: Antonio Bayma, .58.830; Ewandro Viana, 49.889. Suplente: Newton Belo, 55.063; Viana Pereira, 48.203. Governador: Eugenio Barros, 62.398; Saturnino Belo, 56.121. Vice-governador: Renato Archer, 59.930; Antenor Abreu, 35.412. Os deputados federais mais votados são: Alfredo Dulalibe, 9.567; Hugo Machado, 8.629; Afonso Matos, 7.998; José Matos, 6.672; Costa Rodrigues, 6.139; Teixeira Junior, 5.376; estes do PST; das oposições coligadas: Paulo Ramos, 12.781; José Neiva, 6.377; Aquiles Cruz, 5.337; Clodomir Milet, 4.069.

PIAUI

TERESINA, 28 (Asapress) — Resultado geral das apurações, em todo o Estado, para deputados federais e fornecidos pelo Tribunal Regional Eleitoral, às 17 horas de ontem: PSD — Leônidas de Melo, 12.180 votos; Vitorino Correia, 12.448; Sigefredo Pacheco, 10.783; Mirocles Veras, 5.052; Sebastião Martins, 4.525; Pires Goioso, 4.074; e outros menos votados. UDN — José Candido, 12.770; Demerval Lobão, 9.718; Chagas Rodrigues, 7.450;

(Conclui na pág. seguinte)

Vai reunir-se o Conselho Nacional da U.D.N.

Tão logo termine a apuração do pleito, o Conselho Nacional da UDN, sob a presidência do sr. Odilon Braga, se reunirá para deliberar sôbre a divulgação de um manifesto à nação relativo à atitude do partido em face da nova situação politica.

Pelo que corria ontem nos meios politicos o Manifesto será redigido em linguagem elevada e através dêle a UDN reafirmará sua fé nos principios democráticos.

Colocar-se-á o partido em posição de vigilância, de acôrdo com os interesses nacionais.

O PSD elegeu o prefeito de Goiânia

Posição dos partidos na Câmara Municipal da capital de Goiás

GOIANIA, 28 (Asapress) — O PSD, alem de ter concorrido para a eleição de seu candidato à Prefeitura Municipal de Goiania, sr. Venerando de Freitas Borges, ainda conseguiu eleger 5 vereadores, vindo a ser com o PTB que fez 4 — majoritario na futura edilidade.

Os demais partidos, proporcionalmente à sua legenda, fizeram varios representantes, sendo que somente o PRP não conseguiu o numero de votos suficientes para uma cadeira na Câmara Municipal.

— Já está definida a situação dos candidatos à Câmara Municipal, desta capital: o PSD, elegerá 4 vereadores; o PTB, 4; a UDN, 4; o PSP, 2; o PSB 1 e PTN, 1. Dois vereadores, um do PSD e o outro da UDN, respectivamente a professora Julieta Fleury e o industrial Waltrudes Cunha, não conseguiram reeleger-se, figurando ambos, como suplente de seus respectivos partidos.

OS CANDIDATOS



— Pois é, seu compadre, nós que nunca tocamos no nome do povo fomos por ele traido!

CONTINUA EM SUSPENSO O CASO DO DEPUTADO CARLOS NOGUEIRA

(TEXTO NA PAGINA SEGUINTE)

O general Mac Arthur de volta das operações dos paraquedistas americanos na fronteira da Mandchuria



PYONGYANG — O tenente general Walton H. Walker (a esquerda), comandante do 8.º Exercito, cumprimenta o general Douglas Mac Arthur no grande aeroporto de Pyongyang, depois que este dirigiu pessoalmente o salto de paraquedistas norte-americanos a 120 quilômetros ao sul da fronteira da Mandchuria.

PRATICAMENTE CONSTITUIDA A BANCADA FEDERAL DE MINAS

Renunciou o sr. Souza Costa

Vai para o Conselho Nacional de Economia

O ex-ministro da Fazenda e deputado pelo Rio Grande do Sul, Sr. Artur Souza Costa, que



Sr. Souza Costa

renunciou a êsse mandato, por ter sido nomeado para o Conselho Nacional de Economia, es-

(Conclui na pág. seguinte)

Também definida a representação pessedista à Assembléia Estadual

Posição dos candidatos nas respectivas legendas – Falta ainda a apuração de vários municípios

BELO HORIZONTE, 28 (ALAN) — A bancada mineira à Câmara Federal já está quase definida, dependendo sua constituição final dos resultados de vários municipios que ainda não terminaram as apurações. Os mais votados por enquanto, nos diversos partidos são: do P.S.D.: — Benedito Valadares, Ovidio de Abreu, Osvaldo Costa, Carlos Luz, Rodrigues Seabra, Vasconcelos Costa, Euvaldo Lodi, Israel Pinheiro, Olinto Fonseca, Guilhermino de Oliveira, José Maria Alkmim, Duque de Mesquita, Tancredo Neves, Uriel Alvim e Bias Fortes. Da U.D.N.: — é quase certa a reeleição dos srs. Licurgo Leite, Magalhães Pinto, Leopoldo Maciel, Afonso Arinos, José Bonifácio e José Maria Lopes Cançado. Dos novos, são os mais votados: Alberto Deodato, Bilac Pinto, Manuel Peixoto, Antonio Lucena e Elias de Souza Carmo. Do P.R.: — Feliciano Pena, Dilermando Cruz, Tristão da Cunha, João Rezende e José Esteves. Do P.T.B.: — Valter Ataíde, Hildebrando Bisaglia, Mário Palmerio, Lúcio Bittencourt, Machado Sobrinho, João de Almeida e João Cardoso.

Os deputados pessedistas à Assembléia local

BELO HORIZONTE, 28 — (ALAN) — Pelos cálculos feitos

(Conclui na pág. seguinte)

Prefeitos pessedistas já eleitos em Goiás

GOIANIA, 28 (Asapress) — Já estão eleitos os seguintes prefeitos municipais do PSD: Goiás, André Mandim; Rio Verde, Astolfo Leão Borges; Pires do Rio, Taciano Gomes de Melo; Orizona, José da Costa Pereira; Silvania, Mizach Ferreira Junior; Goiandira, Sinfronio Teixeira; Paraúna, Antonio S. Ferro; Itaberaí, José V. da Cunha; Anisio Bezerra, de Paranã. Em Goiás, o candidato pessedista André Mundim derrotou o sr. Brasil Ramos Caiado, ex-presidente do Estado e irmão do ex-senador Ramos Caiado, que obteve 1.414 votos contra 2.609 dados ao seu competidor. Dois prefeitos eleitos, os srs. Taciano Gomes de Melo e Mizach Ferreira Junior, são deputados estaduais e não voltarão, em consequencia, a ocupar as suas cadeiras na bancada pessedista da Assembléia Legislativa. Dependendo da apuração de duas urnas que foram impugnadas pela UDN por apresentarem indicios de violação, também está praticamente eleito prefeito do municipio de Jaraguá o deputado pessedista Peixoto da Silveira, que não se candidatou à reeleição, preferindo disputar a chefia do executivo de sua cidade. A UDN, de acôrdo com as ultimas informações oficiais divulgadas pelo TRE, perdeu o dominio politico de 18 municipios do interior, cujos prefeitos foram eleitos pelo PSD.

BALANÇO DE FORÇAS

HEITOR MONIZ

O reajustamento dos partidos, após as eleições de 3 de outubro, é a primeira consequência natural dos resultados apresentados pela apuração

Já se pode ter, a esta altura, uma impressão geral do conjunto. Sabe-se, por exemplo, que a U. D. N. perdeu as suas três principais bases eleitorais, que eram Minas, Bahia e Ceará. Perdeu ainda o govêrno de Goiás e está ameaçada a perder o do Piauí. Em compensação pertencem às fileiras udenistas os governadores eleitos de Mato Grosso e Santa Catarina. A compensação, evidentemente, nao é animadora, mas não deixa de ser um ponto de apoio. Nada entretanto poderão decidir os partidos enquanto não se souber a fôrça que cada um dêles representará no futuro Congresso Nacional.

Várias agremiações politicas não terão representantes no Parlamento. Outras terão sofrido rudes golpes em suas bancadas. Só depois que se conhecer exatamente o número de deputados e senadores de cada partido, um rumo poderá ser assentado.

Não resta a menor dúvida que a democracia brasileira saiu reforçada da prova de 3 de outubro. Foi uma das mais belas campanhas politicas travadas no país, pela liberdade que todos desfrutaram, pelo ambiente de ordem em que se realizou a propaganda, pelo entusiasmo que as eleições despertaram e ainda pela cultura politica que os candidatos e partidos demonstraram na pregação de seus pontos de vista. O povo sufragou livremente os nomes de suas preferências, e a nação rende hoje justiça ao espirito de magistrado e à superior linha de conduta do chefe do Executivo federal.

O P. S. D. emerge das eleições de 3 de outubro em melhores condições que em 1947, quando perdeu em importantes municipalidades do interior, tendo sido tambem derrotado na posse do govêrno de numerosas unidades federativas. Agora saem do PSD os governadores de 5 grandes Estados: Minas, Bahia, Ceará, Rio de Janeiro e Pernambuco. Perde o partido no Rio Grande do Sul e em São Paulo, mas não perde para reforçar o prestigio da U. D. N. Ganha no Espirito Santo, em Goiás, na Paraiba, no Amazonas. Três governadores de Estado saem ainda das fileiras do Partido Republicano e do P. S. T., que foram aliados do P. S. D. na campanha recém-travada.

Pode-se estimar que, terminada a luta, as alianças se desfazem. Precisamente essas e outras questões, que se apresentam tambem nos demais campos partidários, só poderão ser esclarecidas com o final da apuração geral, que definirá a posição exata de cada entidade no que diz respeito à sua fôrça eleitoral expressa através dos mandatos conquistados.

Não se pode negar, quando se entra nas minúcias da vida partidária brasileira, que os nossos partidos nacionais se revelaram, de modo geral, como uma confederação de partidos estaduais. Daí a variedade infinita de combinações eleitorais verificadas em todo o país, com diferenciações não apenas de Estado a Estado, mas de municipio a municipio, mostrando claramente a nossa falta de preparo politico para o regime de partidos nacionais. Mas tambem não pode haver dúvidas de que entre os problemas que os nossos líderes terão de enfrentar figuram a modificação dos dispositivos legais vigentes sôbre a organização partidária e a reforma da lei eleitoral a fim de que a representação proporcional, fracassada em todos os países que a experimentaram, seja eliminada de nosso sistema representativo. Os partidos atuais terão igualmente de examinar o problema da renovação de seus quadros dirigentes dentre outros motivos porque aqueles que falharam terão de ceder o lugar a outros companheiros mais aptos.

O que importa, em derradeira instancia, é que os nossos homens públicos compreendam bem os seus deveres e sintam bem as suas responsabilidades. Toda eleição livre pressupõe vencedores e vencidos. Isto faz parte das regras do jôgo. E' o natural das democracias. Cumpre aos partidos e aos seus dirigentes a fidelidade aos ideais democráticos, o primeiro dos quais é o respeito à consciência, ao direito e à liberdade de todos os cidadãos. Na oposição ou no govêrno, cada um tem a sua tarefa. O mais é confiar no futuro com tranquilidade, bom humor e confiança.

★ Assistência médica e hospitalar ☆

Os institutos e caixas de aposentadoria e pensões, em 1949, já haviam atingido ao limite das despesas fixado pela lei com assistencia médica e hospitalar. O govêrno compreendeu que se abre àquelas intituições, nesse terreno, um vasto campo de ação.

Não se podem fechar os olhos às nossas necessidades de assistencia. O povo precisa sempre de mais médicos, de mais remédios, de mais vagas nos hospitais. O govêrno não poderia, com a colaboração apenas da filantropia particular, acudir a enorme massa dos que, no seio do povo, emergindo de tôdas as categorias profissionais, por fôrça dos desajustamentos sociais, das enfermidades, do desemprego, ou da própria insuficiencia de salarios, se vêem, de uma hora para outra, na contingencia de depender da solidariedade humana para suas necessidades de médico ou de hospitalização.

Ora, os institutos e caixas de aposentadoria e pensões, como instituições que operam em seguro social, estão direta e imediatamente interessados na conservação da saude e no prolongamento da vida de seus associados. Constitui pois, um excelente campo de inversão de suas reservas a construção de hospitais e ambulatorios e à instalação de serviços médicos para seus contribuintes, e é de louvar a insistencia com que o govêrno atual vem animando todas as iniciativas nesse terreno.

Por isso, atingido o máximo limite permitido em lei para as despesas com assistencia médica e hospitalar, o Presidente da República autorizou, no ano passado, a elevação daquele limite. Algumas cifras nos esclarecerão melhor sobre a extensão dessa obra que se vem realizando em todo o Brasil.

Em 1949, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas despendeu em assistencia médico-hospitalar a importancia de 90 milhões e 45 mil cruzeiros, tendo os seus hospitais e ambulatorios elevado o numero de atendimentos, no correr do ano, a mais de 1.200.000 entre segurados e beneficiários. O Instituto dos Bancários despendeu, no mesmo exercicio, com identico serviço, 31 milhões e 900 mil cruzeiros. O Instituto dos Industriarios está gastando nessas atividades, no correr deste ano, 100 milhões de cruzeiros. O dos Maritimos gastou 15 milhões e o dos Comerciarios inaugurou em 1949 um hospital próprio, especializado, fez contratos com hospitais em diversas cidades e inaugurou ambulatorios no Distrito Federal, em Niterói, Curitiba, Campinas, em São Paulo e Belém do Pará.

Também o Instituto de Previdência e Assistencia aos Servidores do Estado inaugurou em 1949 ambulatorios no Estado de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Minas Gerais, Paraná, Mato Grosso e Pará.

Os serviços de assistencia de todas essas instituições beneficiam milhões de segurados e vão sendo estendidos às populações do interior, cujas necessidades são prementes em materia de hospitais, de médicos e remédios.

Quando se fala nesses institutos, costuma-se frisar o vulto das arrecadações. E' preciso, porém, colocar ao lado destas, as cifras, hoje elevadissimas, que se despendem com serviços médicos e hospitalares, para os seus contribuintes, se não quisermos citar as parcelas, também, enormes, que anualmente se gastam na construção de casas e conjuntos residenciais, além de outros serviços prestados em escala vastissima, sob as vistas do govêrno, que apoia e estimula tais iniciativas em beneficio dos menos favorecidos.

Continua em suspenso o caso do deputado Carlos Nogueira

Só na sessão de amanhã a Câmara decidirá em definitivo sôbre o assunto — Não houve número para a reunião extraordinária de ontem

A Câmara dos Deputados, que se havia reunido, em convocação extraordinária, para resolver a situação do deputado Carlos Nogueira, nada pôde deliberar, por falta de número.

A hora regulamentar, o sr. José Augusto abriu os trabalhos e acusou a presença de 71 deputados. Aguardando-se o "quorum" necessário, a sessão foi levantada para ser reaberta, mais tarde, acusando a lista de presença 143.

Verificada a impossibilidade da votação do parecer da Comissão de Justiça, que opina pela concessão de licença para processo do sr. Carlos Nogueira, a sessão foi levantada, definitivamente, ficando o caso adiado para a sessão de amanhã.

Nenhum orador fez uso da palavra. Pràticamente, não se realizou nenhuma fase da sessão, a não ser o ato de abertura dos trabalhos, a fim de determinar o número de deputados presentes.

Dentro de poucos dias a proclamação oficial dos resultados da apuração em todo o país

(Conclusão da pág. anterior)

Maria Correia, 6.742; Lustosa Sobrinho, 6.257; Adelmar Rocha, 5.969; F. Alves, 3.387; Simplicio Mendes, 2.086. Coligação — João Emilio Costa, 4.570; Correntino Paranaguá, 2.628; Antonio de Sousa, 1.548.

Legendas — UDN, 52.503; P. S. D., 50.503; PTB, 7.787; P. S. P., 4.815.

ALAGOAS

MACEIO, 28 — (Asapress) — Segundo resultados já enviados ao Tribuanl, os deputados federais mais votados, são: Freitas Cavalcanti com 9.482 — Rui Palmeira, 7.379 — e Arnon Melo, 6.694, da U.D.N.; Ari Pitombo, 6.819, — Joaquim Viegas 5.218, do P.S.T.; Medeiros Neto, ... 4.754, Mendonça Junior 3.301 e José Maria, 3.208, do P.S.D.. Possivelmente o PST fará três deputados, a UDN quatro e o PSD dois. Comenta-se que a U.D.N. abrirá mão da parte de votação de dois municipios para que o PSD faça mais um deputado. Acredita-se que o PST nas eleições de Mata Grande e União do Palmares conseguirá bem poucos votos, porque o adiamento foi ocasionado pelo situacionismo e o povo está revoltado com os tristes e lamentaveis acontecimentos de Mata Grande.

PARANÁ

CURITIBA 28 (ASAPRESS) — São os seguintes os resultados oficiais fornecidos pelo TRE.

PRESIDENTE

Getulio Vargas	142.323
Cristiano Machado	46.255
Eduardo Gomes	36.675
João Mangabeira	157

VICE-PRESIDENTE

Café Filho	94.595
Altino Arantes	56.493
Odilon Braga	42.878
Vitorino Freire	1.539

PARA GOVERNADOR

Munhoz da Rocha	145.598
Angelo Lopes	71.876

SENADOR

Oton Mader	126.281
Raul Vaz	67.485

GOIÁS

GOIANIA, 28 (Asapress) — São os seguintes os resultados fornecidos pelo Tribunal Regional Eleitoral:

Getulio Vargas, 51.639; Eduardo Gomes, 45.221; Cristiano Machado, 20.175; João Mangabeira, 52. Vice-presidência: Café Filho, 34.035; Odilon Braga, 37.067; Vitorino Freire, 15.406; Altino Arantes, 11.246; Alipio C. Neto, 33. Governador: Pedro Ludovico, 72.447; Altamiro Pacheco, 46.413. Vice-governador: Jonas Duarte, 63.097; Aquiles, 41.490. Senador: Domingos Velasco, 55.191; Coimbra Bueno, 31.445; Alfredo Nasser, 21.202. Deputados federais praticamente eleitos: Paulo Fleury (PSD), 13.554; Plinio Gayer (PSD), 7.726; Galeno Paranhos (PSD), 6.436; Guilherme Xavier de Almeida (PSD), 4.856; Jales Machado Siqueira (UDN, 7.441; José Fleury (UDN), 6.911; Cezar Bastos (UDN), 6.032 e João Abreu do PSP.

Legendas mais votadas

GOIANIA, 28 (Asapress) — A votação alcançada pelo candidato à Prefeitura de Goiania, sr. José Fernandes Peixoto, apresentado pela coligação PSP-UDN-PRT-PTN foi de 4.537, maior, portanto, do que a obtida pelo sr. Altamiro de Moura Pacheco, candidato à governança do Estado, que foi de 3.746. A do senador Pedro Ludovico foi de 8.799 e a do sr. Venerando de Freitas Borges, candidato à prefeitura de Goiania pela coligação PSP-PTB-PSB, atingiu a 6.700.

As legendas mais votadas nesta capital foram as seguintes:

Partido S. Democrático	3.066
Partido T. Brasileiro ..	2.355
Partido S. Progressista	1.526
Partido S. Brasileiro ..	899
Partido T. Nacional ..	798
Partido de R. Popular ..	383

SANTA CATARINA

RESULTADOS PARA DEPUTADOS FEDERAIS E ESTADUAIS

FLORIANOPOLIS, 28 (Asapress) — São os seguintes os resultados fornecidos pelo Tribunal Regional Eleitoral:

Deputados federais: PSD — Joaquim Ramos, 15.922; Leoberto Leal, 14.619; Nereu Ramos, 14.516; Agripa Farias, 11.529; Armando S. Pereira, 9.045; Orlando Brasil, 7.934; Lopes Vieira, 7.446; Vitor Buhr, 4.553; Antonio Nunes Varela, 4.540; Aristides Largura, 4.516.

UDN: Jorge Lacerda, 14.838; Afonso Wanderley Junior, 13.583; Placido Olimpio de Oliveira, ... 12.969; Waldemar Rupp, 12.131; Aristiliano Ramos, 9.337; Herberto Hulse, 8.650; Adolfo Konder, 8.030; João Bayer Filho, 7.047; Max Tavares d'Amaral, 4.164; Frederico Busch Júnior, 3.686.

PTB: Sáulo Ramos, 19.250; José de Lerner Rodrigues, ... 7.342; Rodolfo Vitor Tietzmann, 5.800; Telmo Ribeiro, 22; Rafael Cruz Lima, 2.

Deputados Estaduais — PSD: José Bahia S. Bittencourt, ... 4.221; Elpidio Barbosa, 4.100; Anes Gualberto, 3.834; Lecian Slowinski, 3.692; João Ribas Ramos, 3.260; Ivo Silveira, 2.912; Antonio Gomes Almeida, 2.781; Oscar R. da Nova, 2.771; Protogenes Vieira, 2.748; J. Estivalet Pires, 2.709; Fernando O. Oliveira, 2.583; Olivio Nobrega, 2.578; José Gallotti Peixoto, 2.375; Yimar Correia, 2.373; Walter T. Cavalcanti, 2.337; Manoel Siqueira Belo, 2.291; Waldemar Grubba, 2.285; Wenceslau Borini, 2.245; Wilmar Dias, 2.176; Augusto Bresola, 2.145.

UDN: João Colin, 7.691; Antonio Carlos Konder Reis, 4.694; Celso Ramos Branco, 3.690; Paulo Fontes, 3.375; Antonio Barros Lemos, 3.365; João José Cabral, 3.036; Clodomiro Moreira, 2.991; Oswaldo R. Cabral, 2.761; Romeu Cubas, 2.670; Oswaldo Bulcão Viana, 2.630; Julio A. C. de Souza, 2.512; Luiz de Souza, 2.504; Nelson Rosa Brasil, 2.480; Frederico Kuerten, 2.453; Francisco Mascarenhas, 2.318.

PTB: Braz Joaquim Alves, 4.055; Francisco de S. Neves, 2.574; Woiney Colaço Oliveira, 2.342; João Colodel, 1.878; Manuel Bertoncini, 1.677.

PRP: J. M. Cardoso da Veiga, 2.201; Cássio Medeiros, ... 1.685; Roberto Bessa, 1.668; Carlos Gois Bessa, 976; Waldemar Pabst, 871.

PSP: Erony T. Pinto, 1.664; Olinto Campos, 1.565; Carlos Buchle, 1.385.

A Assembléia Legislativa se compõe de 39 deputados.

O P.T.B. do Pará não fez deputados

BELÉM, 28 (Asapress) — O P. T. B. paraense não conseguiu eleger nenhum deputado federal, pois a sua votação por legenda foi de 5.900, não tendo, por conseguinte, sido alcançado o coeficiente eleitoral.

Até o momento, a votação, por legenda, para deputado federal é a seguinte: PSD —81575; Coligação Democratica — 78.718; para deputado estadual: PSD — 80.442; Coligação — 71.956; PTB — 13.574.

Resultado conhecido do pleito em todo o país

Até às 24 horas de ontem, eram os seguintes os resultados das eleições em todo o Brasil:

PARA PRESIDENTE

GETULIO VARGAS	3.786.101
BRIGADEIRO EDUARDO GOMES	2.256.166
CRISTIANO MACHADO	1.784.529
JOÃO MANGABEIRA	17.853

PARA VICE-PRESIDENTE

CAFE' FILHO	2.401.213
ODILON BRAGA	2.136.780
ALTINO ARANTES	1.490.214
VITORINO FREIRE	459.970

A NOVA "MISS EUROPA"

VIENA, 28 (Por Marvin Stone, do INS) — A nova "Miss Europa" tem quase tudo o que tem "Miss América", exceto os 50.000 dolares.

"O que prova, — diz miss Europa, — que não basta ter o titulo e sim também o dinheiro".

Miss América, a linda Yolanda Bethese, de 21 anos, nascida no sul dos EE. UU. tem a sorte de ser bela nos EE. UU., e sua coroa vale 50.000 dolares em bolsas de estudo, um automovel novo, e um contrato para apresentações pessoais. Miss Europa, Hanni Shell de 22 anos, nascida em Viena, descobriu que a beleza no continente é algo que somente produz um tema para conversações. Seu titulo só lhe produziu cansaço nos pés e cêrca de 60 propostas de casamento, entre as quais uma em que o Pandit de Bombay lhe envia um questionario de 18 perguntas para saber se ela possui ou não todos os requisitos necessários. Alem dos 50.000 dolares, as duas belezas chamam a atenção por serem donas de dotes fisicos quase identicos.

CAMPANHA PETROLIFERA NO MEXICO

CIDADE DO MEXICO, 28 — (U.P.) — O jornal "Ultimas Noticias" disse que a empresa petrolifera do governo, a Pemex, pagou 1.200.000 dolares pelos bens pertencentes à Mexican Gulf Oil Co., empresa norte-americana, em Tampico, proximo ao Golfo do Mexico. Se verdadeira essa noticia, significaria que o governo mexicano comprou a ultima companhia petrolifera norte-americana no Mexico.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. York

Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.° and. Cinelândia - 42-1166

As 2as., 4as. e 6as.-feiras Das 16,30 às 19 hs.

Continua em ordem a apuração em São Luis

SAO LUIZ, 28 (Asapress) — A apuração do pleito de 3 de outubro continua sendo feita dentro de perfeita ordem, muito embora os oposicionistas continuem solicitando ao Tribunal Superior Eleitoral força federal para garantir as urnas eleitorais.

Chega ao fim a apuração em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Estão sendo ultimados pelas Juntas apuradoras os trabalhos de confecção das atas eleitorais, a fim de serem encaminhadas ao Tribunal Regional Eleitoral na próxima semana, seguindo-se a diplomação dos vereadores eleitos, bem como do prefeito e vice-prefeito de Belo Horizonte, cujos mandatos terão inicio em fevereiro de 1951.

Nova divisão administrativa do Distrito

Sub-Prefeituras para diversas zonas

Corria ontem em diversos setores que, no futuro governo, será o Distrito Federal dividido, administrativamente, em diversas zonas, cada uma das quais constituindo uma sub-prefeitura.

Aliás, há um projeto do sr. João Luiz de Carvalho, nesse sentido, o qual servirá de base à reforma prevista.

Apressada a votação do Orçamento Municipal

Ontem, pela manhã, a Câmara Municipal realizou uma sessão extraordinária na qual foi aprovado, em segunda discussão, o Orçamento Municipal para o ano vindouro.

A matéria se acha em regime de urgência, a fim de receber emendas, e, na sessão de segunda-feira próxima será votada em última discussão.

PRATICAMENTE CONSTITUIDA A BANCADA FEDERAL DE MINAS

(Conclusão da pág. anterior)

até agora, tem-se como certo que o P.S.D. mineiro fará 25 deputados estaduais. Por enquanto os mais votados são: — José Augusto Ferreira Filho, Ultimo de Carvalho, Luiz Maranha, Adolfo Portela, Mauricio de Andrade, Manoel França Campos, José Ribeiro Pena, Antônio Pimenta, Augusto Costa, Carlos Prates, Chaves Ribeiro, Amador Ubaldo, Emiliano Franklin de Castro, José Fernandes Filho, Hermelindo Paixão, José Ribeiro Navarro, Anibal Gontijo, Castro Pires, Augusto Figueiredo, Reni Rabelo, Ozanan Coelho, Vasco Gifoni e Pedro Braga.

RENUNCIOU O SR. SOUZA COSTA

(Conclusão da pág. anterior)

teve ontem à tarde no Palácio Tiradentes, onde foi despedir-se de seus antigos pares na Câmara.

O antigo ministro na Fazenda achava-se afastado da atividade parlamentar há já alguns meses por motivo de enfermidade. A sua presença na Casa causou, pois, um certo alvoroço entre os amigos e colegas que afluiram ao gabinete do presidente da Câmara para cumprimentá-lo. Durante mais de meia hora o senhor Souza Costa conversou sôbre os últimos acontecimentos politicos e a sua nova função, afirmando, também, que se encontra sensivelmente melhor da enfermidade que o acometeu.

Quando se retirou, cercado por numerosos ex-colegas, o Sr. Souza Costa deixava em todos uma grande saudade pelo seu convívio e pelo trato lhano que sempre dispensara a quantos dêle se aproximavam. Sua vaga na bancada gaúcha será provida pelo Sr. Freitas Castro, suplente e na Comissão de Finanças pelo Sr. Horácio Láfer, que é o vice-presidente, há muito tempo em exercicio da presidência para que fôra eleito o Sr. Souza Costa.

Vitória do PSD em Minas

Fez o governador e será majoritário na Assembléia

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Grande vantagem deverá assinalar o resultado final do pleito em Minas Gerais para o PSD, calculando-se que o futuro governador além da maioria que constituirá sua base parlamentar na Assembléia Legislativa, terá tambem o apôio de dois têrços dos Executivos Municipais. E' curioso observar que a Constituição Mineira fez coincidir o prazo do mandato do governador com o do presidente da República, isto é, 5 anos enquanto nos demais Estados o regime é quatrienal.

O sacristão venceu o vigário

JUIZ DE FORA, 28 (Asapress) — No municipio de Rio Casca, o sacristão Raimundo, que trabalha com o milagroso Padre Antonio, de Urucania, concorreu a eleição para prefeito daquela cidade, tendo como adversario o vigario local, padre Napoleão. O sacristão levou a melhor, mas está havendo protestos do povo, tendo os comerciantes de Rio Casca afirmado que cerrarão suas portas no dia da posse do novo prefeito, em sinal de protesto.

Ativos, os trabalhistas

Os lideres do P. T. B especialmente o seu presidente, sr. Danton Coelho, encontram-se em grande atividade politica.

As reuniões, entre si e com a participação de próceres de outras correntes, se sucedem.

Ainda sexta-feira esteve o sr. Danton no Monroe, onde conversou com figuras de relêvo de outras organizações

Do mesmo modo, na sede do Comitê Nacional pró Getulio Vargas, os chefes petebistas tem estudado aspectos diversos do momento politico.

Cedo ainda para definir os rumos do PSD gaúcho

Declarações do sr. Protasio Vargas à reportagem

PORTO ALEGRE, 28 (Asapress) — Falando à reportagem em São Borja, sobre o rumo que deveria tomar o PSD, diante do novo govêrno, declarou o sr. Protasio Vargas, presidente da Seção Estadual daquela agremiação:

"Ninguém tem o direito de emitir opiniões precipitadas sobre o rumo que o PSD deverá seguir".

A respeito da próxima reunião da Comissão Executiva do PSD, assim se manifestou o sr. Protasio Vargas:

"Já dei tudo que podia dar ao meu partido. Que mais querem de mim agora?"

Cogitações em tôrno do futuro secretariado goiano

GOIANIA, 28 (Asapress) — O senador Pedro Ludovico, eleito governador de Goiás, já tem quase organizado o seu secretariado. Informa-se que o futuro chefe do Executivo estadual já convidou para a Secretaria da Educação o cônego José Trindade da Fonseca e Silva, que foi um dos candidatos do PSD à deputação federal, não conseguindo, entretanto, atingir o coeficiente partidário para eleger-se. Para a Secretaria da Fazenda irá o sr. José Ludovico de Almeida, um dos mais antigos colaboradores do ex-interventor e atual presidente da Comissão Executiva Estadual do PSD. O sr. Antonio de Queiroz Barreto ocupará, como representante do PTB, a Secretaria da Justiça, e o sr. Joaquim Câmara Filho será o titular da pasta da Agricultura, Industria e Comercio. Duas novas secretarias de Estado, a do Trabalho e da Assistencia Social, serão criadas pelo senador Pedro Ludovico durante o seu govêrno, cabendo ao PTB indicar os nomes dos que deverão ocupa-la.

As comemorações do "Dia do Servidor Público"

(Conclusão da 1.ª pág.)

pensar às suas iniciativas, em pról do funcionario. E' mesmo de justiça assinalar que, no govêrno de Vossa Excelência, a A. S. C. B. se firmou como entidade benemérita do servidor público.

Tendo recebido da digna gestão antecessora um patrimônio respeitavel, a atual diretoria tem desenvolvido proficua atividade no sentido de aumentar a riqueza social da entidade benemérita do servidor público. De fato, a administração precedente recebeu a atual direção da entidade o lote n.º 3, da quadra 12-B, da Esplanada do Castelo, Av. Marechal Câmara, hoje no valor de cerca de Cr$ 15.000.000,00. Encontrou em caixa Cr$ .... 500.000,00, e já instalada a sede da Associação na rua Pedro Lessa, n.º 36, mediante feliz convenio com o IPASE.

Na presente gestão, com vigoroso apoio de Vossa Excelência, às suas iniciativas, a A. S. C. B. conseguiu dar realidade ao programa social previsto no artigo 219 do Estatuto dos Funcionarios Civis, organizando e mantendo a primeira colônia de ferias dos servidores públicos, o Hotel Sitio Taquara, de Petrópolis, cuja aquisição definitiva pelo preço de Cr$ 4.100.000,00, já foi assegurada através de auxilios autorizados.

Entretanto essa colônia de ferias só poderá considerar-se inaugurada depois da visita que lhe fizer Vossa Excelência, por ocasião da festa que no Hotel Sitio Taquara realizará a Associação no dia 19 de novembro, em comemoração ao "Dia da Bandeira Nacional".

Ainda mais auspiciosa é igualmente, a situação patrimonial. Recebeu a Associação de Vossa Excelência os lotes de números 1 e 2 da quadra 12-B, próximos do que foi anteriormente cedido pelo Govêrno do presidente Getúlio Vargas, na Avenida Marechal Câmara, no valor global de Cr$ 15.000.000,00 igual ao do lote 3, porquanto o seu gabarito é de 3 andares, ao passo que o do lote 3 é de 9. Por outro lado, há, atualmente em caixa, aguardando aplicação na compra da 1.ª parte da Colônia de Férias, Cr$ 1.600.000,00 e esperando autorização de pagamento Cr$ .. 450.000,00.

Na última comemoração do "Dia do Servidor Público" houve por bem Vossa Excelência assinar o decreto de criação do Centro de Educação Fisica e Cultural, na conformidade do plano geral de assistência previsto pelo Estatuto do Funcionário. Tal instituição funciona na sede de nossa grande filiada a Associação dos Servidores da Educação e Saúde.

Hoje, Vossa Excelência, concretizando essa grande idéia estatutária, vem possibilitar-lhe sede própria definitiva, com a cessão do imóvel em que veio até agora funcionando, elevando, mais uma vez, a entidade à categoria das grandes instituições brasileiras de classe.

Finalmente a A.S.C.B. durante o atual govêrno da República, não apenas se consolidou como órgão representativo de classe, mas ainda hoje apresenta um acêrvo de obras e realizações em benefício do servidor público. Podem aqui ser alinhadas as seguintes instituições, além das já citadas, de iniciativa da A.S.C.B.: a Biblioteca Castro Alves, em convênio com o Instituto Nacional do Livro; a Escolinha de Arte Infantil; os Cursos de Linguas, Literatura e Arte Musical, com cêrca de 1.600 servidores inscritos, em pleno funcionamento.

Além de tudo isso, ao ensejo desta data comemorativa, a A.S.C.B. tem ainda a grata satisfação de anunciar outras obras e empreendimentos em vias de realização. Assim, a criação de vários departamentos novos, para sistematizar e ampliar serviços existentes e a instituir, como o Departamento Cultural, com três divisões: Divisão Musical e Artística, Divisão Cientifica e Literária e Divisão Educacional; o Departamento Social Recreativo, o Departamento de Assistência Social, com uma Divisão Jurídica já em funcionamento para prestar ao servidor público a assistência de que trata a lei n.º 1.134; o Departamento de Subsistência Reembolsável do Servidor Público, hoje promissora realidade, com o objetivo de facilitar, em condições econômicas favoráveis, o fornecimento de gêneros e artigos de necessidade ao funcionalismo público; e a próxima inauguração do grande restaurante do Edifício do Ministério da Fazenda, já cedido a esta Associação por Vossa Excelência.

Em todos êsses benefícios, Senhor Presidente, será implícito o seu apoio, que sempre atendeu, com benevolência, as legitimas solicitações do servidor público através de seu órgão de classe através de seu órgão de classe. E no reconhecimento público de todos os benefícios concedidos, esta entidade, neste registo especial com a solidariedade de todo o funcionalismo civil beneficiário, quer significar o seu júbilo diante da outorga, que faz hoje à Vossa Excelência, do titulo de "PRIMEIRO BENEMÉRITO" da Associação dos Servidores Civis do Brasil.

Aspecto da homenagem dos Servidores públicos ao Presidente da República, no salão amarelo do Palácio do Catete.

Sanção da lei que reorganiza a Casa da Moeda

A esta solenidade seguiu-se, no Salão Amarelo, significativa cerimonia a qual contou com a presença de cerca de 600 funcionários da Casa da Moeda inclusive do seu diretor e demais auxiliares.

Após sancionar a lei que reestrutura os quadros daquela importante repartição proveniente de mensagem presidencial ao Legislativo falou o Sr. Filinto Epitácio Maia, Diretor daquela repartição, agradecendo o gesto do executivo que em tão boa hora compreendeu a necessidade de amparar e prestigiar, indiscutivelmente, um dos orgãos de maior relevancia na administração pública. Depois da aposição da assinatura do Gal. Eurico Dutra, e referenda do Ministro da Fazenda, o Sr. Lôpo Coelho, sub-chefe do Gabinete Civil, leu o texto que dispõe sobre a organização da Casa da Moeda.

Em nome do Chefe do Governo falou, então, o sr. Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda, fazendo um apanhado geral do que o atual governo vem fazendo pelos servidores públicos.

Os funcionarios da Casa da Moeda ofereceram uma lembrança ao Presidente da República, acompanhada de expressiva dedicatória na qual expressam os seus agradecimentos ao Governo do General Eurico Dutra.

V. S. USA DENTADURA?

Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.

DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista

Ed. Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.° and. — Sl. 406 — Fone: 22-4707 — das 14 às 18 horas

PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546 das 8 às 12 horas

Clínica de Senhoras

CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.°. Sala 1614, 2.ª, 4.ª 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 37-3301

Está doente do corpo? Da alma? Não importa!

Mande envelope selado para resposta registrada, com seu nome e endereço, à Caixa Postal 803 — Rio. — Receberá gratis conselhos que lhe serão úteis

Dr. FONTES — médico da Ass. Espirita Seára de Jesus

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas

Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)

3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas

RUA MEXICO, 31 — 19.° andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

Retira a alma do paciente

BOSTON — 28 — (INS) — O Dr. James White, chefe dos serviços de neuro-quimica do hospital de Massachusetts propôs a realização de uma delicada operação no cerebro e que "literalmente retira a alma do paciente" como substituição legal da Eutanasia. Falando num congresso clinico do colegio americano de cirurgiões White sugeriu esta operação que deveria ser realizada apenas aos casos em que estejam perdidas todas as esperanças. White chamou a operação de leucotonia, sendo que o paciente não sentiria qualquer dor, ficando, no entanto, no estado de absoluta imbecilidade.

A ASSUNÇÃO DA VIRGEM MARIA

CIDADE DO VATICANO, 28 (INS) — Anuncia-se que Sua Santidade na "oração da Assunção", que proferirá na próxima terça-feira, pedirá à Santissima Virgem Maria que interceda por "este mundo — presa da guerra, da perseguição e da opressão aos justos e fracos". As cerimonias da proclamação do dogma de que Deus elevou à Virgem Santissima em sua própria imaculada carne da Terra ao Céu, serão celebradas quarta-feira próxima, na presença de milhares de fiéis, na Piazza São Pedro.

MOROSIDADE POSTAL

NOVA YORK, 28 (U.P.) — Os carteiros distribuiram hoje um maço de correspondencia despachada há 36 anos, com notas explicativas do govêrno, dizendo que as cartas foram encontradas recentemente no frechal do telhado da estação ferroviaria de Flushing, pelo carpinteiro. Dizem as autoridades postais que o funcionário postal da estrada de ferro aparentemente fez pontaria um pouco alta, ao atirar o volume de correspondencia para a plataforma, em 1914.

DISCOS USADOS compro

Pago o seu justo valor, atendendo chamados a domicilio

Rua São José, 67

Telefone: 42-2577

PARTIDAS DE LINHO

Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata 90, em diversos desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA. — Vendas à vista e a longo prazo, FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO. — Peçam informações a LOTHAR HERMAN & CIA LTDA. — Av. Rio Branco, 106-108, 2.° andar, Salas 207-8 — TELEFONE: 23-3153 — Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo REEMBOLSO POSTAL

Sabão CRISTAL

★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Resolvido para as donas de casa o problema das carnes brancas

No seu papel difícil de conduzir com alta estratégia o pequeno mundo que é o próprio lar, o problema de uma alimentação boa e sadia a deve preocupar por certo modo, pois, a escolha dos alimentos é arte difícil; procurar o que há de bom, perfeito e saudável para uma boa nutrição de seu esposo e filhos, é tarefa que denota dedicação, inteligência e zêlo salutar para o seu lar.

Disponha, pois, que as carnes brancas como sejam: galinhas, frangos, patos, marrecos, perus, coelhos, cabritos, cordeiros, etc. sejam adquiridos em casa especializada e de comprovada eficiência sanitária.

O tradicional Matadouro Avicola "O Rei dos Cabritos" à rua Riachuelo n. 180 telefone 32-3800 mantém perfeito serviço de abate na hora e à vista do publico sob fiscalização direta de veterinário da Secretaria de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal.

Ali, tudo é fresquinho e escolhido. Famosos, os lombinhos de porco sistema mineiro, que ali se encontram, como também, os pernis de porco sem peles e sem toucinho, de pura carne magra, que dão um assado delicioso. E os perus?... Tanto os nacionais, como os argentinos, que maravilha!...

Para casamentos, batizados, etc., aceita encomendas de assados.

Faça uma visita para se certificar e terá resolvido, assim, um problema importante em sua tarefa de dona de casa criteriosa.

Não peça por telefone, vá para se certificar — ver para crer!

Existe sempre uma vaga para o seu carro na porta de "O Rei dos Cabritos".

"SETE DEDOS" PRESO EM PORTO ALEGRE

TENTARA ASSALTAR UMA RESIDENCIA — VOLTARÁ PARA A PENITENCIÁRIA DO DISTRITO FEDERAL

PORTO ALEGRE, 28 (Especial para A MANHÃ) — Foi prêso nesta cidade o indivíduo Benedito César Lima, vulgo "Sete Dedos" que, na manhã do dia 28 de setembro último, em companhia dos também ladrões Nelson Bassani, Mozart Barroso e Filogênio Couto, vulgo "Besouro Verde", fugira da Penitenciária do Distrito Federal.

"Sete Dedos" esteve em Pelotás, sua cidade natal, de onde veio para cá, onde, na rua dos Andradas, 919, residência de Eurico Guerreiro, tentou um assalto. Surpreendido, fugiu, utilizando um revólver.

Já na rua, foi perseguido por policiais, sendo que o de nome Luiz Júlio Rosa respondeu ao seu fogo, baleando-o.

Detido, o criminoso foi encaminhado ao H.P.S., de cuja sala de curativos fugiu. Nova perseguição e recaptura. Ainda era desconhecida a sua identidade. Dera êle o nome de Antero Alves. Entretanto, removido para a Casa de Correção, a polícia enviou uma sua descrição às de São Paulo e Rio, bem como fotografias. A resposta foi a identificação. O criminoso vai ser recambiado para o Rio.

PRISAO DE VENTRE

Estômago — Fígado — Intestinos

Pílulas do Abbade Moss

Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTÔMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

Preso perigoso delinquente

AUTOR DO CRIME OCORRIDO NA RUA CURUZU, EM 1949

No dia 23 de Abril de 1949, o cabo de Policia Militar Elpidio Gomes Torres, residente na rua Coronel Cintra de 44 anos, ma-



Elpidio Gomes Torres, o detido.

tou a facadas Florentino de tal, na rua Curuzu, no morro Tuiuti.

Por esse crime foi recolhido ao xadrez do Regimento de Cavalaria da Policia Militar, onde aguardava pronunciamento da Justiça. Porem, daí evadiu-se, ludibriando a vigilancia de seus colegas de farda.

Por isso, o juiz da Primeira Vara Criminal pediu sua prisão à Delegacia de Vigilancia e Capturas, cuja seção de Capturas, que obdece à direção do detetive Drumond, ficou encarregada do caso.

Foi no Ciclo São Jorge, na rua Coronel Cintra n.º 7728, que os investigadores Nilo, Jaime e Paraense efetuaram a prisão do ex-cabo da Policia Militar, conduzindo-o para aquela delegacia, onde aguardará destino conveniente.

O REI DOS CABRITOS

GALINHAS, FRANGOS, MARRECOS, PATOS, PERUS, CABRITINHOS, LEITÕES E CORDEIRINHOS, tudo abatido na hora e à vista do público. Aceitamos encomendas para batizados, casamentos, etc., para prepará-los já "ASSADOS" à gôsto do freguês.

FAMOSOS OS NOSSOS "LOMBINHOS", CARRÉS E PERNIS DE PORCO sem pele e sem toucinho, o que vem merecendo uma grande aceitação de nossos numerosos fregueses.

Rua Riachuelo n. 180 — Fone 32-3800.

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos

Possui 20 anos de prática da especialidade

PERNAS — ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras. Erisipela e Flebite das pernas.

CORAÇÃO E VASOS — EXAME VITAL DO CORAÇÃO — ELECTROCARDIÓGRAFO

MUDOU-SE PARA RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR



HOLLYWOOD — JOE GILBERT, uma jovem e linda artista de rádio, estreou no cinema no papel de uma mulher india que teria 500 anos de idade! Um perito em caracterização gasta cêrca de três horas para transformar Miss Gilbert na velha india. A foto mostra-nos um dos estágios dessa operação:

Acidentado na instrução militar

O oficial de Marinha recebeu um tiro na perna

Durante os exercicios que se realizavam no contratorpedeiro "Amazonas" registrou-se um acidente. Uma arma utilizada por um sargento disparou, acidentalmente, indo o projetil atingir o capitão-tenente Abelardo Romano Milanez.

Não foi de graves consequências o acidente. O oficial teve socorros médicos imediatos, ficando fora de perigo.

ESTRAÇALHADO PELO BONDE

Morte horrivel de um lituano

A imprudencia de pedestres e condutores de veiculos tem causado não raro, acidentes de consequencia funestas.

Ainda ontem, a não observancia das regras do transito, tanto por parte do motorneiro de um bonde como de um transeunte, deu causa a que este ultimo fosse colhido e estraçalhado pelo elétrico, na confluencia da Avenida Presidente Vargas com Tomé de Souza.

O bonde da linha "68", conduzido pelo motorneiro regulamento 7.799, por ali trafegava em excessiva velocidade. O lituano Antonio Bonsevicius, de 42 anos, solteiro, morador na rua Atavio Ascoli, em Nova Iguaçu, tentou imprudentemente, cruzar à frente do elétrico, sendo por ele colhido e arrastado, ficando com o corpo horrivelmente mutilado.

O comissario Edegar, do 10º D. P., cientifado, compareceu ao local, solicitando o concurso de bombeiros de Serviço de Proteção para livrar os restos mortais do infeliz, das ferragens do "68".

O motorneiro culpado evadiu-se.

A MODIFICAÇÃO NO TRÁFEGO DA CIDADE

(Conclusão da 1.ª pág.)

S. Salvador 126 — Olaria-Leblon 133 — Méier-Forte de Copacabana". d) Linhas que ligam a Zona Sul ao Centro da Cidade. Estão elas agrupadas nas letras e na fórma abaixo discriminadas:

GRUPO D — Placas brancas e maiúscula "D" em amarelo. Compõe-se das linhas: 51 — Castelo-Lagôa 52 — Castelo-Jockey Club 70 — Castelo-Leblon e terão a terminal na Avenida Almirante Barroso entre as esquinas de Avenida Graça Aranha e Rua Debret.

GRUPO E — Placas brancas e maiúsculas "E" em vermelho: Compõe-se das linhas: 3 — Estrada de Ferro-Urca 64 — Castelo-Leblon 56 — Castelo-Forte de Copacabana e terão terminal na Avenida Nilo Peçanha próximo à Avenida Antônio Carlos.



Na gravura aparecem vários aspectos da interessante festa de ontem. No primeiro plano vê-se o dr. Jorge Lacerda quando proferia o seu agradecimento. Ao lado, o gráfico Manoel Pereira de Souza, ao cumprimentar o jovem deputado e outro detalhe da significativa reunião

JORGE LACERDA HOMENAGEADO PELOS SEUS COMPANHEIROS DE "A MANHÃ"

Uma expressiva reunião que atesta a simpatia dos que trabalham nesta casa pelo jovem parlamentar brasileiro — O discurso do representante dos gráficos — Alvaro Gonçalves falou em nome da redação — As palavras do novo representante de Santa Catarina na Câmara Federal

Jorge Lacerda, o nosso brilhante companheiro de redação, diretor do Suplemento "Letras e Artes", que acompanha a nossa edição dominical, foi recentemente leito deputado federal.

Homem inteligente e culto, dono de uma finura de trato que o torna logo admirado e querido por quantos dêle se aproximam, tem sido nesta casa o companheiro dileto que todos cercam de natural estima. Candidato à Câmara Federal, por Santa Catarina, provou o seu prestígio político, obtendo a maior votação conquistada em todo o Estado, no pleito de 3 de outubro. Este fato provocou nos seus companheiros de A MANHA uma justificada alegria que se estendeu por todos os setores desta casa. Os gráficos, porém, foram mais longe. Entenderam de prestar uma homenagem ao jovem parlamentar brasileiro e o fizeram numa significativa reunião a que se associaram os redatores e demais funcionários dêste jornal.

E foi, assim, que ontem pouco depois dos 17 horas, num ambiente de mais franca cordialidade, Jorge Lacerda teve a oportunidade de avaliar o grau de estima em que é tido por todos os seus companheiros de luta jornalistica. Uma farta mesa de doces foi servida, tendo o sr. Manoel de Souza, um dos mais antigos gráficos do Rio, falado em nome da corporação a que pertence.

A homenagem dos gráficos

O sr. João Cordeiro de Carvalho, chefe das oficinas de A MANHA, depois de dizer em rápidas palavras o motivo daquela reunião pediu que o mais antigo componente da classe, falasse em nome dos homenageantes. Foi quando o sr. Manoel Pereira de Souza, numa tocante oração, expressou o reconhecimento dos gráficos a Jorge Lacerda, que, segundo o seu testemunho de velho profissional de imprensa, era um exemplar de cordialidade e de caráter que viera despertar o justo entusiasmo com que se realizava aquela manifestação. E disse, então, da sua descrença nos homens públicos, para confessar que sentia renascer a uma confiança, pelas atitudes serenas, justas e honradas de Jorge Lacerda que acreditava fosse para a Câmara Federal honrar o mandato que lha fôra em boa hora conferido, acrescentando:

— Jorge Lacerda sabe mandar, porque sabe pedir.

Fala Alvaro Gonçalves

Coube a Alvaro Gonçalves, secretário de A MANHA, falar em nome da redação, que, associada àquela manifestação, vinha trazer, também, o seu testemunho à brilhante atuação do homenageado, como um dos principais redatores da casa.

Discurso todo êle tocado das mais vivas demonstrações de apreço, foi a forma precisa do pensamento dos seus companheiros a quem muito acertadamente representava.

Por isso mesmo as palavras de Alvaro Gonçalves foram muito aplaudidas, sendo, sem duvida, um testemunho vivo da amizade que todos devotam ao brilhante companheiro, agora, eleito para o Congresso Nacional.

Aclamado, discursa Henrique Campos

Aclamado, saudou, ainda, o jornalista Jorge Lacerda, o sr. Henrique Gomes de Campos, diretor Técnico da Emprêsa e nosso prezado companheiro de redação.

O agradecimento de Jorge Lacerda

Jorge Lacerda em brilhante improviso agradeceu a homenagem, dizendo de sua estima por ter a mesma partido dos gráficos, grandes amigos que encontrara na sua vida de jornalista. Agradeceu, também, aos seus colegas de redação e às pessôas presentes tão encantadora festa e prometeu ser na Câmara um vigilante defensor da causa pública.

Seria este — confessou — o melhor modo de corresponder à confiança dos seus eleitores e à amizade dos seus colegas de jornal, que de forma eloquente lhe traziam agora a certeza do dever cumprido.

Ao terminar foi o homenageado vivamente cumprimentado pelos presentes.

Concurso "Rainha das Operarias"

(Conclusão da 1.ª pág.)

6.826 votos, da Fábrica de Edredon de Mendel Samuel Syfer; 2.º, Adail Mendes de Oliveira, com 6.231, do Estabelecimentos Gráficos Vilas Boas; 3.º, Izabel da Silva, com 4.737, da Fábrica Progresso; 4.º, Dulcinéa dos Santos, com 4.311, do Estabelecimentos Gráficos Vilas Boas; 5.º, Aldée Lopes, com 2.822, da Fábrica de Vestidos de "A Exposição"; 6.º, Anaclair Sorte, com 2.467, da firma Viggiano & Cia.; 7.º, Juraci Cardoso Ramalho, com ... 1.642; 8º, Julieta da Conceição, com 1.388, da fábrica de vestidos de "A Exposição"; 9.º, Nilda Ribeiro, com 991; 10.º, Gloria Santana, com 699; 11.º, Italia Mafalda, com 621; 12.º Gessy Pereira de Almeida, com 575; 13.º, Gilda da Silva Castro, com 535; 14.º, Dinah Reis, com 345; 15.º, Georgete Rodrigues, com 146; 16.º, Dinorah Ramalho, com 112; 17.º, Aricéa Barbosa da Silva, com 95 e 18.º Marizia Souza, com 30.

Assistiram, igualmente, à apuração, como fiscais, as seguintes pessoas: Maria Pereira de Queiroz, fiscal de Ana Pereira de Queiroz; Aimée Lopes e Jorge Rodrigues de Freitas, fiscais de Aldée Lopes; Walderico Passos, fiscal de Izabel da Silva; Manoel Batista Oliveira, fiscal de Dulcinéa dos Santos; Alcides da Silva Pais, Dalva Mendes Oliveira e Otavio Mendes Oliveira, fiscais de Adail Mendes de Oliveira.

Sempre na liderança

A graciosa Ana Pereira de Queiroz, embora esteja na liderança, está com a sua colocação ameaçada, isto porque a senhorinha Adail Mendes de Oliveira promete, para a próxima apuração, surpresas. Os seus cabos eleitorais, presentes aos trabalhos, disseram que da próxima vez alcançarão a liderança. Ana, que possui uma legião de admiradores, por seu lado espera ter votos, capazes de compensar o volume de sufragios que a sua graciosa competidora promete trazer na próxima apuração.

Os jornais serão adquiridos nas bancas

Podemos asseverar que de maneira alguma serão vendidos os jornais de encalhe com cupões, os quais serão inutilizados quando de sua volta do distribuidor. Isto quer dizer que as concorrentes somente se poderão valer da edição das bancas e nunca adquirir votos correspondentes ao encalhe do jornal.

AVISO IMPORTANTE

Temos recebido várias cartas que nos consultam sôbre as condições do Concurso "Rainha das Operárias" e apressamo-nos em responder que nas nossas bases não figura qualquer distinção. A condição principal é a de que a candidata seja operária e frisamos que o Concurso foi organizado para selecionar a mais bela dentre as concorrentes.

Os votos não são transferíveis

Fica estabelecido que as fábricas com mais de uma candidata inscrita não poderão transmitir a outra os votos que tiverem sido destinados a uma das candidatas.

Os cupões-votos serão numerados, indicando a semana a que equivalem, o que implica na obrigatoriedade de serem apresentados dentro da semana da apuração correspondente.

Os votos serão recebidos até cada sábado, ás 16,45 horas, ou seja, 15 minutos antes de ser iniciada a apuração.

Fotografias artísticas para as candidatas

Halfeld oferecerá às duas primeiras colocadas de cada apuração, uma duzia de fotografias artisticas que serão feitas em seu atelier à rua Senador Dantas, 14 — 18.º andar.

A idade limite para a inscrição

As candidatas deverão ter na época da inscrição a idade minima de 15 anos e a máxima de 25 anos, devendo ser o seu estado civil, solteira.

Só para operárias

Visando o concurso a escolha da mais bela para ser então a rainha das operárias, não poderão ser votadas as moças que atuem nos escritórios ou administrações de indústria.

Contrôle dos interessados

As apurações serão feitas aos sábados, na presença dos interessados, a partir das 17 horas. Cada fábrica que tenha candidatas concorrendo ao título de "Rainha das Operárias" credenciará um representante para fazer parte da junta apuradora do concurso.

Poderão ainda concorrer ao título de "Rainha das Operárias" candidatas que pertençam às repartições fabris ou industriais do govêrno, como autarquias, etc.. O concurso para a escolha da "Rainha das Operárias" terminará no dia 31 de dezembro do corrente ano.

Para maiores detalhes teremos à disposição dos interessados os telefones 43-6068, 43-5495, ... 43-5485, 43-5552 e 43-1965 com a redatora Zélia Tavares.

Outros grandes prêmios

A "Rainha das Operárias" e as "Princesas" receberão outros grandes prêmios por ocasião da coroação que se verificará em um dos nossos grandes teatros, na primeira quinzena de janeiro.

Cercadas pelos guerrilheiros duas unidades norte-americanas

(Conclusão da 1.ª pág.)

ram a intervir no avanço para a fronteira, e, segundo a ultimas noticias, encontram-se a 73 quilômetros do limite com a China comunista, depois de haverem encontrado vigorosa resistência por parte dos tanques vermelhos. Através de toda a peninsula, os comunistas lutam com maior tenacidade, e no sul os guerrilheiros sairam de seus esconderijos para atacar as fôrças nas Nações Unidas e cometer tropelias.

Os guerrilheiros reconquistaram Kojo

Entre 1.000 e 2.000 guerrilheiros atacaram os fuzileiros navais quando estes avançavam pela via férrea ao sul de Kojo, 104 quilômetros o norte do Paralelo 38, sôbre a costa oriental. Os comunistas reconquistaram Kojo e se apoderaram de 70 vagões ferroviários, repletos de abastecimentos, assim como de um depósito de abastecimentos sul-coreano. A infantaria naval, que há poucos dias fez um desembarque em Wonsan sem encontrar resistência alguma, foi surpreendida pelo chamado "Bando da Montanha de Diamante", que se acredita estar sob o comando de um brigadeiro-general norte-coreano.

Os guerrilheiros, muitos dêles vestindo trajes civis, atacaram os norte-americanos com armas de pequeno porte, morteiros e granadas de mão. O correspondente da United Press, Charles Moore, destacado no quartel general do primeiro corpo de infantaria naval informou que um porta-voz do mesmo declarou que os fuzileiros navais sofreram algumas baixas, e que agora estão sendo evacuados os feridos em barcos, caminhões e helicópteros.

Mais chineses aprisionados

As fôrças sul-coreanas fizeram outros três prisioneiros próximo de Handaeri, os quais só falavam chinês e vestiam uniforme do exercito comunista chinês. Os prisioneiros declararam que pertenciam ao 8º exercito chinês. Oficiais do serviço secreto sul-coreano disseram que importantes fôrças comunistas chinesas haviam cruzado o rio Yalu e se internado nas montanhas da Coréia do Norte. Não obstante, as autoridades aliadas estão francamente desorientadas pelas declarações contraditorias desses prisioneiros e outros quatro capturados anteriormente na frente ocidental coreana. Segundo os chineses, há entre dois mil e 60.000 soldados vermelhos chineses ao sul do Rio Yalu, porém quanto mais se interrogam os prisioneiros maior é a confusão. O comandante do segundo corpo de exercito sul-coreano, major general Yu Jae-Jeung, disse acreditar que a razão principal da intervenção dos chineses vermelhos na guerra da Coréia é defender as numerosas usinas elétricas construidas pelos japoneses na margem do sul do rio Yalu. Essas usinas fornecem energia e iluminação á Mandchuria e á Coréia, simultaneamente.

Atacado um hospital

SEUL — 28 — (INS) — Um porta voz do primeiro Corpo do Exercito americano informou que os comunistas norte coreanos atacaram um hospital de campanha sul coreano, situado na retaguorda das linhas aliadas matando 1 pessoa e ferindo um número não determinado.

O informante disse que 2.000 soldados comunistas efetuaram uma incursão numa aldeia perto de Ichon, a 80 quilometros e sudeste de Seul.

Suspensa a convocação

WASHINGTON — 28 — (INS) — O Exercito suspendeu hoje a convocação ao serviço ativo, dos reservistas não graduados. Unicamente será chamado às fileiras um número limitado de especialistas médicos e de contra-inteligencia. Essa nova disposição não afeta os oficiais da reserva.

A nova comissão da ONU

LAKE SUCCESS, 28 (U. P.) — O Chile, Austrália, Filipinas e Turquia nomearam seus representantes à Comissão de sete nações para a união e reconstrução da Coreia, que substitui a atual Comissão Coreana.

Espera-se que a Comissão siga para a Coreia dentro de dois meses. Entrementes, atuará em Lake Success como um Comité Interino.

A Holanda, Paquistão e Tailandia, que completam a Comissão ainda não designaram seus representantes.

VIDA MILITAR

CONDECORADO COM A MEDALHA DE CAMPANHA — *Ao segundo sargento Rubem Martins do Nascimento acaba de ser concedida, pelo presidente da República, a Medalha de Campanha no Atlântico Sul. O agraciado, durante a guerra, executou missões de patrulhamento no nosso litoral, em aviões da Base Aérea do Galeão. O sargento Rubem atualmente chefia o laboratório fotográfico do Gabinete do Ministro, já tendo sido anteriormente distinguido com a "Cruz da Aviação" e a medalha de Ruy Barbosa.*

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

INSTITUIDO O REEMBOLSÁVEL DE PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS — PERCEBERÁ A GRATIFICAÇÃO DE VÔO O PESSOAL EM GÔZO DE LICENÇA ESPECIAL — NOVOS AJUDANTES DE ORDENS

Por determinação do brigadeiro Raimundo Aboim, diretor do Material a Seção Auxiliar organizará, sem aumento de pessoal e dentre dos próprios recursos, o Reembolsável de Publicações Técnicas, Decretos, Decretos-Leis, Avisos e Encadernações, para o funcionamento nos militares e civis do Ministério da Aeronáutica. O Reembolsável funcionará junto à Seção Auxiliar e será chefiado pelo chefe da Seção. O funcionamento do Reembolsável obedecerá o horário e as normas estabelecidas pelo DGM. A aquisição de impressos e publicações, só poderá ser feita diretamente ao Reembolsável, não havendo entrega a domicilio e mediante indenização imediata. As publicações e impressos serão fornecidos pelo preço do custo, acrescido de 5%, correspondentes às despesas de escrituração e expediente. Tôdas as importâncias recebidas serão escrituradas em livros próprios. Os rendimentos verificados no Reembolsável deverão ser empregados integralmente em benefício da imprensa técnica, na aquisição de tintas, filmes para multilito e acessórios necessários à outros serviços etc., e também ao Reembolsável. As aquisições e publicações de impressos só serão atendidos mediante provas de identidade de interessado.

TRANSPORTE DE CONSCRITOS

Em mensagem dirigida ao titular da pasta da Aeronáutica o seu colega da Guerra agradece a "pontualidade e eficiência com que foi efetuado, pela Diretoria de Rotas Aéreas, o transporte de 161 conscritos de Curitiba e Ponta Grossa às Guarnições de Guaíra e Foz do Iguaçú, no Território da 5.ª R.M.". Acentuou o general Canrobert Pereira da Costa ao tenente brigadeiro Armando Trompowsky "não obstante às condições atmosféricas adversas para operações aéreas nas referidas regiões, evidenciaram os pilotos, mais uma vez, seu superior treinamento e seu conhecimento preciso do terreno e ficou patenteada a superior manutenção do material atribuido a êsse Ministério".

GRATIFICAÇÃO DO PESSOAL EM GÔZO DE LICENÇA

Tendo em vista estabelecer um critério único para o pagamento da gratificação de serviço aéreo aos militares da F.A.B. em gôzo de licença especial o ministro Armando Trompowsky resolveu que os militares da F.A.B., em gôzo de licença especial, perceberão a gratificação de serviço aéreo a que fizerem jus pelas provas aéreas que tiverem realizado na forma da regulamentação em vigor. Os vôos que, porventura, forem realizados pelos militares em licença especial não serão computados para nenhum efeito.

ATOS DO MINISTRO

Apesar de haver considerado facultativo o ponto de ontem nas Repartições que lhe estão subordinadas o ministro Armando Trompowsky compareceu ao seu gabinete e despachou com o coronel aviador Gabriel G. Moss, tendo assinado entre outros, atos designando, por necessidade do serviço para o Estado Maior da Aeronáutica os majores aviadores Gil Miró Mendes de Morais e Silvio Gomes Pires; para ajudante de ordens do major brigadeiro Hugo da Cunha Machado o 1.º tenente aviador Celso Vinicius de Araujo Pinto; classificando, por necessidade do serviço, como chefe do Serviço de Intendência da 5.ª Zona Aérea o tenente coronel intendente Francisco Antonio Dalcol; na Diretoria do Ensino da Aeronáutica o major aviador João Luis de Sá Freire de Faria; no Hospital Central da Aeronáutica o major médico Artur Borges Dias e designando para as funções de ajudante de ordens do brigadeiro médico Manoel Ferreira Mendes o capitão médico José Joaquim de Alcantara Sobrinho.

CONVOCAÇÃO

Foi convocado para o serviço ativo da F.A.B., a fim de prestar serviços na Diretoria do Material, até 31 de dezembro vindouro, o 2.º tenente aviador res. Antonio Augusto Felix de Souza.

COMEÇA AMANHÃ O PAGAMENTO

A Subdiretoria de Finanças iniciará amanhã o pagamento do pessoal obedecendo o seguinte horário: oficiais superiores e capitães, da ativa e da reserva, das 12 às 13 horas; tenentes e aspirantes, da ativa e da reserva, das 13 às 14 horas; funcionários e mensalistas, das 14 às 16 horas. Na terça-feira serão pagos os diaristas e tarefeiros, das 9 às 10 horas; as praças da ativa e inativas, das 10 às 12 horas e os pensionistas, das 11 às 12 horas.

BENEMERITO DO BASQUETEBOL

A presidência da Federação Metropolitana de Basquetebol acaba de encaminhar ao Conselho Supremo a proposta de concessão do titulo de benemérito do basquetebol ao tenente brigadeiro Armando Trompowsky. Nessa proposta é acentuada a valiosa colaboração que o titular da pasta da Aeronáutica tem prestado ao esporte da cesta, dai haver se tornado legitimo benemérito do basquetebol.

ELOGIADO O CORONEL MELO

O diretor de Saúde da Aeronáutica realizou minuciosa inspeção no Hospital Central da Aeronáutica e a respeito dessa inspeção declarou em boletim o seguinte: "É-me grato constatar que essa repartição se mantém à altura do desempenho de suas finalidades, pelo que elogio nominalmente o coronel médico dr. Edgard Correia de Melo, diretor do Hospital Central da Aeronáutica, pelo modo eficiente e seguro com que vem orientando o principal órgão hospitalar do Serviço de Saúde, dando demonstração positiva de capacidade administrativa, operosidade, dedicação e competência técnica".

TRANSFERENCIAS DE SARGENTOS, CABOS E TAIFEIROS

Por necessidade do serviço o diretor geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu para o Contingente do Gabinete do Ministro o 1.º sargento Cirdião Florentino de Araujo, da Escola de Aeronáutica; para o Centro de Contrôle Aéro Tático o 2.º sargento Idilar Luis Gherlardi, do Quartel General da 4.ª Zona Aérea; para o Núcleo de Parque de Aeronáutica de Recife o 1.º sargento Fernando Negrão Prado, da Base Aérea de Recife; para a Base Aérea do Galeão o 2.º sargento Wilson Estevam Ribeiro, da Base Aérea do Recife; para a Base Aérea do Salvador o 1.º sargento Carlos de Souza Luz, do Cont. da Diretoria do Pessoal; para o Parque de Aeronáutica dos Afonsos o 1.º sargento José França Leal, da Base Aérea de Salvador; para o 2.º Grupo de Transporte o 3.º sargento Renato Carneiro da Fonseca, da Base Aérea de Belém e para a Base Aérea de Santa Cruz o 1.º sargento Oliveira Alves Camargo, da Escola de Especialistas de Aeronáutica; por interesse próprio para o Parque de Aeronáutica de São Paulo o 3.º sargento Fernando Rodrigues Alves do Parque de Aeronáutica dos Afonsos; para o Esquadrão Misto de Instrução do Curso de Tática Aérea os 3.os sargentos Emir Pereira, do 1.º Grupo de Transporte e Alberto Ferreira, da Base Aérea de Santa Cruz; para a Base Aérea do Galeão o 2.º sargento Fernando Arahy Batista, do Núcleo de Parque de Aeronáutica do Recife; para a Fábrica do Galeão o 3.º sargento Newton Ortiz Lopes, da Base Aérea de Pôrto Alegre; para o Núcleo de Parque de Aeronáutica do Recife o 2.º sargento José Mendes de Paula, da Base Aérea de Salvador; para o Destacamento de Base Aérea de Campo Grande o 3.º sargento Jersey, do Parque de Aeronáutica de São Paulo; para a Escola Preparatória de Cadetes do Ar o 1.º sargento Edson Soares, da Escola de Aeronáutica e para a Base Aérea de Fortaleza o 3.º sargento Amauri Floriano Portugal, do Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte.

MOVIMENTO DO AEROPORTO

No dia 15 do corrente o movimento no Aeroporto Santos Dumont foi o seguinte: 126 aeronaves; 748 passageiros desembarcados, 639 embarcados e 9 em trânsito; 393 quilos de correio desembarcado e 597 embarcado e 12.644 de carga desembarcada e 23.596 embarcada.

ENQUADRAMENTO DOS DIARISTAS

Regressou do Rio Grande do Sul onde fôra recolher informações referentes ao pessoal diarista que está exercendo funções burocráticas, para efeito de inclusão na Tabela de Mensalistas o oficial administrativo Virgilio Alves Ferreira. O chefe da 2.ª Seção da D.P. 3 da Diretoria do Pessoal ontem mesmo reassumiu as suas funções.

Colégio Militar

CONCURSO DE ADMISSÃO

As inscrições para os Concursos de Admissão à 1ª Série Ginasial e 1ª Série Cientifica, encerrar-se-ão, impreterivelmente, no dia 31 de outubro de 1950.

Música

CARTA AO PASCOAL

CARO Pascoal,

Você sabe: se não teve o meu voto, nas recentes eleições, não foi absolutamente por falta de fé na sua pessoa. Gosto de você, como de todos os que são honestos e sabem trabalhar; comecei, justamente, estas crônicas enaltecendo suas belas realizações — belas, importantes e desinteressadas — cujo valor é tanto maior se pensarmos à situação em que se encontra a pobre música nessa nossa cidade. Nem seria preciso fazer uma comparação entre você e seu predecessor "técnico das artes", Ary Barroso, para ficar absolutamente certos de que finalmente teremos quem saberá inteligente e seriamente enfrentar os tantos e urgentes problemas da música, resolvendo-os.

Vai encontrar ainda tudo por fazer, Pascoal: parece que seu predecessor não admita no Municipal nem aquele ar condicionado que até os cinémas obrigatoriamente devem ter. Ar condicionado e D.D.T., pois há muitas pulgas por lá. Pulgas "de bolso" e também outras grandes e gordas como você e como eu, que nunca se cansam de engordar.

Lembra-se da sua temporada lírica no República? Foi um agrande vitória. Então, você teve que pagar tudo, teatro, orquestra, côro, cenários e muitas outras coisas que no Municipal já existem e funcionam, ou pelo menos poderiam e deveriam funcionar se não tivessem já começado seu periodo de seis meses de férias pagas.

Você viu de perto as organizações dos tantos teatros liricos europeus; que haveria de mal em copiar o que há de bom, para começar do que já foi realizado com êxito alhures?

Amigo Pascoal, pense imediatamente num Municipal livre de empresários, interesseiros, funcionários e cantores fracassados; aproveite do custoso patrimônio que já se encontra no próprio teatro (os corpos estáveis) e que deverá ser apenas um pouco reestruturado e completado; aproveite do grande amor do público para as artes: aproveite dos tantos valores (compositores, cantores, cenógrafos, etc.) que estão inexoravelmente perdendo-se no Rio, e dê finalidade ao Municipal aquela dignidade artística, que ano após ano placa após placa, perdeu descendo ao nivel da "temporada lírica oficial" de 1950, e de concertos... para 120 acordeons.

Precisamos tambem de uma sala de concertos, pois os dois milhões e meio de cariocas ainda não possuem uma aproveitável. Precisamos também de outras coisas, mas disso falaremos mais adiante. Por enquanto, amigo Pascoal, prepare seu projeto de lei n.º 1: "Libertação, organização e funcionamento do Teatro Municipal e de suas escolas".

Um grande abraço do seu

R. MASSARANI

FLORA NUDELMAN

A PIANISTA argentina Flora Nudelman, medalha de ouro do Conservatório Nacional de Música da capital platina, apresentou-se num segundo recital, desta feita, no Salão Leopoldo Miguez.

A impressão que a jovem artista nos havia deixado quando estreou no Municipal foi confirmada plenamente neste novo programa. Não fôsse o piano da Escola Nacional de Música ter o som tão aberto e estridente, teriamos ouvido um Mozart delicioso, como Flora Nudelman nos deu no magnífico piano do Municipal. Após a "Sonata" em dó maior do autor citado ouvimos as admiráveis "32 Variações" de Beethoven, executadas de modo brilhante e vigoroso, com passagens de grande beleza e profundidade de expressão. Demonstrando sempre uma técnica límpida e igual, Flora Nudelman é natural em seu modo de sentir, possui qualidades raras e desenvolve-se normalmente, sem alardes, artifícios ou afetação.

Na segunda parte, fez-nos ouvir duas "Romanzas" de Mendelssohn, "La Truta", de Schubert-Heller, e "Ballada" em sol menor, de Chopin, interpretando-as com romantismo e intrepidez, quando necessário. Nas partes cantantes destacou as frases principais com felicidade, dando-as o colorido apaixonado que caracteriza a obra de Chopin. Os acordes, oitavas e notas dobradas, ela os realizou com obsoluta segurança, não ultrapassando as dimensões sonoras que transformam o grandioso em "tempestuoso".

A última parte constou de três páginas: "Triste", de Julien Aguirre, (autor argentino), "Cênas Infantis", de Octavio Pinto e "Tocata", de Ravel. Em tôdas essas obras, Flora Nudelman atingiu um padrão agradável de virtuosidade, especialmente na última, enfrentando as dificuldades nela contida. Muitos extras deu ainda a talentosa pianista argentina para atender aos aplausos da platéia.

DYLA JOSETTI

Nadyr de Figueiredo

Essa cantora dará hoje, às 10 horas, um concêrto para "Recreação Popular", no Teatro Municipal, com entrada franca.

Graziella de Salerno

No Auditório do Ministério da Educação, realiza-se hoje, às 20,30 horas, o recital da cantora Graziella de Salerno, num programa em que ouviremos Simone Agostini, Haendel, Alexandre Georges, Vicenzo Davico, Frederico Longas, R. Gliére, folclore e Canções Internacionais da Itália, Portugal, Estados Unidos, Espanha, Japão, Brasil e França. Ao piano, Hermelindo Castelo Branco.

Ass. Art. Mathilde Bailly

Esta associação apresentará terça-feira, às 21 horas, na A.B.I., os cantores Onofre Leite e Brasilina Abi-Râmia, que interpretarão Giordani, Legrenzi, Brahms, Donaudy, Tschaikowsky, Francisco Léo, Hekel Tavares, Scarlatti, W. Tecsh, Dubois, Debussy e Mignone. Ao piano, Odette Nobre.

Maria Augusta Joppert

Hoje, na A.B.I., realiza-se às 16 horas, a audição dos alunos de piano, da professora Maria Augusta Joppert.

Homenagem a Lorenzo Fernandes

No próximo dia 6 de novembro, a "Associação dos Artistas Brasileiros" vai homenagear a memória de Lorenzo Fernandez. Na Escola Nacional de Música, às 21 horas. Tomarão parte no programa, inteiramente dedicado ao grande compositor brasileiro, a cantora Jussyra de Albuquerque Lima, a pianista Helena Lorenzo Fernandez e o "Quinteto Brasileiro de Sôpro".

Oportunamente daremos o programa com detalhes.



PEÇAS GENUINAS
"Willys Overland"
• Lubrificação em geral
• Substituição de peças
• Completa garantia de serviços.
• Rapidez e pontualidade
GASTAL & CIA. LTDA.
Rua Moriz e Barros, 821-B

MENOR DESAPARECIDO

Wilson, em recente fotografia.

Acha-se desaparecido de sua residencia, desde o dia 25 último, o menor Wilson Bellez de Vasconcelos, de 14 anos, morador na Avenida Vinte e Oito de Setembro, 225, fundos. O rapazola saiu de casa, à noitinha, trajando terno cinza, e camisa xadrez, de jersey, levando consigo um embrulho de roupas.

Wilson, desde que sofreu um desastre, há mêses, ficou um tanto desequilibrado e seu desaparecimento, nestas circunstancias, põem seus pais bastante aflitos.

Por nosso intermédio pedem aos leitores que os ajudem a localizar Wilson.

CASAMENTOS - CARTEIRAS - CERTIDÕES - PROCURAÇÕES, ETC.

Passaportes, Naturalizações, Registros de Diplomas, Marcas Patentes — Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, Avenida Marechal Floriano, 11, 1.º andar, tel. 23-3840, — 43-2729 diariamente.

O financiamento do café

Repercussão em Minas

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Teve favoravel repercussão em Minas Gerais a decisão do Banco do Brasil adotando um novo critério para o financiamento do café em bases mais amplas. Sobre as vantagens resultantes da medida manifestaram-se várias personalidades dos meios industriais e comerciais e agricolas mineiros, sendo de notar-se que as novas diretrizes adotadas pelo governo virão beneficiar o Estado, especialmente as zonas do sul, da Mata, sudoeste e do norte.

Desastre horrivel na curva fatídica

Um morto e três feridos

A irresponsabilidade de um motorista de caminhão deu causa a tragico desastre de curva fatidica da Avenida Niemeyer próximo ao Hotel Leblon.

Em direção à feira de Copacabana trafegava por aquela Avenida o auto-caminhão chapa nº 60-41-95, dirigido pelo motorista Emidio de Tal. Conduzia como carga varias caixas de legumes e frutas e, sobre essas, 4 lavradores.

Ao entrar naquela curva o motorista diminuiu a velocidade do veiculo, o que deu causa a que tôda a carga fosse "cuspida" ao solo, bem como os 4 lavradores.

1 MORTO E TRÊS FERIDOS

Quando a ambulancia do hospital Miguel Couto requisitada, foi ter ao local, já encontrou morto o lavrador José Altino da Silva, de 40 anos, casado, morador na rua São Conrado 1.080. Para aquele mesmo hospital foram removidos: Hidominé Amorim, casado, de 42 anos, brasileiro, branco, morador à estrada da Gávea, sem numero; Manuel da Costa Felicio, de 40 anos, casado, brasileiro, branco, domiciliado à estrada das Furnas sem numero e José Joaquim, pardo de 28 anos, residente no morro da União, sem número, em Jacarepaguá.

Após medicados ficaram em observação uma vez que sofreram contusões e escoriações generalizadas.

O comissario Valter Dantas, do 1º D. P., cientificado do fato, tomou as devidas providencias.

Pretendiam "operar" durante a Exposição de Animais

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Mais de 30 vigaristas e malandros foram detidos preventivamente pelas autoridades policiais da Delegacia de Furtos, pois pretendiam "operar" em alta escala durante a Exposição Nacional de Pecuária em realização nesta capital, para onde atraiu milhares de fazendeiros, criadores e visitantes endinheirados, procedentes do interior do Estado e de outros pontos do país. Entre os detidos figuram diversos famosos pungistas e batedores de carteiras.

Walter Pinto apresenta um espetáculo Technicolor! Uma epopeia musical que marcará época!
"Muié Macho Sim Sinhô!" — uma revista Paraiba!
OSCARITO — VIRGINIA LANE — DALVA DE OLIVEIRA — JULIANA YANAKIEWA — PEDRO DIAS — MANOEL VIEIRA — GRANDE OTELO
no teatro Recreio
HOJE às 20 e 22 hs
HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS — IMP. ATÉ 18 ANOS

RECREATIVISMO

Na roda do samba

ESCOLA DE SAMBA "PAZ E AMOR"

Uma noticia grata a quantos acompanham a vida das Escolas de Samba acaba de ecoar no seio de cento e nove agremiações, filiadas à Federação Brasileira das Escolas de Samba.

Depois de dois anos de ausência, retorna ao convivio daquela entidade a famosa Escola de Samba "Paz e Amôr".

Qualquer sambista da metropole conhece sobejamente a fama daquela agremiação de Bento Ribeiro.

Suas atuações nos desfiles carnavalescos a tornaram querida e bastante popular entre o povo carioca.

O retorno da "Paz e Amor" à F.B.E.S. é uma prova inegável de que a entidade da Rua Joaquim Palhares, tem suas portas abertas à qualquer agremiação.

O seu retorno à F.B.E.S. cercou-se de júbilo, pois assumiu carater significativo, tanto para os atuais dirigentes como para as próprias Escolas filiadas.

A tão decantada paz entre as Escolas de Samba marcha para o seu término. Lutam os dirigentes da F.B.E.S. no objetivo de reunirem sob uma só bandeira tôdas as agremiações cultuadoras de nossa mais popular melodia.

O reingresso da famosa "Paz e Amôr" abriu o caminho para as demais.

Parabens a vocês, rapaziadas, e sucesso nas próximas competições oficiais.

IRÊNIO DELGADO

NOTICIARIO DA F.B.E.S.

MUITO ANIMADA

A última reunião da F.B.E.S. — Filiou-se a E. S. "Paz e Amor" — A "Unidos da Barão" homenageará, hoje, o Cadete F. Clube — Detalhes

Quarta-feira ultimo sob a presidencia do nosso companheiro Irenio Delgado reuniram-se na sede da Federação Brasileira das Escolas de Samba, os representantes das inumeras organizações do samba, filiadas àquela entidade.

MUITO MOVIMENTADA

Esta reunião que também contou com a presença de pessoas de nossa mais elevada sociedade, foi movimentadissima. Várias assuntos foram resolvidos, após calorosos debates, dentro de um ambiente de perfeita democracia.

FILIADA A E. S. "PAZ E AMOR"

Durante esta reunião, deu entrada na secretaria da F. B. E. S., o pedido de filiação da E. S. "Paz e Amor", de Bento Ribeiro. Os representantes dos demais Escolas de Samba, receberam com satisfação unanime o reingresso da escola de Galdino. nas hostes da entidade da rua Joaquim Palhares.

DUAS NOVAS ESCOLAS DE SAMBA

Duas novas Escolas de Samba, a saber-se "Unidos do Cruzeiro" e "Unidos do Amapá", ambos dos suburbios leopoldinenses, também solicitaram suas inscrições na F. B. E. S.

HOJE, NA "UNIDOS DO BARÃO"

Hoje, a Escola de Samba "Unidos do Barão", promoverá em sua sede social, uma grandiosa festividade, da qual, constará uma suculenta feijoada, em homenagem aos defensores do Cadete F. C.. A diretoria da F. B. E. S. e o nosso matutino, receberam atenciosos convites.

ELEIÇÕES QUARTA-FEIRA PROXIMA

Na reunião de quarta-feira próxima, serão procedidas as eleições, de onde sairá o novo vice-presidente da F. B. E. S.. São candidatos a este cargo, os seguintes batuqueiros: Eloi Antero Dias, da E. S. "Império Serrano", Valter Januario Gomes, presidente do Conselho Fiscal da F. B. E. S. e João de Oliveira, da E. S. "Recreio de São Carlos".

PARADA DE SÃO SILVESTRE

O tradicional desfile do dia 31 de dezembro denominado, Parada de São Silvestre, se realizará a exemplo dos anos anteriores, na Praça Mauá. No decorrer das nossas futuras edições tornaremos publico maiores detalhes a respeito desse monumental desfile que constitui o "avant-premiére" do carnaval carioca.

AMANTES DA ARTE CLUBE

O gremio da Rua da Passagem fez realizar sabado ultimo mais uma de suas habituais e elegantes tertulias, que decorreu sob um ambiente de grande animação.

E. S. "UNIDOS DA BABILÔNIA"

Nossa reportagem conseguiu apurar que Tatão e Jurandyr, estão arregimentando os integrantes da querida Escola de Samba da Zona Sul, no sentido de fazerem aquela agremiação se apresentar nos famosos e tradicionais desfiles pre-carnavalescos do Posto 2 em Copacabana que têm o nosso patrocinio.

BANHOS DE MAR A FANTASIA NO POSTO 2, EM COPACABANA

Nosso matutino atendendo às numerosas informações feitas à Seção de Recreativismo, informa que os tradicionais banhos de mar a fantasia do Posto 2 em Copacabana, serão realizados em 1951. Ainda este mês tornaremos publico para conhecimento de todos, as relações dos vencedores dos festejos pre-carnavalescos sob o nosso patrocinio naquela praia, desde 1947.

DIZEM NA RODA DO SAMBA...

— Que o João Escrevante, já está preparando a sua "moçada"...

— Que a "Finoca", não está acreditando no azar...

— Que o "Osso", no concurso da "Unidos do Grajaú", vai apoiar a Ruth...

— Que o "Manoel Macaco", comprou uma "fatiota" nova...

— Que o "Cariné", bronqueou com o "Caroço" e com o Paulino também...

— Que alguém, anda com saudades da Walquiria...

— Que o "Seresteiro da Praia do Pinto", não sabe se vai ou se fica...

— Que a partir de hoje, muita gente vai se ver na corda bamba, com esta coluna...

"TOQUE TOQUE"

EMBAIXADA DO SILENCIO

Realizou-se domingo ultimo, mais um "sarau" dançante no "caçula" dos clubes carnavalescos. Uma estonteante orquestra animou incessantemente os pares. Muito promete o já querido clube, onde o Vinhaes de "O Mundo" deu uma parcela de seu dinamismo para a sua fundação.

"PARA O INFERNO OU PARA O CEU!"

Este é o titulo do bonito samba que Manoel Santana, o consagrado compositor da E. S. "Aprendizes de Lucas", autor de "Se é pecado sambar", vem de entregar a Marlene, a Rainha do Rádio, para que esta, com sua voz maravilhosa e sua maneira toda especial de interpretar, transportar para a cera. Tudo nos leva a crer que, o samba "Para o inferno ou para o ceu?" ,venha durante o reinado de Momo, conquistar o mesmo sucesso de "Se é pecado sambar" e "Baia sem h".

E. S. "MOCIDADE DE UM PARAISO"

Por intermédio de nosso matutino, a diretoria da E. S. "Mocidade de Um Paraizo", pede o comparecimento de seu compositor, o estimado "Dondon", na sede da Federação Brasileira das Escolas de Samba, à rua Joaquim Palhares 308, no próximo dia 1.º às 20,30 horas.

REGISTRO DO SAMBA

"COPA DO MUNDO"
(Samba de Maria da Penha, da E. S. "Indios do Acau")

No Estadio Municiapl
Disputou-se a Copa do Mundo
Mas o Brasil não teve a gloria
De conquistar esta vitória

II

Sr. Prefeito,
O sambista têm direito
De chorar a perda do campeonato
Se o Brasil vencesse, com prazer
Saudaria de coração
Ao padroeiro S. Sabastião.

S.D.C.F. "RECREIO DAS FLORES"

O presidente daquela veterana agremiação, usando das atribuições que lhes são conferidas pelos estatutos em vigôr, comunica aos seus associados, que será realizado no próximo dia 6 de novembro, importante Assembléia Geral Ordinaria. A 1a. convocação será feita as 19 horas, a 2a. ás 19,30 horas e a ultima, com qualquer numero ás 20 horas. Os assuntos a serem ventilados serão os seguintes:

a) Leitura da ata anterior.
b) Elaboração dos novos estatutos da sociedade.
c- Preenchimento de cargos vagos na diretoria.
d) Socios em atrazo com a tesouraria.
e) Bem geral.

E. S. "MANDA QUEM PODE"

A tradicional agremiação da Rua Paranhos em Ramos, iniciará dentro em breve os seus ensaios para os desfiles da Praia de Ramos, Penha Circular e o certame oficial da P. D. F. Ao que parece, seus abnegados dirigentes, inclusive o próprio Arlindo, um de seus esforçados, o "Manda quem pode" espera conquistar o titulo de tri-campeão dos banhos de mar a fantasia de Ramos.

E. S. "FLORESTA DO ANDARAÍ"

A "verde e branco" do Morro do Arrelia, já iniciou os seus preparativos para o carnaval de 51. Esperam seus dirigentes, apresentar a primorosa Escola nos proximos desfiles, de maneira a repetir os estrondosos sucessos obtidos nos ultimos certames oficiais do carnaval carioca.

O GOVÊRNO DA CIDADE

PROSSEGUIRÁ AMANHÃ, O PAGAMENTO AOS SERVIDORES MUNICIPAIS — RECOMENDAÇÕES SÔBRE BENS PATRIMONIAIS DO DEPARTAMENTO DO TESOURO — NOVOS ESCRITURARIOS, NOMEADOS, INTERINAMENTE — ALTERAÇÃO EM COMISSÃO DE BALANÇO — PAGAMENTO DE PROCESSOS, RESTITUIÇÕES, INTERNAMENTO DE MENORES, SUBVENÇÕES ETC.

Em face do ponto facultativo de ontem, o pagamento dos servidores municipais, sofreu uma alteração e assim, amanhã, segunda feira, dia 30, serão atendidos os funcionarios integrantes dos nucleos do Lote 8, em seus proprios locais de trabalho.

RECOMENDAÇÃO SOBRE BENS PATRIMONIAIS

O Diretor do Departamento do Tesouro, em edital de ontem, recomendou aos Chefes de Serviços e de Distritos e aos responsáveis por Bens Patrimoniais deste Departamento as providencias necessarias para o cumprimento do disposto no artigo 22.

PAGAMENTO DE PROCESSOS DE SERVIDORES

Na proxima terça feira, dia 31, das 11,30 ás 15 horas, no 5.º andar do Edificio Comercial, serão pagos os processos dos seguintes funcionarios:

Francisco Lopes Seraphim, Benedito Silverio, Maria Emilia Ribeiro, José dos Santos Rocha, Pedro José dos Santos, Pedro Lopes Domingues, Carlos L. R. Romualdo, Joaquim Leonel Euclydes A. da Veiga, Manoel do Amaral, Edgard Pereira, Francisco Veiga Silva, João Jorge Bach, Antonio de Souza Moreira, Oswaldo E. T. Passos, Waldemar A. da Silva, Francisco A. Regis, Manoel L. dos Santos, Diamantino A. Gomes, Joaquim da C. Cabral, Benedito M. Cardoso, Carlos Couto, Eduardo P. Ponce, Alberto M. Pinto, Jovelino C. do Nascimento, Ofelia T. G. Jorge, Olympia do Couto, Joaquim J. da Silva, Torquarto V. de Mesquita, Corina Gonçalves, Augusto P. Ferreira, José Gonçalves, Benedito Vieira, Deoclides A. da Rosa, José Rodrigues dos Santos, Poncio J. Telles Pedro A. de Sant'Anna Hermenegildo de Souza, Marcolino P. Moreira, Aleixo de S. Barros, Ernesto B. da Silva Henrique V. dos Santo, Milton R. Areas, Euclydes de M. G. Roxo, Honorio da G. Oliveira, Silvio G. do Nascimento, Jorge da Silva, Raul S. de Andrade, Edgard de Lages de Andrada, Paulo de Campos e Sarah de Castro Azevedo.

NOVOS ESCRITURARIOS

O Prefeito assinou decretos nomeando, interinamente para o cargo de escriturario, Luiza de Lemos dos Santos, Dilma Nascimento Rebelio, Paulo Freitas da Costa, Artedih de Oliveira Teixeira, Avany de Lima Figueiredo Edyr França Monteiro, Odila Tenorio, Maria Helena Viana e para o cargo de datilografo, Dorothy Rodrigues Campos.

ALTERAÇÃO EM COMISSÃO DE BALANÇO

O Diretor do Departamento do Tesouro, vem de designar o Conferente de Coletoria Ormindo Rego Monteiro, para superintender a Comissão de Balanço, durante o impedimento eventual do Superintendente titular.

PAGAMENTO DE INTERNAÇÃO DE MENORES, SUBVENÇÕES ETC.

A fim de receberem os creditos a seu favor compareçam ao Serviço de Controle dêste Departamento das 12 às 15 horas do dia 30 de outubro os seguintes:

ADIANTAMENTOS: Armando Araguary de Lemos, Avelino Fernandes Escaleira, Carolina de Melyo Lobo, Cristiano Pereira Leite, Clarice Ferrão Candau, Delcio Muniz, Esperança de Oliveira Coelho, Eunice Castelo Branco de Matos, Flavio Fraga, Geraldo Modelo Garcia, Henrique Fausto Geraldo Belham, Jocelyn da Silva, Judith Francesconi Faria, Luiz Helcio Pereira Rego, Manoel Chaves Teixeira, Maria de França Gonçalves, Maria Pinto Zarco da Camara, Manoel Monteiro Soares, Margarida Mendonça Garcia Rosa, Noemia Vicentina Cristofaro, Odete de Lima Furtado, Paulo Lopes Gonçalves Lima, Pedro de Almeida, Pedro Paulo de Paiva Antunes, Rinaldo Alves de Brito, Roberto de Brito Lyra, Silvio de Carvalho Leão Teixeira, Stela Maria Silveira de Carvalho, Walter de Miranda, Joaquim da Silveira Thomaz.

INTERNATO DE MENORES: Escola Moreira, Colegio Emulação, Escola Serviço de Obras Sociais, Escola Brasileira de Paquetá. Eduncandario Sta. Lucia, Inst. Brasileiro de Educação, Inst. Muniz Barreto, Inst. Santo Antonio, Inst. São Pedro, Colegio Padilha.

GRATIFICAÇÃO: Jayme Manso e Jair Tavares.

INDENIZAÇÃO: Otilio Alterado.

RESTITUIÇÕES: Nazareno Fertes de Brito, Pereira Cardoso & Vieira, J. Fernandes & Gonçalves, Deolindo de Souza Pinto, Tiago Rodrigues Pereira.

JORNAIS: Folha Carioca S/A, Grafico Editora, O Economista S/A, O Globo, S/A Diario Carioca, S/A Diario da Noite, Tribuna do Comercio.

SUBVENÇÕES: Soc. Propagadora das Belas Artes, União Metropolitana dos Estudantes, José Soares de Oliveira Filho.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Pagamento de Emprestimos

Para amanhã, dia 30, de 11,15 ás 17 horas, serão pagos os pedidos de emprestimos anunciados neste mês e ainda não recebidos. As propostas não procuradas serão automaticamente canceladas.

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

Agressão a faca

Na praça Gabriel Soares, o operário Mário Duarte, empregado da firma Durão % Construções, com sede na rua Buenos Aires, 32, foi agredido pelo seu companheiro de trabalho Francisco Seno, de 22 anos, residente na rua Teófilo Dias, 60.

Com ferimento no torax Mário Duarte foi medicado no Hospital do Pronto Socorro. O agressor evadiu-se. O comissario Ezequiel do 17º D.P., registrou o fato.

Compre ESTA SEMANA
Lindo estojo "JOHNSON" para criança, contendo: talco, óleo e sabonete em belíssima apresentação. Um magnífico presente para recém-nascidos.
Sòmente esta semana, por apenas...
24,80
O CRUZEIRO
A Maior Camisaria do Rio
Assembléia 50 e 54 a 60
Copacabana, 557

Cairam no conto do "emprego"

O JUIZ CONDENOU O VIGARISTA A QUATRO ANOS DE RECLUSÃO

Há tempos, em um botequim da Praia do Cajú, o individuo Ismael Ferreira da Silva, depois de uma longa conversa com os operarios José da Luz e José Virgilio Emerenciano, com promessas de melhor emprego para ambos, na Base Aérea, conseguiu ardilosamente sacar dos mesmos a importancia de cento e noventa e sete cruzeiros e a carteira de identidade do ultimo, esta a fim de regularizar a situação do candidato ao emprego.

Na mesma ocasião em que o individuo se afastava, os operarios verificaram que haviam caido, ingenuamente, no "conto do vigario", razão por que deram o alarme. O individuo foi preso, imediatamente, e levado para a Delegacia do 16º Distrito Policial, ali confessou o crime, procurando exculpar-se.

Autuado e remetidos os autos ao Juizo da 10ª Vara Criminal, o titular condenou o reu a quatro anos de reclusão, por crime de estelionato. Salientou o magistrado que a declaração do reu, longe de constituir um indicio em seu favor, era inverossimel e ficou integralmente destruida pela farta e completa prova testemunhal.

O reu, não se conformando, apelou para o Tribunal de Justiça, em cuja secretaria vem de dar entrada os autos.

Finanças do Dia

CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de câmbio em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a 52,41 60 sôbre Londres e a Cr$ 18,72 sôbre Nova Iorque e comprava a Cr$ 51,43 40 e a Cr$ 18,38 respectivamente.

Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Praças	Cr$ Vend.	Comp.
A vista		
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,33 10	4,21 83
Peseta	1,70 06	—
Peso argentino	1,37 65	1,34 85
Peso uruguaio	7,29 83	7,04 21
Peso boliviano	0,31 20	—
Florim	4,91 21	4,82 29
Beles	1,30	—
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 40
Corôa sueca	3,62 09	3,55 51
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,63 63
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Escudo	0,65 73	0,66 34

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 27 de outubro, registraram-se as seguintes médias cambiais:

Praças	Cr$
Londres	52,41 60
Portugal	0,65 93
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Bélgica (f. belga)	0,37 78
Dinamarca	2,73 53
Espanha	1,70 06
Grécia	3,62 09
Suiça	4 33 10
Uruguai	7,13 14
Holanda	4,91 19
Tchecoslováquia	0,61

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

CAFÉ

Não funciona aos sábados.

AÇÚCAR

Esteve ainda ontem êsse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
Estado do Rio	360
De Maceió	11.000
De Pernambuco	13.700
TOTAL	25.060
Saídas	32.281
Existência	106.138

COTAÇÕES POR SESSENTA QUILOS

Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00
Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00

ALGODÃO

Esse mercado regulou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
De Cabedelo	2.040
Do Ceará	1.993
De Natal	531
De São Paulo	555
TOTAL	5.148
Saidas	515
Existência	8.174

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

Fibra longa:	
Tipo 3	283,00 a 288,00
Tipo 4	273,00 a 278,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 3	250,00 a 258,00
Tipo 5	245,00 a 248,00
Ceará:	
Tipo 3	248,00 a 250,00
Tipo 5	230,00 a 235,00
Fibra curta:	
Matás, tipo 3	233,00 a 235,00
Paulista, tipo 5	Nominal

GÊNEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Said.
Feijão (sacos)	3.688	1.100
Açucar (sacos)	1.090	2.100
Farinha (sacos)	500	700
Milho (sacos)	668	600
Banha (caixas)	1.995	1.300
Charque (fardos)	314	100
Arroz (sacos)	2.390	2.600
Batata (sacos)	3.502	—

CEREAIS

Cotação em vigor em 25 de outubro de 1950, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios.

Produtos:	Cr$
Alfafa	1,60
Mercado — Frouxo.	
Alpiste	5,00
Mercado — Frouxo.	
Amendoim — 20 quilos	100,00
ARROZ — São Paulo, Minas, Goiás	
Amarelão extra	295/300,00
Amarelão especial	280/285,00
Amarelão Superior	260/255,00
Agulha extra	240/245,00
Agulha especial	225/230,00
Auguilha superior	195/200,00
ARROZ — R. Gr. do Sul	
Agulha amar. extra	235/240,00
Agulha especial	210/215,00
Agulha de 1.ª	195/200,00
Agulha de 2.ª	185/190,00
Blue rose especial	210/215,00
Blue rose de 1.ª	190/195,00
Blue rose de 2.ª	170/175,00
Japonês especial	200/205,00
Japonês de 1.ª	190,00
Japonês de 2.ª	170/175,00
Quirera	Nominal
Arroz (1/arroz)	Nominal
ARROZ — Est. do Rio	
Tipo Maio selecionado	220/225,00
Tipo Maio selecionado	200/205,00
ARROZ — Santa Catarina	
Especial	215/220,00
Superior	200/205,00
ARROZ — Alagoas e Sergipe	
Especial	180/190,00
Superior	165/170,00
ARROZ — Maranhão	
Especial	170,00
ARROZ — Pará	
Especial	195/200,00
Superior	185/190,00
Mercado — Frouxo.	
BANHA	
Latas de 20 quilos	916,40
Latas de 2 quilos	916,40
Pacotes de 1 quilo	916,40
BATATAS — São Paulo	
Amarelas graudas	5,50/5,80
Regulares	4,80/5,00
Mercado — Firme.	
CEBOLAS — São Paulo	
Especiais	7,80/8,00
Mercado — Calmo.	
CHARQUE	
Estados Centrais	13,50
Rio Grande	14,00
Mercado — Firme.	
COCOS	
Disponiveis	300/305,00
Para embarques	305/310,00
Mercado — Firme.	
FARINHA DE MANDIOCA	
Porto Alegre, especial	73/74,00
Sta. Catarina, extra-fina	76/78,00
Sta. Catarina, especial	68/70,00
Mercado — Calmo.	
Fecula de Sta. Catarina	2,80
Mercado — Calmo.	
FEIJÃO BRANCO	
Novo, graudo	Nominal
Miudo, especial	Nominal
Mercado — Calmo.	
Feijão cavalo claro	130/140,00
Feijão enxofre	130/140,00
Mercado — Frouxo.	
Feijão mulatinho	Nominal
Mercado — Firme.	
Feijão manteiga	240/245,00
Mercado — Calmo.	
FEIJÃO PRETO	
Rio Grande, safra 1950	Nominal
Minas, polido safra 1950	125/130,00
Minas, comum	115/120,00
Uberabinho	195,00
Mercado — Calmo.	
FUBA' DE MANDIOCA	
Porto Alegre	70/75,00
Santa Catarina	70/75,00
Mercado — Firme.	
Lentilhas especiais	195/200,00
Mercado — Calmo.	
MANTEIGA	
Especial	24,50/00
Mercado — Frouxo.	
MILHO	
Vermelho, especial	95/96,00
Amarelo	84/86,00
Mercado — Calmo.	
POLVILHO	
Norte e Sul	2,50/2,60
Mercado — Calmo.	
Sagu	3,40/3,50
Mercado — Firme.	
SALGADOS	
Toucinho branco	13,50
Touc. lombo c/costela	13,00
Touc. lombo s/costela	13,50
Touc. barrig. c/costela	11,50
Pés (chispes)	4,00/4,50
Orelhas salgadas	6,50/7,00
Lombo, c/costela	9/9,50
Lombo, s/costela	9,50
Rabos salgados	7,80/7,50
xCostelas salgadas	6/6,50
Bacon defum., em pano	14,00
Bacon defum. em papel	12,60
Mercado — Calmo.	
Tapioca	2,50/2,60
Mercado — Calmo.	

NOTA 1 — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país cif. Rio de Janeiro.

BOLSA DE CEREAIS DE SÃO PAULO

(Cotações 23 de outubro de 1950)

Arroz	Cr$
Amarelão extra	263/270,00
Amarelão, especial	253/260,00
Amarelão, superior	240/245,00
Agulha, extra	Nominal
Agulha, especial	235/240,00
Agulha, superior	225/230,00
Blue rose, especial	Nominal
Blue rose, de 1.ª	Nominal
Blue rose, de 2.ª	Nominal
Japonês ou Catete esp.	210,00
Japonês ou Catete de 1.ª	210,00
Japonês ou Catete de 2.ª	Nominal
3/4 arroz P P P P	173/175,00
1/2 arroz	100/105,00
Quirera de arroz	Nominal
FEIJÃO	
Bico de ouro especial	Nominal
Bico de ouro, comum	120/125,00
Chumbinho, especial	135,00
Chumbinho, comum	120/125,00
Chumbão, especial	158/163,00
Chumbão, comum	150/155,00
Roxinho, especial	180/190,00
Roxinho, comum	145/150,00
Roxinho, extra	205/210,00
MILHO	
Amarelinho	73/73,50
Amarelo	72/73,00
Amarelão	72/73,00
BATATA — 60 Ks.	
Amarela, especial	310/330,00
Amarela de 1.ª	280/290,00
Amarela de 2.ª	230/240,00
Amarela de 3.ª	160/180,00
AMENDOIM	
Especial	Nominal
Comum	Nominal
FARINHA DE MANDIOCA	
Branca	74-76/76/78
Torrada	88-90/88/90
LENTILHAS — 60 Ks.	
Especial com. nacional	Nominal
CEBOLA	
Do Estado	270/280,00
ALFAFA	
Superior	Nominal
Comum	Nominal

BOLSA DE MERCADORIAS DE MINAS GERAIS

(Cotação em 25 de outubro de 1950)

AÇÚCAR	
Refinado extra tabela para o varejo	235,00
Cristal de 1.ª Tabela para o atacado	185,00
FARINHA DE MANDIOCA	
Mineira de 1.ª	80/85,12
Rio Grande	85/90,00
ARROZ	
Amarelão, especial	280,00
Amarelão de 1.ª	270,00
Agulha, especial	250,00
Agulha de 1.ª	240,00
3/4 de arroz de 1.ª	170,00
1/2 de arroz de 1.ª	120,00
Japonês, especial	s/n
Japonês, de 1.ª	s/n
ARROZ EM CASCA	
Agulha de 1.ª	Nominal
Catete, comum de 1.ª	Nominal
BANHA	
Mineira	335/337,00
MILHO	
Mesclado	75,00
Catete comp.	78,00
FEIJÃO	
Enxofre	Nominal
Roxinho	Nominal
Catiara	Nominal
Mulatinho	Nominal
Crumbinho	s/n
Preto	Nominal
MANTEIGA	
Artigo de 1.ª	22/23,00
CARNE DE PORCO	
Salgado de 1.ª	8,00/8,50
TOUCINHO SALGADO	
Mineiro	10/11,00

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

L LOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-3646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1347
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22 Tel. 23-3761
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6073
ARMAZENS 11-A — Tel 43-6633
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1850
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

LLOYD BRASILEIRO PATRIMONIO NACIONAL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA O NORTE

"DUQUE DE CAXIAS"
Sairá a 20 de novembro, para: SALVADOR E RECIFE

"ATALAIA"
Sairá a 6 de novembro, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

RIO DOCE
Sairá a 9 de novembro, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"PARÁ"
Sairá a 1 de novembro, às 14 horas, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"CTE. CAPELA"
Sairá a 30 de outubro, às 10 horas, para: SALVADOR e ILHEUS

"D. PEDRO II"
Sairá a 31 do corrente, para: SALVADOR e RECIFE

"CUIABÁ"
Sairá a 13 de novembro, para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — ILHEUS e BELEM

PARA O SUL

"RIO IPIRANGA"
Sairá a 4 de novembro, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-PERÚ"
Sairá a 1 de novembro, para: B. ILHEUS — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — LIVERPOOL — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

"LOIDE-PANAMÁ"
Sairá a 21 de novembro, para: VITÓRIA — SALVADOR — BLANCA — TANGER — GIBRALTAR — ORAN — MARSELHA — GENOVA e NÁPOLES

"LOIDE-NICARAGUA"
Sairá a 20 de novembro, para: VITORIA — TRINIDAD e MANAUS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITATINGA"
Sairá para: VITÓRIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

"ITAIMBÉ"
Sairá para: SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

O RAPIDO CARGUEIRO RIO JURUA'
Sairá para: RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"CAMPEIRO"
(CARGUEIRO)
Sairá para: BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL e MACAU

"ARARANGUÁ"
Sai terça-feira, 31 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL e MACAU

ITAPUHY
Sai domingo, 29 do corrente às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE

"ARATAIA"
(CARGUEIRO)
Sai dia 29 do corrente, para: PARANAGUÁ e ANTONINA

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até ás vésperas da saída de seus paquetes, até ás 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio em tráfego mutuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo
NO ESTADO DE MINAS: Almorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Velão Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araquai.
Informações com MARIO CATAO
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-2368 e 23-1290

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA - Telefone 23-3433 - Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do C. do Porto
SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND TELEFONES: 23-2368 - 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781 ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-3466. ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tel. 23-1900

HOJE ★ ÀS 20 E 22 HORAS VESPERAL ÀS 16 HORAS ★ HOJE
Novo TEATRO CARLOS GOMES
UM INFERNO DE MULHERES, EXISTENCIALISTAS!
BEATRIZ COSTA
A ESTRELA DO POVO NA REVISTA ONDE O NÚ É UMA OBRA DE ARTE.
MULHERES de FOGO
de CHIANCA DE GARCIA e H. CUNHA
DIREÇÃO GERAL DE CHIANCA de GARCIA
O VULCÃO DE CUBA! YOLITA MENDEZ
A MULHER QUE SUPEROU A MARIA ANTONIETA PONS!
E RITMO DE MARACAS E BONGOS dos IRMÃOS CUBAS
COLÉ ★ SALOMÉ
RAFAEL GARCIA
SPINA
IRMÃS PARISI AS GAROTAS MAIS LINDAS DA ITALIA!
SABADOS E DOMINGOS Vesperais ÀS 16 HS.
5.as FEIRAS Vesperais ÀS 16 HS. PREÇOS REDUZIDOS
Amanhã haverá espetáculo em homenagem ao "Dia dos Empregados no Comércio"

Lutécia, com O. Ulloa, venceu a melhor prova da sabatina

Mirianto (F. Machado), Igino (E. Castillo), Arari (I. Pinheiro), Lema (S. Ferreira), Guelfo (P. Coelho) e Diolan (U. Cunha) foram os demais ganhadores da reunião de ontem no Hipódromo da Gávea

Foram os seguintes os resultados técnicos da reunião de ontem no Hipódromo Brasileiro:

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

	Ks.
1.º Lutécia, O. Ullôa	56
2.º Mirapiara, E. Moreira	56
3.º Lampeira, O. Reichel	56

Correram mais: Florena e Nevasca.
Tempo — 99"2/5.
Diferenças — 2 corpos e 2 corpos.
Ponta — Cr$ 25,00.
Dupla — (14) Cr$ 28,00.
Placés — Não houve.
Movimento do páreo — Cr$ .... 634.350,00.
Proprietário — Stud Linneu de Paula Machado.
Tratador — Ernani de Freitas.

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks.
1.º Mirianto, F. Machado	52
2.º Arroz Doce, E. Cardoso	52
3.º Al Arussa, U. Cunha	47

Correram mais: Pacalano, Ibicuhy, Negra Maria, Mavilis (caiu).
Tempo — 83"3/5.
Diferenças — 1 e 1/2 corpo e 3 corpos.
Ponta — Cr$ 41,00.
Dupla — (34) Cr$ 185,00.
Placés — Cr$ 23,00 e Cr$ 68,50.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.034.770,00.
Proprietário — Mário d'Andréa.
Tratador — Adair Feijó.

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks.
1.º Igino, E. Castillo	56
2.º El Matachin, J. Mesquita	56
3.º Libano, J. Graça	53

Correram mais: Chumbo, Noviço, Tabaroa, Vendaval e Bristol.
Tempo — 91"1/5.
Diferenças — 3 corpos e 2 corpos.
Ponta — Cr$ 71,00.
Dupla — (23) Cr$ 63,00.
Placés — Cr$ 16,00, Cr$ 12,00 e Cr$ 13,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 933.590,00.
Proprietário — Silvio Penteado.
Tratador — Manoel Oliveira.

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks.
1.º Arari, I. Pinheiro	52
2.º Lord Polar, M. L'Ollierou	52
3.º Corretor, S. Ferreira	52

Correram mais: Mujique, Rio Verde, Meliante, Aquila e Fakir.
Tempo — 102"2/5.
Diferenças — 1/2 corpo e 2 corpos.
Ponta — Cr$ 34,00.
Dupla — (34) Cr$ 36,00.
Placés — Cr$ 13,00, Cr$ 13,50 e Cr$ 13,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.132.710,00.
Proprietário — José Carlos Marcondes.
Tratador — Claudemiro Pereira.

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — BETTING.

	Ks.
1.º Lema, S. Ferreira	51
2.º Borrachudo, A. Araujo	54
3.º Cauteloso, D. Moreira	56

Correram mais: Gigarrilha, Drácula, Linda Dona, Napoleão, Night Club, Muzaaita, Castogel e Parker.
Tempo — 97"2/5.
Diferenças — 2 corpos e 1 e 1/2 corpo.
Ponta — Cr$ 63,00.
Dupla — (14) Cr$ 62,00.
Placés — Cr$ 25,00, Cr$ 19,00 e Cr$ 21,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.262.030,00.
Proprietário — A. J. Peixoto de Castro.
Tratador — Osvaldo Feijó.

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — BETTING.

	Ks.
1.º Guelfo, P. Coelho	50
2.º Olympus, C. Calleri	50
3.º Lipe, M. L'Ollierou	56

Correram mais: Hipócrita, Iguape, Cambuci, Trimonte, Moreno, Toé, Rolante do Sul, Alecrim, Harem, Vigarista, Coty e Valco.
Tempo — 90"2/5.
Diferenças — 3/4 de corpo e cabeça.
Ponta — Cr$ 85,00.
Dupla — (23) Cr$ 52,00.
Placés — Cr$ 28,50, Cr$ 195,00 e Cr$ 21,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.222.120,00.
Proprietário — Ermelindo T. Fernandes.
Tratador — Alcebiades D. Monteiro.

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — BETTING.

	Ks.
1.º Diolan, U. Cunha	53
2.º Itaquaty, O. Ullôa	52
3.º Ícaro, L. Mezaros	53

Correram mais: Alvor, Lipari, Galhardo, Pepito, Malandro e Ureno.
Tempo — 101"2/5.
Diferenças — 1/2 corpo e 3 corpos.
Ponta — Cr$ 272,00.
Dupla — (24) Cr$ 25,00.
Placés — Cr$ 28,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 11,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.325.060,00.
Proprietário — Jorge Jabour.
Tratador — Maurilio de Almeida.

Movimento total de apostas — Cr$ 7.564.630,00.
Concursos — Cr$ 723.710,00.

Naquele emaranhado de situações e problemas, de soluções extemporâneas ou paradoxais em que se metem Tancredo e Trancado, há sempre uma linha crítica sôbre a qual passam os sentimentos e ambições dos homens. Não é atôa que o autor do programa, Ghiaroni, fala de coisas ligadas às nossas necessidades imediatas ou remotas, ou ferreteia, com sua irreverência dura e causticante, os desmandos da personalidade humana. Por isso, é que Tancredo e Trancado é um dos programas mais ouvidos da Rádio Nacional, que o transmite aos domingos, das 19,30 às 20 horas, há vários anos, o que atesta a sua aceitação. Tancredo é interpretado por Brandão Filho; Trancado, por Apolo Corrêa, e Dona Chandoca, por Ema D'Avila. Chandoca é a resolve-tudo, a mandona. Tancredo, o inspirado descobridor de soluções; Trancado, o afoito e embaraçado companheiro de Tancredo. Na cena rádio-teatral entram em movimento outros personagens, porque sempre uma história completa é apresentada por Ghiaroni. Ouvido com inteligência, Tancredo e Trancado é um programa que agrada. — No clichê, Trancado e Tancrédo bancam os detetives, sempre atabalhoados

Ouça Tôdas às 2as FEIRAS
às 12,30
na Rádio NACIONAL
A RODA do POVO
Programa de Fernando Lobo
OFERTA DE
ALPARGATAS RODA

MILLER MATON TRANSPORTES S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinária no dia 9 de novembro próximo futuro, às 17 horas, na sede social à Av. Venezuela n.º 131, sala 904, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre uma proposta da Diretoria relativa ao aumento do capital social de mais Cr$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros) representados parte por ações preferenciais e parte por ações ordinárias, bem assim tratar de outros interêsses gerais da sociedade.

Rio de Janeiro, 27 de Outubro de 1950

por MILLER MATON TRANSPORTES S. A
(as.) — Romeu Costillas — Diretor

DENTADURAS PERFEITAS
METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque à Domicilio
ALCINO GUANABARA, N. 15-A, 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas,
Tel. 22-4093 — Res. 46-3652

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
DENTADURAS QUEBRADAS
Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
EM 60 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita) (Próximo à Av. Rio Branco)

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

Programa com montarias oficiais para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

1.º Páreo — Às 13,00 — 1.000 mts. Cr$ 40.000,00 — Ary Monteiro de Carvalho.

	Ks.
1—1 Saraninha, I. Souza	55
2—2 Elaegi, Marcel	55
3—3 Comtesse, S. Ferreira	55
3—4 Oda, J. Tinoco	55
4—5 Chacota, E. Castilho	55
6 Oistria, J. Mesquita	55

2.º Páreo — Às 13,30 — 1.400 mts. Cr$ 35.000,00 — Oscar de Medeiros.

	Ks
1—1 El Campeador, J. Mesquita	56
2 Cojuba, E. Castilho	54
2—3 Lovelace, O. Ullôa	56
4 Boticcelli, U. Cunha	52
3—5 Grumete, J. Tinoco	52
6 Reuno, S. Ferreira	52
4—7 Crato, I. Pinheiro	56
8 Invictus, L. Mezaros	56

3.º Páreo — CLASSICO IMPRENSA — Às 14,05 — 1.600 — Cr$ .... 100.000,00.

	Ks
1—1 El Gaucho, F. Irigoyen	53
" Silver Lass, X X X	53
2—2 Marly, O. Ullôa	53
3 Clipper, I. Pinheiro	55
3—4 Oto, J. Mesquita	55
5 Lord Orion, P. Simões	55
4—6 Ornato, S. Ferreira	55
" Obélia, E. Silva	53

4.º Páreo — Às 14,40 — 2.400 mts. Cr$ 60.000,00 — Associação Brasileira de Imprensa.

	Ks
1—1 Magali, O. Ullôa	54
2—2 Cabaña, D. Moreira	53
3 Cyclamen, F. Irigoen	52
3—4 Chenille, A. Araujo	53
5 Salpicada, S. Ferreira	48
4—6 Sans Route, J. Tinoco	53
" Viuva Alegre, X X X	40

5.º Páreo — Às 15,15 — 1.600 mts. Cr$ 50.000,00 — Briani Junior — (10.ª prova especial de éguas).

	Ks.
1—1 Elite, I. Pinheiro	60
2 La Perugina, J. Mesquita	57
2—3 Cupletista, E. Castillo	58
4 Fuerza Bruta, E. Moreira	61
3—5 Laurina, D. Moreira	57
" Puritana, J. Araujo	58
4—6 Salpicada, S. Ferreira	57
7 Viuva Alegre, O. Ullôa	57
" Lollypop, J. Tinoco	57

6.º Páreo — Às 15,50 — 1.300 mts. Cr$ 40.000,00 — (BETTING) — Oscar de Carvalho.

	Ks.
1—1 Guambi, O. Fernandes	55
2 Muchacho, E. Silva	55
2—3 Cangapé, J. Tinoco	55
4 Zingaro, J. Mesquita	55
3—5 El Sirocco, E. Moreira	55
6 Chantecler, L. Mezaros	55
7 Monterrey, Não corre	55
4—8 Macabú, N. Mota	55
9 Tocantins, O. Ullôa	55
" Remanso, P. Simões	55

7.º Páreo — Às 16,30 — 1.000 mts. Cr$ 30.000,00 — Francisco de Moraes Cardoso — (BETTING).

	Ks.
1—1 Monaco, E. Moreira	58
" Skylark, A. Brito	52
2—2 Linda Tarde, C. Brito	52
3 Camarada, P. Simões	56
4 War Graft, D. Moreira	54
3—5 Zalus, I. Pinheiro	54
6 Landa, S. Camara	52
7 Fleur Blanche, S. Ferreira	56
4—8 Tarentaise, O. Ullôa	52
" Birrete, J. Tinoco	54
" Lollypop, J. Mesquita	52

8.º Páreo — Às 17,10 — 1.500 mts. Cr$ 30.000,00 — (BETTING) — Associação de Cronistas de Turf do Rio de Janeiro.

	Ks.
1—1 Argonauta, J. Tinoco	56
2 Toropi, O. Fernandes	56
3 Don Pancho, E. Silva	56
2—4 Rio Formoso, E. Castillo	56
5 Lolo, I. Pinheiro	56
6 Attacker, J. Mesquita	56
3—7 Mediador, L. Leighton	56
8 El Toro, S. Ferreira	56
9 Islete, D. Moreira	56
" Jeruqui, L. Mezaros	56
4-10 Scarface, F. Irigoyen	56
11 Florete, J. Araujo	56
12 Bom Destino, P. Simões	56
" Ouro Preto, O. Ullôa	56

APENAS UM "FORFAIT"

Até às últimas horas de ontem apenas o "forfait" de Monterrey, no 6º páreo, havia dado entrada na Secretaria da Comissão de Corridas.

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, será iniciada às 13,00 horas, quando será corrido o primeiro páreo do programa denominado "Ary Monteiro de Carvalho".

PATHE AMANHÃ
NOEL-NOEL
MICHELINE FRANCEY
RENE' BLANCARD
"OS PEQUENOS CANTORES DA CRUZ DE MADEIRA"
JUVENTUDE DELINQUENTE
(LA CAGE AUX ROSSIGNOLS)
UMA HISTORIA TERNA, EMOTIVA E COMOVEDORA!
"ACLAMADO PELA CRITICA MUNDIAL"
Direção de JEAN DREVILLE
COMPS. NACIONAIS

NO ART PALACIO: "OBSESSAO"

O que é feito com alma é inimitável: eis a razão da superioridade de "Obsessão" (Ossessione), obra-prima de realismo e sinceridade que os cinemas Art-PALACIO, PRESIDENTE e RIVOLI vão lançar simultâneamente amanhã, numa apresentação da Art Films. OBSESSAO ganhou quatro grandes prêmios em festivais internacionais e foi elogiada pelos maiores críticos cinematográficos do mundo, inclusive Glauco Viazzi, Jean Georges Auriol, Georges Sadoul, Paul Rotha, Guido Aristarco, André Bazin e outros. Já apresentada em sessões especiais no "Circulo de Estudos Cinematográficos" e no "Clube de Cinema do Rio de Janeiro", OBSESSÃO foi igualmente aclamada pela intelectualidade cinematográfica carioca

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

LABORATÓRIO BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

Lavam-se tapetes
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
TEL. 27-7195

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos e "bettings" do Jockey Clube Brasileiro apresentaram ontem os seguintes resultados:

CONCURSO SIMPLES
1 vencedor com 5 pontos Cr$ 70.018,00.

CONCURSO DUPLO
1 vencedor com 8 pontos Cr$ 51.591,00.

BETTING JOCKEY CLUB
Não teve vencedor, ficando acumulada a importância de Cr$ 10.480,00 para a corrida de sábado próximo, dia 4 de novembro.

BETTING ITAMARATI SIMPLES
5 vencedores (comb. 2-9-11) Cr$ 13.685,00 (para cada um).

BETTING ITAMARATI DUPLO
Não teve vencedor, ficando acumulada a importância de Cr$ 340.208,10 para a corrida de sábado próximo, dia 4 de novembro.

Programa com montarias oficiais para a "extra" de amanhã no Hipódromo Brasileiro

1.º Páreo — Às 13,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 —

	Ks.
1—1 Sulamita, J. Mesquita	56
2 Bourgo, N. Linhares	54
2—3 Portugal, D. Moreira	54
4 Jugo, U. Cunha	58
3—5 Cherie, I. Pinheiro	54
6 Miss Good, A. Brito	56
4—7 Ouzada, O. Macedo	56
8 Afeto, P. Simões	54

2.º Páreo — Às 14,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Associação dos Empregados no Comércio.

	Ks.
1—1 Red Moon, F. Irigoyen	55
2 Oliza, C. Moreno	55
2—3 Medéa, E. Castillo	55
4 Bicuiba, J. Araujo	55
5 Oreja, J. Mesquita	55
3—6 Giselle, D. Moreira	55
7 Odila, J. Martins	55
" Orcina, Marcel	55
4—8 Bola Azul, A. Brito	55
9 Itaveraba, G. Costa	55
" Ivy, P. Simões	55

3.º Páreo — Às 14,45 horas 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks.
1—1 Selvático, A. Araujo	56
2—2 Maestro, D. Moreira	56
3—3 Curupay, S. Ferreira	57
4 Champion, A. Brito	48
4—5 Scarlet Orb, P. Simões	58
" La Coruña, P. Tavares	56

4.º Páreo — Às 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks.
1—1 Pervenche, O. Ullôa	56
2 Nereida, I. Souza	56
2—3 Luisiana, E. Cardoso	56
4 Viscondessa, U. Cunha	52
3—5 Algariada, J. Tinoco	56
6 Ijania, J. Portilho	56
7 Lujan, P. Tavares	56
4—8 Normalista, D. Moreira	56
9 Dalmata, E. Castillo	56
10 Bola Dourada, J. Mesquita	56

5.º Páreo — Às 15,55 horas — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — (Betting).

	Ks.
1—1 Jalisco, W. Meireles	58
2 Abunan, I. Pinheiro	58
3 Bombo, E. Moreira	52
2—4 Poranga, F. Machado	56
5 Espadarte, D. Moreira	56
6 Alvino, J. Mesquita	56
3—7 Bororé, S. Ferreira	56
8 Erin, U. Cunha	50
9 Jaguary, G. Costa	58
4-10 Thais, C. Moreno	50
11 Barcena, P. Tavares	52
12 Topázio, J. Tinoco	58
13 Japu, E. Silva	56

6.º Páreo — Às 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

	Ks.
1—1 Pânico, J. Araujo	54
2 Rio Bonito, J. Ribas	54
3 Jolie, O. Fernandes	52
2—4 Mon Rêve, F. Irigoyen	56
5 Waldorf, X X	54
6 Lamégo, Não corre	52
3—7 Holly, W. Andrade	56
8 Mefistófeles, I. Pinheiro	54
9 Iman, E. Castillo	54
4-10 Ruivo, C. Souza	58
11 Pilantra, Não corre	54
" Incendio, S. Ferreira	54

7.º Páreo — Às 17,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

	Ks.
1—1 Aciram, A. Araujo	61
" Impávido, X X	61
2 Hausto, J. Mesquita	52
2—3 Torpedo, J. Tinoco	54
4 Parlamento, E. Moreira	62
" Merlot, O. Fernandes	54
3—5 Taruman, Não corre	51
6 Moratin, X X X	53
" El Campeador, C. Moreno	54
4—7 Bar-El-Ghazal, F. Irigoyen	66
" Scaramouche, X X X	54
8 Caxambú, P. Simões	58
" Leste, N/Corre	59

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para as corridas de hoje e de amanhã, no Hipódromo Brasileiro:

CORRIDA DE HOJE

Elaegi — Oda — Saraninha
El Campeador — Reuno — Grumete
El Gaúcho — Marly — Oto
Magali — Chenille — Cabana
Elite — Laurina — La Perugina
Tocantins — Guambi — Cangapé
Camarada — Tarentaise — Linda Tarde
Bom Destino — Rio Formoso — Argonauta

CORRIDA DE AMANHÃ

Portugal — Jugo — Cherie
Red Moon — Medéa — Orcina
Scarlet Orb — Selvático — La Coruna
Pervenche — Normalista — Viscondessa
Jalisco — Bombo — Poranga
Pânico — Mon Rêve — Ruivo
Parlamento — Aciram — Torpedo

Automobilistas!
para bem servir o seu automovel
procurem
M.I.L. MEXICO IMPORTADORA LTDA.
M.I.L. a melhor casa do Brasil!
Posto de Serviço: PATIO INTERNO da A.B.I.
RUA MEXICO-98 A-LOJA ★ FONE: 42-556

Clínica de nervosos
Psicoterapia
DR. FABIO SODRÉ — Consultas sòmente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 381. Telefones: 52-4940 e 45-1593

Grandes atrações na "Rodada" de hoje

Nova América x Cacique e Oposição x Engenho de Dentro, os prélios principais — Os "clássicos de bairro" farão o cartaz da série 'Rural'

Prosseguirá na tarde de hoje o Campeonato de Amadores promovido pelo Departamento Autonomo, com algumas pelejas de grande influencia para a tabua de classificação. Os prelios marcados para esta tarde, são os seguintes:

NOVA EMERICA X CACIQUE — O principal encontro da "rodada". Os dois conjuntos, além de otimamente preparados, acham se em posição de destaque no certame, sendo o Cacique o lider da serie "Urbana", com 4 pontos perdidos, enquanto o Nova America é o vice-lider, com 7 pontos. Desta forma, se o Cacique vencer, ficará com o titulo praticamente garantido, ao passo que um triunfo do Nova America fará reduzir ao minimo a diferença entre os dois gremios.

COSMOS X ROSITA SOFIA — No principal encontro da serie "Rural", medirão forças os conjunto do Cosmos e Rosita Sofia Embora afastados dos primeiros postos, proporcionarão um espetaculo interessante, dada a rivalidade de bairro pois ambos são sediados na estação de Cosmos.

OPOSIÇAO X ENGENHO DE DENTRO — Os "fantasmas", que marcham como lideres-invictos da serie "Suburbana", irão saldar dificil compromisso, na cancha da Rua Silva Xavier, enfrentando o adextrado conjunto do Oposição, que surge com disposição de fazer baquear os alvi-anis. Boa peleja, essa.

GUANABARA X DISTINTA — Outro cotejo dos mais sugestivos, é o que se ferirá no campo da Rua Nestor, em Santa Cruz, entre as equipes do Guanabara e Distinta. Trata-se de rivais do mesmo bairro, havendo grande rivalidade entre ambos, que prometem assim um espetaculo movimentado.

CAMPO GRANDE X OITI — Compromisso comodo sem duvida terá o Campo Grande, recebendo a visita do modesto quadro do Oiti, que nenhuma aspiração alimenta à vitória, que penderá para o "arrasa-quarteirão". A duvida é se o Oiti conseguirá ou não evitar um escore alarmante.

SÃO JOSE' X CRUZEIRO — Prelio equilibrado é o que farão os quadros do São José e Cruzeiro, no estadinho do Rua Barão do Triunfo em Realengo. O equilibrio de forças fará com que os "fãs" assistam um espetaculo interessante.

CORINTIANS X REALENGO — Outro "classico" de bairro é o que proporcionarão as equipes do Corintians e Realengo, na cancha da Rua D. Leocadia. Corintians e Realengo, se bem que afastados dos primeiros postos, irão lutar com entusiasmo, ja que muito lhes interessa a vitória.

MANUFATURA X VALIM — No estadinho da Av. 29 de Outubro, o quadro do Manufatura, vice-lider da serie "Suburbana", dará combate a equipe do Valim, num prelio em que os prognosticos favorecem amplamente os "industriarios", que poderão, entretanto, encontrar resistencia nos seus oponentes.

ROIAL X PARAMES — Outro encontro equilibrado, é o que travarão o Roial e o Parames no campo do Anchieta. Há perfeito equilibrio de forças, e essa igualdade fará com que as ações decorram bem movimentadas.

UNIÃO X PROGRESSO — Peleja sem grandes atrativos é a que travará no campo do União em Marechal Hermes. O quadro local, que vem de fracas atuações enfrentará o Progresso num prelio equilibrado, podendo o entusiasmo salvar o espetaculo.

NACIONAL X ANCHIETA — Poderá oferecer aspectos interessantes, a porfia entre Nacional e Anchieta, no campo do Camboatá. Dois quadros de forças identicas, lutarão em igualdade de condições, por uma vitória dificil.

PIEDADE X PIRAJA' — No mais fraco encontro da tarde, medirão forças os quadros do Piedade e Irajá, que lutarão apenas para fugir ao ultimo posto.

SAMPAIO X CARIOCAS — Na Rua Antunes Garcia, lutarão Sampaio e Cariocas, em peleja de certo interesse, considerando-se o valor dos dois quadros, que se equivalem em forças e apresentarão espetaculo agradavel.

BENFICA X DEL CASTILLO — Magnifico encontro se travará no estadinho da Rua Licinio Cardoso, onde Benfica e Del Castillo lutarão arduamente em busca de uma vitória que parece dificil para ambos. Dois bons quadros, lutando pela terceira colocação.



Nova America, Engenho de Dentro e Campo Grande são os favoritos de grande parte do público, para a conquista do titulo máximo do certame amadorista. O "arraza-quarteirão" e os "fantasmas" estão com o titulo praticamente garantido, ao passo que os "alvi-negros" terão muito de lutar pela vitória, e, principalmente, desalojar seu maior adversário, o Cacique, que vem mantendo a liderança da série "Urbana". Com os "indios" o Nova América travará hoje uma cartada decisiva. O Engenho de Dentro terá no Oposição um adversário perigoso, enquanto o Campo Grande deverá vencer facilmente o Oiti. No clichê os quadros do Campo Grande e do Engenho de Dentro A. C..

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.° ANDAR
TELEFONE 42-2094

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 29 de outubro de 1950 — NÚMERO 2.841

CLINICA GERAL

MOLESTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLESTIAS VENÉREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO

DR. NELSON DA FONSECA

Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 389, Ap. 111 — Tel. 58-1442

Lutando sempre

Escreve: IRENIO DELGADO

A VIDA TUMULTUOSA, PORÉM, GLORIOSA DO D. A.

I

Há dois anos atrás os céticos, não acreditavam na vitória do Departamento Autonomo ou melhor, na possivel emancipação dos clubes amadoristas.

O advento do Decreto n. 3.199, criara uma atmosfera de dúvida, quanto à probabilidade dos chamados clubes suburbanos, virem a ficar sob a bandeira da F. M. F. e gozarem do direito que lhes assegurava a aludida lei que regulamentava os Desportos nacionais.

A inclusão dos clubes amadores nas dependencias da F. M. F. dependeria — digamos bem — da acolhida que aos mesmos dispenssassem os clubes profissionais. E' bem verdade que a recepção não foi das mais auspiciosas. Felizmente, o dinamismo do então presidente Vargas Neto, contribuiu grandemente para que os novos integrantes da Entidade do Edificio Cineac, não fossem vitimados com o jogo esmagador e interesseiro dos "cartolas". A proteção dispensada por Vargas Neto aos clubes amadoristas pertencentes à antiga Federação Atlética Suburbana permitiu em tempo posterior a campanha para a criação de um órgão autônomo que os dirigisse, embora afeto à jurisprudência da F. M. F. [illegible]

Estava em jogo a cometitada possibilidade de que os clubes amadoristas, pudessem dirigir-se a si mesmos.

Criado o D. A. os descrentes ainda demonstravam o ceticismo inicial.

As controversias surgidas na criação do D. A. serviram de lenitivo à pretensão dêsses descrentes.

Não queriam compreender que o esporte amador, lutava para organizar algo que provasse sua razão de ser.

Um grupo, foi chamado para ensaiar os primeiros passos.

Esse grupo saiu-se maravilhosamente bem.

Foi chamado a seguir, mais uma vêz, o Dr. João Machado, indiscutivel lider do futeból amador.

Saiu Vargas Neto e em seu lugar ficou Antonio Avelar.

Novo golpe foi tentado contra os pequenos clubes e ainda desta vêz sem resultado, pois Avelar, também amigo dos pequenos estendeu seu manto protetor aos gremios amadoristas.

(Continua)

MATERIAL DE RÁDIO
(CASA JAYME)

Válvulas de todos os tipos para rádios automáticos para mudar discos das afamadas marcas: Thorens, Garrar, "Webster" e outros desde Cr$ 1.100,00; altos falantes, toca-discos manual a Cr$ 330,00, etc.

Rua República do Libano, 46 (antiga Nuncio).
Telefone 43-6382 — Jayme.

"Show-Revista A MANHÃ"

Amanhã, importante reunião

ARTISTAS CONVOCADOS — LOCAL E HORARIO — UM AVISO AOS "LOS CUBANITOS"



O consagrado conjunto tipico "Los Cubanitos"

Voltará dentro de mais alguns dias, a exibir-se para o publico, o famoso elenco de "Show-Revista A Manhã".

CONVOCAÇÃO DE ARTISTAS

A direção geral fará realizar, amanhã, 2a. feira, uma reinicio preliminar entre os seguintes artistas e dirigentes; Marina Lara, Marizia Maris, Rosario Armando, Barrios Gerardi, Almeri Silva, Sidney Más, "Los Cubanitos", Rubem Brandão, Damar Carvalho, Felipe Trote, Orlando Neves e Aroldo Benijario.

O LOCAL DA REUNIAO

A reunião tem seu inicio marcado para as 18,30 horas, no Escritorio da Praça Mauá, 7-5° andar, sala 510. O conjunto tipico "Los Cubanitos" deverá se apresentar munido de seus instrumentos caracteristicos.

Com uma nova apuração

O Americano Olimpico dará prosseguimento, hoje, ao concurso que indicará sua Rainha — Notas

Vem despertando desusado interesse o concurso que o Americano Olimpico, lançou entre as componentes do seu Departamento Feminino, para eleger sua Rainha.

HOJE, NOVA APURAÇAO

Com a presença das concorrentes, cabos eleitorais, pessoas in-



Celma Firmino, que no momento ocupa a liderança do concurso do Americano Olimpico

teressadas e associados daquele simpatico gremio, será realizada hoje, pela manhã, a segunda apuração deste elegante pleito.

AS COLOCAÇOES ATUAIS

As colocações atuais, das várias concorrentes, são as seguintes: primeiro lugar — Celma Firmino, com 334 votos; segundo lugar — Itelvir da Rocha, com 275 votos; terceiro lugar — Ceci Reis, com 199 votos e finalmente em quarto lugar — Guajarina Soares Lousada, com 125 votos.

Em Vassouras, o E. C. Metropolitano

Para enfrentar, no estádio "Amaral Peixoto", o Vassourense F. Clube — Diniz Fonseca, na chefia da delegação — Notas

O E. C. Metropolitano, empreenderá hoje, uma grandiosa excursão à cidade fluminense de Vassouras, a fim de enfrentar no Estadio Amaral Peixoto, o forte conjunto do Vassourense C. F.

UMA GRANDE CARAVANA

Para incentivar os repazes do E. C. Metropolitano à conquista de mais uma vitoria, uma grande caravana de fãs, associados e adeptos seus, o acompanhará a Vassouras.

DINIZ FONSECA, NA CHEFIA

Na chefia da delegação, que rumará da gare de D. Pedro II, às 6 hs, seguirá o esportista Diniz Fonseca.

OS "CRACKS" QUE SEGUIRAO

Os jogadores que em Vassouras defenderão as cores do E. C. Metropolitano, são os seguintes: Gago, Chiquito, Pinga-fogo, Luizinho, Peracio, Ivo, Ivam, Pedreti, Pingo, Joãozinho, Mansinho, Diniz, Vicente, Ubiratan, Abilio, Asdrubal, Alaias, Edir e Flavio.

Livraria Francisco Alves

Fundado em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

LERO LERO nos SUBURBIOS

MR. K. TUCA

— Verdadeiro "classico" a peleja Nova América q Cacique.

— E mesmo, um jogo sensacional travarão estas duas poderosas equipes do nosso rutebol amador.

— O interessante é que o Nova América não contará com Rui, que voltou à sofrer nova fratura de costela.

— Verdade?

— Sim velho, no jogo contra o Rio, o veterano "crack" foi atingido no mesmo local, e resultado...

— Não jogará, constituindo uma lacuna séria para a direção técnica do Nova América.

— Mas tem um "garoto" que é o "cupicha" do ex-botafoguense, e Rui acredita muito, dizendo mesmo que não faz falta ao "onze".

— Que "mascara", e ainda com ares de "professor"...

— "Professor" eu não digo, mas técnico...

— Bem, isto não é novidade, pois Rui sempre auxiliou a direção técnica, e para hoje traçaram uma "chave".

— Já estão usando "chave" em Del Castillo?

— Bem, não é verdadeiramente uma "chave", mas o Rui pediu aos diretores do Nova America para construirem umas "malocas" atraz do campo...

— Malocas?!...

— Ai é que está a "chave", pois quando os "indios" notarem as "malocas" no campo vão querer tirar uma sonéca e então.

— O Nova América "enche"...

— se não "encher", vai mesmo "enfiar", pois a turma está em "ponto de bala".

— Francamente eu fico na expectativa, e segunda feira vou procurar voce para dizer o resultado.

— Seja feliz meu velho, e que tudo em Del Castillo corra com a paz de Deus.

— Isto não me assusta, pois os dois quadros são amantes da disciplina.

Exibirá em Madureira o Vienense

Dando combate ao São Luis Gonzaga, numa peleja promissora — Convoca o clube da Piedade



O esquadrão do E. C. Vienense

No gramado do S. Luiz Gonzaga F. Clube em Madureira, teremos logo mais um encontro interessante, quando a equipe local dará combate em sensacional peleja, ao possante "onze" do E. C. Vienense. Este encontro, dado o equilibrio de força, está apto a agradar ao mais exigente "torcedor", principalmente quando o conjunto da rua Paraná estará integrado por todos os seus valores, esperando mesmo a direção técnica uma exibição convincente, já que o quadro terá pela frente um adversario poderoso.

NA PRELIMINAR OS ASPIRANTES

Antecedendo a peleja principal jogarão os quadros de aspirantes, numa outra peleja fadada a alcançar grande sucesso, dada a combatividade dos vinte e dois jogadores, que vão a campo dispostos a um belo triunfo.

CONVOCA A DIREÇÃO TECNICA DO VIENENSE

Por nosso intermedio, pede a direção técnica do E. C. Vienense o comparecimento de todos os seus amadores e aspirantes, na sede do clube às 12,30 horas, quando partirão em conjunto para o local da peleja, que será em Madureira.

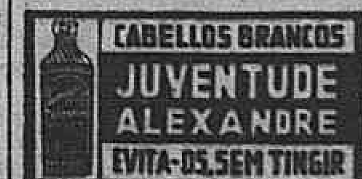
ATENÇÃO, CLUBES AMADORISTAS

Levamos ao conhecimento dos dirigentes de gremios amadoristas que os resultados das pelejas em que seus clubes tomem parte, na tarde de hoje, podem ser divulgados amanhã, pela Rádio Nacional, em seu programa "A MANHA informa," irradiado diàriamente, às 7,30 horas, bastando para isto telefonar para 43-8850, ramal 14, das 18,30 às 19,30 horas, de hoje.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.° andar — Fone: 22-6856 — Aberto de 8 às 18 horas.



ACEITA JOGOS

A Direção de esportes do E. C. Rio Branco, da Penha, comunica aos seus coirmãos que aceita jogos em sua nova praça de esportes à partir do dia 1.° de novembro. Qualquer entendimento poderá ser feito com o sr. Siqueira ou Alcides da Silva Paz à Rua Aymoré, 176, das 16 às 18 horas.

Tem novo diretor técnico o Americano Olímpico

Vem de ocupar o cargo de diretor técnico do Americano Olimpico, o dedicado esportista Newon Rodrigues da Rocha, que há longo espaço de tempo, tem empregado suas atividades esportivas naquele querido clube, ora como diretor, ora como jogador. Ao Newton, que sempre se conduziu com acerto nos cargos que ocupou anteriormente no gremio da rua Miguel Angelo, desejamos que obtenha o mais completo exito, em sua novo função.

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 29.°, tel. 22-8860

Numa autentica "revanche"

Os Milionários de Nova Iguaçu enfrentarão hoje o River — No estádio da rua João Pinheiro

O excelente estadio do River F. Clube em Piedade, será palco de mais um sensacional encontro, quando logo mais, estarão frente a frente a equipe local e o punjante quadro dos Milionarios de Nova Iguassu.

VERDADEIRA "REVANCHE"

Para o clube fluminense, este encontro tem o sabor de uma revanche", já que no primeiro "match" o River venceu o seu leal adversário por 4 x 2. O gremio da terra das laranjeiras vem disposto a uma grande exibição, e para isto, está o "onze" preparado.

REAPARECERA' ALAOR

Domingo ultimo no encontro frente ao Conceição, quando River venceu por 3 x 0, a equipe não contou com Alaor, logo mais porém, o excelente zagueiro estará firme em seu posto, indo Betinho para sua verdadeira posição.

EXPECTATIVA EM TORNO DA PRELIMINAR

Sobre a peleja preliminar reina enorme expectativa, já que os dois quadros estão invictos em diversas pelejas. Os "garotos" do River estão confiantes na vitória, mas a turma de Nova Iguaçu não acredita em azar, E nesta expectativa, a "torcida" aguarda o encontro.

IRAPUAN MANTIDO NA PONTA-ESQUERDA

Nossa reportagem conseguiu apurar, que a direção de esportes do clube da rua João Pinheiro manterá Irapuan na ponta-esquerda, dada a boa exibição que fez no ultimo domingo, confiando mesmo o técnico, na excelente forma de seu defensor.

A turma do River F. Clube.

Registro de Marcas

PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS

SOCIEDADE REX LIMITADA

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

QUE "SURRA"! — A turma de juvenis do Fluminense, que está na liderança, abateu a do Madureira por 12x4. Na outra partida de juvenis, o Botafogo venceu o Olaria por 5x2

PELEJA DECISIVA PARA O BRASIL

Poderá despontar amanhã o campeão mundial — Frente aos argentinos a equipe brasileira — Grande interêsse pela segunda apresentação dos nacionais — Segunda-feira enfrentaremos os americanos



Marson, Alfredo, Tales II e Plutão defensores da equipe alvi-verde.

BUENOS AIRES, 28 — Especial para A MANHA — Prosseguirá na noite de amanhã, domingo, o Campeonato Mundial de Basquetebol, com a realização da segunda rodada da etapa final deste certame. Dois magnificos jogos serão programados para a noite de amanhã. No primeiro a França e o Egito, derrotados na noite de 27, jogarão entre si. Esta partida está prometendo um bom desenrolar dado as caracteristicas dos dois conjuntos em foco. Os quadros para esta partida deverão ser os seguintes:

EGITO: Chafic — Kamel — Ismail — Kaff e Toud.

FRANÇA: André — Perrier — Jean — Mare e Perniceni.

BRASIL X ARGENTINA

No segundo encontro da noite, o público esportivo desta capital, terá a oportunidade de assistir, talvez, a um dos melhores jogos deste memoravel certame mundial de basquetebol. Brasileiros e Argentinos possuem credenciais de sobra para apresentar um soberbo espetaculo, de tecnica e sensação. Os brasileiros estão confiantes que irão brindar o público desta bela cidade, com um brilhante desempenho. A nossa reportagem em visita na tarde de ontem à concentração dos brasileiros, pôde constatar a alta moral de nossos defensores, que apesar de não terem sido favorecidos no sorteio da tabela, não desanimaram. Procurando ouvir a palavra de comando de Daiuto, o nosso representante pôde ainda colher impressões entre varios jogadores. Daiuto, embora um tanto contrariado com a ordem geral de nossos jogos, mostrou-se confiante nas nossas possibilidades. Algodão e Godinho esperam cumprir uma performance superior àquela frente aos peruanos. Alfredo, falando-nos, salientou que amanhã a noite espera poder conseguir pelo menos marcar alguns "pontinhos" contra os Argentinos. Plutão assim se expressou, se jogar, não pouparei esforços para alcançar a vitoria final; em caso contrario espero ser o maior torcida. Os paulista Angelini e Miltinho assim se expressaram: pode o publico esportivo brasileiro ficar descansado pois saberemos cumprir o nosso dever. Os argentinos são com os americanos os nossos mais temiveis adversarios, mas temos confiança em nossas possibilidades.

AS 22,30 HORAS O JOGO

A partida principal da noite de amanhã que reunirá as representações do Brasil e Argentina, está com seu inicio marcado para as 22,30 horas. Os quadros deverão iniciar a partida com as seguintes formações:

BRASIL — Rui — Celso — Algodão — Angelin e Plutão.

ARGENTINA — Furbrig — Gonzalez — Varela — Uder e Vian.

BRASIL X ESTADOS UNIDOS

Depois de amanhã, segunda-feira, à noite, os brasileiros terão pela frente os reis do basquetebol. Teremos portanto, no curto espaço de 24 horas, que enfrentar os dois favoritos do certame maximo mundial. Apesar da sorte ter sido madrasta para nós, os nossos defensores estão animados a cumprirem excepcional performance. Após a dificil vitoria dos americanos sobre a seleção do Egito, já as opiniões dos entendidos foram modificadas. Não é impossivel superar os campeões olimpicos, mas é dificil sem dúvida.

Os quadros que deverão atuar neste importante encontro serão os seguintes:

BRASIL — Algodão — Rui — Celso — Angelin e Plutão.

ESTADOS UNIDOS — William — Haffley — Kaeler — Fisher e Stanise.

No segundo encontro da noitada de segunda-feira os Argentinos enfrentarão os Chilenos. Este prelio deverá ter um transcurso bem equilibrado. Os quadros deverão atuar assim constituidos:

ARGENTINA — Turlong — Gonzalez — Varela — Vian e Uder.

CHILE — Figuerva — Nohama — Gallo — Bernedo e Cordeiro.

OS ARBITROS

Para o encontro entre brasileiros e argentinos foram eslhidos os arbitros Follati da Italia e Boanerges do Equador.

Despistam os argentinos

BUENOS AIRES, 28 (United Press) — A Argentina, ao que parece, não deseja exibir a plenitude da forma em que se acham seus jogadores de basetball diante de todas as equipes que estão disputando o 1º Campeonato Mundial de Basketball.

Todos os varios quadros concorrentes comparecem, em horas diferentes, ao Luna Park, para treinarem. Mesmo os que jogam numa noite, têm voltado à quadra no dia seguinte para se exercitarem.

O quadro argentino, entretanto só ali apareceu na noite em que teve de jogar contra a França, e nunca mais voltou.

Diz-se por isso, em alguns circulos, que parece que os argentinos têm "uma chave secreta" — ou varias — que não querem dar a conhecer a não ser nos jogos do Campeonato.

A equipe argentina, entretanto, treina diariamente em sua concentração, nas quadras do Clube River Plate, no bairro de Nuñez.

Um "bicho" de 400 cruzeiros

O Flamengo, ao que apuramos depois do jogo com o Bonsucesso, ainda no Estadio do "Maracanã", pagou aos seus atletas, pela vitória um "bicho" de Cr$ 400,00.

A MANHÃ Esportiva

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 29 de outubro de 1950 — NÚMERO 2.841

Os jogos complementares

O vice-líder atravessará a baía para visitar o Canto do Rio — Em Figueira de Melo o Vasco jogará contra o "lanterna" — Os dois tricolores jogarão nas Laranjeiras



A equipe do Bângu, que defenderá a vice-liderança do certame metropolitano.

Nos jogos complementares da rodada inicial do returno do certame metropolitano estarão em ação o vice-lider do campeonato e o terceiro colocado, respectivamente, Bangu e Vasco da Gama.

O Bangu atravessará a baía da Guanabara, para dar combate ao Canto do Rio, no estádio de "Caio Martins". Não deixa de ser um compromisso dificil para os vice-lideres, pois ultimamente os niteroienses, em seus dominios têm sido serios adversarios tendo vencido o Botafogo pela contagem minima e empatando com o atual lider invicto, o America.

OS QUADROS

Para esse jogo, os dois quadros deverão formar assim constituidos:

CANTO DO RIO — Joel; Wagner e Cosme; Vicentine, Edésio e Serafim; Lupércio, Carango, Geraldino, Edmur e Almir.

BANGU — Luiz; Eloi e Rafagnelli; Mirin, Pinguela e Sula; Menezes, Zizinho, Calixto, Ismael e Simões.

O "LANTERNINHA" EM AÇAO

Em seus dominios o São Cristovão enfrentará o Vasco da Gama, terceiro colocado na tabela de classificação do campeonato carioca.

Após duas derrotas consecutivas, respectivamente contra o Fluminense e Botafogo, a equipe de São Januario reabilitou-se infligindo duros revezes ao Madureira e Canto do Rio e está por isso, fadado a continuar no seu curso de "goleadas".

Assim é que, para o jogo de Figueira de Melo, os cruzmaltinos são indicados como francos favoritos do qual se espera mais uma goleada. Entretanto em futebol tudo é possivel e os "cadetes" estão entusiasmados com a resistencia oposta aos americanos, domingo último e são capazes de fazer uma falseta aos seus adversarios.

OS "TEAMS"

Os dois quadros deverão obedecer as seguintes formações:

SÃO CRISTOVÃO — Marujo; Doutor e Torbis; De Paula, Geraldo e Olavo; Geraldino, Mauri, Nestor, Rato e Reginaldo.

VASCO DA GAMA — Barbosa; Augusto e Jorge; Eli Danilo e Alfredo; Tesourinha, Maneca, Ademir, Jansen e Djair.

NAS LARANJEIRAS

Finalmente nas Laranjeiras o Fluminense enfrentará o Madureira, visando assegurar o quadro lugar na tabela de classificação. O compromisso dos tricolores não é considerado facil e para isso estiveram se preparando para não serem surpreendidos. O Madureira sempre foi um adversario perigoso para o Fluminense e, desta feita, não fugindo à tradição, o jogo entre os dois tricolores é aguardado com ansiedade pelos seus aficionados.

OS DOIS QUADROS

Salvo modificações de última hora, os dois quadros formarão assim.

FLUMINENSE — Castillo; Pindaro e Pinheiro; Osvaldo, Pé de Valsa e Jair; Santo Cristo, Carlyle, Silas, Didi e Camano.

MADUREIRA — Nenem; Bitú e Weber, Claudionor, Herminio e Valter; Betinho, Osvaldinho, Cardoso, Jorge e Tampinha.

REMO

REUNIAO DO CONSELHO SUPREMO

REUNIAO DO CONSELHO SUPREMO

O Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Remo reunir-se-á no próximo dia 3 de novembro, às 22 horas, a fim de tratar do preenchimento das duas vagas existentes no Conselho Técnico e, tambem, de interesses gerais.

O Flamengo nunca esteve tão perto de perder um pontinho!

Mas reagiu bem e em tempo para marcar a vitória — 4x2, o "placard" da derrota do Bonsucesso — Washington estreou assinalando dois esplêndidos tentos — Os demais goleadores da peleja de ontem, no Maracanã

Bonsucesso e Flamengo iniciaram, à tarde, no estádio do "Maracanã", as disputas do returno do Campeonato Carioca de Futebol.

Ao contrario do que se esperava, a partida foi assistida por um público regular, haj avista a arrecadação, que foi de Cr$ 67.796,00.

IMINENTE A PERCA DE UM PONTINHO

Os rubro-negros pisaram o gramado com as honras de favorito. Nem por isso, entretanto, deixaram de passar um susto, pois, por pouco, estiveram por perder um pontinho. Graças a uma enérgica reação, mesmo com 10 homens, visto que Walter havia sido expulso de campo, o Flamengo conseguiu vencer o Bonsucesso por 4x2. E note-se, que ninguem, talves com raras exceções, esperava que isso acontecesse.

OS "GOALS" DA VITORIA

A primeira fase da luta terminou com a vitoria do Flamengo por 1x0, tento de Washington, conquistado aos 30 minutos. No periodo complementar, Cidinho marcou dois para a sua equipe. O primeiros aos 5 minutos e o segundo, aos 9, oriundo de uma penalidade máxima, produto de uma falta de Bigode sobre Cambuº. Aos 14 minutos Washington igualou o marcador. Os dois "Goals" da vitoria foram de autoria de Nélio, aos 43 minutos, e de Hermes, aos 44 minutos. Foi em virtude desse tento, do centro-médio, que o Tri-Campeão Carioca "encontrou" o caminho da vitoria.

OS DOIS CONJUNTOS

As duas equipes, que se alinharam sob as ordens de Mr. Dykes, estiveram assim formadas:

FLAMENGO: Claudio — Oswaldo e Juvenal — Walter, Nélio e Bigode — Aluisio, Hermes, Washington e Esquerdinha.

BONSUCESSO: Manga — Urubatão e Amauri — Cambuí, Vitor e Gato — Cidinho, Manéco, Roberto, Cola e Tóto.

VENCEU TAMBEM A PRELIMINAR

O Flamengo tambem levou a melhor no jogo de Aspirantes. Triunfaram os rubro-negros por 5x1. Nesse jogo, o juiz da partida, Aristocilio Rocha, expulsou tres jogadores, sendo dois do Bonsucesso e um do Flamengo.

OS ARBITROS PARA HOJE

De acordo com o sorteio realizado sexta-feira, os juizes para hoje, são os seguintes:

Canto do Rio x Bangú — Carlos de Oliveira Monteiro.

Olaria x Botafogo — Godfred Sunderland.

São Cristovão x Vasco — Gama Malcher.

Fluminense x Madureira — Mario Viana.

O Botafogo quer vingar-se do revés do 1.º turno

O Olaria está, porém, disposto a repetir a façanha — O jôgo de hoje, no estádio Maracanã

A peleja principal do dia será entre Botafogo e Olaria. E isso porque vai o alvi-negro para campo disposto a vingar o desconcertante 5 a 0 do turno, com o, que não está impressionado o gremio bariri.

A peleja assim, promete ser empolgante, devendo oferecer lances de sensação.

Os dois quadros prepararam-se cuidadosamente para a luta e, vão colocar em ação o que de melhor possuem.

O alvi-negro que está tal como o Fluminense em plena ascensão ainda não contará com Santos e Paraguaio. Mesmo assim, aparece como favorito.

O OLARIA

O Olaria começou bem o certame. Depois passou a ter atuação irregular. Todavia de quando em vez faz ainda das suas. Hoje espera agir assim.

Pode vencer portanto. No entanto achamos dificil.

OS DOIS QUADROS

Os dois quadros para a peleja desta tarde, salvo modificações de ultima hora serão os seguintes:

BOTAFOGO: — Osvaldo; Basso e Rubens; Rubinho, Avila e Juvenal; Zezinho, Neca, Arlosto, Otavio e Braguinha.

OLARIA: — Milton; Leleco e Lamparina; Olavo, Aleixo e Ananias; Jarbas, Alcino, Maxwell, Rubinho e Esquerdinha.

Na preliminar jogarão os quadros de aspirantes dos dois clubes.

ROUPA CORDA

ANTONIO CONSELHEIRO

O SAPS DESPORTIVO... — Este pobre ancião reumático e hemiplégico sempre se bateu pela tabela feita a dedo. Tabela feita de acôrdo com o figurino, sob medida, atendendo aos interêsses dos clubes. Porque estamos num regime profissional, onde o pieguismo deve ficar de lado: ou se trata de interêsses econômicos, ou vamos plantar batatas! Tabela feita de sorteio está muito bem para a época do amadorismo. Por isso é que aprovei plenamente a tabela feita para o returno, atendendo unicamente à situação atual dos clubes na tabela do campeonato. E não podia ser de outra maneira. Êste é o critério que deve presidir sempre nos arranjos de tabelas. A do primeiro turno deverá ser confeccionada pela colocação precedente dos clubes no último campeonato. Por aí pode se tirar uma dedução do que poderão fazer na fase inicial do certame, para depois, conforme ficarem as coisas, armar-se como agora se armou, a tabela para o turno complementar.

Se vivemos numa época de profissionalismo, temos de encará-lo tal como é, friamente. Os paredros e responsáveis pelo futebol devem procurar proteger seus interêsses, tirando o máximo proveito dos melhores quadros. E nisso não poderá haver melindres dêste ou daquêle clube. Todos deverão estar de pleno acôrdo, porque as vultosas despesas que o exige o profissionalismo, impõe êste cuidado. Mas troquemos de assunto. Li ontem, como faço sempre, o jornal do meu amigo Mário Filho. E' uma cachaça do desportista, ter sempre pela manhã à mão, o côr-de-rosa especializado. E li a reportagem do Geraldo Romualdo: "Ministério dos Desportos ou CND?"

E quando li a certa altura o nome de Vargas Neto, deixei cair o jornal das mãos, sem querer, e comecei a pensar em como o mundo é redondo como uma bola! Não há como um dia atrás do outro com uma noite no meio para atrapalhar! Quem diria, hein, Manéco?... Você ontem chutando, apanhado lá fora e pôsto no ôlho da rua, e agora o destino que faz das suas, prega mais esta peça! Não me admirarei se amanhã, os mesmos homens que o botaram no ôlho da rua, fôssem buscá-lo ao colo para recolocá-lo na presidência da Federação. Por isso dizia-me ontem o Teixeira de Lemos: — "Seu" Conselheiro!... Se o Getúlio tiver de fundar algum ministério dos esportes, antes disso terá que fundar um SAPS dos Esportes!

E como eu ficasse intrigado, sem atinar com a coisa, o Teixeira de Lemos explicou:

— E' que haverá necessidade disso: o SAPS quer dizer: Sociedade dos Amigos Puxas-Saco dos Esportes...

TENIS

TORNEIO DE JORNALISTAS

Sob o patrocinio da Federação Metropolitana de Tenis, será iniciado hoje, às 8,30 horas, nas quadras do Tijuca T. C., o Torneio dos Jornalistas.

Iniciado esse tradicional certame, jogarão Oscar Graça x Osvaldo de Almeida e Silvio Avelar — Pedro Fonseca de Almeida x Carlos Alberto Pinheiro — Luiz Garcez Ferreira.

Equitação

HARRISBURGO, Pensilvania, 28 (I.N.S.) — Os Estados Unidos classificaram-se campeões das competições de salto da Exibição Hípica Nacional de Pensilvania, derrotando o México por uma ampla margem de pontos.

Na competição de três provas com vantagem minima, a equipe norte-americana terminou em primeiro lugar com 12 e 1/4, faltas. Os demais adversários ficaram na seguinte ordem: México, 161, quatro faltas; Canadá, 33; Irlanda, 44 e Inglaterra 52.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98. De 13 Às 18 horas.

NATAÇÃO

IV CONCURSO OFICIAL

Sob o patrocinio do Santa Teresa Piscina Clube, será encerrado, hoje, o IV Concurso Oficial da Temporada, que se destina a nadadores infanto-juvenis dos clubes filiados à F. M. N. Para as finais de hoje os clubes participantes concorrerão com os seguintes números de nadadores: Icaraí — 34; Fluminense — 20; Bangu — 18; Botafogo — 12; Vasco — 9; Gragoatá — 8; Tijuca — 6; Santa Teresa — 5; América — 4; Guanabara — 3; e Flamengo — 1.

CICLISMO

Circuito "Cristo Redentor"

O Vasco da Gama promoverá, hoje, pela manhã, o circuito ciclistico do Cristo Redentor que obedece ao Calendário da Federação Metropolitana de Ciclismo elaborado para este ano.

A prova terá o percurso de 47.500 metros e será iniciada e terminada no portão central do estádio de São Januário. A partida será dada às 7 horas da manhã.

Regressarão na quinta-feira

S. PAULO, 28 (Especial para "A MANHÃ") — Os "players" Harry e Washington, ex-defensores do Palmeiras, agora integrados no plantel do Flamengo, encontram-se de novo nesta capital. Washington, que estreou no Tri-Campeão Carioca contra o Bonsucesso, sendo um dos construtores da vitória (2 tentos), está radiante. Harry lamenta não ter podido jogar, pois se acha machucado. Ambos retornarão à cidade maravilhosa, na quinta-feira, pela manhã. Nesse mesmo dia, à tarde, tomarão parte no treino de conjunto que será levado a efeito na Gávea.

OUÇA, HOJE, PELO

SISTEMA DUPLO DE IRRADIAÇÕES

FLUMINENSE X MADUREIRA
OLARIA X BOTAFOGO
e CANTO DO RIO — BANGU

numa sensacional reportagem de
ANTONIO CORDEIRO
com a equipe esportiva da PRE.8
Ouça, hoje, pelo

Radio Nacional
(ondas longas e curtas)
Patrocinio exclusivo de
Brahma CHOPP
— a cerveja pura... saborosa e aromática.

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 7/45 N.

NÃO HÁ RAZÃO QUE IMPEÇA O TRIUNFO DA VERDADE SOBRE A MENTIRA

PALPITANTES DECLARAÇÕES DE JULES MOCH AO CORRESPONDENTE ESPECIAL DE "A MANHÃ" — SUGERE O MINISTRO DA GUERRA DA FRANÇA A COESÃO DOS PAISES DO OCIDENTE — O MELHOR MEIO DE COMBATE AO COMUNISMO

LOUIS WIZNITZER

PARIS — outubro — (Via "Air France") — Recem chegado, dos Estados Unidos, embora não refeito das fadigas da viagem. Jules Moch permitiu-se receber o correspondente, num gesto gentil, que muito lhe agradecemos Será inutil apresentar aos leitores esse ministro, um dos principais colaboradores de De Gaulle no exilio, e mais tarde ministro do Exterior, fazendo uma solida reputação de homem de pulso, decidido a opôr-se por todos os meios à agitação comunista. Por mais de uma vez, quando a situação se agravou na França, agiu êle com grande energia contra as greves politicas, as sabotagens e as tentativas de insurreições.



JULES MOCH

Entendimentos promissores

— Está o senhor satisfeito com sua viagem aos Estados Unidos.

— Tive com Marshal e Acheson entendimentos do maior interesse. Compreenderam êles a urgência do rearmamento da França e do auxilio à Indo-China. Um crédito imediato de 70 milhões de francos foi concedido à França para o rearmamento.

— E completou-se o acôrdo em todos os pontos?

— Não; e é natural que assim acontecesse dada a complexidade dos problemas visionados. Mas a boa vontade foi e continua a ser grande de ambas as partes, empenhadas em compreender os pontos de vista reciprocos. O govêrno americano se mostra mais decidido do que nós a encorajar o rearmamento da Alemanha. Por outro lado, procura dissuadir-nos da fabricação de certas armas, de certos tanques, para que nos consagremos antes ao preparo do elemento humano, à formação de um exército importante sob o ponto de vista numerico. A França possui, na verdade, alguns problemas que os Estados Unidos não podem apreender muito bem, como a necessidade de possuir uma grande frota a fim de proteger as colonias e os comboios. Mas apesar disso, posso lhe afirmar que estamos nos entendendo cada vez melhor.

A questão econômica

Depois de uma pequena pausa, Jules Moch continuou:

— A questão econômica é particularmente complexa. O sr. Petsche, ministro das Finanças, que se achava em Washington comigo, tem como dura tarefa equilibrar o orçamento francês, levando em conta as despesas militares acrescidas. Vê-se êle entre os imperativos "atlânticos" e a preocupação de não sacrificar muito os interesses essenciais dos sinistrados, a reconstituição das zonas devastadas, não sobrecarregando o povo de impostos e nem desfavorecendo a indústria francesa.

A situação da Indo-China

— Que pensa da situação da Indo-China

— Os acontecimentos são graves mas a ordem será, de certo, restabelecida com o auxilio dos americanos. Esse auxilio já

(Conclui na 2.ª pág.)

AS ATUALIDADES

REALIZOU-SE no dia 20, na Bôlsa de Mercadorias de São Paulo, com a presença de membros da respectiva diretoria e da Comissão Especial do Algodão, uma reunião de representantes de lavradores, comerciantes e industriais interessados na economia algodoeira. No exame das razões da alta do produto, motivo de alarme para os industriais do país, chegou-se a uma conclusão semelhante àquela que explica a elevação dos preços do café, fenômeno que constitui êste ano o fato econômico mais importante do Brasil e que provocou nos Estados Unidos as mais absurdas interpretações.

Os industriais, em nome dos quais falou o sr. Antônio Castelo

CID SILVEIRA

Branco, chegam a admitir a hipótese, caso as cotações do produto continuem subindo, de se verem forçados a paralisar as suas atividades. E o desemprêgo, com tôdas as suas consequências sociais e politicas, aumentaria a gravidade do problema, para o estudo do qual se realizou a reunião na Bôlsa de Mercadorias de São Paulo.

Ficou, entretanto, constatado que a alta (como no caso do café) não se origina de nenhuma especulação, e sim da escassez da fibra e da tremenda procura que ela vem tendo nos mercados internacionais de consumo. Os importadores estrangeiros não estão discutindo preço; pagam o que se lhes pede, e se antecipam mesmo em ofertas que ultrapassam as expectativas do vendedor. Mas os dados apresentados na reunião, das disponibilidades e do consumo — dados que os presentes consideraram fidedignos — prevêem uma pequena sobra de 15.300 toneladas em abril de 1951, quando já se poderá contar com novos suprimentos. O cálculo das disponibilidades é de 253.300 toneladas e o do consumo de 238.000. Nessas condições, a situação não se afigura tão alarmante como de inicio parecia, no que concerne ao fornecimento da matéria prima para a indústria nacional.

E, todavia, uma situação que está longe de ser satisfatória para a economia algodoeira do Brasil. Persiste o problema do aumento da produção, e em face das perspectivas de consumo, tudo se deverá fazer para solucioná-lo, reerguendo a cultura da fibra à posição a que chegara há um decênio passado, quando representava uma das maiores fontes de riqueza do país. Nestes últimos tempos, muito se tem discutido acêrca das providências a tomar para o aumento da produção. Mas na verdade, talvez pela desorganização em que se encontram os produtores, ainda há muito a fazer em tal sentido.

NÃO desistiram os monopolistas norte-americanos de forçar a baixa do café, propósito em que se vêm empenhando com espantosa falta de escrúpulos. Isso se deve certamente ao apoio que lhes dispensou o senador Gillette, principal figura do inquérito cujas conclusões provocaram a mais firme repulsa de todos os paises do Continente, produtores da rubiácea.

A coalizão das grandes firmas ianques interessadas no comércio cafeeiro, realizada com o objetivo de pôr abaixo os preços do produto, novamente se está fazendo sentir em Nova York e nos nossos mercados do disponivel. Nas praças de Santos e de Paranaguá já reina certa inquietação em face das últimas manobras, tendentes a promover a queda das cotações. No porto de Paranaguá, principalmente, que tem agora boa quantidade de café em estoque — cerca de oitocentas mil sacas — a nova ofensiva baixista está sendo encarada com certa intranquilidade.

Há dias o presidente da Associação Comercial de Santos telegrafou ao ministro da Fazenda expondo a situação e pleiteando o financiamento amplo para o café nos mercados exportadores do país. Em resposta, declarou o ministro Guilherme da Silveira haver encaminhado o assunto ao presidente do Banco do Brasil "encarecendo a necessidade de uma solução que defenda os altos interesses da nossa economia cafeeira na presente situação".

EM fevereiro deste ano, quando o mesmo grupo de firmas norte-americanas intensificava sua campanha contra o café brasileiro, nosso governo decidiu a elevação das bases do financiamento, proporcionando aos lavradores uma capacidade de espera que era a base da resistência para a defesa do produto. O govêrno amparou preferencialmente os cafeicultores. Agora, será razoável que, em caráter de emergência, conceda o Banco do Brasil o financiamento amplo, tendo em vista os estoques que se encontram nos mercados de exportação.

* * *

NO telegrama com que o ministro da Fazenda responde ao apelo do presidente da Associação Comercial de Santos há uma declaração também importante: a que desfaz os boatos sobre a alteração do valor par do cruzeiro. Esses boatos, que circulam nestes últimos quatro anos com uma frequência que apenas denuncia as intimas aspirações de certos grupos daqui e do exterior, nunca tiveram nenhum fundo de verdade.

Despacho telegráfico de há poucos dias reproduzia um comentário do "Financial Times", de Londres, segundo o qual o sr. Getulio Vargas não alterará o valor do cruzeiro, ao as-

(Conclui na 3.ª pág.)

Educação brasileira

AO lado dos ideais que compõem a civilização ocidental, o povo brasileiro deverá visionar fins caracteristicamente nacionais. A concepção filosófica que informa a comunidade das nações ocidentais tem-se definido melhor nos últimos anos, à medida que crescem, no Oriente, as ameaças de guerra. Esta definição se vem fazendo através dos entendimentos havidos entre os povos do

OLDEGAR VIEIRA

Ocidente, e isto, apesar da guerra, nos apresenta um lado bom, porque somos levados a abandonar o universalismo romântico da Idade Burguêsa. Compõe-se, dêste modo, a caracterização democrática (no plano politico) e cristã (no plano religioso) da nossa civilização. Resta-nos fazer a caracterização econômica, de vez que é justamente no plano econômico que se acentua a crise contemporânea, a necessidade de uma ordem econômica humanizada, a ser urgentemente criada, para que sobrevivam as demais caracteristicas e, consequentemente, a própria civilização ocidental. Paralelamente aos entendimentos internacionais, cada nação também se deverá organizar dentro das linhas gerais da nossa universalidade, e em consonância com as suas peculiaridades e vocações. Umas e outras definirão os fins nacionais de cada povo. Consequentemente, os fins de sua educação.

No Brasil, ainda não elaboramos a definição dos nossos fins, principalmente porque, em profundidade, não nos conhecemos. Carentes de uma completa independência mental, aforçuramo-nos na imitação de valores alienigenas, com o que pretendemos, artificialmente, comparar os nossos valores. O desconhecimento ou a indiferença com que temos tratado as nossas realidades é, com efeito, a causa mater de todos os nossos desajustamentos. Em todos os setores de atividade, o que temos feito é imitar e, no entanto, a consideração das nossas diferenças é atitude fundamental para que tenhamos regimes adequados e funcionais.

Na interpretação do problema brasileiro, ao lado dos fatores geográficos, temos que atribuir particular importância a determinados aspectos da nossa evolução histórica. E' que o Brasil apareceu no justo momento em que Portugal chegava aos instantes finais de suas arrancadas gloriosas, e iniciava a fase da exploração de suas terras. O impeto de epopéia que projetou o povo lusitano através do mundo não foi além, no Brasil, do movimento das bandeiras. O fastigio econômico vivido, a partir dêste momento, pela nação portuguesa, e a ação corruptora de aproveitadores que a espreitavam, encaminharam aquêle povo às teorias da decadência. Em alguns dos seus estadistas lampejaram soluções bastante exatas para os problemas coloniais da nação, mas outra parte se deixou embriagar pelo volume das riquezas, enveredando, consequentemente, pelo caminho do utilitarismo desbragado. A esta mentalidade, imperante no dominio econômico, correspondeu o formalismo juridico, suscitado pelo liberalismo democrático. Entramos, com Portugal, na era do bacharelismo, a que não tivemos tempo de opor uma sociedade substancialmente organizada. Os primeiros esforços realizados, neste sentido, pelos missionários, acabaram frustrados pelo caráter utilitarista do desenvolvimento politico e econômico da colônia, ao que se juntou o jurisdicismo e o liberalismo modernos. O Brasil ficou naturalmente marcado por estas diretrizes, vigentes ainda, e informadas justamente pelo tipo de cultura de que não necessitávamos, para o adequado tratamento das nossas cruas realidades. Só o espirito bandeirante nos fez — obra do instinto — escapar temporariamente a esta influência, e nos levar à realização do patrimônio territorial que hoje temos — reservas que continuamos desgastando, sem ânimo de organizá-las e aproveitá-las sistematicamente.

No campo educacional, tivemos, de começo, a conduta realista dos missionários, empenhados, fundamentalmente, na identificação espiritual dos elementos formadores da raça, e, depois, na orientação econômica do

(Conclui na 2.ª pág.)

DA POLÍTICA

Orientação de JOSÉ CAÓ — A MANHÃ — Domingo, 29 de outubro de 1950

A reação da metropole

INTENÇÕES POLITICAS DAS SOCIEDADES CULTURAIS DA COLÔNIA — DESOBEDECENDO AS ORDENS DE POMBAL — O CONDE DE RESENDE CONTRA OS "LIBERTINOS"

BRITO BROCA

A desconfiança com que a metropole encarava as sociedades culturais que se fundavam no Brasil-Colonia derivava, não sòmente do receio de uma expansão cultural, tendente a favorecer os anseios autonomistas, como principalmente da suspeita de carbonarismo e conciliabulo secreto que sôbre elas sempre pairava. Suspeita, acentuamos, muito bem fundada, pois frequentemente se verificava essa tendência em tais agrupamentos. A maçonaria, à sombra da qual se tramaram os planos da nossa independência, procedia em linha reta das sociedades culturais.

Recapitulemos em traços esquemáticos o que foi a vigilância e a reação da metropole ante as diversas academias criadas no Brasil de 1720 a ... 1792, época em que a devassa do Conde de Rezende contra os "libertinos" do Rio de Janeiro, depois de liquidada a chamada Sociedade Literária, atirava ao carcere muitos dos seus membros.

Em 1720, D. João V fundava, em Lisbôa, a Academia Real de História Portuguesa, com caráter oficial, e o objetivo de escrever a "história eclesiastica destes reinos", nela reunindo cinquenta socios. Os letrados, que compunham o ambiente literário florescente da Bahia, na época, não figuravam no rol dos cinquenta acadêmicos embora se julgassem inteiramente ligados à mãe pátria. Daí a idéia do vice-rei, conde de Sabugosa, de criar na Bahia, em 1724, um grêmio semelhante, nele agrupando, com fins culturais idênticos, os elementos esquecidos. Academia Brasilica dos Esquecidos foi a denominação adequada, e entre os socios, também em número de cinquenta, encontravam-se o historiador Rocha Pita, Gonçalo Soares, o desembargador Caetano de Brito e Figueiredo, o capitão João de Brito e Lima, e muitos poetas. A Bahia, naquele tempo, já era um reduto de poetas. O governador comparecia às reuniões e distribuia os temas para os acadêmicos (Cento e cinquenta anos depois, D. Pedro II passará a fazer o mesmo no Instituto Histórico). A época era do culteranismo, das sutilezas barrôcas e os temas não podiam deixar de ser deste teor: "Quem mostrou maior fidelidade: Clicie, amando o sol, ou Endimião, amando a lua? Sabe-se que na segunda reunião, Rocha Pita tomou a palavra, discorrendo sôbre religião.

Poderiam inquietar a metropole semelhantes torneios acadêmicos? Na sociedade heterócita da Bahia, naquele meio de negros, mulatos, coriboques, cafuzos, e reinóis, em plena atmosfera tropical, poderiam ter alguma consequência politica essas reuniões de bachareis letrados a decidir dos caprichos e dos amores de algumas personagens da mitologia? Maiores motivos teria para atrair o olho vigilante da metropole um poeta com ares de capadocio, que na mesma época, andava pelas tavernas, recitando epigramas, em que satirizava os poder osos da terra. Este, sim, vivia em plena realidade, não perdoava os vicios, as corrupções, os abusos que ao lado se verificavam, e fustigava-os, pouco se importanto em ferir os melindres dos grandes. Não se preocupava com personagens mitologicas: sua comparsaria era de carne e osso, gente muito bem

(Conclui na 2.ª pág.)

Econometria e ciência econômica

NIRCEU DA CRUZ CÉSAR

AO contrário do que muita gente pensa, a Econometria ou Economia Politica Quantitativa não é coisa que se perca na névoa dos tempos, ou, em outras palavras, nos albores da Ciência Econômica. Seu aparecimento é, por assim dizer, recente, pois data, aproximadamente, dos inicios dêste século, ocasião em que se manifestou, nos meios especializados, forte reação contra as Escolas Hedonistas, consubstanciada no ponto de vista de que os fatos econômicos devem ser estudados sob o seu aspecto quantitativo — que é, digamo-lo desde já, a finalidade especifica da Econometria, — mas mediante aplicação de método diferente do usado pela Escola Matemática.

A Escola Matemática — como ninguém o ignora — adota, exclusivamente, o método dedutivo e desenvolve todos os seus raciocinios sôbre quantidades abstratas, representando-as por sinais algébricos ou figuras geométricas. Este, portanto, o processo de funcionamento da Escola Matemática.

Com a Econometria, porém, já o mesmo não ocorra. A Econometria adota o método estatístico, realizando, por seu intermédio, o estudo quantitativo dos fatos econômicos concretos, a fim de, assim, descobrir as relações quantitativas que os ligam, que os articulam, afinal.

O método estatistico, como se sabe, consiste no processo de coleta e de classificação dos dados numéricos relativos aos fatos que se devem estudar, bem como na interpretação desses dados, mediante a aplicação de uma técnica especial, que, pela sua natureza mesma, recorre, com frequência, à Matemática, aqui entendida em seu mais amplo sentido.

O método estatistico é, portanto, um método indutivo, pôsto que é um método de observação dos fatos concretos. Entretanto, não se poderá negar que êle é, em parte, também um método dedutivo, pois emprega a dedução, quando, para interpretação dos dados numéricos coletados e classificados, recorre à Matemática, que é exclusiva e fundamentalmente dedutiva. O que, porém, caracte-

(Conclui na 3.ª pág.)

Divagações sôbre o último pleito

JOSÉ MARIA BELLO

DIVAGAÇÕES ou digressões sem fim podem ser feitas sem esfôrço em tôrno dos resultados do último pleito eleitoral. Lemos todos os dias e ouvimos a todos os momentos as mais variadas explicações da vitória do candidato trabalhista. Umas se assim é possível dizer, de ordem imediata; outras de ordem geral. De ordem imediata seriam, por exemplo, o fracasso dos partidos nacionais como grandes quadros de disciplina, a falta de lealdade, dos politicos, as barganhas de tôda natureza, facilitadas pela simultaneidade das eleições, realizadas à última hora, a corrupção do dinheiro, o incompleto sistema das legendas etc. As causas de ordem geral são, naturalmente, mais graves; mas também mais incertas, prestando-se, portanto, às mais diversas interpretações. Teriamos assistido a uma espécie de "revolução branca" das massas; o eleitor, no segrêdo das cabines, votou como bem quis; não apenas o eleitor da cidade, julgado sempre mais dificil de ser dirigido, e sim, também, o do interior do país, habituado secularmente ao manejo dos chefes e chefetes locais. Certo das garantias do voto, através da neutralidade da justiça eleitoral e da isenção do govêrno da República, ter-se-ia desforrado da antiga submissão. Raro o govêrno estadual que não fôsse derrotado nas urnas: o triunfo coroou quase por tôda parte os chamados "populistas", designação vaga, que caberá aos que se supõem mais perto dos sentimentos populares, mas que pode rotular da mesma forma os mais confessados demagogos...

(Conclui na 2.ª pág.)

As idéias antropológicas de Artur Ramos

Primeiro aniversário de sua morte — A Antropologia como ciência una e integral do homem — Sua aplicação aos problemas humanos

MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

DENTRO de dois dias, e estamos diante do primeiro aniversário da morte de Arthur Ramos. O que significa isto para a cultura brasileira, seria superfluo dizer. A 31 de outubro de 1949 desaparecia em Paris, quando chefiava o Departamento de Ciências Sociais da UNESCO, o autor de "Introdução à Antropologia Brasileira". Só a indicação do cargo que êle então ocupava, diz bem o que significa seu valor intelectual e traduz a obra que vinha realizando.

Esta circunstância não deve ser esquecida; era um brasileiro, dedicado aos estudos cientificos, alheado de titulos politicos ou de recomendações governamentais, que se alçara a um pôsto de importância universal. Não era, portanto, um nome apenas ou exclusivamente nosso, porque já estendera seu conceito aos mais altos meios cientificos e culturais do mundo; e comandava precisamente aquele que está hoje trabalhando, através da ciência, da cultura, da educação, por um mundo melhor.

Vários campos de estudo cientifico perlustrou Arthur Ramos: a psicanálise, o folclore, a psicologia, a sociologia, a antropologia. Na antropologia, principalmente, fixara, nos últimos anos, suas preocupações maiores, traçando-se então diretrizes metodológicas, dentro das quais vinha desenvolvendo seus trabalhos mais recentes em tôrno dos problemas de relações de raça e de cultura. Para tais aspectos trazia Arthur Ramos uma consciência cientifica, que plantara no seu professorado.

Se, na verdade, o grande alicerce de sua obra constituem seus estudos sobre o negro brasileiro, parece fora de dúvida que era na metodologia antropológica que Arthur Ramos fincara os esteios mais modernos de construção cientifica de suas atividades culturais. Continuando, a principio, a obra de Nina Rodrigues, deu depois Arthur Ramos alargamento e mais profundidade ao estudo sôbre o negro no Brasil; de modo que se constituiu a nossa maior autoridade em assuntos africanistas. Daí o grande mérito de livros como "O Folclore negro no Brasil" ou "O Negro Brasileiro" ou ainda "As culturas negras no Novo Mundo".

Sente-se mesmo que nos proprios estudos antropológicos o problema do negro se apresenta com maior substância; sem que isto descurasse a defesa de pontos de vista metodológicos que sempre sustentou, e que se encontram perfeita e claramente expostos na conferência pronunciada em 1941 sobre "As novas diretrizes da Antropologia". Este seu trabalho, lido ao se inaugurarem as atividades da Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia, fixa as linhas básicas de seu pensamento antropológico, e dá a impressão justamente de constituir-se o começo de toda a sua jornada como mestre da Antropologia.

"O titulo da nossa sociedade — dizia Ramos — visa, pois, conciliar essa tradição brasileira com as modernas doutrinas pois abrangerá todo o objeto dos estudos do homem, nos seus aspectos fisico e cultural. Oportunamente, porem, reivindicaremos não só para os nossos cursos, como para a nossa sociedade, a legitimidade do emprego latu sensu, da expressão Antropologia, significando a ciência integral do Homem, como animal natural e como criador de cultura."

Em outro trecho da conferencia Arthur Ramos reitera suas idéias a respeito da unidade da Antropologias "Não é meu proposito tratar aqui do historico e da evolução destes conceitos, porem mostar a divisão arbitrária que passaram a ter os estudos de Antropologia, cindida em duas ciências a parte, uma das quais pertenceria ao grupo das ciências naturais irmã gemea da Zoologia, e a outra ao grupo das ciências sociais disputando o seu lugar ao sol com a sociologia. Na realidade, não encontramos na face da terra, aquilo que possamos camar, com os alemães do século passado, o homem natural e Naturmensch. Todo o homem tem a suas cultura, tomando a epressão, como significando, num sentido largo, toda e qualquer modificação que o homem imprime ao seu amiente natural. Neste sentido, o homem de qualquer idade geológica ou de qualquer área geografica, tem a sua cultura, é um homem cultural, pois age sôbre a naturea, modificando-a, transformando-a em objeto de cultura e por sua vez sofrendo-lhe as influências".

Posteriormente, dando maior

(Continua na 2.ª pag.)

A função do serviço de relações públicas

RICARDO CINTRA

NESTES últimos anos muito se tem falado entre nós em *relações públicas*, ou, como queiram, *relações com o público*, já havendo até, se não me engano, um curso no DASP sôbre a matéria.

Com o crescimento econômico e social do país, consequente do desenvolvimento das atividades comerciais e industriais, nasceu a preocupação, sobretudo por parte das grandes organizações, de se aproximarem mais do público, isto é, de seus clientes, fregueses e consumidores, a fim de sondar-lhes seus gostos, suas tendências e preferências, auscultar-lhes sua opinião sob os mais variados aspectos.

Embora isto já tenha ocorrido em outros países adiantados como a Inglaterra, França e os Estados Unidos, a arte de criar boas relações com o público, pode-se dizer, ainda está no nascedouro. Haja vista, por exemplo, o que ocorreu recentemente nos Estados Unidos — país avançadíssimo em quaisquer inovações — onde uma das primeiras entre as chamadas indústrias básicas, a petrolífera, realizou uma arrojada campanha de *relações públicas*, abrangendo todas as esferas de sua atividade. Para avaliar os resultados dessa campanha, o Instituto Americano de Petróleo decidiu prosseguir no seu extraordinário esfôrço e realizou uma outra, fazendo um levantamento geral da opinião pública, mediante gastos que se elevaram a nada menos de 1.750.000 dólares. Esta experiência feita nos Estados Unidos oferece certas indicações sôbre as necessidades e os problemas que afetam as atividades de relações com o público, em outros países. Daí avulta o interêsse despertado por êste trabalho feito nos Estados Unidos, o qual, no que concerne a *relações públicas*, é o mais completo já realizado em qualquer parte do mundo.

Não é de estranhar-se que êle tenha sido levado a cabo nos Estados Unidos, pois em nenhum outro país do mundo, inegàvelmente, nos últimos vinte anos, houve um despertar tão vivo da consciência pública e uma noção tão clara do impacto dos problemas econômicos sôbre a sociedade. Por outro lado, talvez não haja país no mundo, onde a indústria desfrute maior liberdade e independência como na terra de Abraham Lincoln — desde que não infrinja as rigorosas leis anti-trusts. Dêste modo, também em nenhum outro país, o Govêrno está mais à vontade para exercer sua ação restritiva e reguladora sôbre a indústria em geral, caso assim o exija a opinião pública, suficientemente articulada.

Levando em conta as alterações que surgiram na sociedade norte-americana de após-guerra, a indústria do petróleo iniciou, desde 1946, uma campanha de amplitude nacional — sem entretanto buscar resultados imediatos — para levar ao conhecimento do público americano os aspectos fundamentais de suas atividades, e, assim, confiante no elevado espírito de compreensão do povo, obter dele a necessária boa vontade e estímulo. Para isso foi criada a Comissão de Informações da Indústria do Petróleo, abrangendo interêsses da indústria, no país inteiro. Foi adotado um programa baseado num inquérito de opinião pública, realizado com intenção específica e sem que se interrompessem as atividades normais da publicidade e de relações públicas das importantes companhias de petróleo.

Em seguida foi passado em revista o resultado de três anos de intensa atividade dêsse órgão, chegando-se à conclusão de que a opinião pública norte-americana havia variado pouco em relação à indústria petrolífera, que continua tida em alto conceito. É curioso assinalar, entretanto, que sob certos aspectos, notou-se que o público considera essa indústria de maneira menos favorável do que há três anos atrás. Revelou ainda o inquérito algumas indicações interessantes sôbre os prováveis problemas que os esforços da arte de *relações públicas* terão de enfrentar, em outros países.

Desde 1946 — revelou o curioso inquérito — que o sentimento público em geral tende a manifestar-se contra os "negócios", embora a indústria do petróleo, nesse mesmo período, tenha atingido o seu ponto mais alto, com indiscutível parcela para o aumento da prosperidade e para a economia do país. Realmente, nessa época a indústria petrolífera chegou a fazer verdadeiros milagres a fim de atender aos enormes imprevistos e às necessidades de após-guerra.

A produção de petróleo bruto atingiu a cifra "record" de 5½ milhões de barris diários, o que há alguns anos parecia impossível; a indústria fez grandes progressos na esfera técnica; melhoraram consideràvelmente as relações entre empregados e empregadores; inverteram-se grandes capitais para novos equipamentos e maiores facilidades dentro do país.

A par disso, no exterior, as grandes inversões de capital e a multiplicidade de operações contribuiram para que houvesse grandes benefícios comerciais para os Estados Unidos.

Assim, em verdade, foram notáveis as realizações da indústria petrolífera americana, em todos os ramos, embora seja longa e difícil a tarefa de transmitir ao público todas essas informações, de maneira que êle fique suficientemente esclarecido.

É curioso assinalar, por exemplo, um pequeno detalhe realmente significativo sôbre a diversidade de opinião que o público pode formar a respeito, digamos, do preço a que é vendida a gasolina. Este pode influir na atitude de grande parte da população adulta, em relação à extraordinàriamente complexa indústria do petróleo. Em 1949, por exemplo, 37% do pkblico norte-americano considerava muito elevado o preço da gasolina que era consumida pelos seus magníficos automóveis, ao passo que em 1946, quando ainda vigoravam os controles da O.P.A., essa percentagem era apenas de 12%. Não obstante todas as cautelas da indústria para não contrariar as leis anti-monopolísticas, mais de metade dos entrevistados nesse recente inquérito acha que os preços são fixados por acôrdo entre as companhias, ao passo que uma terça parte acredita que cada companhia determina o seu preço, levando em conta a influência competitiva das outras. Há ainda os que acreditam ser a indústria do petróleo um monopólio virtual, sob a influência das grandes companhias, embora exista outra parte do público que pensa exatamente o contrário. Existe uma proporção de 57% que acredita haver um número excessivo de companhias de petróleo, e uma competição exagerada, pois na realidade sobe a mais de 30.000 o número dessas companhias.

Como se vê, mesmo nos Estados Unidos, pouca gente conhece os detalhes mais significativos da indústria. Este inquérito realizado cuidadosamente, revelou que uma pessoa entre seis, acha que deve haver mais contrôle governamental, figurando o petróleo, logo em seguida ao carvão e à siderurgia, como indústrias que devem ser reguladas com mais rigor administrativo. A proporção dos que acham que deveria haver contrôle por parte do Estado é mais ou menos igual, e, finalmente outra grande parte dos entrevistados, julga que não deve haver modificações na situação em vigor.

Dêsse inquérito, se conclui que deve prosseguir o esfôrço de estreitar cada vez mais as relações entre o público norte-americano e a indústria petrolífera. Não seria exagêro dizer-se que para muita gente, a indústria do petróleo constitúi quase um mistério, quer nos Estados Unidos, na Inglaterra ou no Brasil. Entretanto, pior do que a ignorância, é a idéia falsa que se pode formar a seu respeito, e o inquérito realizado nos Estados Unidos mostra também que onde há um "vácuo de opinião", torna-se mais fácil a assimilação de qualquer idéia, seja ela qual for. Assim, em toda parte deve ser contada e descrita minuciosamente a história do petróleo, e seus aspectos mais sugestivos, sua valiosíssima contribuição para o progresso e o aperfeiçoamento social da humanidade.

EDUCAÇÃO BRASILEIRA

(Conclusão da 1.ª pág.)

povo, pelo aproveitamento da terra, sua interpretação, e pela educação para o trabalho. Mas esta orientação foi interrompida em 1759 pelo movimento anti-clerical do "despotismo esclarecido". Seguido do romantismo liberal, êste movimento nos privou, por muitos anos, de efetiva educação, até que, com D. João VI iniciou-se o estabelecimento de um sistema de educação, mas sob as formas inadequadas que nos poderia trazer uma côrte européia em decadência e violentamente transplantada. Com a expulsão dos jesuitas em 1759, interrompeu-se e conturbou-se, em hora decisiva, o processo de desenvolvimento orgânico da educação brasileira. Fechadas, as suas escolas primárias e profissionais foram praticamente substituídas, tempos depois, por Faculdades, especialmente de ensino jurídico. Era a instituição inversa de um sistema educacional do sentido, em verdade aristocrático e formalista (mas pretensamente democrático) porque indiferente aos imperativos econômicos do país e às necessidades profissionais das classes humildes. Era esta naturalmente a organização educacional que se poderia criar no Brasil daquele tempo, acentuadamente dividido em duas camadas: a massa escrava destinada ao trabalho braçal e a classe dominante, composta pelos cortesãos e pela aristocracia rural. Embora as idéias liberais já circulassem no seio destas elites, suas atitudes, contudo, não se adaptavam aos rumos que deliberadamente preconizavam para a organização da sociedade. Assim pois, nossa civilização, de base escravagista, não poderia compreender o trabalho em tôda a sua dignidade nem como um legítimo processo educativo, radicando-se, por mais esta razão, na mentalidade do povo, o preconceito da supremacia da educação literária e liberal. Este, o panorama educacional que tínhamos, inteiramente divorciado das exigências do meio, do regime político que pretendíamos viver e dos ideais cristãos que iluminaram o alvorecer da nossa História. Dominados por êstes e outros preconceitos, ainda não praticamos o gesto libertador: a organização educacional brasileira em vista das reais necessidades e dos ideais convenientes ao Brasil.

CURSO RAPIDO DE COOPERATIVISMO

O FORNECEDOR

M GOMES BARBOSA

MUITAS Cooperativas são organizadas esperando funcionar com o capital dos fornecedores. Por este motivo os associados deixam de subscrever o capital de que elas necessitam.

Pensando-se bem, essa esperança não devia existir porque o fornecedor não é emprestador de capital. E' um comerciante ou um intermediario. E' um concorrente temível das cooperativas poderosas, e um senhor prepotente das cooperativas economicamente fracas ou mal organizadas. Tê-lo como fonte de capital é um erro. E' uma infantilidade. Ele é apenas um distribuidor ou vendedor de mercadorias. Vende-as a crédito quando não lhe é possível vendê-las à vista. Isto porque as vendas a dinheiro lhe merecem muito mais simpatias, por serem menos dispendiosas, mais seguras e muito mais vantajosas.

Por outro lado, quem compra a dinheiro tem possibilidades de escolher o fornecedor. E' bem recebido em qualquer parte. Todos lhe querem. O mesmo não ocorre com aquele que só pode comprar a crédito. Este compra em poucos lugares. Compra a quem o favorece como o crédito. Quem compra à vista, compra o necessário pelos melhores preços. Quem compra a crédito não pode regatear, exigir bons preços, rejeitar artigos de segunda qualidade, reclamar umas tantas coisas e quase sempre compra o supérfluo. Quem só compra à vista conserva a fronte erguida. Vive dentro de suas possibilidades. E' um homem equilibrado. Quem compra de fiado nem sempre se acha com direito de dizer que certos artigos não lhe convêm. Muitas deixa de adquirir o indispensável. Justifica esse êrro com vêzes compra o desnecessário e a desculpa de que o fornecedor não tinha tal artigo e êle comprou aquele. Além disso raramente não se excede nos gastos, pelo que se torna um homem economicamente desequilibrado. Vive num eterno estado de pobreza, reclamando tudo e contra todos aqueles que não gastaram tudo quanto ganharam.

Quando esses erros são cometidos por um indivíduo displicente nas suas compras para uso pessoal, o único prejudicado é êle.

As cooperativas, porém, não podem incorrer no mesmo êrro. Ali não se trata de defender os interêsses de uma individualidade, mas de uma coletividade. Portanto elas devem ter muito cuidado e esforçar-se para comprar bem.

As cooperativas que efetuam suas compras à vista recebem, no ato, um recibo do que pagaram. Aquelas que compram a crédito, em lugar do recibo assinam letras ou duplicatas que comprometem a tranquilidade do futuro. E se não pagarem no dia aprazado? Além de perderem os descontos usuais, pagam juros, encarecem a administração. E se não levarem muito a sério, vêm os protestos, seguindo-se a cobrança judicial. O bom nome da cooperativa desaparece e com o dela o de seus associados, porque não honraram a palavra empenhada.

A cooperativa, que levou toda a sua existencia servindo mal aos seus associados, — uma vez que quem compra a crédito compra mal, e quem compra mal não poderá servir bem —, poderá, do dia para a noite, desaparecer e cobrir de vergonha seus horados cooperadores.

Pelo exposto vimos que o Fornecedor é a pior Fonte de Capital a que uma cooperativa deve recorrer para funcionar.

Não é sem razão que Samuel Smiles diz: "O crédito faz de tudo uma tentação." E muito judiciosa é a advertencia de Henrique Shaw. As dividas são como as ratoeiras, nas quais é tão facil cair como dificil sair delas.

Quem organizar uma cooperativa não deve ocultar esses perigos. Deve deixá-los bem claros. Deve aconselhar e convencer os fundadores não confiarem nos fornecedores como fontes de capital. Do contrário o organizador incorre no perigo de inverter as funções da emprêsa e, ao invés de constituir uma cooperativa, constitui uma miragem. Perdeu todo o seu tempo e fez os outros perderem mais do que o tempo. O homem em todos os seus atos, deixa ficar os traços de sua personalidade.

(*Esta palestra foi irradiada no dia 26, às 8,30 horas, pela Rádio Nacional*).

A reação da metrópole

(Conclusão da 1.ª pág.)

enfarpelada, coberta de honrarias e prebendas. O leitor já lhe adivinhou o nome: chamava-se Gregorio de Matos. E sua figura fazia um chocante contraste com a literatura artificial da Academia dos Esquecidos.

Não cheguei a apurar nada de positivo quanto a alguma reação da metropole contra o referido grêmio. O certo é que êle durou pouco — apenas um ano — e o único nome que ficou, Rocha Pita, aparece hoje como pertencente à Academia Real de História Portuguêsa, filiando-se ao movimento por esta empreendido, o seu famoso livro: "História da América Portuguêsa".

Em 1736 inaugurava-se no Rio de Janeiro outra Academia do mesmo genero: a dos Felizes. Seus propósitos não pareciam ser muito diferentes da similar baiana — "Discorrer em assuntos vários, assim heróicos como líricos" — e teve duração, decerto, idêntica. Quinze anos depois, sob os auspícios de Gomes Freire de Andrade, espírito esclarecido, até onde podia sê-lo um preposto da metropole, naquela época, funda-se a Academia dos Seletos, sob a presidência de um jesuita, o padre Francisco de Faria. Com essa agremiação aparece também a primeira oficina tipográfica no Brasil. Grande audácia! Se um conclave de letrados para tratar dos amores dos deuses mitologicos já suscitava a desconfiança do govêrno português, que dizer do alarma provocado pela existência de uma tipografia? Parece que Gomes Freire estava disposto a acolher tão relevante melhoramento, mas ordens severas vieram de Portugal para que fosse destruida a oficina, queimado todo o material já impresso e não se permitisse, em hipotese alguma, a instalação de outra no Brasil. Como se vê, tais determinações deviam abranger igualmente o fechamento da Academia dos Seletos. Dela deve ter restado apenas uma obra, a poliantéia "Jubilos da América", publicada em Lisboa em 1754 e reunindo poesias em latim e em português declamadas por ocasião da sessão solene em homenagem a Gomes Freire de Andrade.

Em 1759, quando Pombal levava a cabo sua politica de implacável perseguição aos jesuitas, desembarcou na Bahia, como governador, o magistrado José Mascarenhas, encarregado de dar cumprimento ali aos designios do primeiro ministro contra a Companhia. Mas logo ao chegar, arrefeceu-lhe o ímpeto e decidiu-se a contornar as instruções recebidas, poupando tanto quanto possivel os padres. Compreende-se a dificuldade da metropole para fiscalizar, rigorosamente, nessa época, a ação dos governadores, e os meios de que estes poderiam dispor para dar a impressão de estar agindo de acôrdo com as ordens superiores. Mascarenhas, como muitos outros dos seus pares, amava as letras e tratou de fundar uma nova Academia na Bahia, a dos Renascidos, nome que encerrava evidente alusão à outra, a de 1720. Eram os acadêmicos de outrora que renasciam. E renasciam, o que era bem grave sem a autorização do marquês de Pombal. Mascarenhas não pedira licença ao ministro para fundar o novo grêmio. A Academia do Renascidos trazia, no entanto, um programa cultural mais concreto e desenvolvido do que as anteriores. Basta assinalar o fato de procurar ela estender seu circulo de ação fora dos limites da Capitania, congregando socios correspondentes em diversos pontos do Brasil, como Minas e São Paulo. Em Minas, foi enviado um convite a Claudio Manoel da Costa, e em São Paulo, endereçou-se outro a frei Gaspar da Madre de Deus, ambos para ocuparem lugares de acadêmicos na categoria de supra-numerários. Frei Gaspar respondeu numa longa carta, em que alegava, cheio de modestia, não merecer a honra. "Suprirá a minha boa vontade — diz êle — os defeitos do meu entendimento". No mesmo convite, a Academia encarregava-o de escrever as memórias do bispado de São Paulo, o que levava o humilde frade a insinuar a utilidade de chamar Pedro Taques para o grêmio: "Se êle fosse nosso socio, ajudar-me-ia muito e ainda mais a quem escrever a história secular da dita Capitania".

Por tudo se vê quanto eram práticos os objetivos dessa Academia, e a honra que cabe a Mascarenhas de tê-la fundado. O que ela visava era estabelecer um grande movimento cultural em tôda a Colonia. E sua ação parece ter sido intensa, no espaço de tempo relativamente curto que durou: de 19 de maio a 10 de novembro de 1759. As sessões começavam às três horas da tarde e prolongavam-se pela noite a dentro. Entre os quarenta acadêmicos figuravam padres, militares e bachareis. No rol dos supra-numerários estava também um dos oficiais francêses da esquadra de Manier, e dizem ter isso aumentado a ira de Pombal contra Mascarenhas. O governador acabou sendo preso e enviado para uma fortaleza em Santa Catarina. Logo depois, veio a expulsão dos jesuitas, e não foi só a Academia dos Renascidos, foi também o Colégio das Artes, onde se formava uma elite intelectual, e a cultura que passaram por uma eclipse da Colonia.

Apesar da reação, as sociedades culturais ressurgiram. No regime do vice-reinado, o marquês de Lavradio mostra-se um grande amigo das ciencias e das letras, reunindo no seu palácio, no Rio, os intelectuais da Colônia. Funda um teatro e uma Academia Cientifica na qual se sabe ter Manoel Inacio da Silva Alvarenga recitado o poema "As Artes". D. Luis de Vasconcelos retoma a obra do antecessor, amparando as iniciativas culturais e protegendo homens como o poeta Silva Alvarenga, a quem nomeia professor regio de retorica. Em 1790, no inicio do govêrno do Conde de Resende, começava-se a fazer sentir a necessidade de uma redobrada vigilância na Colônia, devido à repercussão das idéias revolucionárias, vindas da França, cuja influência se tornava sensivel em nossos anseios autonomistas. Os livros de Rousseau, Voltaire, e dos enciclopedistas passavam a ser lidos com avidez, penetrando clandestinamente em toda parte. E a Academia Cientifica, restabelecida pelo Conde de Resende, sob o nome de Sociedade Literária, tendo por secretário Silva Alvarenga, bem depressa perde as graças do vice-rei, que pressente intenções politicas nos conciliabulos. Daí a sua dissolução, provocando a revolta intima do poeta e outros membros, logo empenhados em vingar-se do todo-poderoso, com satiras e epigramas. Apelidaram-no Conde da Resinga, e uns versos ferinos, contra o mesmo postos em circulação pela cidade, foram atribuidos a Silva Alvarenga. Enquanto isso, o poeta e alguns companheiros, sendo dissolvida a Academia, fundavam uma sociedade secreta, na qual se punham a discutir as idéias liberais e jacobinas da Revolução Francesa. Não duraria muito esse cabornarismo. Recebendo uma denúncia, o Conde de Resende instaurou tremenda devassa contra os acusados e os demais suspeitos de francesia, lançando Silva Alvarenga, o futuro marquês de Maricá e vários outros "libertinos" em masmorras, onde ficaram por muitos anos esquecidos.

Mas o fermento continuava indestrutivel. A sociedade secreta de Silva Alvarenga estabelecia uma transição entre os acadêmicos culturais e a maçonaria na qual ia elaborar-se, em grande parte, o movimento da independência.

Divagações sôbre o último pleito

(Conclusão da 1.ª pag.)

Se assim aconteceu, induzem logo os que gostam de filosofar sôbre as coisas, verificou-se na vida política do Brasil uma espécie de divisão de águas. As elites que a dirigiam desde os primórdios da independência perderam o contrôle das alavancas de comando. As máquinas oficiais dos Estados mostraram-se fàcilmente tão impotentes ou inoperantes quanto as outras velhas fôrças sociais, inclusive a Igreja católica. O eleitor de 3 de outubro, desde o mais classificado ao mais humilde, desejou, sobretudo, frisar a sua própria autonomia, ou, em outros têrmos, a sua atitude de oposição a tudo e a todos que imaginavam poder ainda tutelá-lo. No plano ideológico, concluem também os amigos das generalizações, a vitória daquele dia foi uma vitória da esquerda, isto é, das grandes maiorias populares, ansiosas de marcarem os seus lugares ao sol, contra os pequenos grupos de privilegiados, senhores, mais ou menos egoistas, das vantagens materiais da vida. Refletir-se-ia, assim, no Brasil, a tendência universal da marcha para as soluções socialistas...

Há, de certo, muitos aspectos de indiscutível verdade em semelhantes induções. O eleitor brasileiro, citadino ou camponês, encontrou no voto secreto o instrumento da sua liberdade; bem ou mal inspirado, votou por própria conta e pelas próprias simpatias. Se a essência da democracia representativa reside nessa liberdade, é incontestável o progresso já realizado. Mas parecem-me arbitrárias muitas outras conclusões a que diversos observadores imparciais e serenos querem chegar. A tendência para a esquerda revelado no último pleito, por exemplo, muito teria de ser discutida. Não houve a 3 de outubro nenhum entrechoque de correntes ideológicas; os três principais partidos que disputaram as eleições poderiam confundir sem nenhum sacrifício dos seus programas. Tanto assim que não tiveram a menor cerimônia em levar ao cabo, no plano estadual e no plano municipal, as mais extravagantes "combinações". Se é exato que a U.D.N., mais ainda do que o P.S.D., parece traduzir as aspirações da alta e da média burguesia brasileiras, é exato, por outro lado, que o Partido Trabalhista, embora o maciço apoio das massas, pôde contar com forte núcleo de ricas organizações capitalistas, de multimilionários e de homens de negócios. Não é de crer que esta gente tivesse concorrido de bom grado para o êxito de um govêrno comprometido prèviamente com as mais corajosas reivindicações sociais...

Somos levados sempre a querer aplicar ao Brasil, como às outras nações da América Latina, do mesmo nivel de educação política e de evolução econômica, os fenômenos sociais verificados nos velhos países da Europa. E' uma bela ilusão livresca, quando não certa modalidade de indolência mental; aceitamos os esquemas estrangeiros sem muito indagar se as nossas condições especificas lhes permitem ou não a adaptação. As ideologias da direita e da esquerda, transplantadas para o nosso clima, adquirem logo, como frisei ligeiramente em meu último artigo neste jornal, coloração original. E' necessário grande parcela de boa vontade para que se possa identificar, por exemplo, o peronismo argentino com o fascismo italiano ou o nazismo alemão. Mais perto estará êle do caudilhismo de Franco na Espanha, e, principalmente, do antigo caudilhismo de Rosas. Não foi o "trabalhismo" do sr. Getúlio Vargas que venceu a 3 de outubro; foi simplesmente, naquele dia tão fausto para o antigo chefe da Revolução de 1930, o homem que por quinze anos encarnou a figura do "chefe do patrão" ou do "voss", a que sempre tão sensíveis se mostram as massas dos países de precária cultura cívica. O sr. Getúlio Vargas seria vitorioso sob a egide de qualquer outro dos numerosos partidos brasileiros. No trabalhismo inglês, mais citado hoje do que nunca, Attlee será um chefe como outro qualquer de partido; os êxitos eleitorais não são seus, mas da grande e forte agremiação a que êle pertence. Se o eleitor britânico votasse apenas em nome da estima, da admiração e da gratidão que um homem inspira, Churchill seria invencível...

Sòmente haveria um meio de concorrer, sob melhores possibilidades de vitória, com o sr. Getúlio Vargas: opor-se-lhe um candidato único, e candidato de bons titulos pessoais e conhecido em todo o país, dos denominados partidos do centro. Sabemos todos nós como falharam as tentativas em tal sentido. No delírio aceso das ambições, cada qual se julgou apto à "corrida" presidencial. Mesmo na véspera das leições, os adeptos do sr. Getúlio Vargas, do sr. Cristiano Machado e do sr. Eduardo Gomes apostavam pelo triunfo dos seus candidatos... Mas, é de secundário interêsse revolver águas passadas O que importa agora é aguardar o rumo novo dos acontecimentos. Que irá fazer o presidente eleito? Que diretrizes desejará ou poderá traçar ao seu govêrno? O sr. Getúlio Vargas teve a maior satisfação de amor próprio que um homem público poderia esperar; mas é muito vivido e muito experimentado para saber melhor do que ninguém das tremendas dificuldades que o esperam...

As idéias antropológicas de Artur Ramos

Continuação da 1.ª pag)

alargamento à interpretação de da antropologia, ou das pesquisas antropologicas, aos problemas brasileiros. Era a concretização de pensamento hoje francamente vitorioso em vários países, e segundo o qual, ao lado da antropologia fisica e da cultural ou social, aparece a aplicada, isto é a aplicação dos resultados dos estudos antropológicos aos problemas nacionais.

Na mesma conferencia a que acima nos referimos, já Arthur Ramos reclamava a aplicação dos resultados da Antropologia à solução de problemas de interesse do homem brasileiro: "Uma das faces de atividade mais importante da nossa Sociedade — afirmou então — será, como já assinalamos, a aplicação dos estudos antropológicos e etnológicos ao Brasil, ao homem brasileiro, nos seus grupos naturais e culturais."

E' certo que ao pensamento de Arthur Ramos repugnava uma divisão da Antropologia em ciencias distintas; a Antropologia é una, é ciencia única, integral, completa, do estudo do homem. A possivel divisão em fisica ou cultural tem apenas efeito didático, isto é, facilitar a enunciação, pesquisa e estudo do problema; o homem, porem, deve ser estudado em sua totalidade. O que corresponde exatamente às mais modernas correntes antropológicas.

Arthur Ramos sustentava, igualmente, a tese da multabilidade da cultura como resultado dos processos ou das relações de raça e de cultura; a mudança cultural e a acultu- tornam responsaveis pelas alterações de uma estrutura cultural, criando, em consequência novos aspectos aculturativos em face do encontro de dois grupos culturais diversos. Da nossa história dizia ele, em um de seus estudos, que representa todo um processo aculturativo, ou transculturativo: e dos contínuos encontros entre raças e culturas diversas, criando a paisagem cultural do Brasil, diversificada não raro pela acentuação mais forte ou ali dessa ou daquela collaboração cultural.

Em sua conferência de 1941 mestre Ramos já indicava esta idéia: "A consequencia é que não mais encontramos na terra, culturas puras ou imóveis, e sim um constante devenir, uma constante transformação, que a antropologia cultural está a estudar no vasto capítulo das mudanças culturais e da aculturação..." "O problema dominante em antropologia é, portanto, a dinamica cultural, a mobilidade especial e temporal das culturas em todas as regiões do ecúmeno".

Como estudo integral do homem, a Antropologia é ciência que não comporta distinções além de que tal distinção não tem fundo científico, nem base racional. Nenhuma ciência se divide em área independentes. No caso de considerar-se fisico ou cultural determinado setor de estudo da Antropologia, trata-se de efeito formal, para utilização pedagógica e facilidade de explicação. O estudo fisico ou o cultural do homem são apenas setores ou aspectos de uma só ciência; nunca, porém, divisões estanques. Totalizam dentro da Antropologia o estudo do homem.

Esta idéia vamos encontrar fundamental, básica, na obra de Arthur Ramos; e mais: o seu conceito de unidade antropologica — da Antropologia

(Conclui na 3.ª pág.)

Não há razão que impeça o triunfo da verdade sobre a mentira

(Conclusão da 1.ª pág.)

foi prometido, mas não posso adiantar mais nada sôbre o mesmo, pois se trata de um estrito segredo militar

O rearmamento da Alemanha e o comunismo

— Foi feito algum acôrdo a propósito do rearmamento da Alemanha?

— Ainda não. Estamos por enquanto no período das consultas e das informações recíprocas.

— Acha que as agitações comunistas podem afetar o govêrno francês?

Jules Moch sorriu com serenidade e confiança. E respondeu:

— Não. O govêrno procurará atender as justas reivindicações dos trabalhadores, mas não se deixará ameaçar ou intimidar pelas agitações ou as sabotagens políticas. Aprendemos a técnica dos que estão a soldo de Moscou e sabemos como reagir. Toda sabotagem, todo ato de traição será implacavelmente punido.

A fôrça dos comunistas é baseada no medo que êles conseguem infundir e não num poder real. Para enfrentá-los, devemos, antes de tudo, desmascará-los, mostrar que não os receiamos e lhes conhecemos a fraqueza. Isso tanto no plano interior, como no plano internacional. Precisamos não nos perturbar com a sua agressividade e, principalmente, a sua propaganda.

Propaganda contra propaganda

— Fora do rearmamento, que se impõe, qual o melhor meio de combater-se o comunismo?

— A propaganda. E' tempo de uma campanha de verdade ser iniciada pelos aliados, em grande estilo, de maneira a abrir os olhos dos milhões de sêres que vivem por detrás da cortina de ferro. Não há nenhuma razão para impedir a verdade de triunfar sôbre a mentira.

A solidariedade atlântica

— A que atribue o recuo forçado dos francêses na Indo-China?

— As razões são numerosas. Lutamos contra um inimigo superior em numero e poderosamente auxiliado pela China e nossas posições são difíceis de serem mantidas. Até aqui vimos combatendo sem qualquer auxilio, quando o problema da Indo-China é tão internacional quanto o da Coréia. Mas não temos o menor motivo para apreensões: as posições perdidas serão reconquistadas e a Indo-China, muito breve pacificada, será entregue ao seu próprio govêrno.

E finalizando a nossa palestra, o ministro da Guerra da França acentua:

— O essencial é que os países do ocidente, da América e da Europa, se mantenham coesos num bloco unido: a solidariedade atlântica. Com essa arma poderosissima enfrentaremos todos os perigos da hora presente.

Econometria e ciência econômica

(Conclusão da 1.ª pág.)
riza e define o método estatístico como método indutivo é a circunstância de, nêle, dar-se predominância à indução, visto que parte de fatos concretos e, com base nêles, desenvolve todos os seus raciocínios sôbre quantidades reais, que, de resto, representam êsses fatos.

Adotando o método estatístico, recorre a Econometria, largamente, e por via de consequência, aos números-índices, às séries estatísticas cronológicas e às curvas de frequência. Êsse trinômio é de importância vital para a estrutura do organismo econométrico e, sem êle, não existiria a Econometria.

Como nos ensina a Estatística, números-índices são dados estatísticos expressos em percentagens. Note-se que não estamos definindo números-índices. Estamos, tão sòmente, conceituando-os dentro de um dos seus mais importantes papéis no campo estatístico.

Não constitui novidade alguma, para mais ninguém, o que são os números-índices do custo da vida. Como todos sabem, toma-se o custo da vida de um ano, de um mês ou de qualquer outro período. Feito isto, considera-se o custo da vida dêsse período como igual a 100 (a "base" poderá ser, também, 10, 1000 ou qualquer outra potência de 10; para facilidade de cálculo, porém, usa-se a base 100) e sôbre êle se calculam, em percentagens, os algarismos referentes aos períodos subsequentes. Assim, se, por exemplo, tomarmos como ponto de partida o ano de 1939 para, sôbre êle, fazermos um estudo do custo da vida da classe operária, na Cidade de São Paulo, encontraremos os seguintes índices para os anos seguintes, até 1948: 105,2 para 1940; 116,5 para 1941; 130,4 para 1942; 150,0 para 1943; 191,0 para 1944; 232,3 para 1945; 276,2 para 1946; 327,6 para 1947 e 360,7 para 1948.

Impõe-se esclareçamos, para orientação dos interessados, que os índices supramencionados são ponderados e não simples, e calculados com base nas despesas efetuadas com alimentação, habitação, vestuário, combustível, assistência médica, farmacêutica e dentária, fumo, artigos de limpeza doméstica, móveis, transporte e diversos. Foram calculados pelo Departamento de Cultura da Prefeitura do Município de São Paulo, e por nós obtidos através do Anuário Estatístico do Brasil, referente a 1949, editado pelo I.B.G.E., e que os transcreve depois de devidamente sistematizados.

Êstes números-índices formam, como se vê, uma série estatística cronológica, com a qual poderemos organizar uma curva de frequência, que constituirá, portanto, sua representação gráfica.

Não faremos, porém, êsse trabalho gráfico, visto que, num artigo de jornal, é, de alguma sorte, contra-indicado. Todavia, e apenas com o intuito de deixar bem esclarecida a nossa digressão, diremos que, para organizar a referida curva, basta que tracemos linhas paralelas equidistantes, verticais e horizontais, formando um xadrez. Fá-lo-emos, entretanto, se nos faltar, na ocasião, o papel próprio para isto, que é o papel quadriculado. Feito isto, marcaremos as datas nas linhas verticais e os números-índices nas linhas horizontais, assinalaremos os pontos de cruzamento dessas linhas e, com isto, obteremos, no xadrez, pontos que, unidos por segmentos de reta, formarão uma curva de frequência.

Teremos, assim, uma figura geométrica que nos representará as variações do custo da vida, de modo não só efetivamente objetivo, como, ainda, agradável aos olhos e à análise do fenômeno.

Os números-índices têm larga aplicação. Organizam-se números-índices, séries estatísticas cronológicas e curvas de frequência de todos os fatos econômicos: dos preços, dos salários, da produção, do consumo, do valor da moeda, da circulação monetária, do volume dos negócios, etc. Reduzem-se, destarte, tôdas as estatísticas à mesma expressão numérica, do que resultam duas grandes vantagens: tem-se, à primeira vista, uma exata noção da intensidade das variações de cada fenômeno, e pode-se, mais ràpidamente, comparar duas séries estatísticas.

Na realidade — e é precisamente isto o que interessa, — faz-se inteira abstração das quantidades reais, considerando-se, tão sòmente, as variações dessas quantidades, principalmente no estudo dos fatos econômicos, onde essa imposição mais se faz sentir.

Ninguém aporá dúvida, por exemplo, que os preços e os salários apresentam níveis diferentes nos diversos países e várias épocas. Isto é óbvio e dispensa maiores detalhes. Pois bem, se tivermos de estudar as relações existentes entre êsses dois fenômenos, servindo-nos dos algarismos reais que os exprimem, êsse estudo será de tal modo dificultado pela heterogeneidade dos dados reunidos para o trabalho que se nos evidenciará pràticamente impossível. Desde, porém, que reduzamos êsses algarismos reais a números-índices, já o trabalho será perfeitamente viável, pôsto que, assim, teremos dados homogêneos, perfeita e fàcilmente comparáveis, que registram, apenas, as variações daqueles fenômenos, o que permite estabeleçamos, desde logo, as relações existentes entre êles. E, para o estudioso, para o economista que procede a estudos dêsse gênero, outra coisa não interessa que não e simplesmente conhecer as variações ocorrentes entre fenômenos dessa natureza.

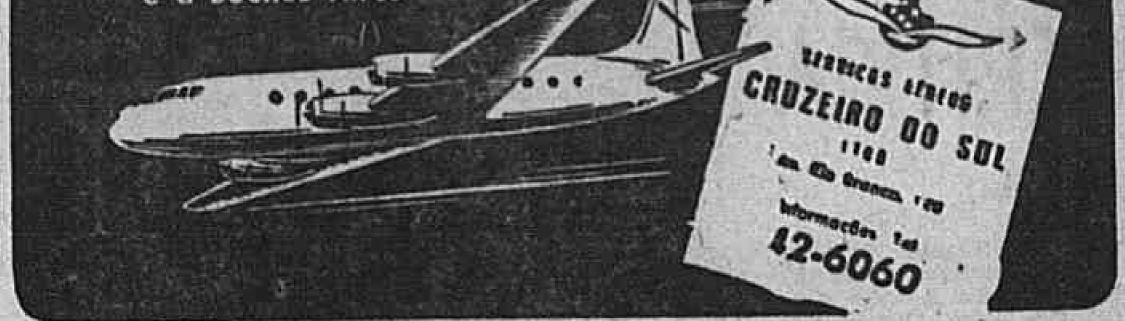
E' por isso que, organizando os números-índices, as séries estatísticas cronológicas e as curvas de frequência dos fatos econômicos, tem a Econometria realizado importantes e não menos oportunos estudos de conjuntura. A conjuntura — que, em Economia, é a explicação do fluxo e refluxo das perspectivas econômicas dentro de uma Economia Política organizada e dependente do mercado — é constituída pelos movimentos econômicos, ou, em outras palavras, pelas variações quantitativas dos fatos econômicos: variações da produção, do consumo, dos preços, dos salários, da moeda, etc.

Os estudos feitos em tôrno dessas variações quantitativas têm apresentado grande interêsse prático, por isso que têm permitido até mesmo a previsão de altas e baixas de preços, como, também, têm permitido a previsão de crises econômicas. Daí, a razão de todos por êles se interessarem, mas com especialidade os homens de negócios.

O Professor Moore, grande economista norte-americano a quem admiramos profundamente, faz, todos os anos, com o simples uso de séries estatísticas cronológicas, seguras previsões das safras de algodão dos Estados Unidos.

Para realizar êsse transcendental trabalho, que polariza a atenção não só dos agricultores ianques, mas, também, de todos os interessados na economia do "ouro branco" utiliza-se o eminente mestre das estatísticas das chuvas ou pluviométricas e da temperatura, que lhe permitem conhecer, com a necessária antecedência, o rendimento médio por hectare. Essas previsões do Professor Moore são baseadas no estudo de estatísticas de um longo período, as quais revelaram ao técnico americano a existência de uma relação quantitativa constante entre a produção e as chuvas e temperatura.





JORNAL DOS NOVOS

MARIAZINHA, POEMA

(Conclusão da 4.ª pág.)
ma e eu julgava-me apaixonado por ela, perdidamente apaixonado.

Passeamos no bosque de eucaliptos e casais por que passávamos nos olhavam espantados, da diferença do par. Sorria superior, êles não conheciam decerto a minha Mariazinha, ela nunca sussurrara aos ouvidos dos homens as minhas frases doces.

Experiente, Mariazinha se insinuava. E eu, recém-saído do internato, impregnado de romantismo, apassivava-me deslumbrado. E aquela atração cada vez mais me envolvia, aumentando como uma progressão geométrica. Um dia eu disse a Mariazinha:

— Como gosto de teus cabelos!

E falava sinceramente.

Mariazinha franqueara-me o quarto. Eu a visitava, se não a encontrava em casa ficava folheando revistas, dois ou três livros que havia em cima da mesa da saleta. Dava voltas pelo quarto, indo de vez em quando à janela quando escutava passos na rua. Se não era ainda Mariazinha, voltava, sentava-me, descansava um pouco. Quando ela chegava, espantava-se com minha presença, pedia desculpas do atraso. Eu desculpava-lhe tudo, o que ela fizesse estava bem. E demais, com aquelas explicações, tão originais, tão belas, só um insensível deixaria de perdoar.

Dadas as explicações, íamos para as delícias de nosso amor. Lançava-me com paixão furiosa no calor dos braços, da face, de todo o corpo de Mariazinha. E depois, num êxtase, rosto a rosto, pedia-lhe que dissesse novamente como eram meus olhos. E ela, num sussurro, repetia que:

— Meus olhos eram negros, negros como a noite nas florestas.

E os dias me corriam felizes. Havia três meses já que me encontrava na cidadezinha, aproximava-se o dia da partida. Mas não pensava muito no futuro, tão contente com a presença que o presente me dava. A vidinha era plácida, igual. Mariazinha continuava a ser a minha companhia no restaurante, nos passeios noturnos que faziamos pelo bosque de eucaliptos ou na colina "que a lua vinha banhar com a sua claridade suave".

Um dia apareci muito cedo em casa de Mariazinha, antes dela. Durante um quarto de hora passeei em volta da mesa da sala, impaciente. Enfim sentei-me, tirei um livro, pus-me a ler. Eram poesias de Fagundes Varela, de que eu já conhecia três ou quatro, do internato. E estava já imerso no êxtase das rimas, quando dois versos me puseram no auge do assombro, extático!

"Teus olhos são negros, negros
Como a noite nas florestas..."

Senti um choque, foi como se uma corrente elétrica me atravessasse o corpo. Li novamente, cético ainda. Mas os versos eram os mesmos, os olhos não me enganavam.

Fechei o livro, baixei os olhos. Foram meus únicos gestos. Mas dentro de mim, revolvia-se o coração, numa tormenta emocional.

Nem sei terminar direito esta história. Hoje, ao relembrá-la, sinto que a partir dêste ponto ela adquire laivos de inverossimilhança; mas a revelação chocou-me de tal modo que me senti nauseado, nem esperei a chegada de Mariazinha.

No restaurante semi-vazio, plantei-me diante da garrafa de "vermoutr" — que se andasse o meu tratamento — e os olhos no longe, nas faldas que os eucaliptos amontoados esverdeavam, pensei em Mariazinha, na sua poética original, na frase que eu adorava. Passado o primeiro choque, o que eu sentia agora era uma enorme tristeza. Um acontecimento simples, concordo, um plágio vulgar, e no entanto aquela amargura me apertando o diafragma... Talvez ajudado pelo crepúsculo, pela bebida, o certo é que eu sentia um vácuo no peito, como se dele, de repente, algo tivesse sido arrancado.

Mariazinha ainda me veio encontrar com a cabeça nas mãos, aniquilado. Levantei os olhos, fitei-a. Mas não vi Mariazinha, a minha Mariazinha, vi o monstro antigo... Possível que fosse o "vermouth", mas ela era hedionda outra vez, seus cabelos indecentemente amarelos, o rosto um mapa topográfico. E estranhando a minha atitude, veio para mim no seu deslizar de cobra, enlaçou-se a meu pescoço e sussurrou:

— Querido!

Ela me chamava de querido, como os poetas, como Varela. Tive-lhe nôjo, um nôjo à altura de sua hediondez. E quando começou a falar, enchi-me de "vermouth" — pegara-lhe o vício.

Mariazinha, sentada em meu colo, esgotava-se em vão. Dizia frases belas, pungentes, confesso, mas não me modificou a atitude. Fôra-se o encantamento que me produziam as suas palavras. Não queria saber se essas e as outras frases eram dela, não queria saber de nada. Fechei-me, tentei fazer-me inatingível, fingir-me surdo àquela verborréia. As palavras me mexiam com os nervos, davam-me um mal estar que foi aumentando, aumentando, até que não pude mais: levantei-me com precipitação, desenlacei-me dos cabelos de gema de ovo, com asco. Asco, sim. Paguei a conta ao garçon palerma que nos olhara de longe sem me compreender a atitude. Mariazinha também não compreendia. Olhei-a ainda uma vez, para os cabelos berrantes, enojado. Ela chorava.

Afastei-me do bar e dirigi-me ao hotel, disposto a arrumar as malas e sair logo daquele lugar.

Daí a uma semana, sentado no trem, olhava com satisfação os casebres próximos da estrada de ferro. Ninguém me fôra levar as despedidas. Mas quando o trem deu o sinal de partida, notei que alguém vinha correndo e olhava aflito para as janelas do trem. Não sei de que modo Mariazinha me descobrira a fuga. Só quando o trem partiu é que ela me notou a presença. Gritou-me o nome, uma, duas vezes, enquanto o trem se afastava. Provàvelmente gritou uma terceira vez, mas ainda desta fingi ignorar-lhe a presença, e o lenço com que ela acenava na estação já distante.

EPIFANIA

(Conclusão da 4.ª pág.)
não me compreendiam ou pretendiam não me compreender. Como sofri então! Começaram a me pôr apelidos e a fazer chacota.

— Epifania... isso é lá nome que se use? Pifa isso sim... Também com aquela cara.

— Gosta de ler... vejam só, quer bancar a estudiosa.

Como isso me magoava... a mim cujo único prazer era fazer amizades. Pouco a pouco o isolamento foi-se fechando sôbre mim Cada círculo de que me aproximava era mais uma roda desfeita. Na minha frente bailava aquela frase grotesca escrita por minhas idéias confusas nos olhos de todas. "Não gostamos de estranhos".

Passava então horas inteiras emmimmesmada, procurando compreender. Queria ser irmã de tôdas, queria gostar de tôdas. Pensei um dia ter encontrado a fórmula para captar as simpatias: eu as ajudaria no que precisassem. Pouco a pouco foram-se aproximando de mim. A princípio uma, depois outra, mais outra foram-se aproximando da Pifa para que as auxiliasse nos estudos. Pensei então que havia triunfado. Calculei que a gratidão me apresentaria às colegas e que finalmente seria admitida na comunidade. Meu coração borboletava de uma para outra procurando compreendê-las e a suplicar que me compreendessem. Era então feliz, supremamente feliz. Acreditava ter transformado aquela congregação de pedras em uma união de espíritos.

Cedo, porém, fui-me desvanecendo de tudo e de todos. Eu era como rosa de quem todos queriam aspirar o odor porém jamais cultivá-la. A estrangeira era de fato malquista. Meu coração foi mil vêzes transpassado de dardos até se converter em massa informe. Tentei reconstruí-lo e o fiz com pedras. Egocentrizei-me.

Aquêles miados lancinantes vieram através dos anos e da noite acariciar meus ouvidos. Mais uma vez pensei na morte. Não era mais como a um ente desconhecido que eu a procurava, era como a uma fonte de prazer e de alívio. Não devo no entanto negar que ainda sentia remorsos. O sair à rua era-me uma verdadeira tortura. Porém uma cousa superior a mim mesma me sopitava o terror e levava-me à frente, ensinando-me a matar e a gozar.

IV

Pouco a pouco fui me desvanecendo dos homens. E à medida que isso ia sucedendo menos mêdo tinha das ruas, pois compreendia que ninguém podia julgar-me. A desilusão final no entanto só veio a mim com o Misael.

Há um ano que êle saiu da noite e entrou na minha vida. Era um preto forte e bonito. Tinha um sorriso branco que chegava a convidar a gente para rir também. Seus olhos eram negros como o desconhecido e nêles brincava constantemente a simpatia e a bondade. Levou-me para tomar um sorvete e depois me pediu para ir morar com êle. Entretanto até hoje não sei dizer exatamente porque fui na companhia daquele homem. O fato é que alguma brisa segredara-me ao ouvido que devia segui-lo, assim o fiz. Gradativamente fui me afeiçoando à Misael, até descobrir ser êle a única cousa que amava na vida. Havia encontrado finalmente uma alma doce e amiga que me compreendia e que eu compreendera. De vez em quando êle me trazia um presente qualquer. Quase sempre íamos para as festas passear na roda gigante. Cada vez gostava mais dêle.

Inopinadamente, da mesma maneira que me apareceu, sumiu, deixando meu coração a sangrar. Compreendi que o homem é uma tôrre de egoismo. E' como a abelha que só pousa na flor quando esta tem algum néctar para lhe oferecer. Meu coração tornou-se então num açude de ódio. Ódio dessa humanidade estúpida que cultiva ilusões nos corações alheios para depois cortá-los como a uma simples flor de jardim. Mas com o meu é que não fariam mais isso. Transformei-o num espinheiro agressivo, sem flor. Passei a detestar os homens e a ver em cada rosto uma máscara assassina. Tornei-me médium e vi que todos os corações são vermelhos de tanto sangue derramado; estão assim tintos de aspirações e sonhos evolados. Comecei a ouvir os gritos horrorosos que partiam do fundo do peito de cada um. Passei a frequentar os lugares apinhados para ver a feiura estampada na cara de todos. Todos são horríveis, a humanidade é má.

O meu filho porém é lindo, seu coração é um lírio puríssimo que ninguém possuirá. O filho de Misael é lindo. Tôdas as crianças, só as crianças são bonitas.

....

Hoje aquêle homem mau veio falar comigo. Eu lutei, porém o desejo foi mais forte. Uma lâmina brilhou e debaixo do homem de bruços o sangue resfriava o asfalto. O ódio vazou.

As idéias antropológicas de Artur Ramos

(Conclusão da 2.ª pág.)
como ciencia integral, total, do homem — levava-o a agrupar nela, como setores especializados, todos os estudos referentes ao homem: o folclore, a etnografia, a biometria, a antropometria, etc. Quanto ao folclore, recordemos, a respeito, algumas idéias de Arthur Ramos.

Em agosto de 1948, no trabalho que escreveu para a mesa redonda de I Semana de Folclore, afirmava Ramos: "O desenvolvimento recente das ciencias antropológicas e sociológicas veio colocar o folclore no seu lugar devido, com seus objetivos e seus métodos proprios. A Antropologia recobrou a sua antiga significação de "ciencia total do homem", considerado nos seus aspectos físicos e culturais. Folclore será assim considerado uma subdivisão da Antropologia. Ele estuda um dos aspectos da cultura, por uma necessidade de divisão de trabalho no imenso campo das ciencias sociais".

Mais adiante esclarecia seu pensamento. Dizia que há dois conceitos gerais para o folclore: um considerando-o "a ciencia das tradições populares no seio dos povos civilizados, abrangendo a "literatura tradicional" e a "etnografia popular", e outro definindo-o como "uma divisão da Antropologia cultural que estuda aqueles aspectos da cultura de qualquer povo, que dizem respeito à literatura tradicional".

Acentuava então o eminente mestre da antropologia brasileira: "Se o primeiro dêsses conceitos é o dos folcloristas clássicos, o segundo parece mais consentâneo com o desenvolvimento atual da Antropologia, do que o folclore constitui uma das divisões mais importantes e cheias de interesse. Folclore está para a Antropologia cultural na mesma situação que a linguística, a arqueologia, e outras subdivisões que estudam os vários aspectos da cultura. E' preciso que Folclore não seja confundido com Etnologia, ou com a etnografia, disciplina, esta última, descritiva da cultura. O folclore embora com seus metodos proprios e seus objetivos definidos, deve sempre acolher-se à sombra larga da Antropologia, a verdadeira ciência do Homem, nos seus quadros naturais e culturais".

Sua idéia central, seja encarando a Antropologia como ciência integral do homem, seja encarecendo a aplicação da Antropologia aos problemas humanos, teve Arthur Ramos oportunidade de levar à execução ao ser chamado para dirigir o Departamento de Ciencias Sociais da UNESCO. Era efetivamente o campo ideal e exato de aplicar seus principios em bem da fraternidade humana, da solução dos problemas fundamentais da humanidade.

Esta preocupação — a da aplicação antropológica — revelou-a Arthur Ramos até o último instante de sua vida fecunda. Seu último trabalho, publicado no número do "Bulletin International des Sciences Sociales" em que vem justamente o seu necrológio, insiste na tese por que se vinha batendo. "Um papel importante deve ser reservado à antropologia nos debates relativos à reorganização do mundo de após-guerra" — escreveu Ramos.

Mal sabia Arthur Ramos que a mensagem da antropologia continuaria a ser escutada, ao passo que a dele, realmente, era a ultima a lhe sair da cabeça de pensador. A mensagem de seus idéais porém, continuará sempre viva, sempre escutada pelos homens de cultura, de bom senso e de inteligencia: debalde se fecharam para sempre os olhos do idealista da fraternidade humana. A mensagem de igualdade entre todos os homens da terra que vem na Biblia e que a Antropologia prega e justifica, continuará a expandir-se pelo mundo. Pena é que Ramos não possa assistir ao completo triunfo de suas idéias.

As atualidades

(Conclusão da 1.ª pág.)
sumir a presidência da República. Até agora não tem havido motivos para a alteração. Talvez os haja no futuro.

* * *

DO *Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura:*

"Continua aumentando a produção de trigo nos planaltos de Santa Catarina. Em 1947 *colheram-se ali* 77.388 *toneladas; em* 1948, 84.908 *toneladas;* em 1949, 88.838. *O rendimento por hectare elevou-se a* 955 *quilos em* 1948 *e* 940 *em* 1949.

Para a safra de 1950, *os agrônomos encarregados da execução do Acôrdo que o Ministério da Agricultura mantém com o Govêrno de Santa Catarina, distribuiram* 18.000 *sacos de sementes das melhores variedades, totalizando* 1.080 *toneladas. A extensão das semeaduras faz prever uma safra de* 120 *mil toneladas".*

* * *

POR decreto do presidente da República foi criado no Ministério das Relações Exteriores a Comissão Nacional de Assistência Técnica, que se comporá de onze membros nomeados pelo Chefe do Executivo mediante indicação do titular daquela pasta. Tem a Comissão a incumbência de estudar todos os problemas relativos à participação do Brasil em programas internacionais de assistência técnica.

Críticas & Sugestões

FORNECEU LEITE PODRE!

A distribuição de leite no Distrito Federal, pela CCPL, continua sendo feita sem o mínimo critério sem qualquer garantia para os consumidores, conforme tem sido apurado e constatado diàriamente. Aquela emprêsa detentora do monopólio, sente-se a salvo de críticas, pois a sua influência é grande, razão pela qual faz o que bem entende, sem que nada lhe aconteça de grave.

Não há muito tempo, os dirigentes da CCPL, reclamaram ao prefeito Mendes de Morais contra um funcionário municipal, que tivera a coragem de impedir fosse distribuido leite podre à população, e solicitaram mesmo a sua dispensa do cargo, e consequentemente, sua exoneração dos quadros da Prefeitura.

O POVO BEBE LEITE PODRE

Com o prestigio que sempre alardearam, mesmo perdendo as eleições no Estado do Rio, pois desviaram o lucro do aumento para a campanha eleitoral, em favor de certos candidatos, os dirigentes da CCPL, resolveram, agora, tirar sua desforra sobre o povo carioca, entregando-lhes leite deteriorado, quase que diariamente. Não adiantam as reclamações dos consumidores. Os gerentes das diversas agências daquela poderosa organização, estribados na fôrça dos administradores, não tem a minima consideração com os assinantes, com os consumidores, que pagam suas contas adiantadamente. E quando se faz qualquer queixa contra a entrega de leite podre, como aconteceu ontem, em vários bairros circunvizinhos da Tijuca, a resposta do grente ou de um auxiliar da agência do Rio Comprido, era a seguinte: — O povo que beba leite podre!

DESCASO

A prova mais eloquente dêsse descaso — apesar das desculpas esfarrapadas que, uma vez ou outra, algum funcionário delicado possa dar, é de não ser feito o desconto do leite deteriorado entregue aos assinantes. Os gerentes das agências responsabilizam a contabilidade da CCPL e esta seção alega que não recebe comunicação dos gerentes das agências. E' um belíssimo jogo de empurra; é um belíssimo combinação de responsabilidades, onde ninguem as assume, é, enfim, uma demonstração de desorganização que impera numa emprêsa que se vangloria de dominar a entrega e distribuição do leite à cidade.

Muitos assinantes, já cansados de fazer suas reclamações, quer pessoalmente, quer por telefone, cairam na apatia, não ligam mais, e continuam a pagar os três cruzeiros e quarenta centavos, como tivessem bebido o leite mais puro do mundo...

RIO-CATAGUAZES
(VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual
Mineira Automobilistica
Simbolo de Conforto
Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs. Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Pôrto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel. 42-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 682 — Ponto de Almôço: Área — Hotel Marinho.

USE PETRÓLEO
SUZANA
A SAÚDE DOS CABELOS
RUA MOSSORÓ, 166 — RIO
TEL. 49-5263

20 MIL CRUZEIROS PARA A MELHOR REPORTAGEM

S. PAULO, 28 (Asapress) — Foi aprovada em discussão final na Camara Municipal, uma projeto de autoria do sr. Camilo Ashcar, dispondo sobre um concurso anual de reportagens denominado "Estimulo à Imprensa". As tres melhores reportagens do ano serão premiadas respectivamente com 20, 15 e 5 mil cruzeiros.

SUPERINTENDENCIA DAS EMPRÊSAS INCORPORADAS AO PATRIMONIO NACIONAL

— AVISO —

Emprêsa Asfalto Nacional

O Diário Oficial do dia 16 de setembro passado, publica o Aviso de prorrogação do prazo de edital de concorrência (D. O. de 19-5-50, págs. 7.735-7.736), para venda da Emprêsa Asfalto Nacional.

O preço básico da alienação é de Cr$ 1.384.048,70.

A apresentação dos documentos de idoneidade será a 11 de novembro próximo e a apresentação das propostas a 14 do mesmo mês, às 14 horas, à Comissão de Concorrência, na sala n.º 1.406 do Edifício de "A Noite", à Praça Mauá n.º 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

OURO — JOIAS PRATARIAS
Compro pelo maior preço. Beco do Rosário N. 2, junto ao Largo de S. Francisco e junto à Ótica A Redentora.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

JORNAL DOS NOVOS

Direção: DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ | Suplemento d'A MANHÃ — RIO, DOMINGO, 29 de outubro de 1950 — N.º 14 | *Secretário*: FAUSTO CUNHA

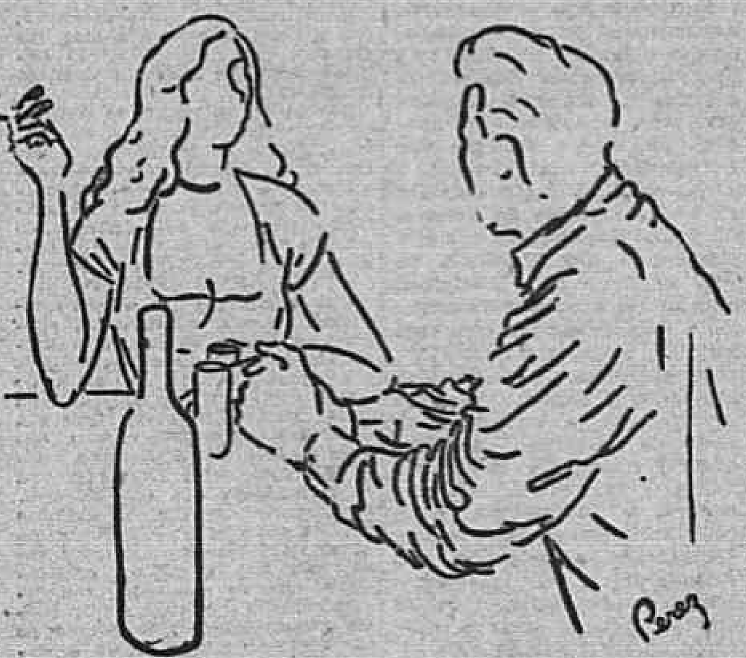
MARIAZINHA, POEMA

Conto de RENARD Q. PEREZ

JÁ não era jovem, nunca fôra bonita, a Mariazinha. Tinha seus 30 anos e muita pintura sôbre a pele grosseira, cujas espinhas procurava esconder atrás dos cosméticos. Tinha os cabelos louros, violentamente, escandalosamente louros. Mas seus olhos eram escuros, como os cílios e as sobrancelhas. A cor dos olhos era o mais violento protesto contra a transformação que Mariazinha queria fazer em si. Seus cabelos poderiam parecer naturais se fôssem de qualquer cor (roxa, verde, azul, cinzenta), de uma reunião de tôdas as tonalidades existentes e inexistentes, excluindo a amarela. Tudo, menos o louro que escolhera para a embelezar.

Quando a vi pela primeira vez retraí-me enojado, como ante uma ferida. Sentara-me sozinho, cansado, sob o caramanchão do restaurante campestre, pedira uma bebida fresca. Depois surgira Mariazinha. Viera aos poucos, deslizando como as serpentes, dentro de seu vestido negro de decote quadrado. Riu para mim, retribuí a saudação constrangido, mergulhei-me no refresco. Mariazinha sentou-se no outro lado da mesa, um cigarro na boca:

— Então, melancólico, contemplas as belezas que te cercam ou as mágoas que te afligem?



Olhei-a admirado, por ela, pela linguagem enfática. Continuou falando, coisas comuns, que ela dizia de modo singular. Olhei-a outra vez: os cabelos cor de gemada emolduravam-lhe a cara horrível. A torrente de originalidades continuava, as frases perderam o enfatismo inicial, eram agora cheias de um delicioso encanto, de expressões poéticas. O cafão obrigava-me a desviar a vista, mas a conversação agradou-me, interessou-me. Perguntei a Mariazinha se queria tomar alguma coisa, aceitou "vermouth". Eu terminara já o refresco, mas ela pediu-me para fazer-lhe companhia na bebida. Não tomava alcool, mas fiz-lhe a vontade.

Conversamos muito tempo. O "vermouth" aplainou as cavernas e os "everests" de sua face, modificou-lhe a côr dos cabelos. Quando o efeito da bebida cessou, continuou o das palavras de Mariazinha no meu espírito. As frases, que lhe saíam da bôca feito música e sentimento, entravam-me pelos ouvidos, olhos, bôca, em direção à alma e ao coração. Depois Mariazinha fez-me um elogio. E, com o alargamento da convivência e os efeitos do "vermouth" — ela aceitara segundo "vermouth" — Mariazinha falou dos meus olhos:

— Teus olhos são negros, negros, como a noite nas florestas.

Extasiou-me a magnificência da frase. E agradeci, a expressão doce dentro de mim, abrandando-me. Fiquei embevecido a ouvi-la falar. E admirei-a muito, porque sabia dizer coisas tão lindas.

Eu tinha 20 anos e estava há duas semanas na cidadezinha, onde fôra repousar uns tempos. Andava fraco, por excesso de estudos. Como o lugar era pequeno e sem diversões, acabado o giro da manhã dirigia-me ao restaurante campestre. Um ponto agradável, fresco e deserto. Poucos frequentavam o bar, àquela hora, e eu podia gozar, sossegado, a frescura da tarde. Mariazinha aparecia sempre, mas não me contrariava. Sentava-se na minha mesa, perguntava como ia eu passando, contava fatos pitorescos. E aquela linguagem doce satisfazia a minha sensibilidade de estudante apaixonado por Casemiro. Pintava-me passeios do lugar, regiões poéticas, e punha tanto colorido nas descrições, que eu imaginava lugares fantásticos, de sonhos.

Ela prometia levar-me lá, aos bosques, aos riachos. A beleza da palestra e da voz transfiguravam-na, melhoravam-lhe a fisionomia. Com a continuação dos dias eu me fui habituando, já fixava com naturalidade meus olhos na sua face. Escutava-a em silêncio, acariciado pelo ciciar de sua voz e de suas frases poéticas. Era um delicioso afago, um aconchêgo de ninho. Para que a torrente não cessasse de correr, pagava-lhe novas doses de "vermouth" — Mariazinha adorava "vermouth". As horas perdiam a monotonia e passavam depressa; vez ou outra, mesmo, a noite me vinha surpreender com sua escuridão.

Mariazinha tinha lances lindos, doces como aquêles "olhos negros, negros como a noite nas florestas". Tinha frases magníficas. No entanto eu preferia aquela, que era divina também, mas preferia porque ela tinha sido dita para mim, e fôra a primeira, e fôra sincera.

Daí a um mês, Mariazinha já me era um meio de amenizar a solidão do lugarejo. As despedidas, sempre lhe pedia que voltasse sem falta no dia seguinte. E logo depois do almôço seguia para o restaurante, numa ânsia das palavras de Mariazinha. Impacientava-me se ela demorava a aparecer, e olhava para a entrada do bar, para o copo e a garrafa de "vermouth" que agora viviam em cima de minha mesa, em sua honra. Habituara-me de tal modo àquela convivência, que não poderia suportar a falta de Mariazinha, uma única vez.

Uma tarde, contudo, ela não veio. Esperei-a de uma às quatro, debalde. Ergui-me quase aflito, perguntei ao dono do bar se sabia onde Mariazinha vivia. O homem deu-me um endereço, para onde voei, célere.

Mariazinha ficou muito surpreendida ao ver-me. Mas me mandou logo entrar, e disse "que o ninho era humilde porque era humilde a ave, mas sentia prazer em agasalhar o faisão nobre".

Ela residia em dois compartimentos de um casarão. A saleta era mobiliada com modéstia: três cadeiras, u'a mesa com alguns livros, uma cortina rôsea à janela.

Perguntei-lhe porque não fôra ao restaurante, esperara-a até aquêle momento. E ela disse-me simplesmente que se sentira indisposta, um pouquinho cansada.

Aquela indiferença doeu-me, mas ela percebeu e disse que não faltaria mais, e ainda: para corrigir a falta sairia comigo, à noite. Agradeci-lhe com os olhos, num reconhecimento sincero. E quando me despedi, ali na saleta, apertei sua mão contra a minha por longo tempo, e aquêle contacto trouxe-me felicidade.

Voltei para o hotel como um ébrio, eu era todo um coração com as dimensões do mundo. E jantei ràpidamente, e esperei com uma ânsia desesperada que o velho relógio do hotel batesse a hora da entrevista.

———

Mariazinha conduziu-me através do capinzal ondulante que lhe umedecia a perna com o orvalho. No céu, uma lua magnífica, dessas de teatro, redonda, amarela, muito oportuna.

Amamo-nos "à lua se refletindo no lago de nossos olhos". A frase foi de Mariazinha, tudo era dela, tôdas as belezas saíam dali. Esqueci-me completamente de seus cabelos escandalosamente louros, sua pele grosseira, seus lábios grosseiros. Não, não esquecera pròpriamente. Tudo havia desaparecido. Mariazinha se transformara numa sílfide, num poema. Mariazinha era um poema.

(Conclui na 3.ª pág.)

POEMA

ESPALHA A TUA INSATISFAÇÃO POR TODA A PARTE
CONTA QUE ESTAS DESAMBIENTADO.
CONTA QUE TE ESCONDESTE ATRAS DE UMA CONVENÇÃO.
MOSTRA QUE ABORRECESTE ESTE MIMETISMO CONSTANTE.
CONTA QUE A REALIDADE ESTRANGULOU A TUA INICIATIVA.
CONTA QUE DESDE CEDO VISTE A REALIDADE
POR DENTRO E POR FORA.
CHORA NO MEIO DA RUA.
MEU IRMÃO,
O TEU CORPO ESTA' MURCHO COMO UMA FLOR INUTILIZADA.
MEU IRMÃO,
CHORA NO MEIO DA RUA,
UM TE ABRAÇARA.

CLOVIS ASSUMPÇÃO

TEATRO

EM TORNO DE UMA CRITICA

Paulo Verani

EM materia de teatro eu só conheço peças ou de Viriato Corrêa ou de Paulo de Magalhães ou... (acho que basta), representadas por Jaime Costa. Por aí se vê o lamentável gráu de minha ignorância... Sem embargo, o artigo do Sr. José Gouvêa Vieira intitulado "Uma peça nacional", publicado no suplemento literário de "A MANHÃ" — "Letras e Artes" — de 16-10-49, suscitou-me algumas reflexões para manifestação das quais peço licença para dizer duas palavrinhas.

Nelson Rodrigues é o mais discutido teatrólogo brasileiro da atualidade. A evolução do teatro brasileiro desde os autos consagrados à vida dos santos feitos pelos jesuitas no decorrer do século XVI, passando pelas comedias de Martins Pena e pelas tragédias de Domingos de Magalhães até nossos dias, não criou uma verdadeira literatura dramática, não obstante o surpreendente otimismo de Silvio Romero na "História da Literatura Brasileira". Com Joracy Camargo o teatro brasileiro alcançou uma projeção universal, mas é evidente que "Deus lhe pague..." não está presa a uma vagaresa e longa tradição cênica. É um caso isolado, produto mais do talento pessoal do seu autor que, tenhamos a coragem de proclamar, nessa obra, tangenciou o genio. Nelson Rodrigues é um outro caso isolado e pode vir a ser um continuador de Joracy Camargo no renascimento do teatro brasileiro.

Mas, vamos à critica da critica de "Vestido de Noiva", feita pelo Sr. José Gouvêa Vieira. Preliminarmente, o artigo do referido crítico pode ser resumido assim: 1º) Drama é ação. 2.º) A crítica moderna, cristalizando 24 séculos de atividade dramática, autoriza esse conceito de drama. 3.º) Vista por esse prisma, "Vestido de Noiva" carece de significação dramática. Assentadas essas proposições gerais passa o critico à matéria de prova. Vejamos: a) A alucinação de Alaide não passa da expressão de um desejo); b) Não aparece na peça, mostrado pelo autor, o processo pelo qual Alaide torna-se cocote; c) Em "Vestido de Noiva" nada acontece que mude as situações, quer de Pedro, quer de Lucia, o que foge à ação da tragédia, a qual, segundo Aristoteles, deve ser tal que a sequência dos acontecimentos, segundo a lei da probabilidade ou da necessidade admita uma mudança da má para a boa fortuna ou da boa para a má; d) O enredo deve ser sempre expresso por um silogismo, o que, infelizmente, não se dá em "Vestido de Noiva", como podemos fàcilmente verificar: Alaide sonha com Madame Clessi. Ora, Alaide morre. Logo, Pedro casa-se com Lucia.

Eis, esquemàticamente para facilitar a discussão mas com uma fidelidade inatacável, a tese do Sr. José Gouvêa Vieira — tese que passamos a analisar, apresentando três ou quatro argumentos que nos permitimos considerar muito serios.

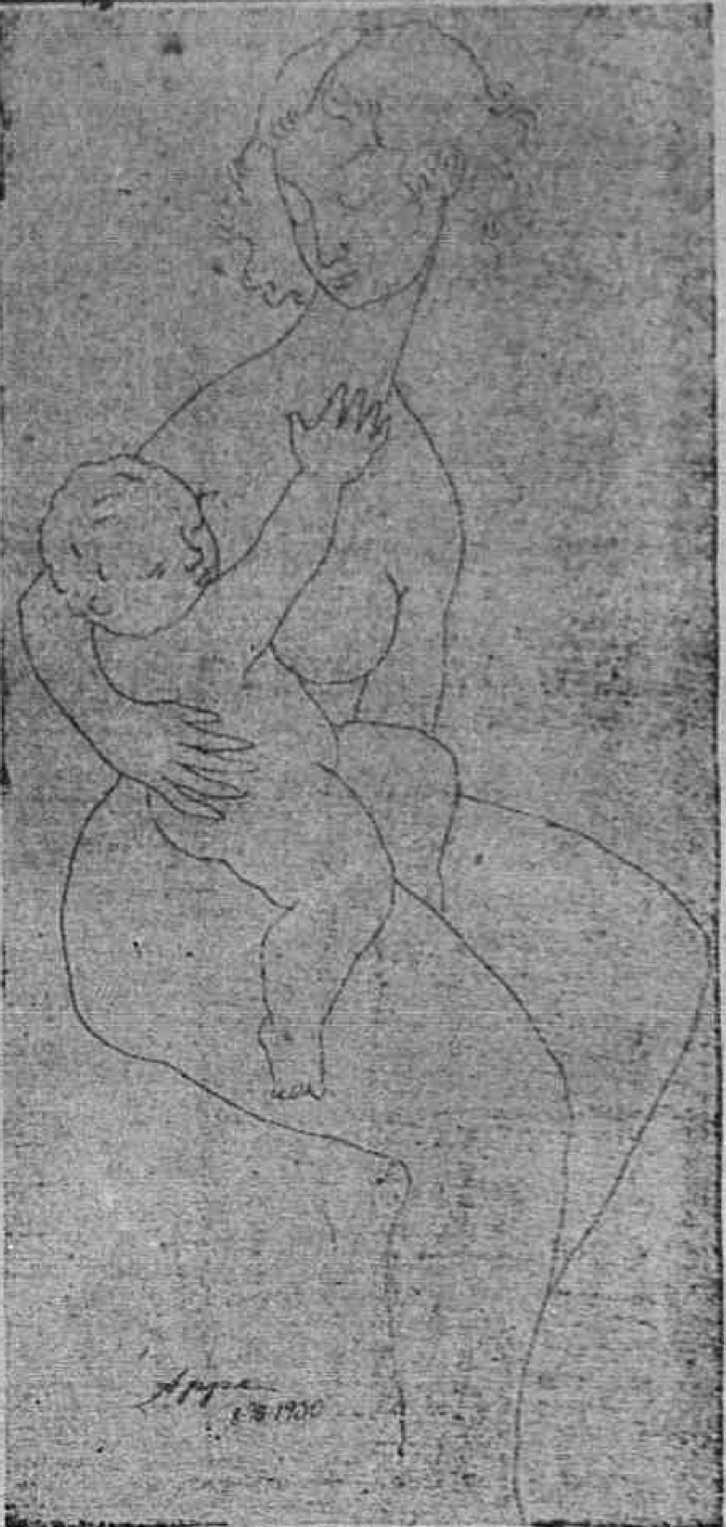
Vejamos: As duas proposições iniciais do Sr. José Gouvêa Vieira são, inegàvelmente, como ele afirma, cheio de razão, um ponto pacifico da teoria dramática. Elas constituem na critica que ora criticamos a parte doutrinária acima de qualquer discussão. Quanto, porém, à terceira proposição e seus desdobramentos (letras a, b, c e d) é que oferecemos objeções, uma vez que, escapando à doutrina, envolve, exclusivamente, matéria de prova. Vamos, portanto, pegar de cada uma dessas "provas" e analisá-la serena e imparcialmente.

O Sr. José Gouvêa Vieira diz (letra a) que a alucinação de Alaide não passa da expressão de um desejo, fora, portanto, da esfera da ação. É claro, e para ser claro podemos, felizmente, prescindir do peso aristotélico das citações de nosso critico, que a obra dramática, como condição precípua de sua existência, exige uma trama, uma urdidura, uma conexão objetiva de fatos e de caracteres, como imperativo de sua natureza e fins (o teatro é, perdoem-nos o lugar comum, a mais social das artes, a que se dirige mais diretamente às massas). Essa natureza do drama teve, aliás, a sua formulação classica feita por Lope de Vega: um tablado, dois homens e... uma paixão, surgindo, com esta última, o conflito. Esse conflito, essa substância dramática, "Vestido de Noiva" realmente tem. E, se como o nosso critico afirma, a trama de uma peça "pode ser sempre expressa por um silogismo", nós provaremos, oportunamente, quando tratarmos da letra d, a existência de um enredo em "Vestido de Noiva", dando-lhe uma formulação silogística, para enorme surpresa do Sr. José Gouvêa Vieira.

A letra b está prejudicada. Se Alaide desejou, apenas, ser cocote, o autor da peça não poderia brindar o Sr José Gouvêa Vieira com a apresentação do processo pelo qual Alaide "torna-se" cocote, simplesmente porque, como com certeza já ocorreu às inteligências mais simples, a realização desse desejo não se verificou. Ao contrário do que afirma o crítico, há na peça um fato que altera as relações de Pedro com Lucia e, consequentemente, modifica o curso da ação. Esse fato todos nós sabemos qual é, menos o Sr. José Gouvêa Vieira: o atropelamento e morte de Alaide o que equivale a um atropelamento de graves consequências na própria crítica do Sr. José Gouvêa Vieira... A morte de Alaide, ocorrida perfeitamente dentro da probabilidade, provocou uma mudança de situação. Se tal fato não ocorresse a peça não teria o desfecho que teve e sim outro qualquer, como, por exemplo, um adultério ou um crime passional.

Ao contrário do que afirma o Sr. José Gouvêa Vieira (letra d) "Vestido de Noiva" tem um enredo, e mais, esse enredo é suscetível de uma formulação silogistica. Vamos provar ao exigente critico, como havíamos prometido, o artificialismo e o valor puramente subjetivo dos silogismos que ele costuma encontrar nas peças teatrais, colocando o seu silogismo em oposição a estoutro encontrado por nós. Dis-nos o torturado Sr. José Gouvêa Vieira que Alaide sonha com Madame Clessi. Ora, Alaide morre. Logo, Pedro casa-se com Lucia. O absurdo salta, realmente, à vista. Todavia, se como o proprio critico informa "Pedro começa a peça desejando Lucia", podemos construir o silogismo seguinte: Pedro e Lucia amam-se. Ora, Alaide morre. Logo, Pedro e Lucia casam-se. Nada mais natural, humano, lógico e "inevitável", como exige, com o seu indefectivel respeito nos silogismos, o Sr. José Gouvêa Vieira. A alucinação de Alaide, pelo seu caráter subjetivo, não está presa à trama objetiva dos fatos, é um dsgarro do terra-a-terra do enrêdo pelo vôo da fantasia do autor, o que colocou o Sr. José Gouvêa Vieira completamente às tontas, mas fez a peça ganhar em beleza plástica e originalidade de técnica.

A peça de Nelson Rodrigues é revolucionária por trazer à tona, com um miraculoso poder de expressão teatral, expondo à luz das gambiarras, o mundo indevassado do subconciente. Foi isso o que levou Ziembiski a dizer que nada conhecia em teatro que se comparasse a "Vestido de Noiva", nada que lhe fosse parecido. Foi isso o que o Sr. José Gouvêa Vieira, preocupado demais com silogismos, infelizmente não compreendeu.



"Maternidade" de APPE

EPIFANIA

Conto de WALDEMAR LADOSKY

I

SOU uma assassina. Matar é hoje para mim tão importante quanto comer ou dormir. Talvez estranhem uma moça como assassina, talvez perguntem porque mato, talvez nem se interessem, sim, talvez nem se interessem. Por que? para que?

Eu no começo tambem estranhei, tambem perguntei por que matava. Depois aprendi a me satisfazer sem perguntar. Sim, tenho que confessar que matar para mim é uma satisfação íntima a um desejo que, como uma maré, vai-se evoluindo, crescendo, espumando até atingir a satisfação total. A princípio quando imolava um animal qualquer, meu peito enchia-se de pedras e minha cabeça pesava mais que elas.

Quando saía à rua, sentia todos os olhares a me acusarem e tôdas as bocas a pedirem minha condenação. Então sofria terrivelmente. Tinha um pavor tremendo das ruas e dos corpos. Quantas vêzes um grito não me assomou à garganta para trombetar ao mundo minhas faltas! Quantas vezes o cruzar d'olhos com um passante desconhecido não me fês sentir uma fôrça estranha induzindo-me a falar! Talvez que se falasse eu me redimisse de tôdas minhas faltas. Não... creio que me mataria. Possivelmente o mêdo da punição me levaria a êsse ato extremo. Não suportaria que outros soubessem de meus atos e então um egoísmo estéril conduzir-me-ia à auto-destruição para que sòmente eu fôsse senhora dêsses meus atos. Não sei dizer ao certo o que, mas o fato é que me suicidaria, e isso seria tão certo quanto ser eu filha de minha mãe. Hoje no entanto estou a confessar tudo e não tenho a menor intenção de me eliminar. Talvez fôsse a inexperiência... sim, seria a inexperiência.

Pouco a pouco fui chegando à convicção que nada tinha mais valor para mim e que fora de mim nada mais existia. Então fui deixando de temer as ruas e as casas. Os homens se me tornaram indiferentes. Não tive mais mêdo dos cadavéres dos imolados. Quando descobri que todos são iguais a mim, que todos são também assassinos, passei a frequentar lugares os mais movimentados para gozar o prazer da acusação. Nunca mais senti remorsos.

Preciso no entanto explicar uma cousa. Nunca tive pròpriamente remorsos; o que sentia, o que temia, e do que me acusavam era que um dia mataria um homem. Não sabia eu quão próxima estava da verdade.

II

No entanto eu nem sempre fui assim. Quando era pequena aprendera com um padre a bondade, o amor e a caridade. Pensava que o mundo era um paraiso e que todos os homens eram irmãos. Amava o sol, o dia, os homens, tudo enfim. Nunca havia pensado na morte. Em casa, porém, as situações não eram exatamente as mesmas que minh'alma ingênua gostaria que fôssem. Meu pai não amava mamãe, porém adorava a bebida.

Ao terminar o trabalho dirigia-se ao botequim da esquina e, diante duma pinga, abria seu coração lamuriento: aquêle mesmo coração que minha mãe nunca conseguira abrir. Sòmente aquêle mísero copo transparente tinha o dom de fazê-lo feliz, diante dêle suas lágrimas rolavam cristalinas e iam-se confundir com a cachaça formando um único ser. Ela o possuía e o aliviava. Só depois é que êle chegava em casa cambaleante e a trauletar uma canção qualquer. Era a vez de minha pobre mãe ir chorar no ombro do travesseiro, seu único amigo, todas suas desventuras e todos seus anseios. Outras vêzes papai chegava zangado e feroz. Transformava-se então numa montanha de bestialismo que desabava com fragor sôbre as costas de minha mãe.

Eu presenciava estas cenas aturdida e sem nada compreender. Sentia-me profundamente infeliz. Quando perguntava a meu coração a razão de tudo aquilo, êle limitava-se a bater mais depressa, com vontade talvez de apressar o tempo. Não perdia todavia minha crença na bondade e no amor. Enquanto tais cenas se desenrolavam diante de meus olhos secos e interrogativos, em minha mente bailava a definição da professôra de geografia: ilha é um pedaço de terra cercado de água por todos os lados. Sim... minha casa é um pedaço de ódio cercado de amor por todos os lados.

Certo dia, porém, papai chegou em casa terrivelmente bêbedo. Sua outra esposa, a bebida, havia-lhe lançado um ultimatum roubando palavras de minha mãe:

— Ormúncio, abandone aquela mulher e seja meu, sòmente meu. Em troca te darei os prazeres que nenhuma mulher te deu nem nunca te dará, transportar-te-ei para um mundo onde não há nem dor nem lágrimas, levar-te-ei para o mundo dos sonhos.

Nesse dia mamãe apanhou tremendamente. O carro branco que a levou para o hospital, nunca mais voltou. Foi nesse dia que eu compreendi que, além do amor e da bondade, havia no mundo a dôr e a morte. Sim, havia a morte. Eu quis então conhecê-la. Duas mãos foram-se apertando no pescoço do gato até que o silêncio se restabeleceu.

Não sei dizer exatamente o que senti, mas uma sensação de alívio percorreu todo meu corpo. Sòmente aquele corpinho inanimado me causava pena. Enterrei-o. Já retornava contente para casa, sem mais pensar no episódio quando deparei com uma amiga. Senti uma bofetada tremenda na face e tive a sensação de que minhas mãos cresciam desmedidamente e que cada dedo transformava-se numa outra mão, tôdas a me apontarem. Provàvelmente era a culpa que me perseguia. Prometi então a mim mesma que nunca mais mataria. Nunca mais.

III

Com 16 anos eu entrei para o ginásio. Já fazia 8 anos que mamãe saíra de casa para nunca mais voltar. Meu pai continuava totalmente devotado à nova esposa. Eu passara quase todo êsse tempo na casa de uns tios e esquecera o gato. Minha crença no homem havia-se mais ou menos restabelecido de forma que, quando entrei para o colégio ,trazia o coração transbordante de felicidade. Minh'alma era um sacrário aberto a todos e eu esperava que todos viessem nêle comungar.

Cêdo, porém, comecei a ter minhas decepções. As colegas

(Conclui na 3.ª pág.)

Poema no início da tarde

"QUE É MUITO ESQUECIDO DE TI..."
MANEIRA DE RECORDAR INTERMINAVELMENTE

A PEQUENA ESTRÊLA
FUNDIU NA SUA ALMA
AQUELE QUE ERA VERSO.

E MESMO JUNTOS,
ERAM TRISTES
DA TRISTEZA PROFUNDA
QUE OS PRECEDEU
E SERÁ MORTALHA APÓS.

SEM DESFIGURAR-SE
SUSPENSOS,
PERMANENTES,
OS MOMENTOS DE EVOCAÇÃO DESMEDIDA.

TALVEZ LÁGRIMA
E DÔR POR SER EXCEÇÃO
NO ENTANTO,
PURO MILAGRE
E MERECIDO ENCANTAMENTO.

LUIS CARLOS DE ARAPEY

"Mulher Sentada" de SORENSEN

Poema da recreativa agonia

EM BREVE A NOITE BRANDINDO
MONTÕES DE TÉPIDAS FITAS
BRANCAS, SERA' TÃO SOMENTE
BLOCO MAIS AÇUCENÁRIO.

CÉU DE AREIA, NUVEM LÍQUIDA
E UM PASSARO DE LAMA.
DIA DE POESIA ULTIMA
JA' NUM TEMPORAL DE RENDAS.

EIS DESFECHADO O SILENCIO,
E AFIRMAMOS CORAÇÃO,
E, EM CORAÇÃO, COROA,
DRAMA E, QUANDO MUITO, PORTO

TREME O MESMO SILENCIO
DE ALGUNS PEIXES ARRASTANDO-SE
NOS LENÇOIS DE TRISTE CHAMA
GRIS, EM QUALQUER TEMPO, AGÔNICA.

ERNESTO R. C. WAYNE